# CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N. ... | S. PAULO — Quarta-feira, 18 de Agosto de 1948 | Endereço: "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.335

# Não conseguiram as potencias ocidentais alterar o plano russo sobre o Danubio

## REJEITADA UMA PROPOSTA, PARA QUE AS QUESTÕES SURGIDAS SOBRE A NAVEGAÇÃO DAQUELE RIO FOSSEM RESOLVIDAS PELA CÔRTE INTERNACIONAL

### DECIDIDOS OS ESTADOS UNIDOS, INGLATERRA E FRANÇA Á NÃO COOPERAR NA REDAÇÃO FINAL DA CONVENÇÃO DANUBIANA — OUTROS TELEGRAMAS

BELGRADO, 17 (R.) — Mais de vinte emendas das tres potencias ocidentais foram rejeitadas pela Conferencia do Danubio. Todos os esforços das potencias ocidentais de modificar o projeto russo encontraram absoluta oposição do bloco oriental.

Acredita-se que o projeto russo de convenção seja aprovado quase sem alteração.

**MALOGRARAM OS ESFORÇOS**

BELGRADO, 17 (R.) — Malograram inteiramente os esforços das potencias aliadas ocidentais de ligar a nova Convenção do Danubio às Nações Unidas. Os Estados Unidos e a Inglaterra apresentaram e apoiaram emendas propondo que as disputas sejam resolvidas pela Côrte Internacional de Haia, ao invés de por um tribunal puramente danubiano, como sugeriu a Russia.

BELGRADO, 17 (U. P.) — A Conferencia Danubiana aprovou por sete votos contra dois a pauta da convenção para administrar a navegação pela via fluvial mais importante da Europa, proposta pela União Sovietica.

A secretaria da Conferencia anunciou que esta noite os delegados receberão uma copia da pauta aprovada, devendo estuda-la até amanhã, quando será a mesma debatida em plenario.

Espera-se que nesta ocasião, os delegados dos Estados Unidos e Grã Bretanha façam uma declaração contra a pauca aprovada, a qual contem a clausula que dispõe sobre o cancelamento das dividas da antiga comissão danubiana existente antes da guerra, sobre os emprestimos que lhe fizeram a Grã Bretanha, França, Russia e outras nações.

Outro artigo que foi objeto de acalorados debates, trata do novo acôrdo sobre o Danubio, que deve substituir a convenção de 1921, que administrava a navegação pelo Danubio.

As emendas dos Estados Unidos e da França foram derrotadas pela votação de sete a tres, ou seja, com os

(Continua na 2.a página).

# Peron preconiza o bloco economico sul-americano

## SÓ ASSIM PODERÃO AS NAÇÕES DO HEMISFERIO RESISTIR

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Se os Estados Unidos se recusarem a comprar mercadorias da Argentina, o povo argentino usará meias de seda natural ao invés de "nylon" ou não usará meia de especie alguma — declarou o presidente Peron a Geraldo Rocha, diretor do vespertino brasileiro "O Mundo", comentando a escassez do dolar. Peron manifestou-se favoravel à união alfandegaria latino-americana quando disse que era "necessario que desapareçam as barreiras alfandegarias, causadoras de desconfianças, fricções e mal estar entre povos". Sobre a falta de dolar no mercado disse que a Argentina podia viver sem importações pagas em moeda corrente "que não podemos obter porque os Estados Unidos se recusam a comprar de nós. O que não queremos aceitar é a escravidão economica da qual nos livramos sòmente depois de cem anos de independencia".

Em relação ao falado armamentismo argentino, Peron disse que todos os materiais belicos recentemente adquiridos pela Argentina foram vendidos pelos Estados Unidos e todos os peritos brasileiros sabem que os mesmos materiais não representam nem um quinto do armamento adquirido recentemente pelo Brasil.

Reafirmando a importancia do Brasil e Argentina na união dos povos latinos, Peron disse que "separadas como estão, nenhuma nação latina poderá resistir apressões internacionais de qualquer grupo de antagonistas. Sou pela união aduaneira sul americana imediata a fim de constituir o bloco economico capaz de discutir em condições de igualdade com outros grandes grupos economicos formados em outras latitudes. Considero indispensavel contato mais estreito entre militares brasileiros e argentinos por que se formos um dia lançados à luta, nossas forças conhecendo-se mutuamente poderão empregar com maior eficiencia seus esforços para a defesa comum".

# Montgomery convoca 150 mil homens e mulheres

## "O PERIODO QUE ATRAVESSAMOS E' MAIS UMA TREGUA DO QUE A PAZ", DIZ O GRANDE CABO DE GUERRA BRITANICO



**BLACKPOOL (Inglaterra), 17 (R.) — O periodo que atravessamos é mais uma tregua do que a paz" — declarou o marechal lord de Montgomery, falando nesta cidade, e convocando 150 mil homens e mulheres para a reserva ativa do exercito territorial britanico.**

**BLACKPOOL (Inglaterra), 17 (R.) — O marechal de campo lord Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial Britanico apelou, hoje, nesta cidade, aos homens e mulheres da Grã Bretanha para que se alistem no exercito territorial britanico "em face da situação inquietadora da paz mundial".**

**BLACKPOOL (Inglaterra), 17 (R.) — Falando nesta cidade o marechal de campo lord Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial Britanico, convocou 150 mil voluntarios, homens e mulheres, para se unirem ao exercito territorial britanico até a proxima primavera, quando a sua presença será uma necessidade.**

**BLACKPOOL (Inglaterra), 17 (R.) — Em discurso pronunciado nesta cidade o marechal de campo lord Montgomery, que convocou 150 mil homens e mulheres para o exercito territorial britanico para a proxima primavera, quando a situação será mais inquietadora, declarou: "O que atravessamos é um periodo de exaustão doentia que se convencionou chamar de paz".**

# Paul Reynaud praticamente com poderes ditatoriais sobre a economia da França

## O MINISTRO DAS FINANÇAS DA FRANÇA PODERA' AGORA LEVAR A EFEITO O SEU PLANO DE REERGUIMENTO DO PAÍS — PREVISTA COMPLETA REMODELAÇÃO DAS INDUSTRIAS NACIONALIZADAS — OUTROS TELEGRAMAS

PARIS, 17 (U.P.) — A Assembléia Nacional Francesa aprovou por trezento e cinquenta e oito votos contra duzentos e dois as emendas introduzidas pelo Conselho da Republica à lei de reforma economica. Esta lei, que concede poderes praticamente ditatoriais ao ministro da Fazenda Paul Reynaud sobre toda a economia nacional, entrará em vigor tão logo seja publicada no Diario Oficial.

O presidente do Conselho de Ministro, sr. André Marie, poz em jogo a existencia do seu governo na rejeição das emendas da Camara Alta ao discutido artigo numero 5, referente a reforma dos impostos.

A Assembléia introduziu uma emenda para que o Parlamento aprovasse os decretos antes de sua entrada em vigor.

O dirigente comunista Jacques Duclos acusou o governo de usurpar as prerrogativas da Assembléeia Nacional, alegando que de acordo com o artigo 5.o, a Assembléeia perde o direito de legislar e somente pode aprovar as decisões do governo.

O "premier" André Marie disse que se a Assembléeia não aprovar a emenda do Conselho da Republica, "considerarei que o meu governo não tem autoridade necessaria para continuar sua existencia".

**PLANO PARA LIBERTAR A ECONOMIA FRANCESA**

PARIS, 17 (R.) — O ministro das Finanças, sr. Paul Reynaud, recebeu hoje os poderes especiais para realizar a reforma economica da França através de uma votação da Assembléeia Nacional e é hoje o homem mais poderoso na França e pode pôr em pratica o seu plano para libertar a economia francesa com o auxilio norte-americano.

Depois que os debates em torno do assunto tiveram inicio há 10 dias, a Assembléia Nacional aprovou hoje em segunda discussão, o projeto de lei dos poderes especiais, pela substancial maioria de 358 votos contra 202.

Somente dentro de uma semana devem ser esperados os primeiros decretos sob o novo regime.

A reorganização das industrias na-

(Continua na 2.a página).

A OPINIÃO DO GENERAL CLAY:

# Não abandonarão as potencias ocidentais a sua politica na Alemanha

## Prosseguirão, tambem, os preparativos para a criação de um governo trizonal no país



*GENERAL LUCIUS CLAY, governador militar norte-americano da Alemanha*

FRANKFURT, 17 (R.) — As potencias aliadas ocidentais não abandonarão sua politica na Alemanha Ocidental, nem os preperativos para a criação de um governo provisorio, abrangendo as tres zonas ocidentais da Alemanha.

Fez essa importante declaração o general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano da Alemanha.

**VALERA' O RISCO DE UMA GUERRA**

BERLIM, 17 (U. P.) — O jornal "Social Democrat", licenciado pelos britanicos escreve hoje que as potencias ocidentais estão convencidas de que a manutenção de suas posições em Berlim valerá o risco de uma guerra. O jornal acrescenta que alguns circulos acreditam que as discussões de Moscou atingiram um impasse.

**DETERMINAÇÃO DAS POTENCIAS ALIADAS**

BERLIM, 17 (R.) — Foi proibido pelas potencias ocidentais o trafego de qualquer trem especial, partindo das zonas ocidentais, para a Feira de Outono de Leipzig, na zona sovietica, em virtude do bloqueio de Berlim, pelas autoridades sovieticas.

**CONTINUA DETIDO O PILOTO ALIADO**

BERLIM, 17 (R.) — Anuncia-se oficialmente que o avião a jacto "Vampire", da R. A. F., que ontem realizou uma aterragem forçada nas proximidades de Gadebusch, cerca de 20 quilometros a noroeste de Schwerin, na zona sovietica, sofreu apenas ligeiros danos e o piloto escapou incolume.

Acrescenta-se que o piloto ainda continua detido pelos russos e que prosseguem as negociações para sua libertação e para a devolução do aparelho. Não se sabe ainda os motivos do acidente sofrido pelo "Vampire".

BERLIM, 17 (R.) — As autoridades britanicas em Berlim estão, ho-

(Continua na 2.a página)

TRUMAN ACUSADO

# Teriam sido encobertas por ordem do presidente provas contra os espiões estrangeiros

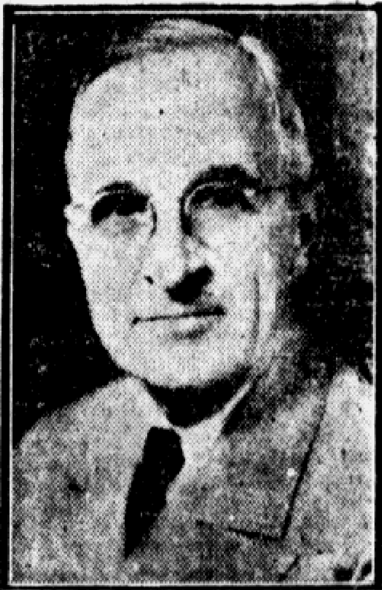
## Investigação sobre a infiltração comunista nas escolas do país

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O sr. J. Parnell Thomas, pertencente ao Partido Republicano e presidente do Comité de Investigações das Atividades Subversivas, acusou o presidente Harry Truman de ocultar as provas existentes contra o grupo de espiões. Dessas provas, conseguiu-se apurar que "a maior parte das provas obtidas pelo Comité de Investigações das Atividades Subversivas foram ocultas."

Parnell Thomas prometeu que todos os detalhes da nova rêde de espionagem comunista descoberta nos Estados Unidos serão dados à publicidade no dia 7 de setembro proximo quando o Comité de Investigações das Atividades Subversivas reiniciará as suas sessões. Prosseguindo em suas declarações, o senhor Thomas afirmou que o grupo de espiões comunistas ora descoberto é diferente dos outros dois que Elizabeth Bentley e Whittaker Chambers — ambos ex-comunistas — declararam sob juramento que agiam dentro do seio do governo norte-americano antes e durante a guerra passada. Thomas recusou-se a fornecer outros detalhes sobre o terceiro circulo de espiões descoberto.

Prosseguindo em suas afirmações, Parnell Thomas disse que "é lamentavel que os comités do Congresso dos Estados Unidos tenham que expôr à luz fatos dessa natureza, tão atrasadamente. Isso deveria ter sido feito ha muitos meses e os conjurados deveriam estar encarcerados". O presidente do Comité de Investigações das Atividades Subversivas declarou à imprensa que "a historia completa do

(Continua na 2.a página).



*PRESIDENTE HARRY TRUMAN, que acaba de ser acusado pelo presidente do Comité de Investigações das Atividades Subversivas.*

ORDENS DE MOSCOU:

# O Partido Comunista Italiano ordena o expurgo em suas fileiras

**ROMA, 17 (R.) — O Partido Comunista Italiano baixou hoje ordens de "expurgo", concitando todos os seus membros a se conservarem vigilantes e tomarem todas as providencias concretas necessarias para impedir a inclusão na organização partidaria de pessoas desonestas, espiões e provocadores de disturbios.**

**A ordem, incluida numa resolução da comissão central, publicada pelo jornal comunista "Unitá", concita os dois milhões de comunistas da Italia a eliminar das fileiras do partido todos os elementos não satisfatorios que se infiltrarem no partido.**

**Todo comunista deve manter lealdade ao partido e não deve fazer coisa alguma que não seja autorizada ou controlada pelas organizações responsaveis do partido, diz a resolução, acrescentando: "Devemos aceitar as opiniões da comissão central do Partido Comunista Bolchevista e de seu grande lider Stalin sobre a insufiencia de nosso trabalho e a fraqueza de nossa vigilancia politica".**

**Diz ainda a resolução que foram tomadas medidas especiais para defender a vida do lider comunista Palmiro Togliatti, depois do recente atentado contra sua vida.**

**ROMA, 17 (U. P.) — O diretorio do Partido Comunista Italiano exortou os seus membros a seguir as instruções do comité central de Moscou do Partido Comunista, na forma planejada por Stalin, e pede a expulsão daqueles que desprestigiam o Partido.**

**Pedindo que os comunistas estejam mais vigilantes contra os inimigos do Partido, as provocações do governo e a reação, o Partido Comunista Italiano cita a tentativa de assassinato contra Palmiro Togliatti, em 14 de junho, que provocou de Stalin criticas aos comunistas italianos por não haverem protegido os seus dirigentes.**

**As instruções comunistas foram publicadas no jornal "Unita", tendo o Partido Comunista condenado a ação criminosa daqueles que há um mês lançaram uma granada numa procissão noturna na aldeia de Baregoin, destruindo a imagem da Virgem Maria e ferindo doze pessoas.**

**Diz que os inimigos do Partido usam tais meios para abalar o prestigio e influencia do Partido Comunista. Acrescenta o manifesto do diretorio comunista que é preciso atacar energicamente aos que tomam a iniciativa de efetuar atos maliciosos e reprovaveis contra os procedimentos do Partido.**

**A resolução pede que seja concedida maior atenção à educação ideologica "dos nosoos camaradas, para a seleção dos funcionarios promovidos para os cargos de responsabilidades e para o bom funcionamento e organização do seu comité dirigente".**

# Repatriamento de cidadãos russos da zona britanica da Alemanha

## A Grã Bretanha refuta a acusação de que os ingleses estavam detendo milhares de suditos daquele país, no territorio ocupado

GENEBRA, 17 (R.) — A Russia está repatriando cidadãos sovieticos em massa, reconduzindo-os da zona britanica da Alemanha para o territorio metropolitano.

GENEBRA, 17 (R.) — O sr. H. M. Philips, da Inglaterra, declarou perante o conselho economico e social das Nações Unidas, que a União Sovietica está repatriando ou já repatriou 900.000 cidadãos sovieticos da zona britanica de ocupação, desde o fim da guerra.

Acrescentou, porém, que somente 199 pessoas reivindicaram a cidadania sovietica, na zona britanica, até julho do corrente ano.

O delegado britanico respondeu dessa forma ao delegado sovietico, que acusara a Inglaterra de reter milhares de cidadãos sovieticos em sua zona de ocupação na Alemanha.

**OUTROS ASSUNTOS TRATADOS NA CONFERENCIA DE GENEBRA**

GENEBRA, 17 (R.) — As 22 nações que no ano passado assinaram o acordo comercial de Genebra, reduzindo mutuamente as barreiras comerciais, decidi-

(Continua na 2.a página).

# Truman assinou com bastante relutancia a lei anti-inflacionista

## O presidente acha que tal medida será inocua para combater a inflação — E' critica a situação dos EE. UU. na opinião do primeiro magistrado "yankee"

WASHINGTON, 17 (R.) — O presidente Truman assinou, ontem, com relutancia, a lei anti-inflacionaria aprovada pelo Congresso, taxando-a de inocua.

**IMPERIOSA NECESSIDADE DE COIBIR A INFLAÇAO**

WASHINGTON, 17 (R.) — "A situação dos Estados Unidos está piorando e continuará a piorar, a menos que a inflação seja sustada. Caso isto não aconteça estaremos fazendo um convite à crise economica" — declarou o presidente Truman, ao assinar a lei anti-inflacionaria aprovada pelo Congresso com esmagadora maioria republicana.

**TRUMAN RESPONSABILIZA OS REPUBLICANOS PELA SITUAÇÃO**

WASHINGTON, 17 (R.) — O presidente Truman culpou os republicanos por não lhe serem fornecidos os meios efetivos de combate à inflação e declarou:

"O fracasso dos legisladores em adotar medidas adequadas nesta situação critica é a prova final da determinação dos homens que dominam o 80.o congresso em seguir um caminho de privilegios especiais e não do bem estar coletivo da nação".

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

# A flauta e a serpente

**CONHECEM todos, pelo menos de gravuras, os encantadores de serpentes na India. Como os ofidios são particularmente sensiveis aos acordes musicais, os faquires costumam amansa-las tocando flauta. E há o caso de algumas que chegam a acompanhar, meneando o corpo, os compassos do instrumento.**

**Pois é isso que vinha acontecendo na imprensa e na politica. Durante quinze anos os jornalistas, neste país, se transformaram em encantadores de surucucús; o governo os obrigou a isso. O governo e seus elementos mais graduados só admitiam a melodia emoliente do elogio. Adormeciam ao som das mil flautas em que se transformou a trombeta da Fama. Dia e noite, só ressoava a serenata sonorosa, tornando uma delicia a vida dos homens diretamente responsaveis pelos nossos destinos.**

**Mas, lá veio o dia em que os tocadores de flauta se cansaram. Estavam fartos das melodias açucaradas. Era preciso mudar de tom.**

**Enganam-se, porém, quantos supõem que os homens levados ao poder aceitam outra especie de repertorio. Viram o que aconteceu há pouco, no Rio, com o redator de um matutino. Tendo noticiado a encampação da Leopoldina, sem haver modulado a flauta ao gosto antigo, o oficial de gabinete do ministro da Viação deu o cavaco. Invadiu a redação e quis chegar a um desforço pessoal com o jornalista. Houve intervenção de terceiros, a coisa ficou mais ou menos apaziguada. Mas, daí a pouco o funcionario novamente aparecia na redaçao, desta vez acompanhado de varios capangas.**

**O episodio nada tem de singular.**

**E em São Paulo?**

**Está ainda bem vivo na memoria de todos o que ocorreu em São Vicente, onde o diretor da "A Hora", que tambem mudou o tom da musica, foi brutalmente espancado. Os homens do governo falam muito em liberdade, em democracia, mas da boca para fora. No intimo, o que lhes apraz é a musica dulçorosa da bajulação. Todo mundo poderá dizer o que quiser, o estrilo é livre, ninguem sofrerá qualquer constrangimento por discordar dos poderes publicos; e o que se proclama na Magna Carta é, tambem, o que se acha inscrito nas Constituições estaduais. Mas, da mesma sorte que alguns sujeitos costumam nos procurar para pedir uma opinião sincera, contanto que essa opinião sincera seja aquilo que eles pensam, tudo quanto se acha nos estatutos constitucionais em materia de liberdade, outra coisa não é senão a mascara das serpentes que nos vieram do "curto periodo de quinze anos".**

**São raros os que se habituaram à fanfarra da liberdade. A começar pelo nosso Legislativo estadual, em que pese a alguns sinceros democratas ali colocados pelo voto popular. Bastou, como vimos, que um reporter de radio entrasse de criticar com certa vivacidade a augusta Assembléia, e seus membros puseram logo as manguinhas de fora. O reporter viu suas credenciais cassadas; os deputados não concordam com a sua musica. Estranharam a solfa. Andam com os ouvidos tão habituados a outra especie de partitura, que se voltaram todos, irados, contra o tocador de flauta.**

**Chegamos a isso. Não adianta falar em liberdade de critica, em regime de opinião e outras valsas e mazurcas, se do que os homens gostam é da "berceuse" acalentadora da imprensa louvaminheira.**

**Tanto isso é exato que com frequencia os tocadores de flauta em nossa imprensa vêm sendo mordidos quando param de tocar as unicas melodias de que as serpentes realmente gostam...**

# NÃO CONSEGUIRAM AS POTENCIAS OCIDENTAIS

(Conclusão da 1.a página).

votos da União Sovietica e seus satelites.

A emenda dos Estados Unidos era mais ampla que a da França, exigindo que a Austria, país ribeirinho do Danubio, que foi excluida da conferencia por não haver ainda assinado o Tratado de Paz, ratificasse o Tratado antes que o mesmo entrasse em vigor.

ACUSAÇÕES DA RUSSIA

BELGRADO, 17 (R.) — A Russia acusou hoje, na Conferencia do Danubio, as potencias ocidentais de manobrarem para tornar "nula e destituida de fundamento aquela Conferencia".

COMO SERA' FEITA A RATIFICAÇÃO

BELGRADO, 17 (R.) — Durante os trabalhos de hoje da Conferencia do Danubio, o delegado da União Sovietica, sr. Andrey Vyshinsky, acusou as potencias ocidentais de tentarem tornar aquela Conferencia "nula e destituida de qualquer fundamento".

A Comissão Geral da Conferencia estava discutindo uma emenda dos Estados Unidos ao ultimo artigo do projeto sovietico para a futura convenção do Danubio.

A emenda norte-americana determina que a aplicação da convenção se seguiria à ratificação do instrumento, pelos 11 paises participantes da Conferencia.

O artigo sovietico sobre o assunto determina que a ratificação deverá se processar mediante a simples maioria de seis nações participantes.

O sr. Vyshinsky afirmou que a proposta dos Estados Unidos era anti-democratica e significava que a liberdade de navegação no Danubio poderia ser limitada por qualquer nação que não ratificasse a convenção.

Afirmou que o texto sovietico impedia, de outro lado, a colocação de qualquer obstaculo no caminho da aplicação da nova convenção por aqueles que pudessem decidir não assina-la".

Anteriormente, o sr. Walter Radius, vice-chefe da delegação norte-americana, se manifestára contrario ao texto sovietico, por considera-lo uma "violação da soberania das nações". Perguntou porque motivo a Russia exigia somente seis ratificações e não sete, que era o numero dos Estados danubianos na Conferencia.

"Será porque exista, talvez, alguma duvida quanto à possibilidade de um dos sete Estados não ratificar a convenção tal como foi proposta pela União Sovietica?" — perguntou o delegado norte-americano.

O sr. Vyshinsky respondeu que o numero seis representava a maioria democratica simples, em um total de 10 participantes.

A Comissão Geral rejeitou, então, a emenda dos Estados Unidos, pela já conhecida maioria de sete votos contra três, e aceitou o texto sovietico por sete votos contra dois. A França não participou deste ultimo voto. Não se verificaram abstenções.

Convem notar que uma emenda francesa semelhante foi rejeitada ontem.

A Conferencia do Danubio estudará, a seguir, quatro emendas russas ao proprio projeto sovietico da convenção, apresentadas no ultimo momento. Essas emendas não introduzem modificações fundamentais no texto e seguem, em linhas gerais, as emendas dos Estados Unidos já rejeitadas.

REIVINDICAÇÕES REJEITADAS

BELGRADO, 17 (R.) — O delegado da Russia na Conferencia do Danubio, sr. Andrei Vyshinsky, declarou que deveria ser considerada encerrada a questão levantada pela Grecia, Belgica e Italia, quanto aos direitos que se reservam como membros da Convenção Danubiana de 1921.

AS POTENCIAS OCIDENTAIS NÃO COOPERARÃO

BELGRADO, 17 (R.) — As três potencias aliadas ocidentais recusaram-se a participar da Comissão Especial, que deverá redigir o texto final da nova convenção do Danubio, moldado no projeto sovietico.

..NÃO SERA' RECEBIDA A NOVA CONVENÇÃO

BELGRADO, 17 (R.) — A julgar pela atitude adotada pelos Estados Unidos, Inglaterra e França, na Conferencia do Danubio, os governos de Washington, Londres e Paris não reconhecerão a proxima convenção do Danubio fundamentada em principios quase unicamente sovieticos.

TRABALHO PURAMENTE MECANICO

BELGRADO, 17 (R.) — Os Estados Unidos alegaram que não haveria utilidade em participar de um trabalho puramente mecanico como o da comissão especial incumbida da redação final do texto da futura convenção do Danubio, texto apresentado pela União Sovietica e virtualmente aceito pela maioria.

A Inglaterra e a França não revelaram seus motivos para não participar daquela comissão.

DECISÃO DA FRANÇA

PARIS, 17 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio do Exterior francês anunciou que a delegação francesa à Conferencia do Danubio não mais tomará parte nas votações daquela conferencia e a França poderá levar o caso às Nações Unidas. Depois de passar em revista a questão danubiana, o porta-voz disse que a posição da França a favor da livre navegação do Danubio era legalmente forte, mas na pratica fraca, porque a França se acha longe do rio. Explicou a seguir que se a França deseja apresentar o caso à Corte Internacional de Justiça das Nações Unidas terá de notificar os paises interessados antes da convocação da Assembléia Geral. Acrescentou que no momento a França não deixará a Conferencia.

**S. A. Empresa do "Correio Paulistano"**

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO; VALDOMIRO LOBO DA COSTA; ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

| | |
|---|---|
| Numero do dia | Cr$ 0,80 |
| Aos domingos | Cr$ 1,00 |
| Atrasados | Cr$ 1,20 |

ASSINATURAS:

| | |
|---|---|
| Interior: — Ano | Cr$ 180,00 |
| Semestre | Cr$ 100,00 |
| Trimestre | Cr$ 60,00 |
| Capital: — Ano | Cr$ 180,00 |
| Semestre | Cr$ 100,00 |
| Trimestre | Cr$ 60,00 |

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

| | |
|---|---|
| Superintendencia | 6-3169 |
| Redator-chefe | 6-5283 |
| Redação | 6-4957 |
| Publicidade | 6-4959 |
| Contabilidade | 6-3167 |
| Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) | 6-3167 |
| Esportes (das 20 às 2 horas) | 6-3167 |
| Oficinas — composição | 6-4796 |
| Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) | 6-4957 |

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604. Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4. Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 496

# Paul Reynaud praticamente com poderes

(Conclusão da 1.a página).

cionalizadas, que forma a parte principal do programa do sr. Reynaud, poderá provocar certas dificuldades com a mão de obra. Uma previsão dessas dificuldades surgiu hoje, quando mais de 300 operarios tecnicos de aeronautica realizaram uma demonstração diante do Ministerio das Finanças, como um protesto contra a sua demissão sob os planos de economia do governo. Essas demissões foram decididas antes do atual governo assumir o poder.

Entre os objetivos do ministro das Finanças, figura a reorganização das industrias nacionalizadas, no sentido de conseguir grandes economias e redução de despezas, nos serviços militares e publicos. O sr. Reynaud tem amplos poderes para reformar o sistema fiscal por meio de decretos sujeitos a ratificação pela Assembléia.

E apoio de seu projeto de lei, o sr. Reynaud pintou um quadro das perspectivas financeiras e orçamentarias da França, em cores sombrias, lembrando os deputados que somente 9% das importações francesas não eram de mercadorias de consumo, numa epoca em que as maiores necessidades do país consistem na expansão de equipamento capital.

ACALORADOS DEBATES

PARIS, 17 (R.) — A Assembléia Nacional Francesa aprovou esta noite, em segunda discussão, o projeto de lei dando ao ministro das Finanças, sr. Paul Reynaud, os poderes especiais por ele solicitados para executar a reforma economica da França.

O projeto de lei foi aprovado por 358 votos contra 202. Acredita-se, porem, que os debates prosseguirão noite a dentro, em virtude das regras constitucionais, que determinam que um projeto de lei deve ser aprovado em segunda discussão com maioria absoluta, isto é, de pelo menos 311 votos. Bastaria, portanto, que 15 deputados, que votaram na primeira discussão, se abstivessem de votar na segunda, para evitar que o projeto de lei fosse incluido entre as leis.

# NÃO ABANDONARÃO AS POTENCIAS

(Conclusão da 1.a página)

je, aguardando uma resposta russa para sua nota de protesto contra as operações de dois caças sovieticos "Yaak", que ontem voaram muito proximos de um avião "Viking" britanico, no corredor aereo entre esta cidade e Hamburgo. O caça "Yaak" mergulhou sobre o "Viking" em segundo se informa, somente se afastou quando a distancia que separava os dois aparelhos era de cerca de 30 metros. O "Viking" que transportava passageiros, realizava uma viagem normal de Berlim para Hamburgo e Londres.

Até hoje cedo não havia indicio de progresso nas negociações iniciadas ontem entre os russos e britanicos, para a devolução de um avião a jacto britanico que realizou uma aterrissagem forçada no interior da zona russa, nas proximidades do porto baltico de Luebeck.

A FEIRA DE LEIPZIG NÃO CONTARA' ALEMÃES OCIDENTAIS

BERLIM, 17 (R.) — Nenhum dos Estados alemães nas zonas ocidentais da Alemanha se fará representar na Feira de Outono de Leipzig, na zona sovietica, informou hoje a agencia noticiosa alemã "D. P. D."

OPINIÃO DO GENERAL SOBRE O BLOQUEIO DE BERLIM

FRANKFURT, 17 (R.) — Convidado pelos jornalistas a externar sua opinião sobre o que tentavam os russos obter com o bloqueio de Berlim, o general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano da Alemanha declarou: "Não estou certo. Através dos meus contatos com o marechal Vassily Sokolovsky, meu colega sovietico, tive a impressão de que a solução do problema monetario não seria suficiente para satisfazer os russos. Entretanto, a questão realmente vital consiste na especie de governo que a Alemanha deve ter. Oficialmente contudo as unicas razões para o bloqueio de Berlim consistem nas dificuldades tecnicas."

# DESAPARECIDOS

MENOR DESAPARECIDA

Desapareceu no dia 11 de junho, da residencia de sua familia, em Cataduva, Luzia Tanzi, com 16 anos de idade, filha de Antonio Tanzi.

Qualquer noticia a respeito da desaparecida poderá ser dada a Edgard Bocato, nesta capital, telef. 2-4442.

# Menino Airton Jamas

Acompanhado de seu progenitor, esteve, ontem, nesta redação, o menino Airton Jamas, que veio tornar publico o seu agradecimento pelos donativos recebidos por intermedio deste jornal, os quais permitiram ao seu pai comprar streptomicina com a qual se curou de meningite-tuberculosa de que se achava atacado.

# Teriam sido encobertas por ordem do presidente

(Conclusão da 1.a página).

caso acha-se encerrada nos arquivos do Executivo, e que o presidente Truman tem que se explicar porque achou que deveria ocultar tais fatos ao publico norte-americano".

Uma acusação similar foi formulada quase que simultaneamente pelo republicano Homer Fergusson, presidente do Comité de Investigações do Senado, que tambem acha-se encarregado de realizar investigações sobre espionagem.

INFILTRAÇÃO NAS ESCOLAS

NOVA YORK, 17 (R.) — A Comissão de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes, que investiga as atividades comunistas nos Estados Unidos, investigará as condições existentes nos estabelecimentos de ensino — segundo um telegrama de Washington para o jornal "The New York Star".

O jornal afirma que aquela Comissão procurará determinar a extensão da infiltração dos comunistas nos estabelecimentos de ensino dos Estados Unidos. Conduzirá, tambem, uma investigação completa em torno dos elementos redatoriais acusados de praticas comunistas e fazendo parte de numerosas revistas norte-americanas. Ha ainda possibilidades de certos jornais da região oriental dos Estados Unidos serem atingidos pelas investigações.

CONTRA AS AUDIENCIAS PUBLICAS

WASHINGTON, 17 (R.) — O presidente da sub-comissão do Senado, que investiga as denuncias de espionagem soviética nos Estados Unidos foi advertido do perigo que as audiencias do Congresso em torno das atividades anti-americanas representam para o bom exito das investigações policiais norte-americanas para impedir a espionagem estrangeira nos Estados Unidos.

AINDA EM ESTADO GRAVE A PROFESSORA

NOVA YORK, 17 (R.) — A sra. Oksana Stepanovna Kosenkina, a professora escolar russa que se encontra em estado grave no "Hospital Roosevelt", depois de tentar suicidar-se, recebeu hoje uma transfusão de sangue.

No momento em que um boletim medico divulgava os primeiros pormenores de seus graves ferimentos, o juiz Ermuel Dickstein, da Suprema Corte de Nova York, chegava a Washington a fim de conferenciar com as autoridades do Departamento de Estado sobre os problemas diplomaticos criados pelo seu caso.

O sr. Dickstein foi o juiz que emitiu mandado dirigido ao consul geral da União Sovietica em Nova York, sr. Jacob Lamakin, a apresentar à professora russa em seu tribunal.

Pouco depois, a sra. Kosenkina lançou-se do terceiro andar do consulado sovietico em Nova York.

Durante o dia de hoje, o Departamento de Estado anunciou estar aguardando novas informações da policia de Nova York, antes de responder aos protestos sovieticos contra a "detenção" da sra. Kosenkina.

COMO O CONSUL SOVIETICO ENCARA O FATO

NOVA YORK, 17 (R.) — O consul geral sovietico nesta cidade, sr. Jacob Lamakin, declarou, em entrevista à imprensa, que o tratamento recebido pela professora russa Oksana Stepanovna Kosenkina, num campo de refugiados rusos brancos, minou sua saude e levou-a a saltar de uma janela do edificio do consulado.

Em sua declaração à imprensa, o sr. Lamakin acrescentou: — "Depois que a sra. Kosenkina conseguiu escapar das mãos da Fundação Tolstoy — uma organização da Guarda Branca — notou-se que seu rapto à força pelos guardas brancos, a injeção de drogas que lhe aplicaram com o objetivo de enfraquecer sua vontade, assim como o tratamento de desprezo que lhe deram e seu trabalho forçado na cozinha da condessa Tolstoy, minaram sua saude e afetaram seu estado mental".

"A sra. Kosenkina — acrescenta ainda a declaração do sr. Lamakin — ficou aterrorizada pela multidão que viu diante do consulado na tarde do incidente e gritou que parecia que vinham busca-la. Em seguida correu em direção à janela".

# REPATRIAMENTO DE CIDADÃOS

(Conclusão da 1.a página).

ram hoje, nesta cidade, realizar novas negociações tarifarias em Genebra, na proxima primavera, para a participação de mais seis paises no acordo. Entre essas seis nações, figuram a Dinamarca, a Finlandia, a Grecia e o Haiti. A Suecia e a Italia tambem deverão aderir e talvez as Filipinas e a Colombia.

Os delegados presentes concordaram hoje em admitir o Japão e a Alemanha, sabendo-se que o delegado dos Estados Unidos, sr. Leroy Stinebower, apresentaria propostas concretas para aumentar o comercio exterior da Alemanha, sob os termos dos acordos, a fim de diminuir o custo da ocupação.

A Checoslovaquia contou com o apoio da China ao se pôr às discussões dessas propostas. Contudo, a resolução da Checoslovaquia nesse sentido foi rejeitada por 17 votos contra 2.

CONTRA AS INJURIAS DOS VULTOS CELEBRES DAS PEQUENAS NAÇÕES

GENEBRA, 17 (R.) — O sr. Perez Pedroso, delegado da Venezuela no Conselho Social e Economico das Nações Unidas, nesta cidade protestou hoje contra o fato de que um cão comico em uma pelicula de Walt Disney fosse chamado de Bolivar, um nome venerado por todos os sul-americanos.

O delegado da Venezuela formulou o seu protesto, durante o discurso em que apoiou, na Comissão dos Direitos Humanos, uma proposta do Mexico para que os governos tivessem o direito de censurar material noticioso, quando este prejudicasse ou ofendesse a dignidade de uma nação.

O sr. Pedroso declarou que a proposta mexicana visava proteger os países jovens contra as noticias que injuriavam seu prestigio.

"Em Hollywood, por exemplo, — disse o sr. Pedroso — todos os bandidos do cinema, são mexicanos".

A proposta do Mexico foi, porém, rejeitada.

TRES PROBLEMAS EM DISCUSSÃO

GENEBRA, 17 (R.) — O Conselho Social e Economico das Nações Unidas decidiu hoje apresentar diretamente à Assembléia Geral, sem qualquer recomendação, tres dos mais controvertidos assuntos em sua agenda, as questões dos direitos humanos, genocidio, e liberdade de informações.

Esta decisão foi tomada depois de oito horas de debates. Compreendeu-se que não havia a possibilidade do Conselho completar um estudo pormenorizado dos documentos e elaborar recomendações sobre esses assuntos, em tempo para apresenta-los à Assembléia Geral, em Paris, no proximo mês.

Os tres problemas serão ainda objeto de discussões em uma sessão plenaria do Conselho, quando, então, os governos terão a oportunidade de manifestar sua atitude geral sobre o assunto.

# PINHAL

(Do nosso correspondente)

RAINHA DO CAFE'

Estão em grandes preparativos os festejos que se realizarão no dia 14, nos salões do Ginasio, para coroação da Rainha do Café, senhorinha Rosa Marina Sampaio, aluna da Escola Normal "Cardeal Leme", de Pinhal.

Foi eleita Rainha, em concurso instituido pelo Clube Independente, a fim de angariar fundos em beneficio do Asilo de Mendicidade.

Rosa Marina é filha do falecido jornalista Sampaio Junior, que aqui manteve, durante anos, o jornal "A Noticia".

Essa iniciativa proporcionou uma renda de, aproximadamente, 15 mil cruzeiros.

# INTERDITADA A DISTILARIA

(Conclusão da ultima página).

fender pontos de vistas pessoais, no caso dos corantes Bush, não recuando em atacar autoridades como os drs. Bruno Rangel Pestana, Mario Sampaio Melo e o Instituto Adolfo Lutz, infringindo o Estatuto dos Funcionarios Publicos. Enquanto, o ex-diretor do S. P. A. P. tem essa liberdade, sua responsabilidade, seja na permissão da venda de corantes condenados pela saude publica, seja na evasão de rendas e em tudo o mais que os "comandos" vêm revelando, agindo impunemente, ainda há quem fale na volta dessa autoridade á direção do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica". Isto dificilmente acontecerá, já que o coronel Herbert de Vasconcelos está disposto a manter os "comandos" como estão, no interesse do povo.

O PROBLEMA DOS CORANTES BUSH

Sem duvida alguma que o caso dos doces Maiko, cujos fabricantes mostraram a sua inocencia cabalmente, provocou grande interesse por ter surgido o que se pode dizer o escandalo da permissão da venda dos corantes Bush, o que comentamos baseados em informações oficiais e não em dados fornecidos por um funcionario afastado de seu cargo. O dr. Nicolino Morena escreveu varias informações e concedeu entrevistas a um vespertino, procurando defender-se, embora atacando o Instituto Adolfo Lutz, de reconhecida capacidade e honestidade, atingindo homens e funcionarios impolutos. O caso, provocado pelo proprio ex-diretor do S. P. A. P. provocou sensação, de forma que diariamente recebemos cartas e até telegramas, solicitando uma entrevista do dr. Bruno Rangel Pestana sobre o assunto. Verbalmente, solicitamos ao secretario da Saude uma autorização para entrevistar esse conhecido analista. Há dias, enviamos uma carta ao coronel Herbert de Vasconcelos com o mesmo intuito e, por certo, nestes dias, o dr. Bruno Rangel Pestana terá a necessaria autorização para se manifestar, o que, sem duvida alguma, não será negado, já que o interesse publico e o bom nome de funcionarios publicos e do Instituto Adolfo Lutz estão em jogo, isto por acusações do dr. Nicolino Morena, publicada em um jornal. Os nossos leitores estejam certos de que aguardamos apenas essa autorização do coronel Herbert de Vasconcelos para a entrevista solicitada sobre analises do I. A. A. L., pois o dr. Bruno Rangel Pestana é um funcionario de alta categoria e bastante discipilinado...

INTERDITADA MAIS UMA DISTILARIA

Ontem à tarde, o dr. Orlando Vairo prosseguiu a sua tarefa de colheita de amostras de generos e produtos alimenticios, o que exige trabalho estafante e, sobretudo, demorado. Não obstante, visitou alguns estabelecimentos. Acompanhado dos fiscais José Rolando Camargo, Azer Alves da Silva, Jorge de Barros, este do Serviço de Epidemiologia, fez as seguintes vistorias:

Fabrica de Xaropes e Vinagres de José Neves e Filhos, à avenida Regente Feijó, 330, funcionando nas condições mais precarias possiveis. Tudo estava em absoluto desacordo com a lei, sendo pessimo o asseio e a higiene. Engarrafamento primitivo, pessimas instalações e outras gravissimas irregularidades foram observadas. O dr. Orlando Vairo não teve outra alternativa senão interditar essa distilaria.

Foram colhidas amostras de cerca de duas duzias de bebidas de diversos tipos e marcas, para analises no Instituto Adolfo Lutz.

PADARIA E CONFEITARIA CALIXTO, à rua Tobias Barreto, 760, já vistoriada pelos comandos. Esterilizador a 78 graus, sendo multada. Intimada a trocar alguns vidros da panificação. Asseio e higiene bons.

Bar e Café, à mesma, 782, normal, acusando esterilizador 59 graus sendo multado.

Emporio Popular, mesma rua, 738, sendo inutilizados dois litros de aguardente com limão, o que é condenado por lei.

# Quando atracava, o vapor "Buri" sofreu um rombo no casco, tendo um porão invadido pela agua do mar

## Grande quantidade de carga deteriorada, calculando-se o prejuizo em cerca de 2.500.000 cruzeiros

SANTOS, 17 (Da sucursal) — Encontra-se ha dias neste porto o vapor nacional "Buri", atracado em frente ao armazem 4, da Cia. Docas. Procedia esse barco do Rio Grande do Sul, com 27 mil volumes para o Rio de Janeiro, e 16 mil para Santos. No momento que atracava, no dia 8 do corrente, o barco bateu contra um ferro que se encontrava submerso, por estar a maré alta, e sofreu um rombo no casco, por onde começou a fazer agua, na altura do porão n.o 2, fato que não foi percebido senão mais tarde, depois que a agua começou a invadir o porão. De tal gravidade era a avaria, que foi necessario desatracar o navio, que começava a adernar. Foi removido e encalhado, para reparo, após o que atracou novamente, para descarga.

Verificou-se, então, que grande parte da carga contida nesse porão estava estragada pela agua, a saber: 4 mil sacos de arroz, e grande quantidade de banha, carnes preparadas e farinha de mandioca. O arroz e a farinha estão sendo removidos em vagões da Cia. Docas para a Alemôa. Segundo se calcula, os prejuizos sobem a dois milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Um fato grave chegou, entretanto, ao conhecimento da reportagem. A banha estaria sendo recolhida a armazens da Cia. Docas, possivelmente com o proposito de ser aproveitada ainda para consumo. E' este um fato que as autoridades competentes devem apurar, porquanto esse produto deve estar completamente estragado.

O comandante do navio fez lavrar o competente protesto de avaria grossa, tendo sido avisados os consignatarios de carga.

O "Buri" pertence à Cia. Comercio e Navegação.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

# MENINO ATROPELADO E MORTO POR UM AUTOMOVEL

## Morto em consequencia de um disparo casual — Atropelou e fugiu — Agredido a golpes de faca — Ferida numa explosão — Prisão de um investigador da Ordem Economica — Varias

Doloroso acidente verificou-se na noite de ontem, por volta das 20 horas, na rua Augusta, proximo ao predio n. 1.260. O menor Benedito Fernandes, de 13 anos, filho de Benedito Fernandes, domiciliado no predio acima, foi colhido pelo auto particular de chapa 1.81.72, dirigido por Americo Kende. Logo após o acidente, o motorista apanhou o menor e o levou para o posto de curativos da Assistencia, porem, não resistindo aos ferimentos que recebera, Benedito veio a falecer antes de ter recebido socorros medicos. Tomando conhecimento do fato, a autoridade de plantão na Policia Central, sr. Marcilio Couto de Freitas, determinou a remoção do corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

Sobre a ocorrencia foi iniciado, no cartorio de Policia, o competente inquerito, que terá prosseguimento pela Delegacia de Acidentes no Trafego.

MORTO EM CONSEQUENCIA DE UM DISPARO ACIDENTAL

Vitima de tragico acidente, faleceu na tarde de ontem, às 16,30 horas, na rua Voluntarios da Patria, o soldado da 1.a Companhia Independente da Força Publica, Antonio Correa dos Santos, de 50 anos, casado, domiciliado no quartel de sua corporação.

Segundo consta no inquerito instaurado sobre o fato, àquela hora, caminhava esse militar pela rua Vountarios da Patria, quando, ao chegar à altura do predio 4.572, foi vitima de violenta queda, da qual resultou a detonação das balas de uma garrucha que trazia à cinta. Atingido no baixo ventre, o soldado morreu momentos após. A autoridade de serviço na Central de Policia, ciente do ocorrido, determinou a ida ao local de seus auxiliares a fim de que tomassem as providencias que o caso requeria, tais como a remoção do corpo para o necroterio do Gabinente Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

FERIDA NUMA EXPLOSÃO

O operario Belarmino Rodrigues, empregado na Pedreira Tremembe, localizada na Estrada do Guapira, 13, às 17,30 horas de ontem, provocou a explosão de uma carga de dinamite, que deveria destruir um bloco de pedra. No momento da detonação, pedaços de pedra atingiram Maria Luiza da Silva, de 20 anos, solteira, domiciliada no local, causando-lhe serios ferimentos.

A vitima foi removida para o posto de curativos da Assistencia, e em seguida internada no Hospital das Clinicas, tendo a Policia instaurado inquerito em torno do fato.

MOTOCICLISTA VITIMA DE GRAVE DESASTRE

Iazid Kaiser Saliba, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Bela Cintra, 5, em Guarulhos, pilotava na tarde de ontem, mais ou menos às 17 horas, pela estrada da Cantareira uma motocicleta sem chapa. Ao fazer uma curva o veiculo foi bater contra um muro. Em consequencia, Iazid sofreu gravissimos ferimentos que determinaram a sua internação no Hospital das Clinicas, o que foi providenciado pelo posto de curativos da Assistencia.

ATROPELOU E FUGIU

Em frente à sua residencia, à rua Guaianases, 846, às 14 horas de ontem, o menino Wilson, de 3 anos, filho de Antonio Fernandes, foi colhido e gravemente ferido pelo auto particular de chapa 39-82, cujo motorista dando provas de sua perversidade, abandonou a vitima no local, fugindo.

O menino foi socorrido em auto particular e transportado para o posto de curativos da Assistencia, onde recebeu os primeiros socorros medicos, sendo em seguida removido para o Hospital das Clinicas.

AGREDIDO A GOLPES DE FACA

Por questões intimas, às 20 horas de ontem, na avenida Celso Garcia, 3.138, casa 6, Fortunato Vieira, de 50 anos, casado, domiciliado no local, teve um desentendimento com seu genro Pedro Faria, de 20 anos, casado, tambem residente no predio acima.

Os dois homens se envolveram em violenta luta corporal, durante a qual Pedro, fazendo uso de uma faca que trazia à cintura, desferiu varios golpes em seu antagonista, ferindo-o gravemente.

Ambos foram transportados para o posto de curativos da Assistencia, tendo Fortunato, cujo estado era bastante grave, sido internado no Hospital das Clinicas.

A autoridade de Serviço na Policia Central determinou a abertura de inquerito em torno do fato.

PRESO EM FLAGRANTE UM INVESTIGADOR DA ORDEM ECONOMICA

O investigador da Delegacia de Ordem Economica Luiz da Penha, na manhã de ontem, no deposito de Materiais para construção, sito à rua Voluntarios da Patria, 870, notou uma irregularidade na venda de cimento. Por esse motivo intimou o proprietario do estabelecimento Nassif Raeis, a comparecer à Delegacia de Ordem Economica, às 15 horas; Nassif, porém, antes de se dirigir àquela Delegacia, procurou o deputado Juvenal Sayon, a quem relatou o ocorrido, tendo este pedido que atendesse à intimação, comunicando-lhe, depois, qualquer resultado. À hora marcada Nassif foi à Delegacia, e, depois de ser advertido pelo sub-chefe Luiz Mauro, retirou-se, quando, então, encontrou-se com o investigador Luiz da Penha, que lhe pediu a quantia de dois mil cruzeiros, a fim de liquidar o caso. Como não tivesse a referida importancia, disse ao policial que iria busca-la, combinando um encontro, mais tarde, no mesmo local. O negociante, no entanto, dirigiu-se à casa do deputado Sayon, e comunicou-lhe o que sucedera. Este, imediatamente, levou o fato ao conhecimento do superintendente de Ordem Politica e Social, sr. Afonso Celso de Paula Lima, que, por sua vez, determinou ao delegado Leopoldo Mendes da Costa que tomasse as providencias que o caso requeria.

Conforme o combinado, Nassif Raies foi ao encontro do investigador, a fim de fazer-lhe a entrega da quantia mencionada, quando o sr. Leopoldo Mendes da Costa prendeu, em flagrante, o policial, no momento exato em que recebia o dinheiro. O investigador desonesto depois de ouvido no inquerito aberto em torno do fato, foi conduzido à Casa de Detenção.

INSUFLADORES DE GREVE DETIDOS EM FLAGRANTE

Investigadores da Ordem Politica e Social prenderam, na tarde de ontem, na porta da Fundição Brasil, à rua Borge de Figueiredo, 1.325, os individuos Constantino Estoriano e Ernesto Turoni, que procuravam organizar comissões de grevistas, sob o objetivo de reivindicar aumento de salarios. Apurou a policia que os referidos individuos não são empregados daquela fabrica. Ambos foram recolhidos ao xadrez, depois de terem sido autuados em flagrante.

AGREDIDOS NUM CAMPO DE FUTEBOL

Compareceram na tarde de ontem, à Central de Policia, Natalino Calil, de 19 anos, solteiro, residente à rua Iára, 22, no Itaim, e Luiz Fernando, tambem solteiro, de 20 anos, morador à rua Orlandi, 127, queixando-se à autoridade de serviço naquela repartição, sr. Marcilio Couto de Freitas, de agressão de que foram vitimas, na tarde de domingo ultimo, num campo de futebol.

Por determinação daquela autoridade, foram submetidos a exame de corpo de delito, onde ficaram constatadas lesões produzidas por golpes de chicote de aço. Depois de medicados, foram os queixosos ouvidos no inquerito instaurado sobre o fato.

CRIME DE MORTE EM OSASCO

Pouco antes das 24 horas de ontem, nas proximidades do quilometro 18, da estrada de Osasco, Francisco Manuel de Gois agrediu a golpes de faca um individuo de cor preta, de identidade desconhecida. A vitima, não resistindo aos ferimentos que recebera, veio a falecer quando era socorrida. No momento que encerravamos a edição dessa folha, a policia encontrava-se no local, onde tomava as providencias que o caso requeria, tais como a condução do criminoso para a Central e a do corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, do Araçá.

# INAUGURA-SE SEXTA-FEIRA A CAMPANHA

(Conclusão da ultima página).

Instituto de Economia Rural com uma conferencia sobre o trabalho agricola e educação cristã. Só mesmo a autoridade moral e hierarquica de s. em. poderia abordar tema tão vasto. Estou certo que ele marcará um dia luminoso nos trabalhos da Sociedade Rural Brasileira, em prol da agricultura nacional e de todos aqueles que se dedicam sinceramente ao bem estar coletivo para a maior gloria de Deus, — conclui o sr. Francisco Malta Cardoso.

CURSOS ESPECIALIZADOS

Varios cursos serão promovidos pela Sociedade Rural Brasileira, sob a orientação do seu Instituto de Economia e a cargo de especialistas. Esses cursos destinam-se a universitarios, profissionais, professores, socios da entidade e agricultores em geral.

Os quatro primeiros cursos versarão sobre:

1.o — Direito Rural — ministrado pelo sr. Francisco Malta Cardoso, presidente do Instituto de Economia Rural, e tendo a seguinte distribuição: 1.a aula, Direito, Agricultura e Direito Rural; 2.a aula, Fontes e tendencias; 3.a aula, O agricultor — pessia fisica e pessoa juridica, domicilio; 4.a aula, Coisas rurais; 5.a aula, Fatos, registros, marcas e contabilidade rurais; 6.a aula, Obrigações rurais. Regulamentações especificas; 7.a aula, Trabalho Rural; 8.a aula, Associativismo Rural, Sindicalização Rural; 9.a aula, Codigo Rural e leis excepcionais.

2.o — Cooperativimos — ministrado pelo sr. Luis Amaral, e com o seguinte programa: I — Generalidade. Conceituação. Posição do Cooperativismo entre o individualismo e o coletivismo. II — Carateristicas. Base no consumo, não na produção. Sociedades de pessoas, não de capitais. O lucro. III — Principios fundamentais. Voto singular. Quadro aberto. Distribuição de retorno proporcional à utilização, não ao capital. IV — Legislação. Escorço historico. Leis brasileiras. Leis paulistas. V — Na pratica. Os probos pioneiros. VI — Na pratica. Em alguns paises. No Brasil. Em São Paulo. VII — Principais tipos de cooperativas. VIII — Educação cooperativa. IX — Como se funda uma cooperativa. Visita a uma cooperativa. X — Recapitulação.

3.o — Serviço Social Rural — Curso a cargo do sr. Cori Gomes de Amorim, com o seguinte programa: I — Serviço social, sua estrutura e atuação tecnicas. II — O Serviço Social e as atividades sociais afins. III — O nosso meio rural. O municipio, como sua expressão politico-administrativa. IV — A nossa gente rural. A familia, como seu fundamento social. V — Problemas sociais oriundos do meio rural. VI — Problemas sociais concernentes à gente e à familia rurais. VII — O Serviço Social Rural e a pratica assistencial nos setores: a) medico-higienico, b) educacional: c) juridico-legal; d) economico. VIII — O Serviço Social Rural e suas relações com os poderes publicos: a) municipal; b) estadual; c) federal. IX — O Serviço Social Rural e as obras sociais em geral. X — O Departamento de Serviço Social da Sociedade Rural Brasileira.

4.o — Economia Rural, a cargo do sr. José Bonifacio de Sousa Amaral, cujo programa será oportunamente divulgado.

Precedendo esses cursos, e durante todo o tempo em que eles forem sendo realizados, serão pronunciadas conferencias sobre assuntos atinentes à agricultura.

# CONTINUA CHEGANDO FARINHA DE TRIGO A SANTOS

SANTOS, 17 (Da sucursal) — Deu entrada neste porto o vapor nacional "Loide Brasil", procedente de Nova Orleans, e Galveston, o qual trouxe 67.352 sacos de farinha de trigo, pesando 3.345 toneladas, consignada ao Moinho Santista, ao Moinho Fluminense e a outras firmas importadoras.

Procedente de Rosario, entrou o vapor argentino "Australia", com 817 toneladas de trigo em grão para o Moinho Paulista.

Segundo informações obtidas pela nossa reportagem, continuarão a chegar a Santos, ainda durante algum tempo consideraveis partidas de farinha de trigo dos Estados Unidos, porquanto, graças à intervenção do Departamento de Estado de Washington, as encomendas já feitas pelos importadores brasileiros, com cartas de credito abertas antes da inclusão do trigo e farinha de trigo no regime de licença previa, estão isentas de licença.

ABERTURA DAS AULAS DA "UNIVERSIDADE DO AR" — Realizou-se, anteontem, às 20 horas, no ginasio da Escola SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo e do Conselho Regional do SESC e SENAC, e com a presença de altas autoridades e numerosa assistencia, a solenidade inaugural do segundo curso radiofonico da "Universidade do Ar", do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Sobre o significado do ato, fizeram-se ouvir os srs. dr. Brasilio Machado Neto, Angelo Parmigiani, presidente da Federação dos Empregados no Comercio, e dr. Elias de Siqueira Cavalcanti, secretario da Educação e Cultura da Prefeitura Municipal. A seguir o locutor Aurelio Campos e artistas das Emissoras Associadas, fizeram, em publico, uma demonstração de como serão as aulas da "Universidade do Ar", isto é, dramatizada, de acordo com as mais modernas tecnicas de educação pelo radio. As festividades foram encerradas com um "show" artistico, comandado por Aurelio Campos, com a participação de escolhido "cast" e com o sorteio de um aparelho de radio entre os assistentes. No "clichê acima, um aspecto da solenidade.

# NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

## A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

### Conferencia entre o ministro da Geurra e o sr. Otavio Mangabeira

RIO, 17 (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra visitou na manhã di hoje o sr. Otavio Mangabeira. Empresta-se grande importancia a essa visita, porquanto, correm rumores que o sr. Otavio Mangabeira fôra convidado pelo general Eurico Gaspar Dutra para compor a chapa de candidatos à sucessão presidencial que seria formada pelo general Canroberth Pereira da Costa, para presidente e o governador da Bahia para vice-presidente.

—o—

## INCENDIO NA VILA PARAENSE DE IPIXAMBA

### Cerca de 250 casas destruidas pelo fogo

BELEM, 17 (ASAPRESS) — Telegramas procedentes de Marabá, cidade situada à marge do Rio Tocantins, informam que um violento incendio destruiu a vila de Ipixamba, causando enormes prejuizos e vitimas. São poucos detalhadas as noticias da tragica ocorrencia, não sabendo ao certo o montante dos prejuizos e o numero de vitimas.

BELEM ,17 (ASAPRESS) — Novos informes sobre o incendio ocorrido na vila de Ipixamba revelar que o sinistro assumiu proporções de verdadeira catastrofre. Nada menos de 250 casas foram destruidas pelas chamas.

O sprejuizos são calculados em cerca de dois milhões de cruzeiros.

**SOCORROS AS VITIMAS DO INCENDIO**

BELEM, 17 (ASAPRESS) — O governo paraense anunciou que socorrerá as vitimas do incendio na vila de Ipixamba, já tendo seguido para o local medicos, enfermeiros, medicamentos, roupas e viveres.

Todos os barcos motores disponiveis neste porto rumaram apressadamente para a referida vila, que fica às margens do rio Tocantins.

—o—

### Credito para o Ministerio da Guerra

RIO, 17 ("Correio") — O presidente da Republica assinou decreto abrindo credito especial de 16 milhões e 600 mil cruzeiros ao Ministerio da Guerra para atender a despesas decorrentes da construção de edificios e instalação de maquinaria adquirida ao governo dos Estados Unidos para fabricação de munições.

### Campanha pela autonomia do Distrito Federal

RIO, 17 ("Correio") — Está sendo encabeça pelo vereador Acioli Lins, na Camara Municipal, uma campanha pela autonomia do Distrito Federal.

O primeiro alvo desse movimento é a reforma da lei organica que vedou à capital da Republica o direito de governar-se a si mesma.

### Seguiu para Londres em missão especial do chefe da nação

RIO, 17 ("Correio") — Seguiu hoje para Londres, do capitão de mar e guerra, Raul Reis, subchefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, acompanhado do capitão de corveta Francisco Pereira Pinto, eng. metalurgico e o sr. Luiz Toreli, eng. civil.

Sabe-se que o capitão de mar e guerra Raul Reis vai á Inglaterra em missão especial do presidente da Republica.

### Supremo Tribunal Federal

RIO, 17 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Recursos extraordinarios:

5333 — São Paulo — Recorrente Francisco Scarpelli; recorrido, gen. Alexandre Galvão Bueno. Não conheceram do recurso unanimemente.

9400 — São Paulo — Recorrente Ricardo Rotetzki; recorridas, Grilo, Pais e Cia.. Idem, idem.

9531 — São Paulo — Recorrente, Fazenda do Estado; recorrida, Cia. Douradense de Eletricidade. Idem, idem.

11.276 — São Paulo — Recorrente, dr. Valter Meira de Vasconcelos; recorrida a Municipalidade de S. Paulo. Conheceram do recurso e deram-lhe provimento unanimemente.

13.240 — S. Paulo — Recorrente. Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios; recorrida, Anderson Clayton e Cia. Ltda. Idem, idem.

13.046 — São Paulo — Recorrente. Sizenando de Paula Pinheiro. Recorridos Aquilia Rodrigues Couto e outras. Não conheceram do recurso unanimemente.

### Exposição Internacional de Industria e Comercio

RIO, 17 (Asapress) — O plano de funcionamento do bureau comercial da Exposição Internacional de Industria e Comercio,, está propiciando aos importadores e exportadores nacionais amplas perspectivas a novos importantes negocios na base de compensação. Uma conhecida firma desta Capital. acaba de concluir em Quitandinha importante transação com a troca de caminhões e automoveis americanos por partidas de couros, madeira e fumo.

### Absolvido pelo Superior Tribunal Militar

RIO, 17 (Asapress) — Pelo voto de desempate, o Superior Tribunal Militar absolveu Edmond Di Robilant, que se achava condenado a 8 anos de reclusão, por decisão do mesmo tribunal. A decisão foi tomada em virtude da revisão requerida pelo acusado, que anteriormente tinha sido tambem punido pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional.

### Querem aumento no preço do cafézinho

RIO, 17 (Asapress) — O advogado do Sindicato dos Hoteis e Cafés do Rio de Janeiro comunicou ao vice-presidente da Comissão Central de Preços que os torrefadores e moageiros pretendem majorar o preço do café moido, passando de Cr$ 9,40 para Cr$ 11,20 o quilo.

Nessas circunstancias, os proprietarios de cafés se viam obrigados a fechar seus estabelecimentos, a não ser que o cafezinho passasse a ser vendido a 50 centavos.

### "Habeas Corpus" cassado pelo Superior Tribunal Eleitoral

RIO, 17 (Asapress) — O Superior Tribunal Eleitoral cassou o "habeas-corpus" concedido pelo Tribunal de Justiça de Porto Alegre em favor de Tancredo Vital, sub-chefe de policia do Estado, que estava sendo processado em virtude de ocorrencias verificadas em Porto Alegre em 10 de novembro de 1947, quando foi ferido um reporter fotografico.

### Conselho Federal de Comercio Exterior

RIO, 17 (A. N.) — O diretor geral do Conselho Federal do Comercio Exterior informou o ministro da Agricultura que o referido Conselho está estudando devidamente o pedido feito pela Associação dos Agricultores do Ilheus, no sentido de ser revigorado o controle pelo Instituto de Cacau da Bahia nas exportações do produto. Ao Conselho Federal do Comercio Exterior foram tambem enviados esclarecimentos em torno da lavoura cacaueira.

### Processo sobre a posse de nova vaca no S. T. F.

RIO, 17 ("Correio") — Originario de Minas Gerais, acha-se no Supremo Tribunal Federal um processo para julgamento referente à posse de uma vaca no valor de mil cruzeiros.

Encaminhado o processo ao procurador geral da Republica, este exarou o seguinte parecer:

"Estes autos servem para mostrar que a chamada "crise do Supremo Tribunal", originada da avalanche de processos que lhe chegam resulta, em grande parte, de serem submetidas ao conhecimento da nossa Côrte Suprema, coisas que até ela não deveriam subir: questiona-se nestes volumosos autos sobre a reivindicação de uma vaca no valor de mil cruzeiros! E porque nos pareça que o acordão de fls. 97, confirmado pelo de fl. 146, bem decidiu, desaconselhando a ação rescisoria, opinamos que o Egregio Tribunal não conheça do recurso extraordinario e, se conhecer, que lhe negue provimento".

### Mensagens presidenciais enviadas ao Congresso

RIO, 17 (Asapress) — O presidente da Republica enviou hoje à Camara, acompanhada de ante-projeto lei, uma mensagem concedendo isenção de taxa para a importação do Hexa-clareto de benzeno destinado a combater as pragas dos cafezais. A medida deverá ser aplicada tambem para os acessorios destinados ao mesmo objetivo.

RIO, 17 (A. N.) — O presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso, acompanhado de ante-projeto lei, que autoriza o poder executivo a abrir credito especial destinado a atender ao pagamento da primeira prestação da contribuição do Brasil para a construção do "Farol Colombo", a erigir-se na cidade de Trujilo, na Republica Dominicana.

### Clube dos Aeronauticos

RIO, 17 (A. N.) — O presidente da Republica, atendendo à solicitação do Clube dos Aeronauticos, resolveu autorizar na forma da lei a cessão gratuita de um terreno na Esplanada do Castelo nesta capital, para a construção de sua séde social, realizando assim uma antiga aspiração dos oficiais das nossas forças aéreas.

### Melhorou o estado de saude do general Góis Monteiro

RIO, 17 (ASAPRESS) — A's 18,30 horas comunicaram-nos da casa do general Góis Monteiro que o estado do senador apresentava francas melhoras já tendo saido da tenda de oxigenio. O general foi vitima de um ataque de angina pectoris sofrendo bastante, seus gritos foram ouvidos em toda a vizinhança. Os medicos lhe retiraram 750 gramas de sangue. Agora, o general está fora de perigo, tendo voltado inclusive ao seu bom humor.

### O acordo comercial entre o Brasil e a Argentina

RIO, 17 (Asapress) — O Brasil já designou ha um mês a sua delegação para tratar do estudo futuro do acordo comercial com a Argentina. O mesmo não fez esse país, fato que está provocando inquietação nos circulos financeiros dos dois paises tendo em vista que o atual acordo expira dia 30 de setembro. Teme-se que o intercambio argentino-brasileiro venha novamente a sofrer interrupção.

### Atos assinados pelo chefe da nação

RIO, 17 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou resolução do legislativo abrindo ao Ministerio das Relações Exteriores o credito de 13.000 cruzeiros para atender ao pagamento da contribuição de nosso país ao Conselho Internacional do Trigo de Washington.

RIO, 17 (A. N.) — Foi sancionado pelo presidente da Republica o decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura do credito especial de sete milhões de cruzeiros para pagamento de abono-familia.

RIO, 17 (A. N.) — Assinou o presidente da Republica o decreto concedendo à "Brazilian Hidro Eletric Company Limited" com sede em Toronto. Canadá, autorização para continuar funcionando no país.

# Arbitrariedades contra o P.R. de Jataizinho

## DENUNCIADAS ONTEM NA CAMARA FEDERAL — APRESENTADO UM PROJETO PROPONDO A EXTINÇÃO DA FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL E CRIAÇÃO DA EXPEDIÇÃO RONCADOR-XINGU' — A SITUAÇÃO DOS EXTRANUMERARIOS DA CENTRAL DO BRASIL — ASSUNTOS DEBATIDOS

RIO, 17 ("CORREIO") — Com a presença de 68 deputados o sr. Graco Cardoso abriu a sessão de hoje da Camara, falando sobre assuntos regionais, pela ordem, o deputado Galeno Parenhos.

O sr. Jurandir Pires continuou seu discurso de ataque ao diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, passando a seguir, a falar da politica de São Paulo, intentando a defesa do governador.

A seguir o sr. Munhoz da Rocha toma a palavra: — "Sr. presidente, acabo de receber do Paraná, assinado pelo vice-presidente em exercicio da Comissão Executiva Estadual do Partido Republicano, o seguinte telegrama: — "Recebemos comunicação telefonica de Londrina dos membros do nosso diretorio municipal em Jataizinho, reunidos pacificamente na respectiva séde, foram cercados, presos incomunicaveis pelo delegado de policia à frente do destacamento policial. Entre aqueles membros figuram o presidente da Camara Municipal e 4 vereadores constituindo maioria, a mesma Camara, fica assim impossibilitada de funcionar. Delegado é o mesmo ten. Luiz Scheleter, já bastante conhecido pelas repetidas violencias contra nossos correligionarios naquele municipio, este motivo leva concluirmos estar agindo de acordo com autoridades superiores estaduais. Pedimos da conhecimento à Camara de tão revoltante arbitrariedade. Marins Camargo vice-presidente em exercicio do diretorio estadual do P. R."

— O sr. Rui Almeida — E' caso per feito de intervenção no Paraná...

O sr. Diogenes Arruda — A histeria anti-comunista já atinge os republicanos...

O sr. Lino Machado — Denunciei ontem da tribuna caso semelhante, ocorrido com três vereadores compelidos a deixar a cidade de Porto Franco, onde residem.

O sr. Rui Almeida — Tambem é caso de intervenção...

O sr. Lino Machado — Onde está o acordo inter-partidario?

O sr. Rui Almeida — Na gaveta...

O sr. Costa Porto — Onde está a Constituição? Esta é que deve ser a pergunta.

O sr. Munhoz da Rocha — Sr. presidente, em principio, sou contrario em trazer à Camara as quesilhas da politica regional. O caso presente, todavia, é de tal gravidade que não posso deixar de transmiti-lo à Casa e através desta à nação!

O sr. Teodomiro Fonseca respondeu ao deputado estadual Luiz Campanhone que na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, que o atacou, considerando infundadas as suas declarações. Termina afirmando pertencer a uma escola e a um tempo em que se era só e só de um partido ou não se era coisa alguma. O sr. Vasconcelos Costa falou sobre a situação em que se encontram os extranumerarios da Estrada de Ferro Central do Brasil em face do dec. lei 240, de fevereiro de 1938 e o artigo 23 das Disposições Transitorias da Constituição Federal de 1946. Lê um memorial que sobre o assunto lhe enviaram os interessados.

O sr. Café Filho apresentou projeto revogando o dec. lei 5878, de 4-10-43, que instituiu a fundação Brasil Central e dispõe sobre o seu funcionamento, criando, com séde em Aragarças, a expedição Roncador Xingu', a que se refere a portaria n.o 77, de 3-VI-1943, da extinta Cordenação da Mobilização Economica, com a finalidade de realizar os objetivos ali estabelecidos e outros tidos como conexos ou necessarios.

A Expedição Roncador-Xingú, dotada de personalidade juridica e com autonomia administrativa e financeira, será subordinada ao Ministerio da Guerra, sendo os seus serviços custeados por subvenção concedida anualmente pelo Congresso.

Esses recursos serão entregues como suplementos, e, por duodecimos, até o dia 15 de cada mês, por intermedio do orgão competente do Ministerio da Guerra, perante o qual será feita a respectiva comprovação.

O Ministerio da Guerra localizará, na região do Araguaia ou do Xingú, um batalhão rodoviario para cooperar com a Expedição nos serviços de penetração. O Ministerio da Aeronautica localizará um grupo aéreo na séde da expedição, para serviços auxiliares de comunicações. Serão aproveitados nos serviços da Expedição Roncador-Xingú os servidores da Fundação Brasil Central julgados necessarios, a criterio da administração daquela. Aos servidores não aproveitados, fica assegurada a indenização, nos termos da legislação trabalhista, a qual não poderá ser inferior a tres meses de vencimentos.

O sr. Sousa Costa fala da defesa dos rebanhos ovinos do Rio Grande do Sul, baseando-se no acôrdo de Genebra. E foi anunciada a ordem do dia, de que resultou a aprovação dos seguintes projetos: 820, mantendo a decisão do Tribunal de Constas que recusou registro ao termo de rescisão do contrato celebrado entre o Ministerio da Agricultura e Joaquim O. S. Camargo, para arrendamento de Usina de Preparo de Café, localizada em Pirajú, no Estado de São Paulo, 840, aprovando os atos do II Congresso da União Postal Universal; 841, alterando a descriminação do credito especial de Cr$ .......... 34.000.000,00 a que se refere a lei numero 292, de 22-VI-1948.

Na continuação da discussão suplementar do projeto numero 619, concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para o carvão estrangeiro, adquirido pela Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, falaram os srs. Pedro Pomar e Coelho Rodrigues, combatendo a proposição e Daniel Faraco, defendendo-a.

Encerrada a discussão deste projeto, o presidente Graco Cardoso anunciou-lhe a votação.

Dada esta como aprovada, o sr. Pedro Pomar requereu verificação. Não havia "quorum". Feita a chamada confirmou esta a ausencia de deputados no recinto, pois, encontravam-se apenas 60 deputados.

### O caso da falencia do Banco Comercio e Industria

**RIO, 17 (ASAPRESS) — O vereador Levy Neves consultou a Camara Municipal para apresentar satisfações em virtude da participação do sr. Eduardo Trindade no caso da falencia do Banco Comercio & Industria, nesta capital.**

**E' que esse sr. Eduardo Trindade era tambem diretor de uma das Carteiras do Banco da Prefeitura e, para cobrir as faltas havidas no banco falido há dias, sacava cheques sem fundo no Banco da Prefeitura, usando sua autoridade de diretor de uma das Carteiras. O sr. Eduardo Trindade havia sido levado para o Banco da Prefeitura pelo sr. Henrique Dodsworth.**


VOLTEMOS AO ROMANTISMO...

Club dos AMORES

Publicará!

☆ HISTORIAS DE AMOR EM QUADRINHOS
☆ UMA HISTORIA ROMANTICA EM FOTOGRAFIAS
☆ CONTOS E NOVELAS DE AMOR
☆ SECÇÃO DE GRAFOLOGIA
☆ POEMAS E CANÇÕES

NO DIA 25 EM TODOS OS JORNALEIROS


## BOLETIM REPUBLICANO

### COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DO PARTIDO REPUBLICANO

Realiza-se, amanhã, às 17 horas, na sede do Partido, a reunião plenaria da Comissão Municipal Coordenadora, ficando convidados a participarem da mesma todos os elmentos que a integram, presidentes de Diretorios Distritais, conselheiros e diretores do Diretorio Executivo e membros das Comissões Tecnicas regimentais.

### ALISTAMENTO ELEITORAL

**Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do pais; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.**

**A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.**

**Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.**

### A campanha de Educação de Adultos na Bahia

RIO, 17 (A. N.) — O governador do Estado da Bahia, sr. Otavio Mangabeira, atualmente nesta capital, falando a proposito da Campanha de Educação de Adultos em seu Estado declarou: — "a campanha em favor dos analfabetos na Bahia prossegue com entusiasmo e eficiencia. Temos numerosos cursos em funcionamento, apoiados no sistema educacional do governo e bafejados pela compreensão publica. A Campanha Nacional de Educação de Adultos é superintendida em todo pais pelo Ministerio da Educação, é um grande e patriotico movimento em favor da patria".

### As contas do presidente da Republica em 1947

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Benicio Fonteneli, da Comissão de Tomadas de Contas da Camara, leu parecer julgando perfeitas e corretas as contas do presidente da Republica no exercicio de 1947.

### Equiparação dos pracinhas de Fernando de Noronha

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Café Filho apresentou um projeto na Camara dispondo sobre a equiparação dos pracinhas de Fernando de Noronha aos que estiveram em campanha na Europa.

## BEM RECEBIDOS PELOS "BOCAS NEGRAS"

### Os expedicionarios chefiados pelo capitão Alonso

RIO, 17 (Asapress) — Um radio passado pelo capitão Alonso, de Porto Velho informa que os indios "Bocas Negras" receberam com gentilezas os expedicionarios. Em vista disso vieram os componentes do segundo grupo. Alguns homens ficaram na Fortaleza de Barra Longa.

Os expedicionarios aguardam o auxilio do avião norte-americano que deixou o Rio para orientar o rumo.

Um jornal carioca publica uma fotografia feita pelos aviadores da FAB, no ultimo vôo sobre as malocas dos "Bocas Negras", mostrando casa de quatro paus tipo não usado pelos indios e que parece ter sido construida por gente que já teve contato com a civilização.

### Condecorados pelo governo francês

RIO, 17 (A. N.) — Hoje à tarde realizou-se na embaixada da França uma cerimonia de elevada expressão e que vem reafirmar ainda mais os estreitos laços espirituais e culturais que sempre uniram essas duas grandes Republicas Latinas — Brasil e França. Com a presença de numerosas pessoas da mais destacada posição social e altos funcionarios daquela representação diplomatica, o embaixador da França, em nome de seu governo, fez a entrega ao professor Azevedo Amaral, reitor da Universidade do Brasil, das insignias de comandante da Legião de Honra; e aos professores Carlos Chagas, diretor do Instituto Biofisico, Artur Moses, presidente da Academia Brasileira de Ciencias e Arnaldo de Morais, diretor do Instituto de Ginecologia do Brasil, das insignias de oficial daquela mesma Legião.

### Reestruturação da Comissão do Imposto Sindical

RIO, 17 (Asapress) — E' aguardada esta semana a recomposição da Comissão do Imposto Sindical, com a nomeação de novos membros, em face do termino do mandato de seus atuais representantes.

### As aquisições do plano Marshall no Brasil

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se que foi destinada para o Brasil, no "Plano Marshall", uma quota de torta de farelo de caroço de algodão e amendoim correspondente a 556.000 dolares. Todavia, afirma-se que não temos excedentes exportaveis desses produtos, o que importa em se perder esses dolares antes de ganha-los. O Plano Marshall autorizou a compra de .... 1.330.000 dolares de borracha, mas toda ela será adquirida nas Indias Holandesas. Grandes aquisições de varios milhões de dolares serão feitas de oleos e gorduras não comestiveis, fumo, algodão, madeira, arroz e etc. No entanto, o Plano Marshall não prevê a aquisição desses produtos no Brasil, de acordo com a relação fornecida pelo Escritorio Comercial do Brasil em Nova York.

### O inquerito sobre a explosão de Deodoro

RIO, 17 (Asapress) — O ministro da Guerra enviou à 1.a Auditoria de Guerra os autos do inquerito policial militar instaurado para apurar as causas das explorações no deposito central de material belico de Deodoro, ocorridas em maio do corrente ano.

### O presidente Dutra homenageado a bordo do "Patria"

RIO, 17 (Asapress) — Atendendo ao convite que lhe foi feito por intermedio do embaixador de Portugal o sr. João de Bianchi, o presidente da Republica visitou hoje o transatlantico português "Patria", presentemente na Guanabara. O chefe da nação chegou às 11,30 horas aos cais da praça Mauá, acompanhado pelo coronel Gabriel Grum Moss, o sub-chefe do gabinete militar do presidente da Republica e do seu ajudante de ordens capitão Pedro Passos de Almeida, sendo recebido ao portaló pelo comandante daquele navio, capitão Antonio Martins, que conduziu s. exc. ao salão nobre, onde se realizou o almoço em homenagem do presidente e do qual participaram o vice-governador de São Paulo, sr. Novelli Junior, ministro Francisco de Alameda Louzada, chefe do cerimonial da Presidencia da Republica, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretario particular do presidente da Republica, e personalidades de destaque da colonia lusitana nesta capital, especialmente convidadas. Após o almoço o presidente da Republica em companhia do embaixador de Portugal percorreu todas as dependencias daquele moderno transatlantico.

### Aceito o aumento dos comerciarios

**RIO, 17 (Asapress) — Informa-se que a Federação Comercial dos Atacadistas deliberou aceitar o aumento dos comerciarios, decidido por sentença do Tribunal Regional do Trabalho.**

### Remessa de correspondencia para o Estado de Israel

RIO, 17 (ASAPRESS) — A diretoria dos Correios comunica haver iniciado a 4 do corrente, a remessa de correspondencia ordinaria para o Estado de Israel, via Marselha, sendo porem, ainda irregular o transporte maritimo entre Marselha e Haifar. Por enquanto não será feita correspondencia registrada para encaminhamento por via maritima. A correspondencia ordinaria poderá trazer como o país de destino, o nome de Israel e não Palestina. Continua a ser aceita correspondencia aérea e registrada para o Estado de Israel, para encaminhamento via Praga Aifar. Todavia o Correio não assegura nenhuma responsabilidade no caso de extravio ou explicação de correspondencia aérea registrada, por motivo de força maior, como seja ,entre outros a guerra entre o Estado de Israel e os paises arabes. Ainda não foi conseguido o restabelecimento de qualquer comunicação postal com as zonas arabes da Palestina, continuando assim retida toda a correspondencia que traga no endereço como país de destino, o nome de Palestina.

# Rejeitada a redução de pena para os criminosos primarios

## Os trabalhos de ontem no Senado Federal — Criticas à morosidade no andamento dos projetos

RIO, 17 ("Correio") — Com a presença de 56 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado. Do expediente constou um telegrama da Assembleia Paulista, agradecendo o voto de pesar pelo falecimento do seu ex-presidente Alvares Florence. Na ordem do dia foi aprovado o veto numero 30 do prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei municipal que concede jubilação, com vencimentos integrais, aos professores que alcancem 30 anos de serviço ou atinjam 55 anos de idade. Falaram os senadores Ivo D'Aquino e Olavo de Oliveira, favoraveis ao veto e os srs. Hamilton Nogueira e Magalhães Barata, estes contra. Foram aprovados os seguintes projetos: discussão unica do projeto de lei da Camara numero 177, que autoriza a abertura pelo Ministerio da Educação do credito especial para pagamento de gratificação de magisteria a Teodorino Rodrigues Pereira; discussão unica do projeto de lei da Camara numero 226, que autoriza a abertura pelo Ministerio das Relações Exteriores do credito especial de Cr$.. 9.480,00 para atender ao pagamento de diferença de vencimentos à funcionarios do mesmo Ministerio.

A proposição numero 250, que concede redução de pena a criminosos primarios, foi rejeitado pelo plenario.

Daí por diante a sessão passou a ser secreta, mas soubemos de que nela se tratou, entre outras coisas, da morosidade do andamento dos projetos da casa. O lider Ivo D'Aquino apelou para os seus pares e particularmente para os presidentes das Comissões no sentido de não retardarem os projetos que lhes são encaminhados.

### O plano "Salte" no setor agricola educativo

RIO, 17 (A. N.) — Considerando a relevante importancia da adoção de um sistema educativo para os agricultores, criadores e respectivas familias, o "Plano Salte" sugere a criação das chamadas "fazendas educativas" para serem exploradas por agronomos, veterinarios e tecnicos agricolas. O governo federal financiará sua aquisição e exploração, e agronomos e veterinarios que as trabalharem exercerão influencia geral e profunda entre as populações rurais dos Estados e territorios. Nestas propriedades o agronomo seria um elemento dinamico de progresso, de produção crescente, influindo decisivamente para a elevação do nivel da vida rural na região onde se fixasse. Acrescenta o "Plano Salte" que o Brasil conseguiria ter depois de algum tempo centenas de propriedades particulares, verdadeiros campos de demonstração, o agronomo teria possibilidades de demonstrar os resultados financeiros das suas atividades. Com a pratica dessa medida o governo terá uma centena de proprietarios independentes, colaboradores diretos das secretarias e Ministerio da Agricultura, contribuintes dos cofres publicos com seus impostos e suas produções. Os detalhes para a execução desse "Plano" serão fixados pelo Banco Rural e pela Comissão Executiva do "Plano Salte", estabelecendo-se entre outras condições a obrigatoriedade de assistencia tecnica do agronomo à região circunvizinha e aos visitantes de sua propriedade, bem como o cancelamento dos contratos de financiamento para a compra, instalação ou exploração das areas, sempre que por dissidia, dolo ou má fé, os contratantes deixem de satisfazer seus compromisos contratuais.

### RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 17 (Asapress) — Realiza-se hoje a cerimonia de juramento à bandeira de 1.500 novos inscritos do Exercito.

O general Bintencourt Machado e outras altas autoridades estarão presentes.

NATAL, 17 (Asapress) — A Camara dos Vereadores de Natal respondeu ao oficio em que o prefeito comunica sua oposição à resolução que fixou o subsidio dos representantes municipais. Declarando sustentar o ponto de vista da maioria, o presidente da Camara Municipal diz que a referida resolução não contraria nenhum dispositivo constitucional e que o unico ponto em que está em desacordo com a lei de organização dos municipios ainda é vigente na Constituição Estadual, que manteve a lei Organica, revogados, porem, os dispositivos que lhe contrariam. Declara finalmente o presidente que o caso será submetido à decisão judicial, contestando ainda a autoridade legal do prefeito para vetar materia que é de competencia exclusiva da Camara.

### Comissão Mista de Leis Complementares

RIO, 17 (ASAPRESS) — Esteve hoje reunida, pela manhã, no Palacio Monroe, a 5.a sub-comissão sob a presidencia do sr. Artur Santos, presentes ainda os srs. deputados Alves Sampaio, Agamenon Magalhães, a fim de apreciar as emendas oferecidas em plenario ao anteprojeto de sua autoria, relativo ao regime de empresas concessionarias de serviços publicos. No inicio da reunião o sr. A. Sampaio, relator e autor do anteprojeto, propos que o retorno da materia à comissão, com novas sugestões, desse ensejo a uma revisão do trabalho, artigo por artigo, mencionando haver recebido do general Juarez Tavora uma série de observações com as quais, na sua maior parte, se declarava desde logo de acordo. Aceito o alvitre quanto ao metodo do estudo, passou a sub-comissão a examinar o texto primitivo confrontando-o com as emendas e modificações sugeridas. A sub-comissão retomará amanhã, pela manhã, a sua tarefa sendo possivel que na proxima semana possa o plenario da comissão iniciar a discussão do anteprojeto. Continuando a serie de numerosos projetos já organizados pelo importante orgão inter-parlamentar incumbido da feitura das leis complementares à Constituição foi hoje divulgado pelo Diario do Congresso o anteprojeto que é de autoria do deputado Gurgel Amaral e dispõe sobre os requisitos coletivos de trabalho, regulando o art. 123 § 2.º e o art. 158 da Constituição Federal. Esse trabalho deverá ser apresentado pelo referido parlamentar à 4.a sub-comissão da qual é presidente o senador Marcondes Filho, integrada ainda pelos srs. Adolsio de Carvalho, João Mangabeira e Benedito Valadares.

### Conferencia Interamericana de Ação Social

RIO, 17 (Asapress) — A fim de participar da Terceira Conferencia Interamericana de Ação Social a realizar-se dos dias 22 a 29 do corrente, estão chegando ao Rio de Janeiro varios delegados de 20 paises que participarão dos debates dos estudos sobre a momentosa questão social. Quase todos os paises americanos estarão presentes ao certame onde serão debatidas oportunas teses sobre a maneira prática de se aplicar a doutrina social da igreja não só em beneficio aos operarios das fabricas, trabalhadores do campo, como ainda a todos os lares, industrias, comercio e artes.

### Comissão de Industria e Comercio da Camara Federal

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Jales Machado, na Comissão de Industria e Comercio da Camara, apresentou parecer favoravel para a exclusão do regime de licença previa para a importação de material indispensavel à confecção grafica dos jornais e manutenção do serviço em estações radioemissoras. O sr. Amando Fontes deu parecer favoravel excluindo de licença previa a exportação de algodão em rama, minerios, borracha e cera de carnauba. A comissão deliberou que o deputado Amando Fontes elaborasse um projeto nesse sentido.

O sr. Alde Sampaio concordou com a criação de uma comissão de coordenação do plano Salte.

## Partido Republicano

**— SÉDE —**
**RUA LIBERO BADARÓ 661 — 1.o ANDAR**

**COMISSÃO DIRETORA**

**Raul da Rocha Medeiros — Presidente**
**José Levy Sobrinho — Vice-presidente**
**José de Moura Resende — Secretario**
**Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro**
**Abelardo Vergueiro Cesar**
**Altino Arantes**
**Roberto dos Santos Moreira**
**Eduardo Rodrigues Alves**
**Antonio Carlos de Salles Filho**
**João Baptista de Lima Figueiredo**
**Luis Antonio da Gama e Silva**
**Manoel Hypolito do Rego**
**Mario Guimarães de Barros Lins**
**Octacilio Nogueira**
**Caio Luis Pereira de Sousa**

—(o)—

**REUNIÕES ORDINARIAS**

**As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se as terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.**

**EXPEDIENTE**

**Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.**

# A cor verde

FRANCISCO PATI

Aproveitei a manhã ensolarada de domingo para uma visita ao Horto Florestal, a dois passos de onde eu moro.

Impressiona, antes de mais nada, naquele parque, a variedade de tons que o verde da paisagem apresenta. Não se encontram dois gramados com o mesmo tom. Numa só arvore as gradações são muitas. Posto estejamos em pleno inverno, a paisagem conserva os tons de ferrugem de outono, principalmente os vegetais à margem dos grandes lagos. Falei ao meu companheiro de viagem em verde "enferrujado" e ele concordou comigo. Concordará conosco, porem, o professor Firmino Costa, autor do "Vocabulario Analogico", de que ultimamente tenho falado amiude e a respeito do qual me ouvirão os leitores falar ainda por muito tempo?

O educador mineiro registra verdeal, verdacho, verdoengo, verdoso, esverdeado; verde-alvo, verde-claro, verde-lirio, verde-hervilha, verdegaio, verde-mar, verde-montanha, verde-chá, verde-cré, verde-escuro, glauco (esverdeado), gázeo, zarco (verde-azulado, significando particularmente a côr dos olhos).

Como os leitores vêem, não figura na coletanea o meu verde "enferrujado". Aliás, o adjetivo "enferrujado" significa "envelhecido pelo tempo" e pode tambem significar consumido, gasto pelo uso. Posso dizer que o piano "enferrujou" na sala no sentido de que ficou anos e anos virgem de dedos. Ninguem o tocou. Dizendo, então, verde enferrujado, quero dizer verde esmaecido, verde-russo, verde côr de outono. Note-se que "esverdear" tambem exprime "envelhecer", muito embora seja o verde a côr da mocidade. Quem não ouviu falar, ainda, em roupa preta esverdeada? Passou de preta a verde, o que quer dizer que envelheceu, ficou imprestavel.

Dei a volta aos lagos e os versos de Martins Fontes na "Floresta da Agua Negra" me vieram à lembrança:

" estampa de metal da paisagem [parece
Uma esmeralda a arder dentro de [um aro de ouro",

e mentalmente concordei com o poeta. "O verde é multicor, tem cambiantes diversas", diz. E acrescenta: "Vem desde o verde-escuro ao verde-cré das versas". Firmino Costa registra, verde-escuro e verde-cré. Não registra, porem, verde-ferrugem. Conheço ainda vede côr de pano de bilhar, verde-garrafa, verde-alface, verde-esperança. Haverá outras cambiantes e como a cada uma corresponde em nossa lingua uma palavra diferente, haverá outros nomes, que no momento não me ocorrem.

Apesar de domingo e apesar de uma manhã como ha muitos domingos não conheciamos em São Paulo, o Horto estava completamente vazio. Aquela "esmeralda a arder dentro de um aro de ouro", consoante a imagem sugerida pelo poeta santista, não tinha olhos que a admirassem. Aqui e ali grupos inquietos de aves garrulas. Junto à agua, patos, marrecos, frangos dagua e cisnes, — os famosos cisnes pretos da Australia, de bico vermelho. O luxo da paisagem e a exuberancia mirifica do verde eram exclusivamente para mim e para o meu amigo. Tive impeto de gritar à natureza: Obrigado!

Analogicamente, não ha o que se não possa acrescer à lista das cambiantes registradas pelo professor Firmino Costa.

Dizia-me o meu amigo, andando ao meu lado:

— Vá um pintor reproduzir na tela esse tom verde da paisagem e os criticos falarão em audacias imperdoaveis. Como o pintor, no caso, se chama Sol, ninguem diz nada.

Continuamos a dar volta aos lagos, parando aqui e ali a contemplar as mutações do gramado e das copas. O Sol permitia-se liberdades inconcebiveis. Havia instantes em que o verde, embora conservando a unidade cromatica, resvalava pelo amarelo e pelo vermelho, autorizando-nos a empregar o verde-amarelo, o verde avermelhado, o verde-alaranjado. Mais uma vez acudiam-me à lembrança os alexandrinos de Martins Fontes:

"E essas colorações, em conjunto [indistintas,
Vêm desde o verde-escuro ao ver-[cré das versas,
Variando, na unidade, a gradação [das tintas".

E saimos. À medida que caminhavamos, de costas voltadas para o grande parque abandonado, a côr verde brincava diante de nós, à direita e à esquerda do caminho, assumindo tons absurdos. Absurdos de tão surpreendentes.

# Lavoura e industria pesada

Não somos dos que se obstinam em negar ao Brasil o direito de industrializar-se. Combatemos, isto sim, e jamais deixaremos de combater, o espirito de ganancia impondo-se como unica norma nesse importante setor da economia nacional.

A prova de que o Partido Republicano inscreve em seus postulados a proteção a toda atividade honesta, o leitor a encontrará no passado grandioso desse organismo politico. Foi sob a sua égide que São Paulo alcançou vertiginosamente os mais altos padrões economicos, não apenas na lavoura, mas tambem nas atividades manufatureiras. Não por acaso o nosso Estado foi o primeiro a enveredar por esse rumo em plena éra marcadamente democratica e republicana; a sabedoria dos homens que lhe dirigiram os destinos consistiu, antes de tudo, em manter o equilibrio entre a riqueza agricola e a riqueza industrial propriamente dita. Nem se perca de vista que os capitais auferidos na exploração agraria, notadamente o café, tornada fonte primordial da riqueza paulista para converter-se em sustentaculo das finanças do país, não tardaram a serem invéstidos nas iniciativas manufatureiras.

Coube, pois, à lavoura servir de mercado ao consumo da produção industrial brasileira, depois de fornecer-lhe os capitais. Com as reservas obtidas no comercio da rubiacea, nos dias aureos em que esse produto constituia noventa por cento de nossas exportações, os paulistas empreendedores e aqueles que, aqui chegados como simples colonos, se incorporaram à nossa vida ativa, erigiram o parque industrial de que nos orgulhamos. Bem é de ver que, tambem, com os capitais obtidos na exploração da terra foram em grande parte constituidas as empresas ferroviarias.

Posto isso, sentimo-nos perfeitamente à vontade para apreciar os resultados, sem duvida brilhantes, assinalados pelo general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica Nacional de Volta Redonda, ao receber ali os parlamentares das duas casas do Congresso Federal. Aludiu s. s. ao desenvolvimento da empresa, criticada por uns, aceita por outros. Com efeito, ninguem poderá mais, em sã consciencia, negar o papel que a Companhia Siderurgica Nacional começa a desempenhar no conjunto de nossas riquezas. Num país que padece fome de ferro para a feitura dos instrumentos agricolas e industriais de varia natureza, bem como para a conquista das vastidões despovoadas, por meio dos caminhos de ferro, pois de Volta Redonda começam a sair os primeiros trilhos laminados, ninguem se insurgiria contra a iniciativa da industria pesada nacional sem ferir de frente os nossos altos interesses.

Quanto a este ultimo ponto, vale a pena transcrever as palavras do general Raulino de Oliveira, quando diz: "Os trilhos, por exemplo, que constituem um produto que se fabrica em grande escala e que é elemento vital para o desenvolvimento de todas as demais atividades produtoras do Brasil, apresentam feição bem peculiar. De acordo com as ultimas cotações publicadas no "World Markets", de 26 de julho ultimo, se compararmos os preços dos trilhos importados com absoluta isenção de direitos, com os preços de Volta Redonda, chegaremos à conclusão numerica de que as 7.000 toneladas embarcadas no mês de julho em Volta Redonda trouxeram para o Brasil uma economia de Cr$ 1.450.000,00 sobre a despesa que teria sido feita com a compra do mesmo produto importado".

Vale dizer que, como indice inicial das possibilidades da grande usina, aquelas cifras, mesmo modestas, só podem encher de orgulho e encorajamento a quantos vêem na obra confiada ao ilustre militar o primeiro marco do Brasil potencia economica, segundo o sonho de todos os patriotas que não forram o seu civismo nas utopias vaporosas do desmoralizado "porque-me-ufanismo".

Igualmente deve ser realçado, na cerimonia de que foi cenario Volta Redonda, ao receber a visita dos legisladores federais, o discurso do senador Ivo de Aquino. S. s. encarece: "A organização da industria pesada deve acompanhar, pois, o trabalho do campo e dos demais setores industriais". Reconhece-se que na poderosa organização siderurgica está o marco inicial de uma nova fase na vida agricola do país. Impossivel protelar por mais tempo o que já foi debatido sob todos os angulos: a nossa lavoura deverá sofrer uma completa reforma em seus metodos de trabalho, enveredar decisivamente pelos processos modernos de mecanização, recebendo portanto os influxos salutares da industria e da ciencia, ou desaparecerá.

Ora, se não ha fugir às pontas desse terrivel dilema, Volta Redonda é o primeiro élo realmente solido da aliança entre as atividades propriamente agrarias e os empreendimentos industriais em nosso país. Em futuro proximo, nossos campos serão arroteados pelo maquinario produzido no país, porquanto em Volta Redonda irão buscar as industrias de tratores, arados, enxadas, machados, alviões, escavadoras, os elementos de que necessitam. E, o que mais importa, isso tudo se obterá à base da emancipação economica do país.

Essa é, pelo menos, a perspectiva que nos descortinam os dois discursos proferidos por ocasião da visita dos parlamentares. As palavras do general Raulino de Oliveira e do senador Ivo de Aquino são tanto mais oportunas quanto, neste momento, a sensação generalizada entre aqueles que estão em contato com a lavoura, em todo o país, é de que chegou ela ao extremo de seus inenarraveis infortunios.

# A misteriosa viagem

GUILHERME FIGUEIREDO

A historia do cavalheiro que, por ter viajado no paquete Arlanza acha que isto é motivo a mencionar-se no seu cartão de visitas, sugere algumas considerações. Vi, em casa de um amigo colecionador de curiosidades que comprovam a vaidade humana, um grande numero de tais cartões, o que sugeria mesmo a formação de uma Associação dos Ex-Passageiros do Arlanza, entidade de classe de todos quantos se julgam o centro da terra porque participaram de um acontecimento. A principio pensei mesmo que a "vaidade das vaidades" de que fala a Biblia residisse em tais individuos, incapazes de tomar parte no drama da Historia, mas procurando um lugar na comparsaria, lugar que reputam mais importante que o dos primeiros atores. Depois imaginei que não, que tais homens são até modestos, porque se contentam com essas vaidades diminutas e plebéias, satisfazem-se quando dizem que "estavam presentes no inceudio da barca Setima", ou na praia quando se deu a explosão do Aquidaban, ou pertinho do carro de Eisenhower quando passou na avenida. Mas, para julgar bem, acho que eles são, na sua vaidade inofensiva, ou na sua humildade conspicua, os exemplos mais reles de um mesmo tipo de temperamento que cria os poetas, os escritores, os historiadores, os biografos, os autores de confissões e de autobiografias.

Tomemos um poeta. Homero, para ir logo às do cabo. Que faz, nos seus hexametros eternos, senão contar o que ocorrera com outros, o que tinha sabido, o que lhe tinham dito, e só não o que havia visto por ser cego? Homero, quando narrou o drama todo de Menelau e de Helena, e toda a grandiosa complicação guerreira e olimpica resultante de uma travessura feminina, não foi outra coisa senão um passageiro do Arlanza. Não sabemos se rondou os muros de Troia, se tomou o escudo e a lança entre os aqueos, se atirou carros contra os homens de Heitor. Muito menos afirmou haver mantido conversações com Minerva ou Juno — ou, o que seria mais modesto, com Aquilas ou Diomedes, ou os dois Ajax. Mas fez questão de contar tudo o que sabia, e com tal precisão de detalhes, com tal justeza, que vemos que a maior personagem dos seus cantos não é o filho de Tetis ou o astucioso Ulisses: — é ele proprio, mais imortal do que Troia e do que o reino de Itaca. Ele cavou o seu lugarzinho de passageiro do Arlanza numa guerra que, sem a força do seu genio, seria apenas briga de um rei "cocu" por causa de uma senhora que fugira com um moço bonito, ocorrencia de todos os dias mesmo na Grande Antiguidade.

Veja-se por exemplo Herodoto, ou Xenofonte. Decerto por eles conhecemos como foram os egipcios e os gregos — mas ficamos sabendo que estes dois ilustres homens de letras andaram em Tebas e nas Termopilas, a tornar importantes os acontecimentos. Um caso patente passageirismo do arlanza é o desse Boswell, que durante muito tempo teve na alça de mira o seu futuro biografado, o doutor Johnson, que já em vida era tido como o intelectual mais interessante do seculo XVIII em toda a Inglaterra. Afinal, conseguiu abordar o homem, quando este já entrara na casa dos cincoenta. Perseguiu-o, ouviu os seus maus-humores, copiou suas cartas, registrou o numero de vezes que o escritor pigarreava e a cor de seus punhos depois de dois dias de uso. E daí resultou a mais celebrada das biografias, modelo que estimulou toda a arte biografica moderna. Mas a "Vida do doutor Johnson" nos mostra uma figura muitos mais curiosa que a do retratado: — é a do proprio Boswell, meticuloso nos pormenores, servil no entusiasmo, policiado e comedido nas reuniões onde o mestre brilhava, insignificante como uma sombra, mas que subito se agiganta e toma conta da vida inteira do retratado, rouba-lhe a independencia, instala-se na posteridade alheia de tal maneira que hoje ninguem pode apontar um sem esticar o dedo para os traços que o outro registrou. E' este o caso do passageiro do Arlanza com tanto e malicia, caso de invasão da personalidade, que a gente vê reproduzido nas figuras vitorianas descritas por Strachey, no Disraeli de Freude, e nos lugares-tenentes de Napoleão nos ultimos dias de Santa Helena. O que querem esses biografos não é contar impessoalmente a vida, mas mistura-la com a deles, querem que a gente se convença de que o passageiro do Arlanza é maior do que o Arlanza.

E porisso mesmo fazem bem certos homens quando deixam de circunloquios e escrevem logo sobre si mesmos. Se Goethe disse que toda a sua obra não passava de fragmentos de uma grande confissão, pode-se generalizar a coisa para qualquer obra, e afirmar que há os que se confessam descaradamente e os que fazem através de pretextos como Troia, o Inferno, o Paraiso Perdido, a viagem de Vasco da Gama, e a loucura do Quijote. Assim, o mais serio passageiro do Arlanza seria o autor de memorias. O Rousseau que, debruçado na mesa, garatujava as cenas da propria infancia, enquanto algumas milhas adiante um homem compunha musica e se chamava Bach, ou muitas milhas além um grupo de colonos anonimos fundava a America. Chateaubriand, gastando-se em sete volumes de dialogos com a lua, enquanto um menino de Ajaccio incendiava um continente. Percorro a lista dos que escreveram memorias, e dos que confidenciaram coisas sobre si mesmos, e não encontro exceções, à realidade dos passageiros do Arlanza: — nem um homem como Churchill, que afinal contou o fato de que era centro, ou um homem como Hoffmansthal, que contou o que tinha dentro de si, e se limitou a resumir: "Fui presente". Todos, desde o pré-homem que gravou o bisonte numa gruta, aos que imprimiram milhões de volumes sobre suas pessoinhas em relação com o mundo, todos navegam no Arlanza, na sua misteriosa viagem.

# NOTAS & COMENTARIOS

## A LEI DO INQUILINATO

Ha muito tempo a nação aguarda a lei do inquilinato, e ela não vem. Não vem por uma razão que o leitor talvez ignore. Logo nos primeiros momentos em que a materia foi debatida na Camara dos Deputados, de tal forma se chocaram os pontos de vista pessoais, que se tornou impossivel, então pelo menos, qualquer entendimento inicial, que servisse de ponto de partida para um projeto de lei mais ou menos aceitavel, ou, de certo modo, pacifico. "Espetaculo condenavel" foi como chamou ao desentendimento surgido o deputado Amaral Gurgel, e temos para nós que a expressão não contem exagero, antes se ajusta perfeitamente ao caso.

Importa, todavia, que se chegue quanto antes a um acordo, pois a materia, pela sua indiscutivel relevancia, não comporta procrastinações. Estamos sob a vigencia de uma portaria inepta, que favorece os inquilinos antigos, pois estes pagam locações sobre tabelas ainda relativamente baixas, ao passo que os novos se sujeitam aos valores arbitrados pelas Prefeituras, quando não sucede, por mal de seus pecados, precisarem pagar alugueis adicionais (os tais pagamentos por fora...), conforme a conjuntura e a maior ou menor voracidade dos senhorios.

Temos, portanto, como dissemos, uma lei inepta, porque não é igual para todos, isto é, não atinge a todos igualmente. Essa lei, ou antes essa portaria, precisa imediatamente ser substituida por um diploma sensato, objetivo, que leve em conta a situação de todos os inquilinos, sem prejuizo, como atualmente acontece, grande parte deles. Tratem os senhores deputados de coordenar opiniões, de contornar possiveis choques de pontos de vista, a fim de que a lei do inquilinato, ora encruada na Camara, adquira forma de realidade e acabe de vez com a esdruxula situação em que nos encontramos, uns desfrutando casas excelentes, e quase de graça, enquanto outros, asfixiados em cubiculos, se sujeitam a alugueis extorsivos e outras condições draconianas.

## OS TEMPOS SÃO OUTROS

Estamos vivendo um periodo estreitamente positivo, que não mais se compadece com o verbalismo, com as logomaquias inexpressivas, tão do agrado do extinto DIP, porta-voz oficial do Estado getulitario. Queremos fatos concretos e visiveis, de facil controle objetivo.

A campanha de alfabetização dos adultos, por exemplo, segundo quase todos os jornais, está produzindo resultados compensadores. Os jornais não o dizem de si mesmos, por via de impressões diretamente recolhidas, mas com base nos comunicados que o respectivo serviço encaminha metodicamente às redações. Em materia de propaganda, não ha duvida, é ele muito eficiente. Não tanto quanto certas autarquias que conhecemos, e que fazem do reclame o eixo em torno do qual gravitam todas as suas preocupações... Sempre, porem, muito eficiente, como dissemos.

Impõe-se, todavia, para avaliação dos resultados da campanha, um criterio que qualificariamos de matematico. Quantos os individuos já alfabetizados? Quanto o governo já despendeu com essa alfabetização? Apuradas as respostas, e mediante uma operação elementar, pode-se ficar sabendo o custo da aprendizagem "per capita". E isto é que seria interessantissimo saber, no momento.

Não se objete que precisamos afabetizar os brasileiros, custe o que custar. Precisamos, com efeito, faze-lo, mas através de iniciativas controladas e de acordo com as possibilidades materiais de custeio por parte do Tesouro. Aquele "custe o que custar" é uma formula insensata, e tem levado muitos povos ao desespero e à ruina. Foi a formula norteadora de Hitler, nos seus sonhos de dominação mundial.

Estamos no regime da prestação de contas. Ou as iniciativas frutificam, e devem continuar produzindo, ou existem apenas para armar ao efeito, e neste caso não nos interessam.

O tempo do DIP já passou. Foi o tempo em que o governo mandava dizer que dois e dois eram cinco, e tinhamos que baixar a cabeça, se quisessemos conserva-la...

---

Em junho, foram construidas, na Grã Bretanha, mais de 21.000 casas permanentes. Os dados que acabam de ser revelados pelo Ministerio da Saude mostram que esse resultado é de quase 800 acima do recorde anterior de após guerra, estabelecido em maio. Além disso, foram construidas 2.300 casas temporarias.

O atual ritmo elevado de construção significa que cerca de 1.000 familias são realojadas cada dia util. Até o fim de junho, e desde o termino da guerra foram concluidas casas permanentes temporarias num total de ... 729.000. Assim, a Grã Bretanha se encontra bem dentro da perspectiva de seu objetivo de construção de casas no após guerra, que é de 750.000 residencia até o outono deste ano.

---

Na reunião geral, ordinaria realizada pela "British Insulated Callenders Cables Limited", o presidente do conselho de administração referiu-se ao importante contrato firmado pela empresa para eletrificação de ferrovias brasileiras.

Chamando a atenção dos presentes para o amplo programa de trabalhos de pesquisas e aperfeiçoamentos da empresa, o presidente observou: "Os laboratorios de engenharia da empresa desempenharam parte ativa em muitos adiantamentos tecnicos de importancia. Começou-se a empregar materiais isolantes sinteticos em varios tipos de cabos para radio, radar, retransmissão de radio-telefone etc.. Esses materiais estão sendo utilizados atualmente para melhorar os cabos usados nos aviões — cabos de menor peso — e as medidas que estão sendo tomadas poderão conduzir, em breve, à aplicação desses materiais isolantes no fornecimento de energia eletrica".

---

Em sessão solene presidida pelo sr. José Fajardo, titular interino da Secretaria do Trabalho, realizou-se, ontem, à tarde, no salão nobre daquela Secretaria, o ato de posse do novo Conselho do Departamento da Produção Industrial.

Após a leitura do termo de compromisso, foram declarados empossados os srs. Armando de Arruda Pereira, Adriano Marchini, Oscar Reinaldo Muler Caravelas, Eudoro Lincoln Berlinck, Eduardo Jafet, Nadir Dias de Figueiredo, Vitor Fischer, Humberto Reis Costa, Gilberto Ferreira e Marino Nicolau Bersaghi.

---

No proximo ano, será ampliado o serviço de televisão entre Londres e Birmingham, mas, para esse fim, terão de ser estabelecidas estações intermediarias de relé. Atualmente, estão sendo realizadas amplas experiencias praticas, em estações de campanha construidas especialmente para aquele fim pela General Electric Company. Antenas experimentais foram levantadas nos pontos escolhidos para as estações intermediarias, sendo os mastros equipados com antenas parabolicas de 14 pés de diametro. Essas antenas estão sendo experimentadas em diversas alturas, a fim de se verificar qual é a altura e posição mais conveniente para a transmissão. Dois laboratorios moveis, equipados com o aparelhamento necessario, completarão a rêde de estações. O contato entre os dois laboratorios será mantido pelo radio.

---

As tres empresas aeronauticas da Grã Bretanha alcançaram em abril deste ano, um aumento de 25,7 por cento no numero de milhas percorridas, em comparação com o periodo correspondente do ano passado, segundo as ultimas estatisticas oficiais. No que se refere ao numero de passageiros transportados por milha, houve um aumento de 39 por cento; na tonelagem de carga transportada por milha houve um aumento de 76,4 por cento e no transporte de malas postais por milha um aumento de 19,7 por cento.

O notavel aumento na tonelagem de carga transportada por milha, alcançado pela British Overseas Airways Corporation (100,5 por cento), é atribuido, em parte, à inauguração de serviços de transporte nas rotas da Australia e Africa do Sul.

## OS PASSES ESCOLARES

Já estamos em pleno segundo periodo do ano letivo e até esta data a C. M. T. C. não resolveu o caso dos passes escolares, não obstante os reiterados apelos dos interessados, as manifestações da imprensa e as sugestões de representantes do povo na Camara Municipal.

Como se sabe, os estudantes das escolas de comercio continuam esperando a concessão do abatimento prometido nas passagens de bonde e onibus, regalia de que uma parte da classe estudantil desfruta apenas nos eletricos, e que deveria ser extensiva a todos os estudantes, de quaisquer cursos, sem distinção de grau ou de idade. Porque é preciso salientar a absurda exceção feita pela empresa monopolizadora dos transportes coletivos com relação aos bondes da linha "Santo Amaro", por exemplo, na qual somente têm direito a passes escolares os colegiais até 12 anos de idade, ao passo que, nas demais linhas, nenhuma restrição se faz quanto à idade dos estudantes.

Se o beneficio visa favorecer os que estudam, não se compreende que haja disparidade de tratamento nem mesmo exigencias fora do comum. Já foi muito comentada a verificação dos livros de matricula dos ginasios, pretendida pelos funcionarios da C. M. T. C., a fim de controlar a autenticidade das declarações contidas nos atestados fornecidos pelos diretores dos estabelecimentos de ensino para fins de aquisição de passes escolares. O diretor do Ginasio "Presidente Roosevelt" protestou em tempo contra a absurda exigencia, jamais formulada no tempo em que os bondes pertenciam à Light.

Ha tempos, chegou-se a falar na criação de bondes especiais, em determinadas horas, para uso dos escolares, da mesma forma por que se aventou a idéia do restabelecimento dos carros para operarios, a preços reduzidos, medidas muito louvaveis e oportunas. Mas tudo ficou por isso mesmo, como é de praxe nos dominios da C. M. T. C. Que dizer, então, dos passes para estudantes? Materia muito simples e mais exequivel, continua ela aguardando solução por parte dos dirigentes da poderosa empresa, enquanto os dias correm e a classe interessada clama em vão, numa expectativa sem encorajamento.

A palavra do representante do Partido Republicano na Camara Municipal, em defesa da juventude escolar que se serve dos coletivos da C. M. T. C., traçou, com grande fidelidade, a situação dos estudantes de comercio, excluidos dos beneficios do abatimento nas passagens de bonde. E é pena que não tenha chegado a impressionar a maioria situacionista, preocupada com assuntos de menos valia para o povo, como seja o endeusamento do governador e do prefeito...

---

O mais famoso teatro lirico da Inglaterra vai ser adquirido pelo Estado. O "Royal Opera House Covent Garden", onde os maiores cantores do mundo já se exibiram em diferentes épocas, vai tornar-se um teatro nacional. O governo vem negociando há algum tempo com seus proprietarios e noticiou-se agora, que o Ministerio das Obras Publicas os sucederá na posse do edificio. A finalidade da transformação desse historico teatro em propriedade do Estado é a de proporcionar um local e instalação adequadas para a opera, na Grã Bretanha. O publico notará pequena alteração nas disposições atuais e o governo dará o edificio em arrendamento a prazo longo ao Conselho de Arte que continuará a levar operas, ballets e concertos.

Foi em Covent Garden que Handel, pela primeira vez, apresentou seu magnifico oratrio, o Messias, que é conhecido em todo o mundo.

VIDA LITERARIA

# LIMA BARRETO

NELSON WERNECK SODRE'

O que salvou, por muitos titulos, a obra de Lima Barreto, apesar de sua heterogeneidade inegavel, do desleixo de sua composição e de deficiencias que derivaram de males fisicos a que não pôde fugir o grande romancista, foi, sem duvida, a absoluta convicção que o seu autor possuia a respeito de si proprio e do meio que o cercava. E' possivel dizer-se, — e isso tem sido repetido vezes inumeraveis, porque traduz mesmo a realidade, — que o meio esmagou o romancista. Bem isso, é verdadeiro até certo ponto: não o esmagou, propriamente, porque a sua obra aí está, tendo se salvo desse pretenso esmagamento, e tendo chegado até o publico, alterando-se consideravelmente o julgamento antigo, o julgamento dos seus confrades do tempo, e conferindo-se a ela, hoje, um mérito que a coloca em posição de absoluta relevancia, no patrimonio não muito vultoso da nossa literatura. Cortou-lhe oportunidades, isto sim, — injustiçou-o, sistematicamente, buscou, sistematicamente, apaga-lo, diminui-lo, destruir-lhe a capacidade para ver as coisas e para fixa-las, para julgar os homens e para dar-lhes as linhas indispensaveis; negou-lhe a possibilidade de construir uma obra mais equilibrada e, portanto, mais homogenea; crivou-o de dificuldades. Relegado a plano secundario, não reconhecido nos circulos literarios dominantes, Lima Barreto encontrou obstaculos de toda a ordem. E' possivel compreender, agora, com mais precisão, entretanto, o motivo dessa conduta singular e perfeitamente orientada em dissociar aquele elemento de renovação que estava presente em tudo o que Lima Barreto escrevia. Tal elemento, uma vez triunfante, importava, sem duvida, na formal condenação daquilo que, literariamente, vinha dominando o ambiente. Que essa esterilidade literaria empregasse todos os processos para deter a ameaça é, até certo ponto, explicavel.

Mas havia mais, — havia a absoluta convicção que Lima Barreto possuia nem só de sua propria posição, como individuo, como membro da sociedade, como de sua posição como escritor. Nesse sentido, essa convicção é que impossibilitava qualquer processo de conciliação, e o romancista era, no fundo, o culpado do esquecimento a que se via relegado, do apagamento de sua figura, da diminuição sistematica do seu mérito. Tivesse preferido abandonar essa convicção, tendendo a uma conciliação progressiva com o meio, formulando uma adesão completa e acabada, e teria encontrado, apesar de negro, de pobre e de desordenado, um lugar ao sol. Tal lugar, e até de uma evidencia desconcertante, havia sido concedido a Machado de Assis, — a quem Lima Barreto, por sinal, jamais isentou do pecado da transigencia, jamais perdoou essa adesão que, na realidade, foi mais formal do que real, — Machado de Assis, negro como ele, pobre como ele, e doente como ele, conseguira ver-se recebido, consagrado e estimado, embora à custa de alguns sacrificios dolorosos. Em que se cifravam tais sacrificios, hão de indagar os curiosos? Em muita coisa: em uma existencia recolhida e isolada, em um progressivo e cruciante apagamento da propria personalidade humana, em uma quase absoluta transigencia, pelo menos aparente, com aquilo que seria perigoso defrontar. E' preciso considerar que Machado foi eminente num setor de interesse social ainda secundario em seu tempo, o das letras. Essa concessão que a sociedade fez a um dos seus membros mais desfavorecidos não a obteve o agraciado senão através de um processo lento, demorado e tenaz, em que houve a continua imolação de suas condições mais evidentes: as suas origens, a sua classe.

Lima Barreto, ao contrario de Machado de Assis, tinha uma convicção absoluta e arraigada de suas origens, de sua classe, de sua condição, e, portanto, de suas impossibilidades, numa sociedade em que só através de transigencias e de capitulações ele poderia chegar a ter um lugar de certa importancia, — e importancia literaria, note-se bem. Aquela tantas vezes repetida convicção, entretanto, quebrou todas as possibilidades. Ao contrario de oferecer treguas e de estabelecer, de seu lado, qualquer caminho para uma transigencia aplainadora, Lima Barreto no fez mais, a vida toda, apesar de todas as suas dificuldades, apesar de todas as suas mazelas, apesar de sua pobreza e de sua doenças, de pôr pedras no proprio caminho, de cavar mais fundo o fosso divisor que o separava das camadas superiores da sociedade do seu tempo. Lima Barreto se sabia negro, — o que é mais raro do que se pensa, — e procedia como um negro; como um negro na côr, a quem certas facilidades eram negadas, e como negro na classe, a quem quase tudo era negado. Essa conjugação, — que, em Machado, foi uma dissociação, — agravou o seu proprio problema e acabou no terreno dificil das intransigencias: Lima Barreto fazia os trabalhos apagados da imprensa, via o seu nome esquecido por sistema, não frequentava as rodas literarias, não aparecia entre os que disputavam a evidencia. Seus livros foram publicados através das maiores dificuldades, e não fizeram sucesso: nenhum deles chegou a proporcionar-lhe lucro compensador — embora na escala compativel com a época, e nenhum lhe trouxe, da parte dos confrades, uma forma de admiração que o confortasse. Se, isoladamente, alguns dos homens mais inteligentes de seu tempo souberam reconhecer a importancia de sua obra, esse reconhecimento ficou isolado e esterilizado na tarefa de silencio que se estabeleceu em torno daquilo que ele vinha fazendo. Não importa que, individualmente, este ou aquele lhe tivesse concedido importancia; o que releva destacar é que o meio o negou, mais do que isso, o esqueceu, quando não o obscureceu.

Não era o homem, entretanto, em Lima Barreto, o que se procurava destruir ou dissociar, — era a obra. Não era esse homem que, pela firmeza de suas convicções, era impossivel atrair, — o que interessava; era o fermento renovador e, sob muitos titulos, revolucionario, de sua obra. Com efeito, só porque essa obra não foi ainda detidamente analisada é que não chegamos a compreender o poderoso alcance da critica que ela contem. Ficamos, em regra, muito presos, na leitura de Lima Barreto, aos traços caricaturais: algumas personagens permanecem em nossa lembrança pela carga de ridiculo que polarizaram, outros porque os sabemos retratos de pessoas vivas e eminentes do tempo; enquanto as situações nos aparecem mais sob o colorido vivo de algumas paginas, como aquelas em que ele transfigura a paixão pela sua cidade, e os contrastes não nos recordam outras coisas senão, por vezes, a segurança com que ele sabia reconstituir algumas cenas e definir, em poucos traços, uma situação ou um quadro inteiro.

O que, verdadeiramente, constitui o fermento de rebelião, em Lima Barreto, é o seu processo analitico, em que faz ressaltar aquilo que deseja, ora pelo contraste, ora pelo sarcasmo, ora pela caricatura, ora pela visão real. E o que ele deseja ressaltar é sempre uma coisa definidora, e definidora de uma diferença material, de um desnivel. Nesse sentido, é espantoso verificar a dose de razão, de frio raciocinio, de segurança nos processos, que possuia esse homem acusado tantas vezes de insanidade e que teve, realmente, os seus momentos ou as suas fases de obscurecimento. A obra de Lima Barreto é intencional, — eis tudo. Ela conseguiu, entretanto, pela mestria de quem a construiu, através das maiores dificuldades, fugir ao caminho perigoso das téses, e salvou-se por isso mesmo. Note-se a diferença entre a obra de tése e a obra intencional, — nos romances e nos contos de Lima Barreto verificamos essa diferença em toda a sua plenitude e em toda a sua significação. A obra de tése parte de um pressuposto, ela é totalmente articulada segundo um plano, ela tem um destino, no seu conjunto. Quase sempre, no plano literario, essa obra obscurece o condão qualitativo, — póde permanecer como tése, mas torna-se insubsistente, ou pelo menos secundaria, como literatura. E' o que não tem sido bem compreendido, em nosso tempo, por alguns autores que tentam o trabalho de demonstração, buscando, muitas vezes, socorrer-se dos processos do naturalismo. O naturalismo foi um fecundo caminho, excelente, quando conciliado com a segurança literaria, porque mostrar não é o essencial, — o essencial é ressaltar. A obra intencional, ao contrario da de tése, não estabelece um julgamento de plano, por assim dizer: ela põe em evidencia, aqui e ali, os traços definidores, compõe um mosaico, — é na justaposição e na compreensão desse mosaico, em que é necessario reunir os elementos dispersos, que está o efeito da evidencia.

Ora, a mestria singular de Lima Barreto consistiu, precisamente, nisso: em definir, aqui e ali, em minucias, em ansias de personagens, em choques, em dissabores, em contrastes, em deformações caricaturais, tudo o que o repugnava no meio brasileiro. Tudo isso, entretanto, simultaneamente com uma arte literaria que foi quase sempre de primeira ordem. Nesse sentido não teve duvidas: "embora o João do Rio se diga literato, eu me honro muito com o titulo e dediquei toda a minha vida para merece-lo". Não ha, talvez, em todo o processo literario brasileiro, outro exemplo de tão exata compreensão da função literaria. Lima Barreto sabia que a literatura era o seu instrumento, e buscou, incessantemente, e através de todos os obstaculos, aperfeiçoar esse instrumento. Apesar dos desniveis de sua obra, é perfeitamente possivel ajuizar dos efeitos e da perfeição desse instrumento justamente na violencia e na tenacidade da reação que eles despertaram. O homem foi sacrificado, nessa luta minuciosa e lenta, mas que era a obra o que importava amesquinhar, nem resta duvida.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 - Ap. 203 - Rio).

# RESPIGOS E RECORTES

**IMPOSTO SINDICAL**

**"E' de grande atualidade — escreve o "Correio da Manhã" — esse caso que se desdobra perante o poder judiciario de Minas Gerais. Já lhe fizemos ontem a referencia. Os servidores do Banco Hipotecario desse Estado, incorfomados com o desconto que lhes fazem em folha de pagamento, para atender ao imposto sindical, resolveram requerer um mandado de segurança ao juiz dos Feitos da Fazenda de Belo Horizonte. Concedendo o recurso, o magistrado justificou longamente o seu despacho, declarando que o referido tributo é flagrantemente inconstitucional. E mostra porque o é, remontando à sua criação no regime discricionario.**

**"Esclareceu como automaticamente terial ele de desaparecer com o advento do regime constitucional. Não sabemos se é o primeiro pronunciamento judiciario contra essa excrescencia fiscal que onera as classes trabalhadoras. O que se deve ter por certo é que não será o ultimo. Possivelmente o feito percorrerá todos os tramites processuais e chegará ao exame da segunda e superior instancia. Saber-se-á, então, em definitivo, se o imposto sindical continuará a ser extorquido à razão de um dia de trabalho de todas as classes assalariadas do Brasil".**

**REFINARIAS**

"Anuncia-se — diz o "Diario Carioca" — que o governo brasileiro adquirira na França duas refinarias de petroleo, por preço 16 vezes menor que o dos Estados Unidos. Sabe-se, tambem, que o negocio foi entabolado naquele país pelo sr. Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP, que ali estivera representando o Brasil num congresso de contabilidade.

"Ontem, a imprensa divulgou uma nota do Palacio do Catete, na qual se fica sabendo que o presidente da Republica solicitara ao ministro da Viação que, com urgencia, promovesse entendimento conjunto com o diretor geral do DASP, o presidente do Conselho Nacional do Petroleo e o presidente do Banco do Brasil, para o estudo da utilização das moedas compensadas existentes na França.

"Falando ao DIARIO CARIOCA, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, declarou desconhecer o negocio da refinaria, a não ser pelo noticiario dos jornais. Ainda estranhou aquele general que tenham declarado que o custo das refinarias francesas seja inferior ao norte-americano.

"Tudo isso junto é profundamente esquisito, desde a intromissão do diretor geral do DASP em assuntos em que esse orgão não deve meter o nariz até a exclusão do nome do ministro da Fazenda da comissão que deverá estudar o assunto no seu aspecto financeiro".

**SESSÃO SECRETA**

**Informa o "Diario de Noticias" que se requerem, na Camara, a realização de uma sessão secreta para o fim de tomarem os representantes do povo conhecimento do que se passa com a fabrica de aviões da Lagôa Santa.**

**"Respondendo a um requerimento de informações sobre o assunto, o ministro da Aeronautica enviou os esclarecimentos solicitados, mas em carater secreto. Entretanto, segundo declarou um representante, a fabrica teria sido dada praticamente de presente a uma empresa que se organizara para a explorar, porem apenas com o capital de 50 mil cruzeiros. Ora, o valor da fabrica sobe a mais de 100 milhões. A isto acrescenta-se agora que a referida empresa está acionando o governo para haver dele uma indenização de 200 milhões, não se sabe a que titulo.**

**"Seja como fôr, a verdade é que ha um sério caso administrativo a esclarecer, e como os dados enviados pelo Executivo o foram com a nota de reservados, é evidente que a materia pede, de fato, uma sessão secreta para que os deputados possam conhece-lo e discuti-lo".**

**O EXEMPLO**

A Camara Municipal de Guarulhos — refere o "Correio da Manhã" — cassou o mandato de uma vereadora, em virtude de ser considerada faltosa e não ter dado a devida importancia às reiteradas advertencias que lhe foram feitas. "Se a moda pega, deputados e senadores a esta hora devem ir cuidando de pôr as barbas de molho. Não são poucos, com efeito, os representantes da nação que faltam, sistematicamete, às Camaras a que pertencem. Houve, ha poucos dias, o caso de um deputado que teve a entrada no recinto do Palacio Tiradentes barrada pelo continuo da porta, que nunca o tinha visto ali. Foi precisa que alguem corresse em auxilio do homem para identifica-lo. Outros ha que comparecem às sessões uma ou duas vezes por mês, e ha até os que nem sequer tomaram posse, como o senador João Camara, do Rio Grande do Norte, que, eleito ha mais de um ano, nunca deu o ar de sua graça no Monroe. "Evidentemente, tudo isso está errado. E' preciso que deputados e senadores, entre estes figurando o sr. Getulio Vargas, que continua recebendo o subsidio sem trabalhar, tenham mais respeito ao mandato que o povo lhes outorgou. O exemplo de Guarulhos está aí".

**SURPRESAS DO NOSSO COMERCIO EXTERIOR**

**Informa um telegrama do Cairo que o governo egipcio aceitou, em principio, a troca de mercadorias entre o Egito e o Brasil, em consequencia de negociações realizadas pela Legação Brasileira naquela capital. Dentro em breve, essas negociações deverão concretizar-se num acordo comercial nas seguintes bases: o Egito nos enviará algodão, cimento, goma receberá, cebolas desidratadas, etc. e receberá do Brasil café e outros produtos não especificados.**

**"A ser verdadeiro — salienta "O Jornal" — esse telegrama envolve uma das maiores surpresas do nosso comercio exterior: é que passaremos de exportadores a importadores de algodão. Quem vaticinasse isso ha uns dez anos, seria taxado de louco. Mas hoje tudo é possivel.**

**"De fato, antes da guerra, o Egito, como um dos paises maiores produtores de algodão, era um dos nossos concorrentes no mercado externo. Doravante, porem, nem nos dará mais a honra de concorrer conosco, pois nos terá vencido dentro do proprio territorio brasileiro, mandando o seu produto para as nossas fabricas de tecidos.**

**"Sabiamos que era bastante grave a crise do algodão. Com a queda de preços para a exportação, acumularam-se os estoques nas zonas produtoras e reduziu-se a area de novas plantações. A perspectiva era de declinio das safras em São Paulo e no Nordeste. Para evitar a sua ruina, que extinguiria a nossa principal industria manufatureira, os lavradores paulistas pleitearam diversas providencias junto ao governo.**

**"Mas não poderiamos prevêr que essa crise chegasse ao ponto extremo de abrir os nossos portos á entrada do algodão egipcio. Dir-se-á que não confiamos mais nas possibilidades de salvação e recuperação da cultura algodoeira. Desistimos logo de qualquer esforço nesse sentido, permitindo a importação de uma materia prima de que fomos grandes exportadores.**

**"Aliás, o acordo comercial a ser negociado com o Egito admite tambem a compra de outros artigos de que poderiamos ser grandes produtores, como o cimento, a goma arabica e até cebolas".**

CRONICA DA CIDADE

## O ARTIGO DE FUNDO...

**...do "Correio" de domingo diz umas coisas verdadeirarissimamente verdadeiras com pura verdade in "veritas", "veritatem".**

**Chama-se ela, artigo, "Fechado para balanço" e traz conceitos d'alta relevancia nesse capitulo de arame, gaita, chêlpa, nota, conquibos, massa, dinheiro e finança. Fala que São Paulo está padecendo o suplicio da politica economica guilhermesilveirante, a mesma que em 1929, se não nos reduziu à tanga ou à expressão mais simples, pelo menos, provocou e fez rombos colossais na economia interna de Piratininga, ou seja do país, porque os bandeirantes representam 70% do bolo denominado riqueza da nação. Há 23 anos passados, andamos beirando o mesmo abismo, e isto, a ponto de se cogitar, como se cogitou e se viu no pais a presença de tecnicos inglezes para orientar as nossas finanças. Foi aí que escrevendo eu por esse tempo, as cronicas de "João do Riso", do "Diario Popular", dizia em seu numero de 10 de dezembro de 1923.**

**A MISSÃO DA MISSÃO**

Alguns jornais despeitados, escritores roidos de inveja, jornalistas descontentes e patriotas insatisfeitos, rebelaram-se contra a Missão Inglesa de Acerto de Contas, que aí vem para nos acerta o passo de jocotó na senda do progresso...

O governo que importou diretamente com despacho sobre agua e livre de direitos, a honrada Missão da Escrita em Dia, não deve "ligar" a grita patriotica dos incompetentes.

A ralé não tem voz ativa nos grandes problemas das regiões etéreas da Finança e do Cobre.

Só os "eleitos" ou os granfinos gosam da prerrogativa de saber onde têm o nariz, onde lhes aperta o sapato e onde lhes dóe a barriga.

Cada um sabe de si e Deus de todos. Quem não tem cão caça com gato e quem não pode com o tempo não inventa moda.

A situação do pais é brilhante e harmonica entre si com o tripitico ilustre e respeitavel dos poderes constituidos.

A diferença que há entre a nossa paz e o "ceu aberto" não é de palmo, e, com dois arrancos puxados à sustancia, estaremos no paraizo com roupa e tudo. A Bahia está querendo sair fora da pichorra, mas não tem importancia; como, de nada valem, o sitio, a lei paulista do entrouxamento da imprensa, a ordem gaucha, a complicação fluminense, o cambio de brucos e a "carestia" da vida.

Está tudo prospero e em marcha batida para o ideal de Chanaan.

Temos demonstrado à bessa a bossa fecunda e dadivosa da administração publica, cujos balanços são paginas admiraveis de florescencia... invisivel.

Temos saldos colossais a favor, dinheiro em ouro de lei com ferro batido e retrato em cima, prata de chumbo em abundancia e papel pintado em quantidade para o que der e vier. Os impostos têm sido suprimidos para maior felicidade do comercio e do pôvo, e, se algumas vezes, lançamos alguma taxa sobre lucros, com promessa de retirá-la mais tarde em troca de outra mais rendosa, mantemos, é verdade, as duas, mais por instinto de conservação do que por ganancia ou necessidade.

O acumulo de numerário nas grandes praças de comercio como São Paulo, é tal, que os Bancos, num movimento patriotico de abnegação suspendem os descontos, interrompendo a avalanche dos negocios, a fim de dar elasticidade às suas caixas atopetadas, ou nivelarem-nas, pelo menos, aos depositos de Contas Correntes, para maior de espadas...

Tudo isso, em consequencia do golpe genial de finanças do Banco do Brasil, que, para mais impulsionar a produção, já não cobra nem juros de redescontos bancarios, embora venha sofrendo a injustiça de que elevou as suas taxas a 11%.

O credito publico não tem limites. Basta o pais piscar à esquerda, que os milhões de emprestimos se despenham por aí, como chuva de pedra em manga dagua de chôro...

A confiança particular e o credito do comercio estão firmes como os terremotos vagabundos que o Barão de Ergonte quiromantisou.

Está tudo na linha, no duro, forte como sabão e rijo como "tres com goma". Esta é a verdade nua, crua, despida e temperada ao sabor da Missão Ingleza.

Ela vem por aí saxoniamente solene, não para fiscalizar, como dizem os inimigos da patria, nem para orientar, como afirmam os demagogos.

O seu papel será apenas o de constatar todas as nossas maravilhas economicas e apontar simplesmente o caminho que temos a... prosseguir:

— Ou vocês continuam nesse andar de jaburu malandro, para um futuro brilhantissimo de colonia, ou mudam de rumo, e nesse caso, o pais em logar de andar para diante, recuará para traz com todos os requisitos de manobras de trem de carga.

E o poder publico responderá:

— Se é para bem da nação, diga ao povo que "fico", não quero cartas... e bato mesa, como no pôquer...

E' um caso tipico de tiro pela culatra com polvora seca e bucha de espingarda pica-pau...

**Está claro que havia nesse escrito um tom ironico quando falava das "liberalidades" do Banco do Brasil, quando o que se verificava como hoje, em 1948, se verifica a situação era exatamente contraria...**

**Após, "mutatis mutandis" o que eu dizia em 1923 sobre a perseguição financeira a São Paulo, termina o "Correio" o seu artigo de fundo com este anátema aflitivo:**

"Assim, chegamos a isto: anarquia interna, nos dominios da produção, inteiramente desamparada de credito, como prova o desmantelo da lavoura sendo que a do café tende a desaparecer roida pela broca; regime da licença previa provocando a ruina dos portos e criando serios embaraços à exportação, porque os paises que não nos vendem, tambem não nos querem comprar; perda de substancia nas exportações, mesmo reduzidas, porquanto o preço que nos pagam pelas mercadorias é cada vez menor, com graves danos para a balança de contas já deficitaria; o exodo rural incessante, a criar para os poderes publicos problemas urbanos insoluveis. Diante deste quadro sombrio, que apenas bosquejamos, o sr. Guilherme da Silveira esfrega as mãos contente. E' o mesmo homem da ruina cafeeira de 1929. Ninguem logrou, jamais, em tão curto espaço de tempo, provocar maior terremoto economico-financeiro num país. E foi por isto que, há dias, um ilustre visitante argentino, notando o marasmo em que se acha a economia nacional, chegou à conclusão de que o Brasil, neste momento, está como certas casas comerciais, fechado para balanço...

**São Paulo, a eterna vitima: São Paulo, o martir de todos os tempos: São Paulo, o amargurado de todas as epocas: São Paulo, a taboa de bater roupa dos amigos ursos, São Paulo, o alvo de tripudio em todos os matizes; São Paulo, o calvario, o Golgota de todos os espinhos, féis, chagas e agonias!**

LELLIS VIEIRA

**NO PALACIO 9 DE JULHO**

# Rapida a sessão de ontem na Assembleia Legislativa

## O DEPUTADO SEBASTIÃO CARNEIRO E' FAVORAVEL À ELABORAÇÃO DE NOVO ESTATUTO DO FUNCIONALISMO PUBLICO ESTADUAL — O PROBLEMA DOS PROFESSORES PRIMARIOS — ORDEM DO DIA — OUTROS ASSUNTOS

Presidida pelo presidente Lincoln Feliciano, realizou-se nova sessão ordinaria da Assembléia Legislativa Estadual, que teve inicio à hora regimental, dada a existencia de "quorum". Como de praxe, os trabalhos principiaram pela leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada sem discussão. Passou-se ao expediente que, após esgotar-se, deu conhecimento do primeiro orador inscrito.

Atendendo à chamada, subiu à tribuna o deputado Pinheiro Camargo Jr., o qual congratulou-se com o sr. Armando Ciampolini, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, pelas providencias tomadas que redundaram em beneficio da população de Itanhaem. Explicou tambem ter sido cabalmente atendida uma indicação de sua autoria, sugerindo a reconstrução da ponte sobre o rio Itanhaem, da mesma cidade, a qual, por duas vezes ruiu, causando a morte a dois empregados da mesma companhia ferroviaria.

Congratulou-se, em seguida, o orador, com o diretor da Companhia Telefonica Brasileira, devido a sua atitude, resolvendo estender sua rede telefonica até Itanhaem, objetivo para o qual bastante cooperou o prefeito Harrison Forcel.

Assumiu depois a tribuna o sr. Sebastião Carneiro. Seu tema versou sobre certas incoerencias que se registram no tocante ao funcionalismo publico estadual, fazendo sentir a necessidade de elaborar-se um novo estatuto, moldado nos dispositivos da Constituição.

**ORDEM DO DIA**

A primeira fase da sessão, longa, permitiu fosse discutida a Ordem do Dia, da qual constavam varios itens. Aprovados foram os seguintes:

3.a discussão e votação do projeto de lei n.o 221. Mensagem do sr. governador, reconhecendo como curso pré-militar o realizado por praças da Força Publica do Estado, no Centro de Instrução Militar.

2.a discussão projeto de lei n. 218. Mensagem do sr. governador, dispondo sobre a abertura de um credito especial de Cr$ 55.000,00, para ocorrer ao pagamento das despesas com a aquisição de imovel necessario à ampliação da Escola Industrial "Cel. Francisco Garcia", em Mococa.

2.a discussão do projeto de lei n. 169. Oficio 413, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, dispondo sobre a competencia para julgamento de processos de tomada de contas, sujeitos àquele tribunal e dando outras providencias.

1.a discussão do projeto de lei n. 267, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a percepção de diferença de vencimentos, pelos Juizes de Direito de 3.a Entrancia, quando no exercicio de substituições.

Indicação n. 247, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, solicitando do governo do Estado o pagamento dos vencimentos em atraso dos auxiliares da administração do Ginasio do Estado, de São Vicente.

Indicação n. 266, apresentada pelo deputado Castelo Branco e outros, solicitando ao Poder Executivo as providencias necessarias no sentido de serem concluidas as obras do Grupo Escolar "Dr. Sebastião Nogueira de Lima" e Escola Industrial "Dr. Trajano de Barros Camargo", na cidade de Limeira, a fim de que possa o primeiro funcionar ainda este ano e a segunda em 1949.

Moção n. 63, apresentada pelo deputado Antonio Vieira Sobrinho e outros, manifestando o apoio da Casa à proposição oferecida a Camara Federal pelo deputado Plinio Cavalcanti em que sugere providencias e solicita creditos para o imediato combate à broca do café.

**EXPLICAÇÃO PESSOAL**

Não havendo mais nada a tratar, na Ordem do Dia, seguiu-se a explicação pesoal.

O sr. Leonidas Camarinha, como estivesse inscrito, da tribuna abordou o caso dos professores do ensino primario. Iniciou fazendo considerações a respeito dos vencimentos que os mesmos percebem, incapazes de fazer face ao custo de vida atual, focalizando entre outros aspectos, a situação dos professores da zona rural. Apresentou nova tabela de vencimentos, na base inicial de 2.200 cruzeiros, padrão "K". Sugeriu, ainda, à guiza de estimulo, a doação de premios aqueles que se afastam dos centros, submetendo-se a toda serie de dificuldades, pelo interior que, poderia ser incorporado aos vencimentos depois de certo espaço de tempo. A tese foi muito bem recebida pelos que se encontravam em Plenario, visto estar perfeitamente delineada e vir ao encontro das legitimas aspirações dessa classe.

O sr. Alfredo Faraht, sucedendo ao sr. Leonidas Camarinha, voltou ao caso dos inativos. Lançava novamente seu apelo, a quem de direito, a fim de minorar os sofrimentos desses infelizes. A seu ver, o Poder Executivo, apesar de inteirado da posição dos inativos, alguns dos quais recorrem à caridade publica, não se mostra inclinado a solucionar o assunto. Relembrou que por mais de trinta sessões sua voz se faz ouvir a respeito dos inativos, sem ter merecido qualquer manifestação. Ao finalizar, aquele parlamentar, reafirmou seu proposito de continuar repisando o assunto que, tem certeza, um dia produzirá os efeitos desejados.

VOLTEMOS AO ROMANTISMO...

Club dos AMORES

Publicará!

☆ HISTORIAS DE AMOR EM QUADRINHOS
☆ UMA HISTORIA ROMANTICA EM FOTOGRAFIAS
☆ CONTOS E NOVELAS DE AMOR
☆ SECÇÃO DE GRAFOLOGIA
☆ POEMAS E CANÇÕES

NO DIA 25 EM TODOS OS JORNALEIROS

# Um depoimento de brasilidade

VINICIO STEIN DE CAMPOS

Trabalho pontoneiro, sem duvida notavel, é "Metropoles e Rincões". De sua leitura, ficou-nos a convicção de que um continuador da orientação de Taunay — encausada nas tradições historicas do Brasil e de uma delicadesa moral sem jaça — vem surgindo na pessoa do filho de Santa Rita. Sente-se através das paginas do livro de Paulo Henrique, um coração pletorico de idealismo e de entusiasmo pelas coisas nacionais. Contudo, não lhe são indiferentes os sonhos universais que transformaram a plataforma politica da Civilização. A Marselhesa, por exemplo, este capitoso licor que embriaga a alma latina, mergulhando-a no culto apaixonado da Democracia e da Liberdade, desde os albores a Confeeração o Reno, movimenta paginas e paginas do "Metropoles" enriquecidas de conceitos que dão a medida da integração do escritor no clima social que se extrutura no mundo de após-guerra. Todavia, há no trabalho, que é um cantico de exaltação nacional, o travo forte da brasilidade que lhe enraiza, fundo, no espirito. São Paulo da taumaturgia anchietana, sonhando, na ribanceira do Tamanduatei como uma crisálida no seu casulo de paina, ao concluir-se o sec. XVI; espadanando bandeiras e peões ao abrir-se o ciclo do ouro; alteando-se em estadistas e engenheiros ao eclodirem as lutas da independencia, abolição e Republica, e ao expandir-se o povoado em bairros e chaminés, na intensidade de seu industrialismo — São Paulo, retrato fiel do Brasil, na sua pujança atual e no alcance potencial de seu futuro, lá está na belesa de sua evolução e na complexidade de seus problemas atuais.

Na cidade de Santa Rita que se acasala, em capitulo especial, num panorama de montanhas, entre as serras do Descalvado e do Corrego Fundo, alcandorada como um ninho de tabatingas na plenitude do céu azulado, encontra Paulo Henrique invulgar inspiração e fé nacionalista. E quando a noite desce acendendo no alto os borrifos de luz, envolvendo a povoação do Inacio Ribeiro na magia do firmamento estrelado, o Cruzeiro do Sul é um marco luminoso de aproximação nacional. Nos seus braços siderais se confundem os olhares e as esperanças de todos os brasileiros: do seringueiro exausto, no ambiente morno da floresta equatorial; do nordestino estoico que modorra, indolente, num pouso da Borborema, ou vaga, nas jangadas atrevidas, pelas aguas cresnas do litoral; da baiana que trás nos olhos negros uns longes da incuravel melancolia da raça que carregou nos braços, por três seculos os duros encargos da produção nacional; do mineiro patriarcal, que defende, num cinturão de alcantilados, os tesouros à tradição brasileira; do paulista dinamico, que se esfalfa na fabrica e na charrua; do carioca solerte, que arde em zelo patriotico num anfiteatro de beleza; do gaucho estabanado, que cisma, na estancia adormecida, ao ruido monotono dos cincerros, ou no cavalgar descuidado pela trilha bafia do corredor...

Tomemos, ao acaso, um trecho qualquer o livro (pag. 144): "Quem não viu as auroras, os dias radiantes, os por-de-sol e as noites enluaradas da solidão, não viu beleza! Quem não respirou o cheiro da terra após as chuvas pesadas, o cheiro que se evola do aglutinado de agua e terra, do humus donde se deriva tudo quanto é vivo, não percebeu ainda a força vitoriosa a Vida!" E', do principio ao fim, esta musica da frase, esta propriedade terminológica, esta fidelidade no descrever os fatos mais corriqueiros e triviais.

"Metropoles e Rincões" é mais que um livro: é um depoimento de brasilidade que se lê com interesse e deleite, forte, vivo, convincente, que resistirá ao tempo, engrandecido pelo julgamento das gerações.

## BOLETIM METEOROLOGICO

| 17-8-948 | Temperat. Max. | Temperat. Min. | Chuv |
|---|---|---|---|
| LITORAL: | | | |
| Cananéia | 25 | 10 | 0.0 |
| Itanhaen | — | 15 | 0.0 |
| Santos | 22 | 17 | 0.6 |
| PLANALTO: | | | |
| Aeroporto | 26 | 12 | 0.1 |
| Agua Branca | — | 12 | 0.1 |
| São Paulo Obs. Meteorologico | 24 | 10 | 0.0 |
| Avaré | — | 12 | 0.0 |
| Campinas | 28 | 13 | 0.0 |
| Itapetininga | 28 | 9 | 0.0 |
| Itu' | 28 | 12 | 0.0 |
| Piracicaba | 29 | 11 | 0.0 |
| Rib. Preto | — | 14 | 0.0 |
| Sta. Rita | 28 | 17 | 0.0 |
| São Carlos | — | 15 | 0.0 |
| Sorocaba | 25 | 11 | 0.0 |
| Tamoio | 29 | 14 | 0.0 |
| SERRA: | | | |
| Guaratinguetá | 31 | 13 | 0.0 |
| Ibiti | 27 | — | 0.0 |
| Franca | 27 | — | 0.0 |
| OESTE: | | | |
| Araçatuba | — | 15 | 0.0 |
| Baurú' | — | 16 | 0.0 |
| Catanduva | 33 | 16 | 0.0 |
| Jaú' | — | — | 0.0 |

**PREVISÃO DO TEMPO**

**Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.**

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas no litoral, bom no interior. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste, moderados.

## Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA SOCIAL E DO TRABALHO — Será realizada hoje, às 18,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, uma sessão da Sociedade Paulista de Medicina Social e do Trabalho.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

# E' indispensavel a reforma do estatuto dos funcionarios publicos

## DE NADA ADIANTAM AS ALTERAÇÕES PARCIAIS

**Quando ha tempos o sr. Miguel Petrili apresentou um projeto de lei modificando alguns artigos do atual Estatuto dos Funcionarios Publicos do Estado, tivemos oportunidade de dizer que iniciativas daquela especie de nada adiantariam, uma vez que se tornava indispensavel uma revisão completa da atual codificação que diz respeito direto a todo os servidores do Estado. O que se tornava preciso, isto sim, era um estudo completo do Estatuto, eivadissimo de erros, com uma origem condenavel, porque tipicamente fascista, e mais, porque estavamos em pleno regime legal, vigorando as constituições nacional e paulista.**

**O tempo mostrou que a razão, mais uma vez, estava ao nosso lado. Foi designada uma comissão de tres deputados, aceitando-se a sugestão feita pelo sr. Sebastião Carneiro, destinada a elaborar o projeto de um novo Estatuto.**

**O que aí existe e ainda é vigente, não pode e não deve continuar. Vindo do Estado Novo, com carateristicas de obrigações apenas, sem permitir a visualização de vantagens, acentuadas as excessivas restrições até do direito de pensar dos funcionarios, quanto mais de agir do que de falar, não se coaduna o Estatuto com a realidade atual. O povo brasileiro, depois de um sofrimento que durou anos e anos, conseguiu respirar melhor quando a 29 de outubro, homens de bôa vontade resolveram por um paradeiro naquele estado de coisas, incriveis no mundo depois de uma guerra pela liberdade, pela independencia e pela propria garantia de vida de todos os homens. A "polaca" foi substituida pela Carta Magna de 46, onde os principios inerentes ao homem foram defendidos. Restava, entretanto, permitir aos funcionarios em geral, se libertarem, tambem, de uma imposição, A Camara Federal, de há muito, iniciou o estudo para a reforma do decreto lei 1.713, de 28 de outubro de 1938, e que é o Estatuto do Funcionario Publico Federal. Dentro em breve os servidores da Nação irão dispôr de uma nova legislação. Restava, entretanto, o funcionalismo estadual. O decreto 12.713 já está superado e deve, tambem, ser inteiramente revisto. E' o que irá fazer a comissão nomeada. Esperemos que a libertação dos funcionarios publicos estaduais não demore.**

**AINDA A CASSAÇÃO DA CREDENCIAL DE UM CRONISTA**

Continua tendo a maior repercussão o ato da Mesa, atendendo a um pedido formulado por alguns lideres, cassando a credencial de um cronista parlamentar. Anteontem a Camara Municipal e a bancada de imprensa desse legislativo dirigiram-se ao sr. Lincoln Feliciano, solicitando novo estudo do caso. O Sindicato dos Jornalistas Profissionais e mesmo a A. P. I. deverão se manifestar, tambem. A bancada da imprensa na Camara Estadual, já exteriorizou seu ponto de vista, que foi defendido, perante a Mesa e alguns lideres, na tarde de sabado, durante tres horas. Inumeros foram os deputados que se manifestaram, tambem, contra a medida, e entre outros podemos citar os nomes dos srs. padre Carvalho, Mario Beni, Manuel de Nobrega, Arimondi Falconi, Waldi Rodrigues, Cunha Bueno, Gabriel Migliori, Alfredo Faraht, etc. O sr. Gabriel Migliori, como lider da bancada dissedente do P.T.B. nos declarou mesmo que não tomou parte na reunião feita para discutir o caso, não havendo, assim, ao contrario do que foi dito, absoluta unanimidade dos lideres.

Acreditamos que o sr. Lincoln Feliciano, que tem sabido agir como um verdadeiro magistrado na direção dos trabalhos legislativos, saiba encontrar a solução ideal para o melindroso caso, que se reveste de carateristicas as mais graves.

**SERVIÇO DE SOCIOLOGIA RURAL**

O chefe do Executivo encaminhou à Camara um projeto de lei criando, na secretaria do Trabalho, o Serviço de Sociologia Rural, que se encarregará não só do estudo da sociedade humano-rural em trabalhos de investigação e pesquisas dos fatos e fenomenos socio-rurais, como tambem das propostas para a solução das medidas consequentes das decisões tomadas, a tal respeito, pelo governo do Estado. As atividades do Serviço de Sociologia Rural se distribuirão pelas seguintes decisões: Secções de: Pesquisas Sociais Rurais, Estudos Sociais Rurais, Normas Sociais Rurais, Ação Social Rural, Propaganda Social Rural, Museu Social Rural, e secção administrativa compreendendo subsecção de expediente e subsecção de Contabilidade.

**CURSOS DE MESTRIA NAS ESCOLAS INDUSTRIAIS**

Um outro projeto de lei enviado pelo Executivo a Camara visa criar cursos de mestria em diversas escolas industriais existentes no Estado. Está assim redigido o citado projeto de lei:

Artigo 1.o — As Escolas Industriais "Escolastica Rosa", de Santos, "José Martiniano da Silva", de Ribeirão Preto, "Dr. Armando de Sales de Oliveira", de Botucatu, "Fernando Costa", de Lins e "Bento Quirino", de Campinas, passam a ministrar, alem do ensino industrial basico, tambem ensino de mestria, a fim de atender as necessidades regionais em materia de tecnicos mais habilitados.

Artigo 2.o — Em consequencia do disposto no artigo anterior, os estabelecimentos citados manterão os seguintes cursos ordinarios, no ensino de mestria:

a) Escola Industrial "Escolastica Rosa", de Santos:
1 — Mestria de Mecanica de Maquinas;
2 — Mestria de Maquinas e Instalações Eletricas;
3 — Mestria de Marcenaria;
4 — Mestria de Carpintaria;
5 — Mestria de Tipografia e Encadernação;
6 — Mestria de Corte e Costura (para frequencia exclusiva feminina).

b) — Escola Industrial "José Martiniano da Silva", de Ribeirão Preto;
1 — Mestria de Mecanica de Maquinas;
2 — Mestria de Fundição;
3 — Mestria de Maquinas e Instalações Eletricas;
4 — Mestria de Marcenaria;
5 — Mestria de Corte e Costura (para frequencia exclusiva feminina).

c) — Escola Industrial "Dr. Armando de Sales Oliveira", de Botucatu:
1 — Mestria de Mecanica de Maquinas;
2 — Mestria de Fundição;
3 — Mestria de Marcenaria;
5 — Mestria de Corte e Costura (para frequencia exclusiva feminina).

d) — Escola Industrial "Fernando Costa", de Lins:
1 — Mestria de Mecanica de Maquinas;
2 — Mestria de Fundição;
3 — Mestria de Marcenaria;
4 — Mestria de Corte e Costura (para frequencia exclusivamente feminina).

e) — Escola Industrial "Bento Quirino", de Campinas.
1 — Mestria de Mecanica de Maquinas;
2 — Mestria de Marcenaria;
4 — Mestria de Corte e Costura (para frequencia exclusivamente feminina).

Artigo 3.o — As aulas de Cultura Geral e de Cultura Tecnica dos Cursos de Mestria serão ministrados pelos respectivos Professores e Mestres do Curso Industrial, mediante a gratificação por aula extraordinaria, nos termos do artigo 982 e seu paragrafo unico, do Decreto n. 17.698, de 26-11-1947 (Consolidação das Leis do Ensino).

Parágrafo unico — Para as disciplinas de Higiene Industrial, Organização do Trabalho e Contabilidade Industrial, na falta de docentes especializados do quadro, poderão ser admitidos elementos estranhos, mediante contrato, correndo as despesas pelas verbas proprias consignadas no Orçamento da Superintendencia do Ensino Profissional.

**REFORMA DO SECRETARIADO**

Publicado que foi o parecer do senador Ferreira de Sousa, lido em reunião da Comissão de Finanças do Senado, a proposito do "caso de São Paulo", irá permitir, agora, a reforma do secretariado do Estado. Conforme anunciamos, o sr. Cesar Lacerda Vergueiro seguiu ontem para o Rio, a fim de conhecer, detalhadamente, a situação politica do governo bandeirante. Ao que tudo indica, em seu regresso, o que deve se dar ainda hoje ou amanhã, será nomeado secretario da Justiça, posto para o qual foi convidado, há tempos. Para a Secretaria da Educação irá o sr. João de Deus Cardoso de Melo, para a Fazenda, possivelmente, o sr. Mario Beni, para a Secretaria do Trabalho o sr. Armando de Arruda Pereira, como elemento de industria, e para Prefeitura fala-se no nome do sr. Lineu Prestes, de vez que o "pedido" de exoneração do sr. P. Lauro continua de pé.

**CONGRESSO DE LINS**

Como complemento dos trabalhos realizados no Congresso dos Cafeicultores e que teve lugar na cidade de Lins, sexta-feira proxima seguirá para o Rio, a fim de entregar as conclusões a que chegaram os cafeicultores, naquele Congresso, ao presidente da Republica, o sr. Ulisses Silveira Guimarães. Representando a Sociedade Rural Brasileira, entidade que teve a iniciativa de efetivar a felicissima Mesa Redonda dos Cafeicultores, seguirá o sr. Raul da Rocha Medeiros, seu presidente e suplente de deputado federal, da bancada republicana. Irá tambem um representante da Faresp. Como delegado do Congresso de Lins, seguirá, o sr. João P. Carvalho.

A comissão irá solicitar do presidente da Republica as indispensaveis providencias para a efetivação do projeto de lei que abre o credito de 100 milhões de cruzeiros para o combate à broca e medidas de ordem geral que isentem de quaisquer impostos e taxa a importação de inseticidades.

**VISITA A' ASSEMBLE'IA**

Esteve ontem no Palacio 9 de Julho, em visita ao Parlamento paulista, o embaixador argentino em nosso país, sr. Juan Cook. O sr. Juan Cook foi recebido pelo presidente Lincoln Feliciano, com quem se demorou, algum tempo, em palestra.

**A MESA VAI RESOLVER O CASO DO CRONISTA**

Depois da sessão de ontem, que terminou antes das 16,30 horas, embora estivessem na Casa mais de 40 deputados, os jornalistas credenciados no Palacio 9 de Julho estiveram com o presidente Lincoln Feliciano, com quem foram trocar idéias em torno do caso da cassação de credencial de um comentarista radiofonico. Exposto o ponto de vista dos jornalistas, com a maior delicadeza e ouvido com a maxima atenção pelo presidente da Mesa, tudo se encaminhava para uma solução conciliatoria, elegante para ambas as partes, se não fosse a intransigencia e a rispidez do sr. Auro de Moura Andrade, que chegou, inclusive, a levar a questão para um terreno completamente diferente daquele que estava sendo focalizado e, em principio, aceito pelo presidente Lincoln Feliciano. O sr. Moura Andrade, a certa altura tão exaltado ficou com os cronistas ali presentes e não dispondo mais de argumentos para contradize-los, apegou-se a um fato que acabou contando de forma muito diferente daquele que realmente sucedeu. E' o seguinte: — quando a bancada da imprensa, sabado ultimo, tomou conhecimento do que se processava na sala do presidente Lincoln Feliciano, por iniciativa de alguns lideres de bancadas se reuniu e designou uma comissão de tres membros, composta dos jornalistas Lair Castro Cotti, Coriolano Cruz e Rui Marcuci, para se entender com o presidente da Assembléia. Essa comissão procurou pelo sr. Francisco Carlos, da secretaria da presidencia, a quem pediu que solicitasse uma audiencia do sr. Lincoln Feliciano, e só depois da anuencia do presidente da Mesa é que a comissão em causa foi recebida. Depois de ter falado o sr. Lair de Castro Cotti, expondo o ponto de vista da bancada da imprensa, é que o sr. Coriolano Cruz argumentou com os dispositivos regimentais. Pois bem, o sr. Moura Andrade, a proposito afirmou que os delegados dos jornalistas "invadiram a sala da presidencia, de Regimento em punho, esfregando-o no nariz dos senhores deputados". Felizmente, tudo se esclareceu, depois, e o presidente Lincoln Feliciano ficou de ouvir, novamente, os lideres das bancadas dos deputados, para estudar a possibilidades de ser nomeada uma comissão de sindicancia que ficará encarregada de apurar todos os detalhes do caso. Esperamos que isso realmente tenha lugar, para que a justiça seja feita, como deve ser feita. Se o cronista exorbitou, realmente, de suas funções, deve ser punido, caso contrario a resolução da Mesa deve ser revogada.

## Observador Economico do Exercicio Paraguaio

**VISITOU ONTEM A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E A FEDERAÇÃO DO COMERCIO O TEN. FABIO AVILA, CHEFE DE INVESTIGAÇÃO E ESTATISTICA DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO PARAGUAIO**

Em reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, ontem realizada sob a presidencia do sr. Decio Ferraz Novaes, foi recebido o tenente Fabio Avila, chefe de Investigação Economica e Estatistica do Estado Maior do exercito paraguaio, que ora se encontra nesta Capital e procura, como observador de seu país, melhor aquilatar do desenvolvimento economico e industrial brasileiro.

Saudado pelo presidente, o ten. Fabio Avila declarou que visitava as entidade em carater extra-oficial, tendo oportunidade de aludir às possibilidades para o incremento das relações comerciais entre as duas nações visinhas. Adiantou que o seu governo tem procurado atrair e facilitar a inversão de capitais estrangeiros no Paraguai, lembrando que a sua patria é grande consumidora de tecidos produzidos no Brasil, de forma que oferece ao capital brasileiro condições favoraveis para a instalação de industrias de fiação e tecelagem, principalmente quando se sabe ter sido crescente a safra de algodão, chegando a atingir quarenta mil toneladas anuais.

## Instituto dos Comerciarios

Devem comparecer na sede deste Instituto, à rua Conselheiro Crispiniano, 125, no 11.o andar (Divisão Juridica) os srs. Licineo e Osorio, Rafik Nassar, José Modolo, Miguel Caifara, A. A. Queiroz e Milton Gonzalez.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermedio de representantes legais, devem comunicar ao I.A.P.C. o seu endereço, para troca de correspondencia.

# CINEMA
## PROGRAMAS DO DIA

**MARABÁ** — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**RITZ SÃO JOÃO** — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Jack Carson e Martha Vickers — Esporte em Marcha, 227 — Naconal — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**RITZ CONSOLAÇÃO** — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 194 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

**PHENIX** — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flyn — Proibido 10 anos — Seleções Cinematograficas, 36 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

**HOLLYWOOD** — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flyn — RAZÕES DO CORAÇÃO — Proibido 10 anos — Aspectos Riograndenses 3 — Nac. — Às 18,30 hs.

**PEDRO II** — MACUMBA — Os Anjos de Cara Suja — O CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 59 — Nacional — Às 13,30 horas.

**SANTA HELENA** — LENHADORES DE IMPROVISO — William Boyd — MUSICA ATOMICA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 48x30 — Nac. — Às 13 horas.

**RECREIO** — IMPERIO DO PACIFICO — Don Barry — ENCONTRO DESVENTURADO — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal. 243 — Nacional — Às 13 horas.

**AVENIDA** — TARZAN E A DEUSA VERDE — Herman Brix — BILLY E A CAMARADA — Imagens do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

**REX** — E' COM ESTE QUE EU VOU — Super Filme — Nacional — Oscarito — A ESPERA DE UM MILAGRE — Fox Movietone, 30x34 — Às 13,45 e 19 horas.

**GLORIA** — EU E O SR. SATAN — Paul Muni — A SENDA DOS MOICANOS — Proibido 10 anos — J. Cinemat, 71 — Nacional — Às 19 horas.

**IRIS** — ESTRATAGEMA DA JUVENTUDE — Eddie Bracken — FORASTEIRO DA NOITE — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 194 — Nacional — Às 19 horas.

**IDEAL** — POR FAVOR NÃO SE AFOBE — Freddie Bartolomew — HEROI DA FRONTEIRA — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 170 — Nacional — Às 19 horas.

**OBERDAN** — MIGUEL STROGOFF — Anton Walbrook — SEGREDO PERIGOSO — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 240 — Nacional — Às 19 horas.

**IP. PALACIO** — PONTEIRO DA SAUDADE — Judy Garland — VOLTA AO MUNDO — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 15 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

**JARAGUÁ** — FILHO DO CORSARIO VERDE — Fosco Giachetti — BRINCANDO COM DINAMITE — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 160 — Nac. — Às 19 hs.

**CARLOS GOMES** — FANTASIA DO AMOR — Fred Mac Murray — O CORAÇÃO NÃO TEM FRONTEIRAS — Proibido 10 anos — Jornal atual. 52 — Nac. Às 19 hs.

**ESPERIA** — INFELIZ DON JUAN — Joan Blondell — CARICIA FATAL — Proib. 14 anos — Filme Jornal, 59x14 — Nacional — Às 19 horas.

**SAMMARONE** — AMARGA IRONIA — Robert Cummings — GANANCIA DESENFREADA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 187 — Nac. — Às 19,30 hs.

**S. GERALDO** — NOITE ETERNA — Henry Fonda — BUFALO BILL — Proibido 10 anos — Filme Jornal — Nacional — Às 19 horas.

**ROXY** — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho e Orlando Vilar — AS JOIAS DE BRANDENBURGO — Proibido 14 anos — Às 13,30 e 19 horas.

**VITORIA** — CORAÇÃO DO OESTE — Roy Rogers — BONITA E TEIMOSA — Proibido 10 anos — Atualidades Morelli, 1 — Nacional — Às 19,15 horas.

**ASTORIA** — MOTIM EM ALTO MAR — Nina Foch — FUMAÇA DE PISTOLA — Proibido 10 anos — A mais bela gaucha — Nacional — Às 19,15 horas.

**TUCURUVÍ** — TRES HOMENS DE BRANCO — Van Johnson — VALENTIA RURAL — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 18 — Nacional — Às 19,15 horas.

**CATUMBÍ** — PARAQUEDAS NEGRO — A LEI DA CELA — Proibido 14 anos Jornal Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

**VOGUE** — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — PACTO DE SANGUE — Proibido 14 anos — Imagens do Brasil, 98 — Nacional — Às 19 horas.

**RIALTO** — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — MADALENA ZERO EM COMPORTAMENTO — Atual. em Revista, 58 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

**SÃO JORGE** — PROCÚRAMOS O ASSASSINO — Eric Portman — MOEDA TRAGICA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 11 — Nacional — Às 19 horas.

**SÃO LUIZ** — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Humphrey Bogart — CARAVANA EMBOSCADA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia, 1x72 — Nacional — Às 19 horas.

**PENHA** — QUANDO OS HOMENS SÃO HOMENS — Linda Darnell — A VIRGEM MORENA — Esporte em Marcha, 167 — Às 19 horas.

**CALIFORNIA** — TRAFICANTES DO CRIME — TERRA SANGRENTA — CILADA NA FRONTEIRA — Proib. 18 anos — Cin. Jornal, 237 — Nacional — Às 19 horas.

**SÃO JOSÉ** — JOE SOPAPO GRANFINO — Joe Kirkhood — LUTANDO PELA LEI — Proib. 10 anos — Imagens do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

**MODERNO** — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Jararaca e Ratinho — CAVALEIROS DA PATRIA — Às 19 horas.

**PAULISTANO** — ROMANCE PROIBIDO — Milton Maria e Nilta Negrase — TARZAN O HOMEM MACACO — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

**CINEMUNDI** — OS TRES MOSQUITEIROS — O ARANHA — CRIME INUTIL — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 99 — Nacional — Às 10 horas.

## CIRCOS

**PIOLIN** — Variedades com: Ivete Ribeiro e Vicente da Falce — Trio Mineiro — 2.a parte a comedia: "ALI BABA' DO RETIRO" — Às 20,30 horas — 2.a semana.

**SEYSSEL** — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anki e Mori — Umberto Aponto — India Ley e Julio Vilar — 2.a parte a comedia: "O PASTELEIRO". Às 21 hs.

**WALTER PIDGEON, DEBORAH KERR E UM VERSO DE SHELLEY**

Um verso de Shelley — "Se o inverno chegar..." — inspirou o titulo original do filme que veremos amanhã, no cine Metro; "Inverno d'alma". Efetivamente, chama-se em inglês "If Winter Comes", esse delicado filme que Walter Pidgeon e Deborah Kerr viveram com tanta sensibilidade — ele como Mark Sabre, ela como Nona, ambos incompreendidos e combatidos pelo mundo, porque não conseguiram um grande amor que um dia os aproximou... Mas há outros valores concentrados na interpretação desse filme de muita beleza, dirigido para a Metro Goldwyn Mayer, com grande capricho por Victor Saville. Valores como Janet Leigh, Binnie Barnes, Dame May Whitty e Reginald Owen.

# "A LUZ E' PARA TODOS"

**O filme que obteve os maiores premios e as maiores referencias em toda a historia do cinema**



Gregory Peck e Dorothy Mc Guire em um momento do filme.

Em sua decima semana de exibições continuas no Mayfair Theatre, um dos maiores cinemas de Nova York, "Gentleman's Agreement" (A luz é para todos) movimentava recentemente multidões tão impressionantes como a dos seus primeiros dias em seguida a uma espectativa colossal e uma campanha de publicidade que superou todos os maiores arrojos conhecidos até o momento na grande metropole.

Pela importancia do tema de "A luz é para todos", pelo excepcional valor do "set" "cast" pelo ineditismo e desassombro da sua doutrina e por outros varios angulos que a publicidade criteriosamente vinha antecipando, este extraordinario drama da 20th Century Fox, produzido por Barry F. Zanuck, gerara entre o publico, não só americano, mas já universal, uma ansiedade imensa, um interesse crescente, que afinal em Nova York, há poucos meses, culminou num exito supremo.

"Gentleman's Agreement" (A luz é para todos) em Nova York e depois todas as primeiras cidades americanas do seu enorme circuito, foi presenciado, pode-se afirmar por tantas pessoas quantas couberam nas lotações dos teatros, por semanas seguidas. No Rio de Janeiro, esta semana, estreando em oito salas, "A luz é para todos" cobriu, igualmente nas oito salas todos, os recordes conhecidos.

Desde suas previas, desde as primeiras [illegible] "A luz é para todos" vem assim sendo o objeto de sequiosas atenções, mas não só, porque ao mesmo tempo glorificou-se com os maiores premios e as maiores referencias atribuidas até o presente a um filme, em toda a historia do cinema. E' interessante percorrer a lista dessas incontaveis aclamações.

"Gentleman's Agreement" foi considerado: a melhor historia do ano, no cinema o melhor filme, tanto pela Academia de Hollywood, como pelos criticos de Nova Lork — a melhor produção (Darryl F. Zanuck) — a melhor direção (Elia Kazan) — apresenta o melhor desempenho masculino do ano (Gregory Peck) — o melhor desempenho feminino (Dorothy McGuire) — os melhores artistas secundantes (Celeste Holm, Ann Revere) — teve o Premio Cinematografico da revista "Look" — recebeu medalha de ouro de "Movie Story Cear Book" — conferiu a Darryl F. Zanuck, seu produtor, o "Award for Distinguished Service" do Abbe Institute — foi o campeão maximo de bilheteria, de qualquer data, na cidade de Nova York.

Alem de tudo isso, mereceu "Gentleman's Agreement" mais as seguintes e destacadissimas classificações: — "Exceptional Rating" pelo National Doard of Review; "Outstanding Family Audience Picture", pelo Parent's Maganize Medal Award; "One of the Ten Best", "Time Magazine", "National Board of Review", "New Cork Times", "New Mork Post" "New Pork Daily News", New York Herald Tribune" "New York World Telegram" "N. Y. Journal-American" — "Best Drumatic Production of the Year", por Dorothy Hilgallen — "Best Picture of 1947", por Earl Wilson — "Beat Picture of the Year", A. P. Hollywood Staff — "Picture of the Week", revista "Life" — "Movie Citation of Month", Louella Parson na revista "Cosmopolitan" — "Picture of the Month", "Liberty" — "Movie of the Month", "Movieland" — "Picture of the Month", N. Y. Subways System — "Honor Page", "Screenland" — "Honor Page", "Silver Screen" — "Special Award of Merit", Scholastic" — "Pictue of the Month", "Redbcook" — "Movie of the Month", "Boys' Life" — "Picture of the Month", Protestant Motion Picture Council — "Picture of the Month", "Christian Herald" — "Cold Seal Award", "Movie Story Year Book" e "Best Picture of the Year", por Walter Winchell. Restaria mencionar outras vinte opiniões do mesmo modo consagradoras do grande filme da Fox. Mas preferimos encerrar com a honrosissima referencia "One of Outstandig Picture of the Year", feita pela "Encyclopedia Americana".

RITZ SÃO JOÃO
HOJE
JACK CARSON
UMA DELICIOSA LIÇÃO DE AMOR!
co-starring ROBERT HUTTON
MARTHA VICKERS
JANIS PAIGE
NINGUEM ENTENDE AS MULHERES
WARNER BROS.

ALAN LADD
VERONICA LAKE
SAIGON
2.a Semana!
Paramount Pictures
JORNAL da TELA - NAC
OPERA
O CORAÇÃO DA CINELANDIA
HOJE



Michael Redgrave e Joan Bennett em uma cena do filme da Diana Productions, apresentado pela Universal International "O Segredo da Porta Fechada".

# Cinema
## PROGRAMAS DE HOJE

**ARANGA** — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores Del Rio — Impr. 14 anos — RKO — Fox Jornal, 30x74 — Doc. Taubaté — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ART-PALACIO** — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — Fox — Esp. em marcha, 226 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

**BANDEIRANTES** — UMA ROMANTICA AVENTURA — Assia Noris — Europa Sul merica Filme — J. Tela, 131 — Às 14, 16, 18, 20 e 22.

**OPERA** — SAIGON — Allan Ladd — Paramount — C. Jornal, 246 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ESMERALDA** — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — Fox — Imigrantes — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

**MAJESTIC** — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — Fox — Grande Premio Brasil de 1948 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

**BROADWAY** — O FILHO DO SOL — Jon Hall — Impr. 10 anos — Columbia — At" Gauchas, 2x20 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**PARATODOS** — FALSA FELICIDADE — Jack Haley — O AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Desde 14 horas.

**ROSARIO** — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Delorges — Prog. Barone — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

**ALHAMBRA** — O VALENTÃO DA ZONA — John Hall — Impr. 10 anos — TERNURAS DA INFANCIA — Marcha da vida, 190 — Desde 14 horas.

**S. BENTO** — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — Impr. 14 anos — CANÇÃO DA ALVORADA — Doc. 32. Nac. Desde 13,30

**STA. CECILIA** — SEGREDO DE UMA MULHER — Fosco Giachetti — Impr. 14 anos — DELICIOSO ENGANO J. Tela, 127, Às 19 hs.

**ODEON** — Sala Vermelha — SINFONIA DO PASSADO — Dana Andrews — AMORES DE UM TOUREIRO — Preparando a Juventude — Nacional — Às 18,45 horas.

**ODEON** — Sala Azul — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Rossano Brazzi — Impr. 18 anos — Art Film — C. Jornal, 238 — Às 17,50 e 21,15 horas.

**PARAMOUNT** — Na téla: FOGO NO CORAÇÃO — Filme arabe — Acomp. nac. No palco: CONJUNTO ARTISTICO. Às 15, 19 e 21,30.

**CRUZEIRO** — O CIRCO — Cantinflas — O GENIO E O ROUXINOL — Cincoentenario do Juquerí — Nacional — Às 13,40 e 18,45 horas.

**CAPITOLIO** — RANÇOR — Robert Young — Impr. 18 anos — A MORTE ESTAVA À ESPREITA — J. Tela, 13 — Às 14 e 19 hs.

**PAULISTA** — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — At. Campos, 2 — Às 13,40 e 18,45 horas.

**BRASIL** — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — CORAÇÕES AFLITOS — C. Jornal, 242 — Às 13,30 e 19 horas.

**ROIAL** — JOSE' NA TERRA DO EGITO — Filme idisch — At. Campos, 18 — Às 16, 18, 20 e 22 horas.

**S. PAULO** — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — CAPITÃO DOS COSSACOS — Not. Semana, 48x27 — Às 19 horas.

**PIPATININGA** — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — As oficinas da DAER — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

**UNIVERSO** — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — Impr. 14 anos — O REI DAS SELVAS — C. Jornal, 246 — Às 13,50 e 19 horas.

**BABILONIA** — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — AMORES DE UM TOUREIRO — J. Tela, 129 — Às 13,55 horas.

**BRAZ POLITEAMA** — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x28 — Às 19 horas.

**OLIMPIA** — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — Impr. 14 anos — O REI DAS SELVAS — F4 Jornal, 63x14 — Às 19 horas.

**LUX** — RANCOR — Robert Young — Impr. 18 anos — CAPITÃO DOS COSSACOS — Flag. do Brasil, 14 — Às 13,50 e 19 horas.

**COLONIAL** — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — MEU AMIGO TRIGGER — J. Cinemat, 76 — Às 13,40 e 18,45 horas.

**S. PEDRO** — LARES SEM MÃE — Lon Mc Callister — O GENIO E O ROUXINOL — C. Jornal, 241 — Às 13,40 e 18,45 horas.

**CAMBUCI** — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O'Hara — Tecnicolor — A MORTALHA DE SEDA — Impr. 14 anos — At. Campos, 16 — Às 13,50 e 19 horas.

**S. CAETANO** — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — CRIADA PARA AMAR — F. Jornal, 61x14. Às 18,45 horas.

**STO. ANTONIO** — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O'Hara — Tecnicolor — GALANTE RENDIÇÃO — Not. Semana, 48x23 — Às 18,50 horas.

**RECREIO** — COMANDO NEGRO — John Wayne — Impr. 10 anos — AQUELE DIA INESQUECIVEL — Agr. em Mato Grosso — Nacional — Às 13,40 e 18,35 horas.

**METRO** — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Noticias da Semana — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOJE — AVENIDA
SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO
1.a EXIBIÇÃO
TARZAN E A DEUSA VERDE
com HERMAN BRIX
NO PROGRAMA
Billy e' Camarada com Bob STEELE
A VOLTA DE DICK TRACY
DICK TRACY RETURNS

# OS TRUQUES DAS QUEDAS DE CAVALOS, NOS FILMES DE "COW-BOY"

## Animais adestrados especialmente para figurar nos espetaculares tombos das fitas do "far-west" americano — Os "cavalos de tombo" e os perigos arrostados pelos "stuntmen", como se chamam os substitutos dos atores nas cenas arriscadas — Quando os animais se mostram mais astutos que os cavaleiros — Como se explicam varios truques

Na opinião dos vaqueiros do Oeste norte-americano e dos produtores de peliculas de cow-boys, estamos finalmente na época dos "cavalos de tombos". E os cavaleiros que tombam com êles, os chamados "stunt-men", substituindo os atores nas cenas arriscadas, com coragem e sangue frio profissionais, estão agora fruindo os regalos da sua tecnica, com mais dinheiro e menos perigos.

E' preciso explicar, entretanto, o que vem a ser um "cavalo de tombo" no vocabulario de Hollywood. E' um animal treinado especialmente para tombar em plena corrida, obedecendo a um sinal dado. Os cavalos de tombo susbstituem hoje em dia os cavalos comuns que, noutros tempos, levavam quedas por obra e graça dos fios de arame que se lhes amarravam às patas e iam sendo desenrolados na corrida, até que o pobre animal, chegando ao limite do arame, subitamente emborcava. Por um dispositivo especial, quando o arame se esticava completamente, o animal caia, soltando-se do arame, e não quebrava as pernas, embora se esfolasse na derrapagem.

**SALTOS DE 75 PÉS DE ALTURA**

Na filmagem de "Jesse James", um "stunt-man" saltou duas vezes, a cavalo, do alto de um penhasco nas aguas de um lago, em Missouri. Foram saltos de 75 pés de altura, e um dos cavalos morreu afogado, nada acontecendo ao cavaleiro que realizou tais proézas. Mais tarde, em "Legião de herois", dois cavalos foram cavalgados numa descida de 45 graus, tendo nos pés os fios que os fariam tombar. Dizem os "stunt-men" que isso era no tempo em que um diretor podia empregar um homem por 10 dolares para se matar. Os cavaleiros dessa cavalgada arrasada se embriagavam, e esporearam os animais pela montanha abaixo. Ambos os cavalos morreram, e os "stunt-men", amolecidos pelo alcool, escaparam milagrosamente tendo ficado apenas com alguns ossos partidos.

**ABOLIÇÃO DOS FIOS DE ARAME**

Desde então, ficou decidido que tais proezas seriam feitas tecnicamente — com cavalos adestrados especialmente, abolindo-se os fios de arame. O "perito" que saltou duas vezes no lago, em "Jesse James", é um veterano desse genero de façanhas. Chama-se Cliff Lyons e tem 47 anos de idade. Há 30 anos que vem praticando essas e outras temeridades, sem ter jamais sofrido um arranhão, e é considerado uma autoridade no assunto, particularmente no que diz respeito a tombos de cavalos e cavaleiros. Notavel entre os homens da sua profissão, Lyons foi antigamente um cavaleiro de "rodeo". No ano passado, ganhou 20.000 dolares, o que não é pouco, e, com os referidos saltos no lago em "Jesse James", bateu o record de salario por um só dia na sua profissão — 2.000 dolares.

**OS ANIMAIS SÃO MAIS ASTUTOS QUE OS CAVALEIROS**

Recentemente Lyons realizou uma das mais espetaculares proézas de sua carreira em "Sangue de herois" (Fort Apache), filme da RKO Radio, no qual eu trabalho. Tive ocasião de observa-lo numa cena. Quando só poeira da formidavel cavalgada clareou, terminada a filmagem de cena, verificou-se que um dos dos "stunt-men" que substituia Henry Fonda tinha quebrado a espinha, e que outro, que me substituia, tinha esmagado uma perna — mas os animais nada tinham sofrido.

De acôrdo com Cliff Lyons, isso só se explica pelo fato de que os animais são mais astutos do que os cavaleiros... "Acho que os cavalos tombam" — diz êle — "porque sabem que não vão se machucar; mas os homens que os montam não têm a mesma certeza, nem podem ter, como é natural".

**..ENSINANDO OS CAVALOS CAIREM**

Certo cavalo, chamado "Holdio", gosta de rolar sobre os cavaleiros depois das quedas — o que faz os "stunt-men" rolarem ainda mais rapidamente depois dos tombos, como se observa em certas peliculas do Oeste. Os cavalos aprendem primeiro a cair em terreno macio. Amarra-se uma corda numa das patas, para levantar a mesma, puxando-a por cima da outra perna — o que se faz ao mesmo tempo que o proprio cavaleiro puxa a cabeça do animal em direção contraria... Assim, perdendo o equilibrio, o cavalo cai brandamente, atingindo o solo em primeiro lugar com a espadua. Esse exercicio é feito sucessivamente com o cavalo parado, a passo, a trote e a galope. Os treinadores têm que ser extremamente cuidadosos, porquês se os cavalos se machucam já não tombam mais... E aí está porquê, como diz Lyons, os cavalos são mais astutos do que os cavaleiros...

**A SABEDORIA DOS ANIMAIS**

Mas a sabedoria dos animais não para aí. Sabem que vão entrar em ação, e entendem perfeitamente o que significa "camera". Ficam excitados, como atores canastrões, e á voz de "camera", não há como contê-los mais. Com os cavalos de tombo adestrados, surgiram novos cavaleiros tambem. Estes já não se lançam das selas, como sacos de batatas, tal como acontecia nos velhos tempos. Aperfeiçoaram uma tecnica de "segurança", que consiste em cair para a frente, depois de "baleados", e deslisar pela montaria, agarrando-se à mesma como quem está perdendo as forças. Somente quando tocam o solo com os pés é que se deixam cair inteiramente. O segredo da queda, para não se ferir, consiste em cair molemente. Mesmo num solo macio, se o "stunt-men" retezar os musculos ao cair, é fatal que se machuque. Outro truque interessante é o do "arrasto".

**O TRUQUE DO "ARRASTO"**

Nas cenas em que o cavaleiro vai arrastado pelo cavalo, prêso por um estripo aparentemente, de fato êle está sendo arrastado por um fio de arame, que passa pelo estribuo e se prende ao arção da sela. O cavaleiro tem o controle de dois outros fios que, passando por dentro das calças, servem para soltar o estribo ou o fio preso ao arção da sela, se êle julgar assim necessario. Alem disso, outro homem, que a camera não alcança, mantem nas mãos outro fio com que controla o cavalo, para detê-lo se fôr necessario.

Embora dois "stunt-men" tenham se ferido seriamente na filmagem de "Sangue de herois", tais casos não são comuns. Em geral, são os "extras" que se ferem, e não os profissionais, nas cenas de multidões em ação, como as batalhas, as cavalgadas, etc. Tal foi o caso, passado recentemente, em que um cavaleiro caiu do seus cavalo sobre a propria espada, matando-se.

**GANHAM PARA ARRISCAR A VIDA**

Os "stunt-men", que recebem 300 dolares por dia de trabalho, estão atualmente numa situação muito diferente da que tinham nos tempos bisonhos dos cavalos que tombavam por meio dos fios de arame e dos diretores com instintos sádicos... Outrora, perguntavam-lhe: "Quer fazer isso?" — Hoje em dia, perguntam-lhe: "Poderá fazer isso?".

Isso, decididamente, está muito longe de parecer com o que fazia, nos velhos tempos, certo diretor, apelidado "o assassino", o qual queria que os "stunt-men" desabassem em pleno chão de concreto... Fazia com que êles saltassem de um auto, numa curva a 80 klms. a hora! E, uma vez queria por força que um pobre homem pulasse de uma altura de 15 metros sôbre um cavalo, não querendo se convencer de que o "stunt-man" se esborracharia e o cavalo quebraria a espinha...

Com a tecnica adquirida e com o adestramento dos "cavalos de tombo", os "stunt-men" estão vivendo bastante — o bastante para gosar os seus "yachts", os seus ranchos de 2.000 acres, as suas "limousines" e as suas piscinas... E são classificados no Sindicato dos Artistas, como atôres!

### SEGUNDO CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE FILMES CIENTIFICOS

LONDRES, (B. N. S.) — Realizar-se-á em Londres, de 4 a 11 de outubro deste ano, o segundo congresso da Associação Internacional de Filmes Cientificos. A Associação foi constituida no ano passado, em Paris, por delegados de 22 paises que aceitaram o convite conjunto para o congresso inaugural das Associações de Filmes Cientificos da Grã Bretanha e da França. O objetivo principal da Associação é "elevar o padrão e estimular o emprego do filme cientifico e do material congenere através do mundo, a fim de conseguir a compreensão e analise mais ampla possivel de perspectiva e do metodo cientificos, especialmente em relação ao progresso social".

O congresso deste ano é convocado pela Associação de Filmes Cientificos da Grã Bretanha, com a colaboração do Instituto Britanico de Filmes e os convites já foram distribuidos a paises de todo o mundo. O congresso instalar-se-á com uma recepção solene aos delegados, a 4 de outubro, e os três dias seguintes serão destinados aos objetivos das reuniões da Associação Internacional de Filmes Cientificos. A 8, 9 e 10 realizar-se um festival de Filmes Cientificos quando se espera sejam exibidos contribuições de todos os paises participantes. O congresso se encerrará com uma assembléia geral dos delegados a 11 de outubro. O grande interesse publico pelos filmes cientificos, na Grã Bretanha, justifica plenamente a realização do Congresso no Reino Unido. Esse interesse é evidenciado por mais de 10.000 membros das sociedades de filmes cientificos locais, a adoção das peliculas cientificas e outros recursos destinados à visão nos programas pedagogicos, e, em particular, pelas muitas atividades e descobertas da Associação de Filmes Cientificos com seu corpo de associados que abrange todo o pais. Os visitantes do exterior terão a oportunidade de estudar as muitas contribuições da Grã Bretanha através do emprego d efilmes para a "a compreensão e a analise mais ampla possivel do metodo cientifico".

**UM COMICO NUM PAPEL SERIO**

LONDRES, (B. N. S.) — Anatole de Grunwald, produtor de "The Winslow Boy", cuja filmagem foi recentemente terminada em Shepperton, foi criticado em alguns circulos por ter confiado ao grande ator comico Basil Radford um papel serio, no caso o de um solicitador. A verdade, porem é que não foi essa a primeira vez em que Basil Radford desempenhou um papel serio, pois não se pode esquecer seu notavel desempenho em "The Wai to the Stars", (Neste Mundo e no Outro).

A proposito é interessante lembrar que Basil Radford está muito metido em assuntos forenses, ultimamente, pois em "The Blind Goddoss" desempenha o papel de um procurador da Corôa.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-3867

VOLTEMOS AO ROMANTISMO...
Club dos AMORES
Publicará!
☆ HISTORIAS DE AMOR EM QUADRINHOS
☆ UMA HISTORIA ROMANTICA EM FOTOGRAFIAS
☆ CONTOS E NOVELAS DE AMOR
☆ SECÇÃO DE GRAFOLOGIA
☆ POEMAS E CANÇÕES
NO DIA 25 EM TODOS OS JORNALEIROS

### UM ROSTO DE "CAMAFEU" EM HOLLYWOOD

Incontestavelmente Evelyn Keyes possue um dos mais belos pares de pernas de Hollywood. Porem, porque o seu rosto foi considerado pelo famoso Al Jolson, como um "rosto de camafeu", e ela obteve o principal papel feminino em "Sonhos Dourados", (The Jolson Story), o tecnicolor da Columbia, a ser lançado no dia 25, nos Cines Ipiranga, Magestic e Esmeralda.

Al Jolson e Larry Parks, que em "Sonhos Dourados" vive o papel de Al Jolson, assistiam o "test" de Evelyn, para o papel de Julie Bensom, artista da Broadway e atual esposa de Jolson. Larry e outros prestavam muita atenção nas pernas da dançarina e no modo como ela dançava. Al Jolson, porem, dava sua atenção a coisas mais elevadas. "Que rosto, exclama ele. Ela tem um rosto tão belo e perfeito como o de um camafeu. Justamente o que tanto procuravamos para relembrar aqueles velhos e inolvidaveis dias". E... miss Keyes ficou com o papel.

Algum tempo depois, Evelyn encontrou Al Jolson nos estudios e, agradecendo ao amavel cumprimento que ele lhe fizera, beijou-o na testa e disse: "Tenho recebido ultimamente muitos elogios, porem nenhum foi tão gentil e encantador como o seu". Al Jolson, acanhado, ficou grandemente aliviado quando a atenção da moça foi desviada para outro canto da sala e, enquanto ela se afastava, um grupo de empregados, observavam:

"Eu sempre achei que ela tinha uma esplendida figura".

"Pois é, disse outro, "e todo mundo tambem, quando ela aparece em "Aladim e a Princesa de Bagdá".

"Ela é uma otima dançarina. Que lindas pernas".

"Ah, suspirou Al Jolson. Aquele rosto".

Evelyn Keyes

# NOVA TECNICA NA PRODUÇÃO DE FILMES PARA A EXPORTAÇÃO

De EGON LARSON

LONDRES — Os funcionarios de alfandega de varios países ficarão profundamente surpreendidos quando um da virem chegar da Grã Bretanha uma remessa de caixotes com vidros, nos quais se vêem paisagens e interiores, "shorts" de trafego urbano e cenas avulsas, alguns ternos de homem e vestidos de mulher, quase novos, varias perucas e barbas e uma estranha coleção de outros objetos.

Os funcionarios de alfandega se perguntarão o que os consignatarios poderão fazer com essa variedade de coisas. A resposta é tão surpreendente como o conteudo dos caixotes: esses objetos serão usados no país para o qual vão destinados, a fim de produzir, na lingua do país de destino, uma versão do ultimo filme britanico.

Todos sabem que a produção cinematografica implica uma grande perda de tempo, dinheiro e trabalho Atores tecnicos tem de esperar que, por exemplo, sejam colocados alguns pregos em alguma parte. Dias e às vezes semanas passam-se na inatividade, enquanto toda a unidade espera pelo bom tempo. Tais inconvenientes são da maxima importancia na industria cinematografica britanica, que se esforça por aumentar a produção, a despeito do limitado espaço dos estudios e o frequente mau tempo.

**O QUE E' ESTRUTURA INDEPENDENTE**

Sob a liderança de David Rawnsley, diretor artistico, um grupo de jovens cineastas, incluindo o Departamento de Pesquisas Cinematograficas da Organização J. Arthur Rank, lutou durante varios meses para resolver estes inconvenientes. Combinado a exatidão cientifica com o emprego de instrumentos de alta precisão matematica, começaram a trabalhar. O resultado é um novo sistema revolucionario de produção de filmes que Rawnsley batizou de Estrutura Independente. O primeiro filme rodado com esse sistema já está pronto. Trata-se de um filme infantil intitulado "Under the Frozen Falls", produzido para a Gaumont British, sob a direção de Darrel Catling. Esta produção foi um teste severo para a nova ideia, mas as teorias de Rawnsley tiveram justificação pratica.

**APENAS PRECISÃO CIENTIFICA**

Nenhuma das ideias aplicadas no sistema é nova. Foram empregadas mais de uma vez na produção cinematografica. A novidade reside na precisão cientifica com que todos os detalhes foram combinados para poupar tempo, dinheiro e espaço. A base consiste no planejamento preciso e na preparação de todos os detalhes antes do inicio do trabalho de estudio, eliminando assim os riscos de acidente, as vicissitudes meteorologicas e o nervosismo dos atores. Os preparativos, é claro, começam com o "script". Elaborado com a maxima precisão, parece-se com a orquestração de uma sinfonia, contendo indicações para a direção tecnica, som, ação, dialogo e espaços para a montagem das maquetes do arquiteto, até quatro numa cena, com a finalidade de indicar os angulos da camera e a posição dos atores.

**RESUMINDO O FUTURO FILME**

Mesmo antes de começar a produção verdadeira, elabora-se um "short" com a versão resumida do futuro filme, a fim de servir de base para as fotografias e cortes. Este sistema foi muito empregado por Walt Disney, e incorpora fotografias dos cenarios, um comentario sobre o som, trechos do dialogo e da Musica. Assim, todos os membros do grupo recebem uma antecipação detalhada da obra a realizar e a oportunidade de corrigir as fraquezas de ação.

Todas as cenas em que os rostos dos atores não são nitidamente reconheciveis, são representadas por "dobles", antes de começar a produção real. Assim, a maior parte dos exteriores podem ser feitos antecipadamente, sem perda de tempo e dinheiro, enquanto os atores principais ensaiam numa sala especial.

**APLICAÇÃO DE TRUQUES**

A projeção de fundos é um truque conhecido, mas, neste caso, serão tambem projetados interiores, com ou sem movimento, com o mesmo fim. Neste caso serão empregados modelos em pequena escala, os quais serão depois projetados na tela de fundo, reduzindo assim a construção de cenarios ao minimo indispensavel.

Além do mais, empregar-se-ão ainda varios truques oticos. Modelos de primeiro plano serão usados com falsa perspectiva. Os tetos e as paredes de corredores serão pintados em folhas de vidro, de modo a produzir grandes espaços, altos edificios ou paisagens com uma despesa minima.

O equipamento essencial de cada cena monta-se numa plataforma movel: a tela de fundo para a projeção e os moveis e outros objetos para o primeiro plano. A plataforma é colocada em seu lugar, antes da filmagem de cada cena, sendo depois retirada, de maneira que não há perda de espaço no estudio.

**A FILMAGEM EM LINGUA ESTRANGEIRA**

Já deve ser claro porque este sistema foi batizado de estrutura independente. Cada cena é montada numa estrutura independente. E o conteudo dos caixotes fica assim explicado: é o material necessario para a filmagem em lingua estrangeira de uma fita britanica em qualquer parte do mundo, com um minimo de espaço e trabalho, pois contem todos os fundos moveis e imoveis, um resumo da historia e os vestidos e objetos de uso dos atores. Para os cineastas ingleses, o novo sistema é ainda mais importante, pois poupa a terça parte do tempo de produção, e até 90 por cento dos materiais de construção e de corrente eletrica. (Copyright B. N. S.).

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
AMANHÃ
UMA HISTORIA SOBRE A FORÇA DESTRUIDORA DO ESCANDALO!
WALTER PIDGEON
DEBORAH KERR
ANGELA LANSBURY
JANET LEIGH
INVERNO D'ALMA
"IF WINTER COMES"
AGUARDEM ESTHER WILLIAMS Em "FESTA BRAVA"
Compl. NAC.
ROBERT TAYLOR
AUDREY TOTTER • HERBERT MARSHALL
ULTIMO DIA!
MURO DE TREVAS
NOT. SEMANA - Prob. 14 anos.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 15 DIAS



"UMA ROMANTICA AVENTURA" — Sonho encantador da juventude, transformado por obra e talento de Mario Camerini em agradavel realidade, eis, em sintese, o filme "Uma romantica aventura", distribuido pela Europa Sul America Filmes Ltda., atual cartaz do Bandeirantes.
Servindo-se de argumento romantico, desenrolado entre 1830 e 1850, no
E Assia Noris, Gino Cervi, Leonardo Cortese, nos principais papeis, viveram
pitoresco Piemonte, o proprio Camerini fez a adaptação cinematografica.
as personagens cheias de vida de "Uma romantica aventura", que pertence à fase aurea do cinema italiano, que vem imprimindo com caracteres vigorosos a importancia de sua passagem nos dias que correm.

-O MAIOR ESPETÁCULO CINEMATOGRAFICO DE TODOS OS TEMPOS!-
AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD
em TECNICÓLOR
com ERROL FLYNN
OLIVIA de HAVILLAND
BASIL RATHBONE
CLAUDE RAINS
WARNER BROS.
HOJE
MARABÁ
Rita
CONSOLAÇÃO
HOLLYWOOD
PHENIX
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS Complemento nacional

TÃO AUDACIOSO QUE SOMENTE JOHN FORD, COM SUA ARTE E SUA CORAGEM, PODERIA REALIZAR!
RKO RADIO PICTURES
DOMINIO DOS BARBAROS
"THE FUGITIVE"
HENRY FONDA • DOLORES DEL RIO
PEDRO ARMENDARIZ
DIREÇÃO DE JOHN FORD
2ª Semana!
IMP. 14 ANOS
HOJE
IPIRANGA UM MONUMENTO AO CINEMA AVENIDA IPIRANGA
MARCHA da VIDA - NAC.



# MUSICA

*RECITAL DE CANTO*

*Sob a direção do Abbé Maillet, apresentaram-se anteontem no Teatro Municipal, os pequenos cantores "A la crois de bois", conjunto coral que já esteve uma vez em São Paulo ha uns dez anos mais ou menos, do qual guardavamos agradavel recordação.*

*O programa de anteontem constou de velhas canções francesas harmonizadas por musicos da força de Debussy, D'Indy, Philip e outros, musicas populares brasileiras em arranjos de Villa-Lobos e uma parte dedicada à musica religiosa, com "Ave Maria" e "O Jesu Christe" do século XV e "Salve Regina" e "Cantata da Paz", respectivamente de Poulenc e Darius Milhaud.*

*A primeira grande qualidade do conjunto vocal de anteontem, que nos chamou desde logo a atenção, foi o bom gosto da escolha do programa e a grande beleza nas harmonizações das diversas canções. As velhas canções francesas "Il était un petit navire", "Malbrough s'en va-t-en guerre" ou "Nous n'irons plus au bois", por exemplo, em arranjos para coral de Perissas, D'Indy e Loth, com belissimos efeitos harmonicos, tiveram por parte dos cantores "A la crois de bois", interpretações verdadeiramente maravilhosas. Como beleza de conjunto, como coesão da massa sonora, como efeito de colorido, nada ha a dizer, ou por outra, muito há que elogiar os pequenos cantores de anteontem. Neste particular, o merecimento, além dos cantores integrantes do pequeno grupo que se apresentou, é tambem do Abbé Maillet, que revelou possuir qualidades inegáveis como diretor e organizador.*

*Quanto às vozes solistas, alguns senões pudemos notar. Quase sempre um tanto ofegantes, sem muita clareza, com ligeiros desvios de afinação. Temos a impressão que a culpa não é dos pequeninos cantores, mas sim do clima de São Paulo que não oferece muitas garantias para cantores habituados com o tempo firme e bem definido das capitais européias.*

*Os pequenos senões que apontamos, não chegaram, de maneira alguma, a empanar o brilho do recital de anteontem que, sob o ponto de vista de conjunto, agradou cem por cento. Os pequenos cantores "A la crois de bois" voltarão ao palco do Municipal hoje à noite, havendo grande interesse por parte do publico e da critica para este segundo e ultimo recital, em vista do sucesso alcançado anteontem.* — C. CAMPOS VERGUEIRO.

(*)

RECITAL DOS PEQUENOS CANTORES DA "CROIX DE BOIS" — Para o seu segundo e ultimo concerto, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, os pequenos cantores da "Croix de Bois" escolheram um programa inteiramente diferente do da estreia e no qual vão mostrar quanto o seu repertorio é variado, extenso e sempre impressionante.

PIANISTA VERNON WARNER — Realiza-se no dia 20, às 21 horas, na séde Sociedade de Cultura Inglesa, à avenida Higienopolis, 149, um recital do pianista inglês Vernon Warner, com obras de Chopin, Bach, Scrilune e outros grandes compositores.

MUSICA ITALIANA MODERNA — Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um concerto de musica italiana moderna, sob os auspicios do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, com o concurso da soprano Emilia Vidali e do maestro Corrado Muccini.

Será executado o seguinte programa:

1.a Parte — Franco Casavola, "Rimanete vi prego"; Mario Cotogni — "Ninna Nanna"; Balilla Pratella — "La strada bianca"; Corrado Muccini — "Il flauto notturno"; Mario Castelnuovo-Tedesco — 1) "La barba bianca", 2) "L' Infinito"; Francesco Santoliquido — 1) "Supremo sonno", 2) "I giardini di Ualáta".

II Parte: — Será iniciada com uma peça brasileira em homenagem ao Brasil — Ildebrando Pizzetti — duas liricas dramaticas: 1) "Assunta" 2) "Angeleca"; 3) "La madre al figlio lotano"; Ottorino Respighi — 1) "Au milieu du jardin", 2) "Un sogno", 3) "Par l'étreinte"; Licinio Refice — 1) "Invocazione di Suor Chiara" 2" "La morte di Cecilia".

# NOTAS DE ARTE

XIV SALÃO DE BELAS ARTES — Será realizada amanhã, às 17 horas, a cerimonia do "Vernissage" das obras que serão expostas no XIV Salão Paulista de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO DE JULIA, NA GALERIA DOMUS — A pintora Julia, recem-chegada do Rio, inaugurou ontem, uma exposição com cerca de 50 quadros a óleo, na Galeria Domus, à praça da Republica, esquina da rua Vieira de Carvalho.

VII SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA — Será efetuado em outubro, na Galeria Prestes Maia, promovida pelo Foto-Cine Clube Bandeirante, o VII Salão Internacional de Arte Fotografica.

Informações, à rua São Bento, 357, 1.o andar.

# CINEMA EDUCATIVO PARA LAVRADORES

Realizam-se às quartas-feiras, às 14,30 horas, no auditorio do Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, à rua 15 de Novembro, 244, 6.o andar, exibições de filmes educativos sobre lavoura e criação.

# TEATROS

## COMUNICADOS

A "PEQUENA CATARINA" — Bibi e Procopio Ferreira apresentarão hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a comedia "A pequena Catarina", original de Regis Gignoux e Jaques Tehry, em tradução de R. Magalhães Junior.

"O PASTELEIRO" — Os Irmãos Seissel, com o seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje, às 21 horas, a comedia "O pasteleiro", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas", "Los Alvorados e os acrobatas Anki e Mori.

"O ALI-BABA DO RETIRO" — O Circo Piolin, apresentará hoje, às 20,30 horas, a comedia "O Ali-Babá do Retiro".

— Será realizado ainda um ato com variedades.

COMPANHIA CHIANCA DE GARCIA — Está marcada para o dia 3 a estreia da Companhia de Chianca de Garcia, que numa temporada de tres meses no Teatro Santana, apresentará as mais interessantes revistas do seu repertorio. Fazem parte do elenco Virginia Lane, Salomé, Parisi, Colé, Ripolin e outros.


TEATRO MUNICIPAL

HOJE — Quarta-feira — 18 de agosto, às 21 horas

DESPEDIDA

PEQUENOS CANTORES

A LA CROIX DE BOIS

O celebre coro infantil de Paris

POLTRONAS Cr$ 60,00 — ANFITEATRO Cr$ 16,00 (mais o selo)


"CORREIO" AEREO

# O futuro Centro Tecnico de Aeronautica de São Paulo

## Despachos do Q. G., da 4.ª Zona Aérea — A aviação no interior — A N.A.B. suspende seus vôos — Acidente com avião da F.A.B. -- Notas

**Em entrevista à United Press, o dr. Carlos Amorim, representante nos Estados Unidos do Centro Tecnico de Aeronautica de S. Paulo, forneceu pela primeira vez alguns dados informativos sobre aquele gigantesco organismo que está sendo construido em S. José dos Campos. O Centro, que se acredita ser unico do genero no mundo, ocupará uma area de quatorze quilometros quadrados e englobará pesquisas e desenvolvimento da aviação em todas as suas fases: construção aeronautica, transporte aéreo, engenharia e administração de aeroportos. O primeiro instituto de tecnologia aeronautica já está funcionando em pequena escala, sob a direção do prof. Richard Smith, ex-lente de aerodinamica de Massachussets. O centro preparará grupos de engenheiros e administradores.**

**Outro passo será possivelmente a construção de aviões de carga especialmente destinados às peculiaridades geograficas brasileiras. O dr. Amorim opina que talvez se chegue a comprovar que o transporte de gasolina, alimentos e medicamentos será mais barato para algumas partes do Brasil, quando feito por via aérea.**

### DESPACHOS DO COMANDO DA 4.a ZONA AEREA

Requerimentos de Armando Falcão Peixoto L., de Melo, Carlos Nicodemo Sangiuliano Grilo, Caio Pereira Barreto, José Milani, Nelson Hoelz e Eduardo de Morais Barros Cardim, todos pedindo guia para exame medico no Serviço de Saude: forneça-se. Os interessados deverão comparecer quinta-feira das 12 às 15 horas, no Q. G., largo Sta. Ifigenia.

— O Comando da 4.a Zona Aerea informou o Diretor da D. A. C. no Rio, da praticabilidade do aeroporto de Botucatu, sendo de parecer que pode ser utilizado por aeronaves de companhias comerciais. Assim, hoje a Linha Brasil Central Aereo fará o seu pouso inaugural naquela cidade, na rota Rio-Botucatu-Interior.

— Foi cedida a biruta solicitada pelo Aeroclube de Itapira, devendo ser procurada no aeroclube de Campinas com o sr. Timoteo Vieira da Rocha.

### CLUBE DE AERONAUTICA

RIO, 17 ("Correio") — O Clube de Aeronautica solicitou, tendo obtido, a cessão gratuita de um terreno na esplanada do Castelo para a construção de sua sede social. Esta cessão foi autorizada, na forma da lei, pelo presidente da Republica.

### A AVIAÇÃO NO INTERIOR

O jornal "Correio de Marilia" de 12 do corrente publica "a aviação comercial no interior", assinado por Hilario Correia; do mesmo cronista, "Um programa municipalista" é estampado na "Tribuna Popular" de Itapetininga e no "Cruzeiro do Sul" de Sorocaba, em que se equacionam diversos problemas da aviação no Interior.

CATANDUVA, 17 (Especial) — A escola de pilotagem do aeroclube local promoveu uma festa, em comemoração dos novos solos, feitos pelos alunos Nelson Mota, Guaraci Pires e Domingos de Rosis. Consoante a praxe, os "solistas" ofereceram aos colegas e instrutores uma chopada que foi servida no hangar.

### SUSPENDE SEUS VOOS A NAB

RIO, 17 (Asapress) — A diretoria da empresa Navegação Aerea Brasileira, em comunicado à imprensa, informou que, por motivos tecnicos, foram suspensos os voos de seus aviões.

Entretanto, empregados dessa empresa declararam aos jornais que a mesma tomou aquela atitude devido à situação financeira em que se encontra, devendo atualmente 86.000.000 de cruzeiros, sendo 56.000.000 para a União e 30.000.000 à praça.

Os empregados da referida empresa foram informados de que o ministro do Trabalho nada poderá fazer, devendo o assunto ser tratado com o Banco do Brasil e o ministro da Fazenda.

O sr. Aluisio Viana, da diretoria da N. A. B., informou que aguarda providencias do governo no sentido de obter auxilio.

### ACIDENTE COM AVIÃO DA FAB

RIO, 17 (Asapress) — Até agora não foi ainda encontrado, pelos grupos de pesquizadores da Marinha e da Aeronautica que realizam buscas no local, o corpo do tenente Paulo Cesar Castelo Branco, que afundou com um aparelho de treinamento avançado da FAB, o PT-6, da base aerea de Santa Cruz, quando fazia exercicios em comimediações da Ilha Grande. O seu binação com a marinha de guerra nas companheiro, Telmo Torres Aires, conseguiu salvar-se a nado.

### O ABANDONO DA BASE DE PARNAMIRIM

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Ivo D'Aquino estava inscrito para falar no Senado, a fim de ler uma carta que lhe fora dirigida pelo ministro da Aeronautica, em resposta ao discurso do sr. Salgado Filho, sobre o abandono da base de Farnamirim. Deixou-o de faze-lo, porem, em virtude de ter sido considerada inconveniente a missiva do ministro, a qual já teria sofrido as alterações necessarias, para que hoje possa ser levada ao conhecimento do Senado.

### ESTAÇÃO DE EMBARQUE NO AEROPORTO DE RECIFE

RIO, 17 (Asapress) — Foi sancionado o decreto que autoriza o poder executivo a empregar, alem das verbas constantes para a construção de campos de pouso e estações de passageiros em diversos aeroportos do Interior, a construção de uma estação de passageiros no aeroporto de Recife.


A PERDA de FOSFATOS...

pode produzir: FALTA DE MEMÓRIA, NEURASTENIA, ESGOTAMENTO E INSÔNIA.

COMBATA-A, POIS, COM

FOR-T-FOSFATOS

MEDICAMENTO COMPOSTO DE FÓSFORO, SAIS, CÁLCIO E MAGNÉSIO.

PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS ESCREVA PARA A CAIXA POSTAL 3.061 - RIO


# CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Continua a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos a atrair a simpatia e o apoio dos brasileiros. Impondo-se pelos seus fundamentos civicos, vem ela desenvolvendo em todo o territorio nacional um trabalho que lhe tem creditado a gratidão dos compatriotas. Milhares de brasileiros estão hoje respirando o ar puro de um ambiente de educação pela guerra que a grande cruzada vem movendo à ignorancia. Alargam-se os horizontes culturais da patria com a benemerita atividade que ela vem operando em todos os setores onde a ignorancia, que tantos e tão grandes males tem ocasionado ao nosso desenvolvimento, vinha entravando o progresso e corroendo as energias nacionais. Diariamente, temos noticiado o andamento da Campanha nos diversos municipios do Estado de São Paulo. Hoje faremos, com base em dados estatisticos, um breve relato sobre o movimento em Cafelandia. Ali, espalhados por todo o municipio, estão funcionando quatro cursos de educação de adultos do quadro regular e um do quadro independente municipal, com uma matricula geral de 174 alunos, sendo 122 do sexo masculino. Esses cursos apresentaram em junho a frequencia geral de 151, 53. Acham-se na regencia desses cursos os seguintes professores: Edel de Campos Werneck, Ercilia de Oliveira Gouvêa, Nadia Migliori, Marcolina da Conceição Rolim e Isaura Maldonado, sendo os quatro primeiros do quadro regular.

**360 Cursos de Alfabetização na Capital da Republica** — A Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos vem obtendo exito em todo o territorio nacional. Na Capital da Republica estão instalados mais de trezentos e sessenta cursos de recuperação de analfabetos. Nos cursos organizados pela Secretaria da Educação da Municipalidade estão matriculados mais de cinco mil adolescentes e adultos, os quais até então não haviam tido a oportunidade de frequentar escolas. O secretario de Educação e Cultura, com o objetivo de estender a rêde de ensino supletivo a todos quantos dela pudessem precisar, ofereceu ao Ministerio da Guerra as classes de que necessitasse a 1.a Região Militar, a fim de que fosse possivel ao governo municipal dar sua cooperação na tarefa de alfabetização de recrutas. Tomando conhecimento da proposta daquela Secretaria, o general Canrobert Pereira da Costa, agradecendo ao prefeito essa cooperação ao Exercito, comunica que delegou à 1.a Região Militar a atribuição de promover os entendimentos necessarios ao exito dessa ação".

# ROBERTO SIMONSEN

ALMEIDA MAGALHÃES

**Em "Critical and Historical Essays", Macaulay descreve, com rara capacidade pictorica, o derradeiro prelio parlamentar de Lord Chatham. Estava o velho Pitt na tribuna, ripostando adversarios, na questão da independencia americana, agora apaixonante com a intervenção francesa quando um "ictus" fê-lo baquear, emudecendo para sempre o orador tão respeitado e querido de seus pares e de toda a Inglaterra.**

**Quando tive conhecimento de que o senador Roberto Simonsen, o indefesso batalhador de tantas batalhas da inteligencia e da ação, pelo bem do Brasil e das classes sociais, tombara, em plena sessão solene da Academia Brasileira de Letras, no momento em que pronunciava uma das orações mais importantes e perfeitas que já foram ouvidas no "Petit-Trianon", saudando o senador Paul Van Zeeland, — acudiu-me logo à retina a téla macaulayana, não tanto pela coincidencia do local do acidente (Pitt veio a morrer quase um mês depois do insulto, em sua casa): uma tribuna, quanto pelos traços dominantes no temperamento e no carater de ambos os lutadores: a dedicação sem limites ao trabalho, em beneficio do interesse publico; a ansiedade em bem servir o Estado, levada ao extremo sacrificio, e certa poesia, certo sentimento estético que os dois homens publicos pareceram igualmente demonstrar no fiel cumprimento das missões que lhes foram assinadas.**

**Como a William Pitt, a medicina advertira a Roberto Simonsen a proposito da delicadeza de suas condições organicas, aconselhando moderação e mesmo pequenos intervalos no labor incessante e absorvente.**

**Ambos, o britanico do seculo XVIII e o brasileiro de nossos dias, quando entreviam, porem, a perspectiva de realizações impostas pela consciencia do dever, ou a oportunidade de praticar algo que ao seu vivo espirito publico parecesse necessario ou util à coletividade, esqueciam, para logo, todas recomendações de parentes, medicos e amigos, para se deixarem absolutamente dominar na voragem das atividades.**

**O senador Robetro Simonsen não ignorava seu estado de saude e é sabido que redarguia sempre às advertencias, declarando preferir cair na luta, morrer em plena ação, a interromper a vida trepidante em que despendia energias fisicas e mentais cujos beneficiarios unicos eram a patria e a sociedade, que tinham a honra de possui-lo.**

**Poucas personalidades no mundo contemporaneo foram tão completas e puderam oferecer o milagre do consorcio harmonico do homem de negocios, do chefe industrial, que se tornara pioneiro benemerito de uma classe, e do homem de letras, do estudioso, do intelectual, que encerra uma existencia fecunda de movimento e de cerebralidade, na mais alta tribuna do espirito nacional, no instante em que esse espirito, pelo seu patriciado, entra em contato com um embaixador da mentalidade européia.**

**Pressentia Roberto Simonsen, que havia de terminar assim. Pressentia-o e desejava-o. Mas podia ter baqueado alhures, na Federação das Industrias ou no Senado, na Academia Paulista de Letras ou na biblioteca, em algum departamento do "Senai" ou do "Sesi".**

**Era o premio que talvez aguardasse para uma existencia afanosa, o romantismo desse homem de mobilidade multifaria. E seria um alto premio para quem ambicionava morrer assim.**

**Qualquer daqueles locais seria campo de honra para o espasmo derradeiro de um homem como Simonsen. Na Federação das Industrias, no "Senai" ou no "Sesi", tombaria em instituições que lhe eram muito caras e que objetivam a resultante vitoriosa de seu labor inteligente e de sua nobilissima ação social. Na Camara Alta onde era expressão exponencial de cultura politica e voz oracular em economia e finanças, ouvida religiosamente no plenario, ou no seio das comissões, cairia, como o primeiro Pitt, cercado do carinho e do respeito de seus pares. Na Academia Paulista de Letras, onde ocupava a cadeira de que é patrono o grande Antonio Carlos e de que foi fundador um economista e professor de direito do porte de Almeida Nogueira, expiraria numa poltrona de gloriosas tradições, num sodalicio a que tanto devem a arte e a literatura paulista e brasileira.**

**Quis, entretanto, a providencia preparar a esse Cid forrado de Ariel um ambiente mais amplo, que lhe servisse de teatro à ultima cena, e escolher uma hora internacional, vivida pelo Brasil, que lhe marcasse o ultimo instante da existencia.**

**Assim Roberto Simonsen tombou no seu lugar e como queria tombar, na mais eminente tribuna academica de sua patria, falando em nome dela à Belgica imortal, e assim elevando mais uma vez o Brasil no conceito das nações, graças ao talento e ao saber, ao aticismo e à elegancia, carateristicas que lhe completavam a personalidade complexa de sociologo, economista, historiador e parlamentar.**

**Vultoso é o acervo literario que nos herda o escritor: inumeras monografias, envolvendo sérios estudos economicos, financeiros, politicos, historicos, salientando-se entre todos essa "Historia Economica do Brasil", obra mestra que só por si vale para imortaliza-lo, na memoria dos posteros, colocando-o ao lado das figuras proeminentes do pensamento nacional.**

**Recentemente, pouco tempo antes de falecer, preocupava-se Simonsen com estudar o "Plano Marshall", nas suas relações com os paises latino-americanos, e de tal forma se apaixonou pela materia, a ponto de deixar esboçado quase outro plano colateral, que será, dentro em pouco, conhecido em todo o continente, sob o nome de "doutrina de Simonsen", denominação, julgo, mais apropriada que "Memorandum Simonsen".**

**Dessa doutrina resultará, como corolario imediato, um direito internacional social, que regulará a desigualdade economica das nações no sentido de amparar as mais fracas.**

**Assim o que Rui Barbosa conseguiu em Haya, no dominio estritamente juridico, a "doutrina de Simonsen" estende ao plano economico, procurando mesmo ir mais longe, "superando" — conforme a expressão do sr. Nelson Marcondes do Amaral — a tese Rui, porque "compensa com uma superioridade juridica uma inferioridade economica".**

**A "doutrina Simonsen" precisa ser mais divulgada e debatida para que melhor se conheçam, nas minucias, as bases essenciais que a corporificam. Estudando-a e disseminando seus principios, não só exercitaremos um ato de legitima defesa economica, como prestaremos homenagem ao espirito vigilante e culto, que a formulou, pensando não só no Brasil, mas em toda a America latina.**

**Muito mais atual que a tese de Rui Barbosa, na Conferencia de Haya em 1907, a doutrina Simonsen não tem os pontos fracos que inutilizaram a doutrina Drago, e, sob determinada feição, completará a de Monroe, ou a reconciliará com seus adversarios, removendo a suspeita de unilateralidade, com que alguns paises americanos ainda a encaram.**

**De maneira que, além da face principal, que é a economia, essa doutrina apresenta ainda, um importante aspecto politico, que promete ser muito fecundo e que a tornará largamente discutida pelos internacionalistas de toda a America e do mundo.**

**E' um novo capitulo de direito internacional americano, que se vai escrever, iluminado pelas sugestões do eminente brasileiro.**

**Foi assim o senador Roberto Simonsen trabalhador infatigavel. Nos seus ultimos dias absorveram-no o estudo e a solução de problemas que implicam o futuro da patria e do continente.**

# II REGIÃO MILITAR

Devem comparecer ao Q. G. da 2.a R. M., (ajudancia geral), os srs. dr. Antonio Chagas Bicalho, Jonas Hortencio de Lima e Deodato Ranos Putomati, a fim de tratar de assuntos de seu interesse.

# "Decadencia e regeneração da cultura"

ANATOL H. ROSENFELD

A humanidade atravessou na sua historia — suposto que se posa falar de "uma" humanidade e de "uma" historia — varias crises de alcance longinquo. A crise atual talvez não seja mais tremenda do que outras do passado; mas o nosso celebrado senso historico, a nossa sensibilidade para o passageiro e relativo de todas as estratificações, estruturas e normas historicamente desenvolvidas; a nossa consciencia aguda do fato de que parecemos encontrar-nos irremediavelmente entregues ao oceano historico com suas marés vazantes e montantes; toda essa — talvez só aparente — capacidade (cultivada pelo romantismo e aperfeiçoada por W. Dilthey e outros) de "compreender" historia e de penetrar a sua "Gestalt", a sua configuração, o sentido das épocas, parece permitirnos uma visão extremamente lucida da decadencia da nossa cultura.

E' obvio que tambem em outras épocas muita gente lamentava a desintegração dos costumes. E' um truismo que cada geração, chegando a uma certa idade, chora os bons tempos passados, simplesmente por se ligarem aos anos luminosos da juventude e porque a nossa memoria, essa otimista retrospectiva, costuma fazer uma seleção benevolente e bem maquilada das experiencias remotas. Todavia, nestes casos se trata de observações geralmente casuais, subjetivas e superficiais. No maximo referem-se à crise duma dada nação. Durante e depois da Guerra dos Trinta Anos havia, naturalmente, escritores na Alemanha que se queixavam de que tudo ia de mal a pior. Mas a França, a Inglaterra, a Espanha iam alcançando ou já alcançaram o cimo do esplendor cultural e politico. Tais observações pessimistas de escritores alemães daquela época, tão desastrosa para a nação germanica, além de forçosamente limitadas no que se refere à amplitude geografica, carecerem tambem da penetração na profundidade dos fenomenos culturais e historicas.

Tambem a satira de todos os tempos costuma, em cada caso, criticar e ridicularizar certos costumes e defeitos da época. Mas ela aponta defeitos individuais, excessos, ridicularias que são da natureza do homem em todos os tempos ou então se dirige contra uma parte da sociedade, pressupondo, no fundo, normas e valores absolutos, inabalados, de acordo com os quais, por meio dos quais e baseado nos quais se torna possivel aferir o desvio e a desagregação daquelas camadas criticadas.

Atualmente, a crise parece ter alcançado não somente certas nações, certas camadas, certas sociedades, mas a cultura — pelo menos a cultura ocidental — na sua totalidade. Tudo parece corroido. As proprias normas morais, os mais altos valores cientificos — a verdade e a objetividade — as leis da natureza e certas categorias basicas do pensamento — como a causalidade — parecem ser consumidos pela voragem da crise — uma crise tão radical e total que nem ao menos podemos lctar e aferir a sua profundeza e intensidade visto terem até acabado com a estabilidade das normas ou seja com os meios e instrumentos espirituais para medir o afastamento da "normalidade". Antigamente os reformistas e utopistas desesperavam do seu tempo e da sua sociedade; mas, eles tinham fé no futuro, na natureza humana e no progresso. Hoje nem esta fé temos. Falar de progresso tornou-se sinonimo de debilidade mental e, o que é pior, de idealismo.

Todo um grupo de filosofos aplica um insano labor racional para provar que as forças racionais prejudicam e paralisam as capacidades vitais do homem e que por isso deveriam ser desprezadas e substituidas pelos instintos e pelos "impulsos profundos". Mas a razão é o ultimo baluarte dos valores e normas. Expulsando-se a razão do mundo, exila-se dele tambem todo sentido. O cosmos, o mundo organizado, inicia-se com o logos, já o dizia São João. O desprezo da razão significa o advento do nihilismo — o sintoma mais carateristico da doença do nosso tempo. As consequencias desse nihilismo são visiveis no comportamento das massas. Quem já não crê em nada, torna-se vitima facil da credulidade e dos impostores de toda especie que atualmente arruinam o mundo.

Somente em tal época poderia surgir uma obra como a de Osvald Spengler que voluptuosamente farejava a agonia e, revolvendo as feridas sangrentas do nosso tempo, pregava com grandiloquencia o "heroico" consentimento, o "resoluto conformismo" com a farra da perdição.

O numero dos livros dedicados a esse problema é legião. Citamos, por serem acessiveis em português, o excelente estudo do historiador holandês J. Huizinga, "Nas sombras do amanhã" (Diagnostico da enfermidade espiritual do nosso tempo; volume 46 da Coleção Studium), e a valiosa obra do historiador catolico Emmet John Hughes, "Ascenção e decadencia da burguesia" (Editora Agir, 1945).

Mais recentemente foi traduzido para o português o ensaio do pensador alemão Albert Schweitzer, "Decadencia e regeneração da cultura" (Edições Melhoramentos, 1948).

Qualquer obra de Schweitzer, notavel filosofo, teologo, musicologo e medico, interessa não só em virtude do seu valor intrinseco, mas tambem por encerrar as concepções dum grande homem que, além de pensador profundo, sempre procurou transformar as suas idéias em realidade: é conhecido o seu nobre empreendimento em Labarene, na Africa equatorial, onde construiu um hospital, tornando-se "Negerdoktor".

O ensaio ora traduzido não é propriamente uma filosofia da cultura no sentido de oferecer um sistema solidamente fundamentado. Schweitzer apresenta apenas um esboço vigoroso, extremamente lucido, dos sintomas e causas da decadencia da nossa cultura, tentando indicar, ao mesmo tempo, em breves traços, a terapeutica capaz de levar a uma renascença da humanidade.

Embora não estejamos de pleno acordo com a opinião do autor de que a falencia da filosofia é a causa preponderante da crise contemporanea — opinião um tanto unilateral decorrente da sua concepção historica acentuadamente espiritualista e individualista, devemos reconhecer que foi ele quem, como um dos primeiros pensadores da atualidade, revelou com grande acuidade os imensos danos causados à cultura ocidental pelo irracionalismo da época — tendencia essa que, constantando inicialmente a poderosa influencia do irracional sobre todos os nossos atos e sobre todos os fenomenos culturais, se transformou depois, sub-repticiamente, na glorificação do irracional, chegando finalmente a considera-lo um valor mais alto do que o racional. Tal procedimento levou certos filosofos ao curioso esforço de, ao reconhecerem o fundo irracional e conseguintemente amoral da realidade, esboçarem ideais igualmente irracionalistas — como se o ideal tivesse que corresponder ao real, ao invés de, contrariamente, indicar rumos mais elevados á realidade. A monstruosidade dessas concepções, hoje ainda em plena flor, é acentuada pelo fato de que emanam precisamente da filosofia, cuja "mais profunda vocação" é ser "paladina e guardiã da razão".

Em magistral e penetrante analise — hoje ainda mais atual do que ha vinte e cinco anos quando publicou a obra — Schweitzer expõe a tragica situação do homem num mundo enlouquecido em que, desde a infra-estrutura economica até as estruturas mais elevadas do pensamento filosofico, o absurdo e a demencia parecem impôr-se de modo cada vez mais irremediavel. Bem nitido surge diante dos nossos olhos o homem atual, o "individuo" da nossa época, esmagado pela rotação terrivel duma vida derpersonalizada, desumanizada, mecanizada, escravizada e dispersa, — uma vida cuja gravitação e tremenda pressão parece espreme-lo de tal maneira que dele nada resta senão uma casca ôca, sem cerebro, sem entranhas, sem coração e sem alma — um automato ajustado para jogar baralho e tomar "cocktails". "A que ponto esse vazio de idéias do homem da atualidade chegou a formar nele uma segunda natureza, revela-o a sociabilidade que pratica. Onde quer que tenha oportunidade de conversar com seu semelhante faz todo o possivel para não se afastar do terreno das generalidades, de modo a não entrar nunca numa verdadeira troca de idéias".

Com o aniquilamento do sentido moral da cultura, moralidade alicercada na razão, entregou-se o homem, desamparado e confuso, a um nacionalismo desvairado e à loucura do poder mitizado, — forças irracionais que parecem substituir uma verdadeira, uma raciocinada hierarquia de valores. "Que a razão e a moralidade não têm o direito de meter o bedelho nas concepções nacionalistas, é coisa de que o povo, a massa, faz questão fechada, em nome dos seus mais caros sentimentos e convicções".

A tais concepções romanticas, estetizantes, morbidas, imbuidas das grandes atitudes de um pessimismo heroico ao mesmo tempo requintado e barbaro, a todos esses mitos de seculo XX, a esses frutos de um Nietzsche deformado e mal digerido, tão apetitosamente servidos por Osvald Spengler e Ludwig Klages e tão tristemente apodrecidos na obra de Alfred Rosenberg, — a tudo isso contrapõe Albert Schweitzer uma "concepção raciocinante" do mundo, de essencia ao mesmo tempo otimista e moralista que afirma "a vida e o mundo como coisas valiosas em si mesmas". O fim ultimo da cultura é o aperfeiçoamento moral de cada um. Essa etica e esse racionalismo, essa nova época da ilustração teriam de manifestar-se, portanto, primeiramente no amago de muitos individuos para se tornarem poderosos e para se transformarem em uma nova e verdadeira cultura baseada numa solida cosmovisão e numa correspondente visão da vida. A filosofia, ao invés de viver afastada do mundo e do povo, isolada nas universidades, teria de desincumbir-se, como no seculo das luzes, da sua missão oficial que é orientar o pensamento, estabelecendo verdadeiras normas de ação e de comportamento. E' bem de ver que nós, atualmente, depois da segunda guerra mundial e em meio duma paz tão podre como a Dinamarca de Hamlet, é obvio que nós estamos, talvez, ainda menos inclinados a participar do otimismo individualista do autor do que os primeiros leitores da obra, ha vinte e cinco anos passados. Bem disse o autor — e a energia atomica ainda não tinha sido liberta — que pouco adiantará dominar a natureza em redor enquanto não soubermos dominar a nossa propria natureza humana pela força da razão. A transformação do individuo, de muitos individuos, de inumeros individuos, sua verdadeira, intima, profunda transformação — tal é a idéia do autor — eis um problema essencialmente religioso. E' o problema da graça, Schweitzer, o teologo, bem o sabe. Mas ao homem não é dado fazer com que a graça desça dos espaços celestes. A sua ação, assim nos parece, é limitada ao terreno mundanal. O homem não pode transformar o homem até as suas mais intimas estruturas. O que ele pode fazer é transformar as condições em que o homem vive. Talvez, feito isso (quem sabe?) a graça se comisere do homem, baixando das alturas e transformando-o até que surja o novo Adão.

A tradução do professor Pedro de Almeida Moura — de quem conhecemos, aliás, belas versões de poemas de R. M. Rilke e Goethe — parecenos atingir o maximo de fidelidade sem perder nada em força verbal, em clareza e em expressividade. O prefacio e as notas do tradutor completam e ilustram, de modo condizente, a obra cuja publicação, pela Companhia Melhoramentos, precisamente na hora atual, é uma idéia digna de encomios.

# VIDA SOCIAL

## ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. José de Araujo Luso Junior, presidente da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo e assistente do diretor geral da Secretaria da Fazenda.

* * *

**Fazem anos hoje:**

a menina Ana Lucia, filha do sr. Rocha Ferreira e da sra. d. Ana Reis Ferreira;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Nicolau Itaquita e da sra. d. Hilda Itaquita;

o menino Claudio, filho do sr. Amadeu Saran e da sra. d. Anita Liguori Saran;

os meninos Paulo Antonio e Teresa Albertina, filhos do dr. Carlos de Sousa Teixeira e da sra. d. Paulina Vautir Teixeira;

a srta. Maria Vila, aluna da Escola Paulista de Medicina, filha do sr. Gaspar Vila e da sra. d. Anunziata Vila, e figura muito relacionada em nossos meios universitarios;

a srta. Clarice, filha do sr. Antonio Jacinto S. França e da sra. d. Julieta Valentini, já falecidos;

a srta. Elge, filha do sr. Romeu Dela Casa e da sra. d. Lucia Dela Casa;

a srta. Jacira, filha do sr. Benedito Cunha Lima e da sra. d. Antonieta Cunha Lima;

a sra. d. Carminha Pinheiro Albuquerque Braga, esposa do dr. João Teixeira da Silva Braga;

a sra. d. Anunziata Lagonero Pereira, esposa do sr João Evangelista Pereira;

a sra. d. Andreina Tabarell Jacob, esposa do sr. Amandio Rodrigues Jacob;

a sra. d. Marieta Alves de Freitas, esposa do dr. Marcilio Couto de Freitas delegado de Policia, nesta capital;

o sr. Mauricio Loureiro Gama, nosso colega de imprensa;

o sr. Aries Ferreira Pires;

o sr. Manuel de Oliveira;

o dr. Renato Pacheco Braga, medico nesta capital;

o dr. José de Gois Calmon de Brito;

o sr. Justino Ribeiro;

o sr. José Dores, do comercio desta capital;

## NUPCIAS

ENLACE SILVA-RIBEIRO

Realiza-se hoje em Campinas, o enlace matrimonial do sr. Joaquim M. Ribeiro, filho do sr. Manuel Martins Ribeiro, já falecido, e da sra. d. Maria Maciel Ribeiro, residente em Bauru, com a srta. Alaide Rodrigues da Silva, filha do sr. José Rodrigues da Silva, residente em Bebedouro.

## NASCIMENTOS

**Em Taubaté:**

Maria Aparecida, filha do sr. José Hidalgo e de sua esposa sra. d. Aida Sponza Hidalgo e neta do sr. Alberico Sponza, presidente do diretorio de Santa Ifigenia do Partido Republicano, secção de São Paulo.

## HOMENAGENS

DESEMBARGADOR JOSÉ DAVID FILHO

Amigos e admiradores do dr. José David Filho vão homenagea-lo em virtude da sua promoção ao corpo de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

As adesões poderão ser enviadas ao cartorio do 13.o Oficio Civel.

AFONSO SCHMIDT

Escritores, jornalistas e figuras da sociedade paulistana prestarão uma homenagem ao poeta Afonso Schmidt, pelo exito que obteve no concurso literario da revista "O Cruzeiro" com seu trabalho "Menino Felipe" classificado em primeiro lugar naquele certame. Essa homenagem constará de um aperitivo em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados.

A comissão promotora da homenagem é constituida dos srs. Mario Graciotti, Pericles da Silva Pinheiro, Correia Junior, Gumercindo Fleury, Judas Isgorogota, padre João Batista de Carvalho, senhorita Najla Bez, as sras. Maria Emilia, Maria Antonia e Jovita Pessoa.

PROF. DR. JOÃO DIAS DA SILVEIRA

Amigos e admiradores do dr. João Dias da Silveira, professor da cadeira de Geografia da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Clube Ipê, vão homenagea-lo com um banquete por ocasião de sua chegada a esta capital de regresso da viagem de estudos que fez pela região amazonica.

As adesões podem ser dadas ao sr. Dario Machado de Oliveira, à rua de S. Bento 176 — tel. 2-1774.

DR. MURILO DE MATOS FARIA

Os advogados do Foro Criminal, amigos e admiradores, vão prestar, uma homenagem dia 28, às 10 horas, na sala de despachos do juiz da 5.a Vara Criminal ao dr. Murilo de Matos Faria. Pelo brilho com que conduziu os destinos do Tribunal do Juri desta capital, no elevado cargo de presidente e juiz das execuções criminais, cargo que ora deixa para reassumir a Vara Auxiliar do Juri, da qual é titular.

A comissão constitui-se dos srs: Milton Silva, Miguel de Campos Junior, d. Ester de Figueiredo Ferraz, Oto Cirilo Lehmann, A. Marco Antonio e Manuel Pedro Pimentel.

As adesões serão recebidos pelo escrivão José de Lima, no Palacio da Justiça.

DR. MILTON OLINTO ARRUDA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Milton Olinto Arruda vão homenagea-lo com um jantar em dia, local e hora que serão previamente comunicados, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital Municipal.

As adesões podem ser dadas nos seguintes telefones: — 3-1726 — 4-3618 — 4-2288.

## REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, baile, das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15.30 às 18.30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana realizará domingo, das 20 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará domingo das 20 às 24 horas, uma soiree dançante oferecida aos socios e convidados.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 29, a partir das 20 horas em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias. Dia 6 será realizado um baile de gala comemorativo da passagem de fundação.

E. D. PAN AMERICANO — A E. D. Pan Americano fará realizar sabado a partir das 21 horas, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados. Domingo, das 14.30 às 19 horas, será realizado um vesperal dançante.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo, das 20 as 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 21, das 22 horas em diante, nos salões do Esplanada Hotel, um baile oferecido aos socios e familias.

ACAMPAMENTO DE ENGENHEIROS — Realiza-se domingo, a partir das 14 horas, na séde de campo do Acampamento dos Engenheiros, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TROCADERO — O A. D. Trocadero fará realizar domingo, em sua séde das 20 às 24 hs, à r. Mons. Andrade, 118 uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

## FESTAS BENEFICENTES

NOITE DA GAROA — Realiza-se 6.a feira às 21 horas, na "boite" Oasis, uma festa em beneficio da Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado, denominada "Noite da garoa".

Haverá desfile de concorrentes ao premio "miss" Brasil, vestidas por costureiros famosos e numeros de canto por Dorival Caimi.

Informações à rua da Consolação 166, pelos fones 4-9166 e 8-2347.

## CHÁ DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

# Automoveis mais silenciosos

WASHINGTON (USIS) — Está se tornando cada dia mais comum, nos Estados Unidos, o uso de uma especie de revestimento para a parte inferior dos automoveis, o qual tem por fim aumentar a duração do carro e reduzir os ruidos estranhos que frequentemente aparecem no chassis.

O revestimento consiste de um liquido composto de borracha, asfalto, alcatrão, ou outra base semelhante, e que se aplica a modo de pintura em todas as superficies da parte inferior do carro, numa espessura de cerca de 1/8 de polegada.

Secando rapidamente, a substancia protege as zonas revestidas contra a ferrugem, reduz os ruidos e "grilos" dos carros velhos e o barulho causado pelas pedras atiradas contra as partes de metal, durante a carreira do automovel.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

# CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

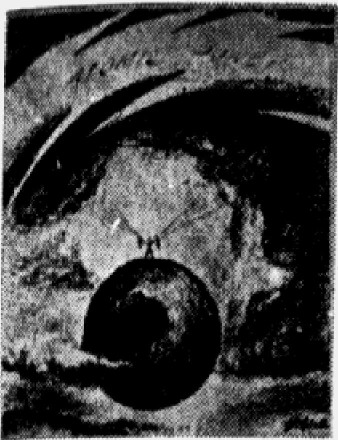
S. PAULO — Quarta-feira, 18 de Agosto de 1948

TRÊS ANOS DEPOIS

# Uma data que permanece como uma advertencia

## A guerra privada — Um pequeno pacote seria capaz de matar 100 mil pessoas — Não ha defesa

R. ARGENTIÉRE
*Autor de "VIAGEM À LUA"*



**Libertado o poder atomico, que será do mundo de amanhã?**

Ha três anos, precisamente, no dia 16 de julho de 1945 explodia nos desertos do New Mexico, a primeira bomba atomica. No dia 6 de agosto Hiroshima era arrazada pela bomba nuclear — a primeira que explodiu em uma cidade habitada, e, a 9 do mesmo mês, Nagasaki experimentou o furor da destruição da terceira bomba nuclear. E' inutil relembrar o que foi esta tragedia que abriu a era atomica. Ela ainda está bem viva na memoria de todos como uma séria advertencia.

**OS CIENTISTAS ALARMADOS**

Em uma brochura intitulada "One World or None" (Um mundo ou nada", com um prefacio de Niels Bohr, de A. H. Compton e Philip, os cientistas mostram a verdadeira situação que se abriu para o mundo com a liberação da energia nuclear. Dos capitulos mais interessantes distinguidos, Morrison "Quando a bomba mudar de mão"; N. L. Ridemour "Não ha defesa"; E. U. Condon "A nova técnica da guerra privada"; F. Seitz e H.. Bethe". Está proximo o perigo?" I. Langmuir "A corrida aos armamentos atomicas e suas consequencias"; Einstein "Como sair". H. Urey em um folheto intitulado "Eu estou atemorizado" afirma que se pode fabricar bombas de potencia 50 ou 100 vezes maior que as precedentes. E para evitar o perigo de uma guerra atomica sugere que se erija o controle mundial como unica medida de segurança. De fato, nos Estados Unidos formaram-se grupos de cientistas com o proposito de explicar ao mundo a nova situação e trabalhar para a paz. A "Federação dos Cientistas Atomicos" é um grupo cujo unico objetivo consiste em forçar o emprego pacifico da energia nuclear e de instituir um controle rigido sobre os metais "fissionaveis".

Não existe um segredo atomico, afirma Albert Einstein. Todas as nações conheciam os processos basicos cientificos da energia nuclear desde o ano de 1941. O "segredo está apenas nos processos técnicos. E o problema atual atomico reside na manufatura da bomba. E' uma questão industrial e como isto é um monopolio temporario. Torna-se, desta forma evidente, que qualquer pais que disponha de cientistas e engenheiros capazes, de meios suficientes e materiais adequados, poderá, dentro de poucos anos, encontrar a solução do problema técnico. Os técnicos já conhecem perfeitamente quais os elementos fissionaveis — uranio 235, Plutonio ou ainda, uranio 233, obtido do torio — que constituem as substancias fundamentais da bomba atomica. São, tambem, conhecidos a "massa critica" do uranio empregado para explodir; os dados essenciais em relação aos refletores de neutrons e a couraça de resistencial os dados teoricos que impede a explosão da massa de uranio antes da hora aprazada.

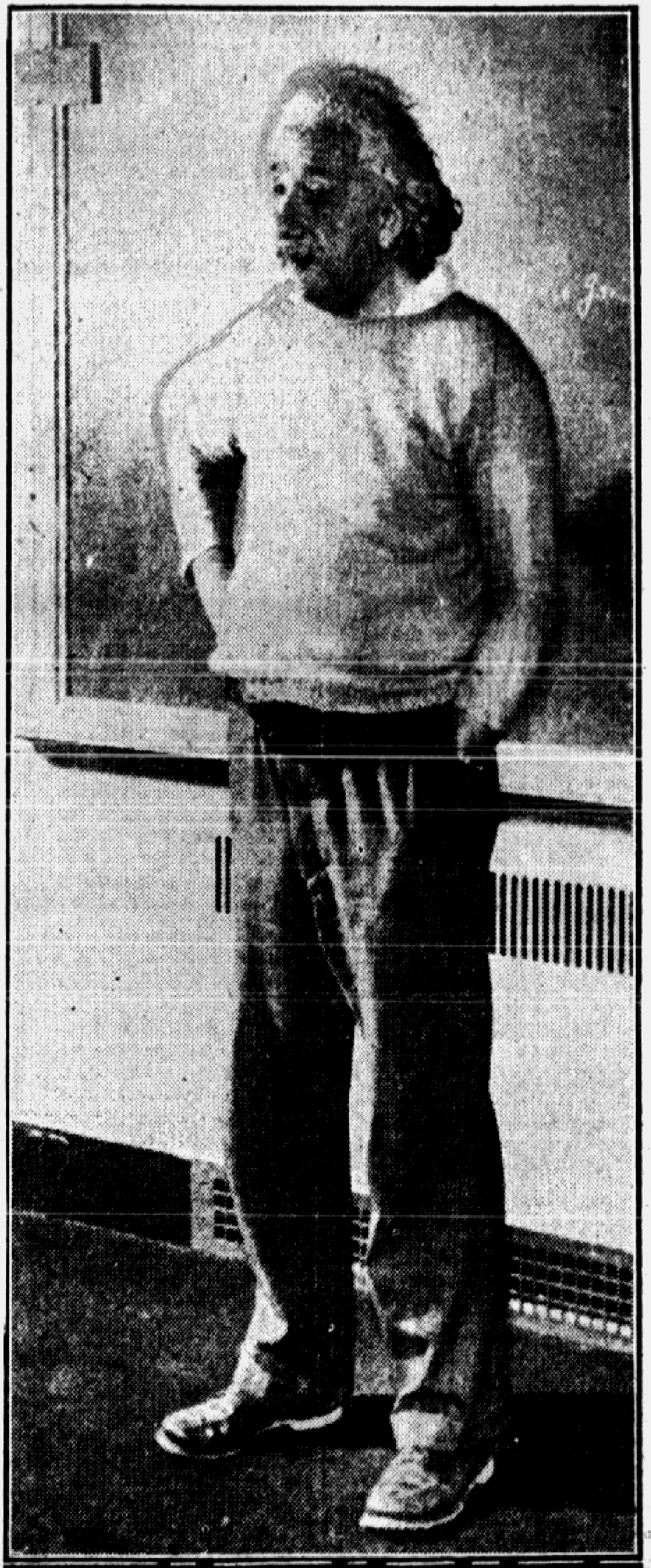
O ataque com armas atomicas pode ser levado a efeito de surpresa e nesse momento não existe nenhuma defesa cientifico-técnica. Existe somente a fuga, mas esta tambem de utilidade muito restrita. Oppenheimer, disse a este respeito que a "unica defesa possivel é a... a paz". Gatting afirma que a bomba atomica requer uma defesa 100 por cento eficiente e não de 90 por cento. Quando uma cidade é atacada por mil aviões com bombas explosivas e incendiarias a defesa anti-aérea pode abater com sucesso cerca de 90 por cento dos atacantes. Em tal caso as perdas e os danos causados a cidade bombardeada seriam suportaveis. Quando, ao invés, mil aviões trazendo bombas atomicas um consegue escapar a rêde de proteção, bastará uma só bomba para danificar a cidade. Nem se deve esquecer que que, no futuro, serão manufaturadas bombas atomicas maiores e mais poderosas do que as de Hiroshima e Nagasaki.

Ainda mais, com o emprego de foguetes com bombas atomicas a defesa será inexistente. Quando um foguete desce da estratosfera com a velocidade de um meteoro, não ha poder humano que consiga pará-lo e neutraliza-lo. Se as "V-2" alemãs trouxessem bombas atomicas em vez de explosivos comuns, Londres, hoje, seria apenas um montão de ruinas. Por este motivo o prof. Ridemour afirma que "não existe uma defesa especifica que possa impedir a explosão de uma bomba atomica ou consiga provocar a sua explosão antes do foguete atingir seu objetivo". Nem uma rêde de radar conseguiria este milagre. A unica solução parcial apontada é uma rigorosa descentralização das cidades e das industrias, a fuga para o exterior da terra, no fundo das montanhas e abrigos civis muitos metros abaixo da terra. Os proprios americanos vêem na descentralização uma despesa fantastica e um formidavel trabalho.

**A BOMBA ATOMICA CUSTA POUCO**

E de fato custa pouco. Os americanos gastaram biliões de dolares para as pesquisas. Os metais fissionaveis são dificeis e sua manufatura extremamente complexa. Urey a este proposito diz: "Não tenhamos ilusões. Não existe um segredo. A bomba atomica custa pouco em relação a outras armas; é a arma que tem o melhor mercado". Einstein escreve que desde o dia em que foi inventada a bomba os habitantes de uma cidade estão sob constante ameaça. A não ser um Estado que ataque a outro de surpresa, os tecnicos insistem em que pequenos grupos de criminosos desesperados ou grupos terroristas podem, sozinhos, operar gigantescas destruições. Suponhamos que um grupo de terroristas consiga contrabandear metais fissionaveis de uma fabrica que prepara isotopos ou de uma fabrica que separa o plutonio do uranio 238. O uranio-235 eu o plutonio poderiam ser transportados em pequenas quantidades, durante um prolongado lapso de tempo e secretamente acumulados. Os metais fissionaveis não são por si mesmos perigosos . Pedaços de uranio ou de plutonio quando de certas dimensões são inocuos. Não emanam uma forte radioatividade nem explodem quando batidos por um martelo ou pela ação do fogo. O prof. Condon afirma que as substancias ativas usadas na bomba atomica são metais de aspecto respeitavel e podem ser simulados na forma de isqueiros, chaves, caixas de relogios, ou ainda em pregos de sapatos. Sem um exame profundo (por meio de raios X) não podem ser distinguidos de outros metais. Os elementos contrabandeados podem ser fundidos por meios relativamente simples. Qualquer industria pode perfeitamente produzir objetos de dimensões minimas por meio da fusão eletrica. Os outros pedaços da bomba podem ser fundidos numa modesta oficina e aí tambem montados. Mesmo se a bomba pesasse uma tonelada seria facil transporta-la em pequenas frações para qualquer parte do mundo. Tecnicos como Condon — Diretor do Bureau de Standards dos EE. UU. — afirmam que uma bomba atomica pode ser ocultada na caixa de uma maquina de escreveu ou de um aparelho de radio e tão poderosa que poderia interromper o Canal do Panamá. "Devemos nos convencer que toda casa que receba um pacote pode a ser introduzida uma bomba atomica capaz de matar 100 mil pessoas e de aniquilar todos os edificios num raio de 1.500 metros. E a mesma operação pode ser levada a efeito, numa cidade, de preferencia nas zonas fabris importantes ou estabelecimentos tecnicos. Admitido o caso de serem as bombas atomicas contrabandeadas em uma cidade, é possivel descobrir-se a distancia a sua presença por meio de instrumentos medidores de radioatividade como, por exemplo, o contador Geiger Muller? A resposta é não. E provocar a explosão de uma bomba atomica para os agentes terroristas representa algum perigo? Nada disso. A explosão pode ser regulada por um mecanismo de relojoaria ou ainda a distancia, por meio de ondas de radio. O agente nem precisa estar perto do petardo para vigiar sua explosão. E' só ligar um contato a distancia e o mecanismo munciona perfeitamente. H. D. Smith declara a este respeito: "Não existe um veto cientifico que impeça a introdução no coração de uma cidade ou de um complexo industrial, de caixas ou valisas contendo bombas atomicas e isto mesmo em tempo de paz. As bombas podem explodir por telecomando no momento escolhido pelo inimigo. Uma vez fabricada, a bomba atomica permanece explosiva por longo tempo e pode ser facilmente ocultada. A bomba atomica é anonima. Não deixa atrás de si nenhum corpo de delito, algum fragmento ou prova de sua presença dos quais o especialista possa deduzir a origem ou o autor. Todos os pedaços componentes da bomba, todos os objetos e todos os seres proximos à explosão são fundidos, volatilizados, reduzidos a moleculas, atomos e nucleos. Estes ainda podem ser transmutados em outros elementos".

**O furacão atomico passou por Hiroshima e Nagasaki**



**"Desde o dia em que foi inventada a bomba os homens estão sob constante ameaça", afirma Einstein.**

PARA ENCOMENDAS DO
Colchão EPEDA
Telefone para
9-2486 · 9-3857 · 9-5607
Indústrias Raphael Musetti S. A.
Rua Catharino Braida, 79 - S. Paulo

# Inquietação de Pirandello

(Para o "Correio Paulistano")

JOÃO DE CARVALHO

Como escritor que semelha um conquistador audaz, Pirandello não acreditou fundamentalmente nos avanços já efetuados pelo espirito humano, ante os quais sentiu-se virtualmente insatisfeito. Diante da inconsistencia parcial ou total dos mesmos, principiou sua obra demolidora, da qual decorre essencialmente sua profunda atualidade. Que haverá além? Que haverá na superestrutura? Que haverá no subsolo? Quanto tempo durará cada nova conquista e haverá nela ou em nós mesmos algo de permanente, solido e definitivo, que justifique os esforços empregados?

O autor de "Cosi é, si vi pare" debatese, em nossos tempos, frente ao problema da realidade e da constancia do mundo material e mesmo do mundo espiritual. Nessa luta ele é essencialmente destruidor porque duvida de tudo. Daniel Rops, ao estuda-lo, afirmou mesmo que seu espirito é mais destruidor do que o de Shaw pois este, simulando despedaçar pela ironia irreverente e a mordacidade cortante, pressente na realidade a existencia de um terreno solido, no qual implicitamente acredita, como algo de absoluto.

Essa destruição é do espirito de nossa época. Ao contrario de todos os periodos criticos anteriores, o atual encerra inclusive uma verdadeira crise metafisica. Enquanto em todos os movimentos criticos anteriores as mutações filosoficas, sociais e economicas passavam-se longe das elevadas regiões metafisicas, a crise contemporanea tambem arrasou ali quase tudo. Nessas ruinas imensas, para as quais Pirandello tambem contribuiu, vamos encontra-lo a estudar inquietamente, como filosofo e artista. Sentimos claramente seu espirito perquirir acerca do que se irá construir depois dos terremotos que ainda continuam, do significado dessa destruição e das possibilidades de reconstrução. Dentro dessa agitação, sentimos claramente seu anseio de definir se o fato de se atingir tão profundamente o ser não exprimirá desde já, provavelmente, o equivalente de uma reconstrução.

Portanto, o autor de "O falecido Matias Pascoal" não é apenas o campeão do intelectualismo e o defensor de teses ousadas, que a critica audaciosa e menos avisada consagrou. Ele representa em nossos dias mais do que isso porque é uma inquietação permanente, um vanguardeiro da linha daqueles que procuram dialeticamente abrir caminhos para a descoberta de novas verdades transcendentes. E' a insatisfação diante das evidencias demasiadas, que perigam transformar-se em postulados definitivos e indiscutiveis.

Sua arte, sendo essencialmente moderna, é de problemas e não de teses, como superficialmente poderia parecer. E' uma arte que faz pensar e não uma arte puramente de idéias porque traz implicitos problemas os mais atuais e essenciais, entre os quais o da existencia, que é o maior de todos.

Outros intelectuais, entre os quais Unamuno, Proust e Bergson alinhamse ao lado de Pirandello, nessa insatisfação. O traço profundo que os identifica dos demais intelectuais é o fascinio por essa inquietação transcendental, que jamais poderá cessar, pois o receio de que não encontrem algo de fixo e imutavel em que se possam apoiar é permanente. Essa verdadeira tragedia espiritual não é, como outras, oriunda de simples entusiasmo e calor intelectual. Sua origem é provocada por um incendio muito mais secreto, sutil e profundo.

Como assinalou Rops, esses intelectuais são quase todos descentralizados, abulicos e andam, constantemente, a procura da substancia de sua propria personalidade, da razão de sua existencia e das possibilidades desta ultima. Não teem a certeza de coisa alguma e duvidam da realidade do mundo exterior e de sua propria identidade espiritual e ontologica.

As personagens de Pirandello, refletindo a infinita e profunda sinceridade de seu autor, são verdadeiros simbolos dessa angustia e dessa destruição.

A insistente analise introspectiva, de um lado, e a sistematica dissecção do mundo exterior, de outro, levaram Pirandello a procurar mesmo os fatos mais simples e elementares da existencia e discutir seu significado e valor. Apesar de descer a essas minucias, sua obra não encerra banalidades. Pelo contrario, toda a tecitura da mesma é feita das mais prodigiosas emoções até hoje suscitadas, interpretadas cruelmente pela sua inteligencia limpida e impassivel.

Baseada essencialmente em problemas humanos, a obra de Pirandello foi das primeiras a incluir o valor da especie em arte, precedendo este ultimo, na mesma, com muita vantagem, o valor puramente intelectual ou religioso. Rops, estudando Unamuno e Pirandello, acentuou que o primeiro detesta a Razão como uma prisão, mas que o segundo a despreza como uma falsidade. Acrescentou que, frente á Razão Impessoal, Pirandello levantou a razão humana, coincidindo tanto com a vida que o caso narrado em sua obra "O falecido Matias Pascoal" foi vivido, na existencia real, poucos anos depois de escrito, o mesmo sucedendo com o caso Bruneri-Canella frente á comedia "Cosi é, si vi pare". Rops adiantou, muito justificadamente, que isso constitui, justamente, uma das grandes carateristicas da literatura atual.

Tendo em vista uma possivel esquematização, com base no interesse pelo valor humano revelado na literatura contemporanea, chegaremos, após o confronto desta ultima com qualquer outra, à verificação de que ha, entre elas, um contraste tão nitido, semelhando, de fato, épocas separadas por profundos abismos.

Após os espiritos como o de Pirandello, o homem passou a ser para a ciencia, para a filosofia e para a arte o fator fundamental, sem qualquer confusão com o antropocentrismo e suas ilusões, que já se vão esvaindo. Renunciando, com esse esvaecimento, a todos os orgulhos fatuos, o homem teve a possibilidade de ingressar mais profundamente nos segredos do mundo. Realizou, assim, uma verdadeira transformação, por força da qual transfigurou-se completamente. Hoje, qual um criador, ele marcha rumo à integração provavel de um humanismo infinitamente mais dilatado do que os imaginados em todas as épocas anteriores.

O pensamento positivo obrigou o homem ao agnosticismo, à crença de que o absoluto não poderia ser acessivel ao seu pensamento. Mas, ao compreender que o unico valor capaz de ser tocado imediatamente era ele proprio, valor esse que avultou a seus olhos, o homem replicou com o humanismo para o qual ele pensa, hoje, se encaminhar.

Tendo à sua vanguarda espiritos como o de Pirandello, o homem procurou compreender todo o universo em função desse valor ponderavel. Paralelamente levou o ceticismo até o mais arraigado de seu intimo e resolveu, consequentemente, reexaminar aí, tão implacavelmente quanto o fez com todas as outras realidades, a transcendencia do valor tangivel em torno do qual passou a gravitar seu pensamento.

Portanto, de um lado, vivendo em um universo de cuja constituição ele se julga senhor, o homem transformou-se em demiurgo, em verdadeiro criador de si proprio, enquanto de outro lado, sentindo a reação do problema da critica, foi obrigado a invadir as regiões mais intimas de seu proprio espirito.

Cresson significou, de maneira essencial, esse estado ao acentuar que "talvez saibamos, mas não temos nenhum meio de obter confirmações irretorquiveis para aquilo que pensamos conhecer". E estava afirmando, tambem, implicitamente, a propria essencia do espirito e da inquietação de Pirandello, que Rops, sancionado pela evidencia, apontou como um dos intelectuais mais significativo, simbolico, atual e carateristico de nossa época.

ALUGA-SE
Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

# Em face da Constituição pode um simples subdistrito ser elevado a municipio

## ESCLARECIMENTOS DO PROF. ATALIBA NOGUEIRA A UMA CONSULTA QUE LHE FOI FEITA PELA SOCIEDADE AMIGOS DE SÃO CAETANO

A Sociedade "Amigos de São Caetano", por seu presidente sr. José Homem de Bittencourt, formulou ao prof. dr. José Carlos Ataliba Nogueira, catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, a seguinte consulta:

"1) — Pode ser elevado a municipio o simples subdistrito, ou importa, primeiro, ser elevado a distrito para ser promovido, só depois disto, a municipio?

2) — Pode haver um aglomerado urbano dividido por dois municipios?

3) — Para um povoado ser elevado a municipio é preciso possuir territorio para espandir-se futuramente?"

E' o seguinte o parecer do prof. Ataliba Nogueira à consulta que lhe foi formulada:

"A devida resposta a cada uma das perguntas integrantes da consulta ha de defluir da colocação dos principios, em seus justos termos, como os consagra a Constituição Federal.

E' o municipio a associação natural dos vizinhos, em territorio determinado, tendo em vista a realização dos serviços proprios à comunidade. Pertecem-lhe, por dever e direito, todos os serviços locais. São serviços seus não devendo admitir, neles, nenhuma interferencia de outros poderes, nem o nacional, nem o estadual. De outro lado, lhe não incumbe a execução de serviços peculiares àquelas referidas esferas mais amplas.

Além disso, tal autonomia não é apenas administrativa, porem é tambem politica. A gerencia dos interesses locais é exercida pelos proprios municipios, através dos seus representantes legislativos — os vereadores — ou executivos — o prefeito. Tambem aqui não se admite a intormissão de representantes ou delegados — federais ou estaduais, em qualquer assunto municipal.

Indaga-se: Quando os vizinhos adquirem o direito, que lhes reconhecemos proprio e natural, de gerir os negocios locais por delegados seus? A resposta não pode ser outra: Desde que tais negocios sejam de volume algo consideravel e o numero dos interessados suficientes para garantir a sua gestão.

Não é, pois o legislador que cria o municipio, porém a lei tão sòmente lhe reconhece a existencia e proclama-a, desligando-o de outra jurisdição. Não se trata de outorga de favor, nem de graça a ser concedida, porém de reconhecimento de direito natural de que é sujeito aquele grupo social.

Foi isto o que fez a lei organica dos municipios, em cumprimento do disposto nas Constituições federal e estadual. Estabeleceu que há de ser proclamado municipio o grupo social de 4.000 ou mais componentes, com renda anual de ao menos 200 mil cruzeiros, uma vez que os interessados manifestem, em plebiscito, a vontade de gerir os proprios negocios (lei estadual n. 1, de 18 de setembro de 1947, art. 1.o).

Não há outras exigencias para o reconhecimento da autonomia local de determinado grupo de vizinhos.

**CONCLUSÕES**

Em face do exposto, tudo está a indicar que a associação dos vizinhos, uma vez preenchidos os dois requisitos mencionados e manifestada inequivocamente a sua vontade (o simples requerimento não basta, pois as assinaturas podem ser obtidas por coacção), deve ser proclamada autonoma.

1. Não pode ser exigida nenhuma escala de promoções, nenhuma hierarquia, de tal maneira que o subdistrito sòmente pudesse passar a municipio depois de constituir distrito. Se tal exigencia existir em qualquer lei ou decreto-lei, quer federal quer estadual, anterior à Constituição de 1946, os artigos relativos foram tacitamente derrogados pelas vigentes Constituições federal e estadual. Bem diferentes eram os principios da Constituição de 1937, que reduzia o municipio a méra circunscrição administrativa e mediante os quais o Conselho Nacional de Geografia e Estatistica e o governo estadual retiraram a maioria das atribuições municipais, liquidando com a autonomia local (cf. o nosso opusculo "O municipio e os municipes na Constituição Federal de 1946". S. Paulo, 1947).

Assim, respondemos afirmativamente à primeira parte do item 1.o da clausula.

2 — Quanto ao segundo item, tambem ha de ser afirmativa a resposta. Basta ter bem presente que se trata do interesse dos vizinhos em gerir os proprios negocios para se concluir que, preenchidos os requisitos legais, não pode obstar àquela vontade o fato da contiguidade de grupos sociais, ou da continuidade urbana, como rezam os papeis, que acompanham a consulta.

Se em dois municipios podem crescer tanto as respectivas zonas urbanas, que as cidades venham juntar-se através de ruas que se prolongam de uma para outra, por que não admitir que possa proclama-se a autonomia de um grupo social contiguo a outro?

Deixando de lado numerosos exemplos, queremos recordar apenas a rua Rivadavia, em Buenos Aires, que mede mais de 30 quilometros. Sai da cidade de Buenos Aires que é o Distrito Federal, e continua pela cidade contigua da provincia limitrofe.

Precisamos é despir-nos do espirito de estatismo, que ha varios decenios vem influindo no nosso direito publico. Volvamos ao respeito dos direitos do homem, não desconhecendo os varios grupos em que ele se associa, entre os quais o municipio, baluartes naturais contra o totalitarismo do Estado.

3 — Relativamente ao 3.o item da consulta, havemos de ponderar que a questão é ou não de direito. Se é de direito, basta que a associação dos vizinhos preencha os requisitos legais para ser-lhes reconhecida a autonomia e, assim, possa ela exercer livremente o seu direito. Trata-se, portanto, do presente e não do futuro.

A expansão, a dilatação futura das cidades nem é condição juridica de existencia do municipio, nem tão pouco lhe é condição de felicidade.

Aliás, no exame dos papeis, que acompanham a consulta, notamos grande confusão entre os conceitos de municipio e cidade. Ora, a cidade é apenas uma parte do municipio.

Responde, pois, negativamente ao ultimo item, tanto mais que as leis não fazem nenhuma exigencia de ordem territorial para o reconhecimento da autonomia local.

Lola A. Pedreño
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).
Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

## CLUBE PIRATININGA

Realiza-se hoje, às 21 horas, na sede do Clube Piratininga, à rua 15 de Novembro, 228, 18.o andar, uma reunião de arte.

A sra. d. Chiquinha Neves Lobo, discorrerá, na ocasião, sobre o tema: — "Musica e musicos brasileiros".

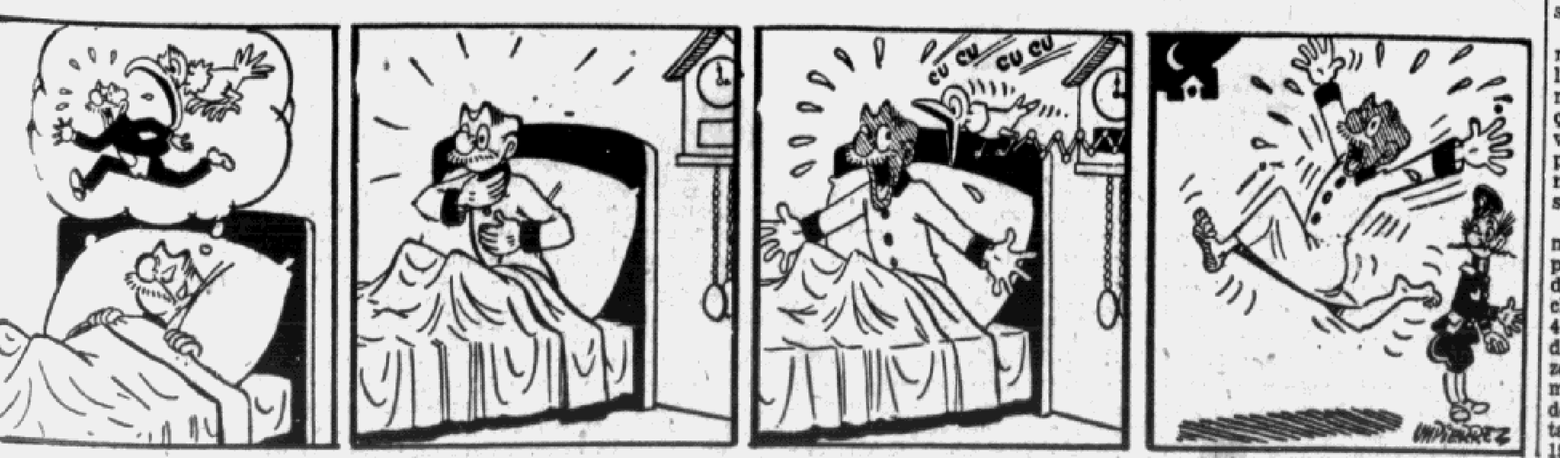
A reunião terminará com numeros musicais a cargo da pianista Arlete Marcondes Machado e do cantor Pedro Aloisi.

## Condecoração "Sangue do Brasil"

O secretario geral interino do Ministerio da Guerra solicita que os reservistas feridos em ação durante a campanha da Italia, assim como os pais e herdeiros dos militares mortos no teatro de operações de guerra e dos vitimados pelos torpedeamentos dos navios brasileiros, por ocasião da ultima guerra, se dirijam por carta ou outro meio qualquer, à referida Secretaria, localizada no 8.o andar do Palacio da Guerra, no Distrito Federal, solicitando a condecoração "Sangue do Brasil", com as quais foram agraciados os aludidos militares, esclarecendo devidamente o grau de parentesco, residencia, localidade, municipio e Estado, para a devida remessa da condecoração em apreço.

Para melhores esclarecimentos os interessados poderão dirigir-se ao Q. G. da 2.a Região Militar (3.a Secção do Estado Maior), à rua Conselheiro Crispiniano, nesta Capital, às 3.as 5.as e 6.as feiras, das 15 às 17 horas.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...



# TAMBAU'

## (NOTAS HISTORICAS)

J. DAVID JORGE (Aimoré)

A pedido do eminente amigo dr. Bueno de Azevedo, o brilhante causidico e genealogista notavel, daremos aqui algumas notas sobre Tambau', que hoje comemora festivamente o seu cincoentenario de elevação a municipio. Antigo bairro, depois povoação no territorio pertencente a Casa Branca, foi elevado a distrito de paz pela lei n.o 79, de 25 de agosto de 1892; a lei n.o 559, de 20 de agosto de 1898, elevou-o a categoria de municipio.

Com o proposito de encontrármos o antigo Tambau', consultamos todos os maços de recenseamentos de Mogi-Mirim existentes no Departamento do Arquivo do Estado. Os bairros pesquisados por nós nos cinco maços de população (1765 a 1850) são os seguintes: — Registro de São Mateus, Passagem do Rio, Camandocaia, Ressaca, Macucos Macacos, Cachoeira, Monte Vidio, Caveira, Rio Acima, Ribeirão, Pirapitingui, Cercado, Olho Dagua, Taquarantã, Borda do Mato, Urussanga, Itaqui, Rio das Pedras, Rio Abaixo, Itupeva, Iverava, Cocal, Cercado Pequeno, Estiva, Capam Pissarrão, Tambau' Paciencia, Pederneiras, Tapéra do Cercado, Jaguari, Mogi Guassu', Tibaia, Cubatão, Araraquara, Sapucai, Pagres, Posse, Boa Vista, Calção de Couro, Rocinha, Iroiçanga, Serra Negra, Cerco Grande, Varadouro, Areal e Imbiruçu'. Muitos destes antigos bairros de Mogi-Mirim, hoje são prosperos municipios, outros menos felizes, desapareceram.

O unico documento que conseguimos pesquisar nos maços de oficios de Casa Branca, com referencia a Tambau', é o que a Camara Municipal local, em data de 9 de novembro de 1842, pede, com urgencia, ao sr. presidente da provincia, a construção de uma ponte sobre o ribeirão "denominado Tambahy, na estrada que segue para Franca, distante de Casa Branca três leguas".

O dr. João Mendes de Almeida, no seu precioso "Dicionario Geografico da Provincia de São Paulo", registra: "Tambahu'-Affluente do ribeirão Tremembé, pela margem direita: no municipio de São Paulo. E' o mesmo significado do nome seguinte — Tambahy. Crore ingreme e apertado entre os montes divisorios das suas aguas com as de Piahy, à direita, e com as do Cachoeira, à esquerda".

"Tambahy — Afluente do Rio Pardo, pela margem esquerda: no municipio de Casa Branca, Tambahy, corruptela de T-â-mb-yí, "concavo e empinado". De t, relativo, â, "empinar", mb, particula de intercalação nasal, yí, "concavo, ôco, abertura, seio". O nome é pronunciado como Tambahu'. Já li Tombahu'. Aluisivo a ter ingreme o leito, e a correr apertado entre montes. De fato, este ribeirão corta a serra Quebracuia". Nada disto. Cá para nós, Tambau' ou Tambaí quer significar em bom tupí: Rio ou aguada das conchas, do marisco, do cascalho. De Tambá (e as variantes: sambá, cambá, tamá, çamá): ostra, mexilhão, marisco, concha, vulva, casca, etc.; i (e as formas: hi, hu, u, y, hy, ig): rio, agua, aguada, liquido, sumo, suco. Todavia, o Tambau' ou Tambaí, ou como antes era grafado: Tambahu', Tambahi ou Tambahy, ainda poderá ter mais outros tres significativos: 1.o — a concha ou marisco preto, escuro, negro. 2.o — o marisco "come ou bebe". 3.o — conchinha ou marisco pequeno. No primeiro caso: se Tambau', for contração de Tambaúna (úna é o mesmo que pixúna, negro, negra, preto, preta, escuro, escura). No segundo caso: se o u ou hú posposto à palavra Tambá fôr do verbo "gú" (comer, beber, ingerir). No terceiro caso, finalmente: se o i, hi ou y final do vocabulo tiver função de grau diminutivo, cujas outras formas são: in, mini, miri, mirim, meri: pequeno, miudo, fino, delgado, diminuto, etc. Dissemos acima que Cambá é uma das muitas formas de Tambá (concha) e é exato, mas convem que digamos, que este "Cambá", no idioma guaraní, isto é, no tupi do Paraguai, quer dizer "negro", tratando-se de uma pessoa de côr, e não "de uma coisa negra". Exemplo de uma palavra onde entra o radical Sambá no lugar de Tambá: Sambaqui (Tambá-ki) = deposito de conchas, monte de cascas de conchas. No "Voc. Português-Nheengatú" de H. Stradelli, vem consignado: "Concha: itan, itanga, itany, iapurutú, uatapú; ostra: reri, reri-teé, a comestivel, marinha. Ostra de fundo: reri-pisaié. Ostra grande: reri-açu. Ostreira: cernamby cernami. No "Dic. Brasiliano" de frei Onofre, vem: "Concha: itá-yryry". No "Voc. da Lingua Brasilica" (coordenado pelo mestre dr. Plinio Airosa) registra: "Concha de qualquer marisco: Apê, e se ela não tem nada — Apepuera". Ostra (e não concha) de fato é chamada na lingua dos nossos aboricolas: Reri. Ex.: Reri-tiba (Reri + tiba) = ostreira, lugar abundante das ostras.

* * *

Vejamos alguns extratos de documentos de Casa Branca, logo que não encontramos nada de Tambau': em fevereiro de 1823, deu-se um grande incendio em Casa Branca, onde foram consumidas pelo fogo sete moradas de casas, inclusive a que servia de quartel e cadeia na freguesia (Doc. 1, pasta 6, maço 33). Francisco Bernardes da Costa é afastado de comandante, digo, do posto de comandante da Guarda Policial de Casa Branca por ser estrangeiro (Doc. 3, pasta 12, maço 33). A Camara Municipal de Casa Branca acusa a recepção da Portaria do sr. presidente da Provincia, comunicando a visita de s. majestade imperial à provincia de São Paulo (Oficio de 13 de janeiro de 1846. — Documentos pertencentes ao Departamento do Arquivo do Estado).

# Solicitação da Indonesia e do Viet Nan combatida pelo Brasil na O.N.U.

## Voto contrario do delegado brasileiro à admissão daqueles dois paises na comissão economica para a Asia — Venceu o ponto de vista do Brasil

GENEBRA, 17 (U. P.) — O Brasil vontou contra a admissão da Indonesia e do Viet Nan na comissão economica para a Asia e Extremo Oriente, das Nações Unidas.

**A ATUAÇÃO DO DELEGADO BRASILEIRO**

GENEBRA, 17 (U. P.) — O delegado brasileiro no Conselho Economico e Social das Nações Unidas votou contra os pedidos de admissão na Comissão Economica para a Asia e Extremo Oriente apresentados pelas Republicas do Viet Nan e Indonesia.

**REJEITADA A SOLICITAÇÃO**

GENEBRA, 17 (U. P.) — Por nove votos contra quatro e cinco abstenções o Conselho Economico e Social das Nações Unidas resolveu não aceitar o pedido de admissão à Comissão Economica das Nações Unidas para a Asia e Extremo Oriente, formulado pela Republica da Indonesia. Entre os que votaram a favor estava à Russia e entre os que votaram contra o Brasil.

**NÃO FOI ACEITO O PONTO DE VISTA SOVIETICO**

GENEBRA, 17 (U. P.) — Contrariando o ponto de vista da Russia, o delegado brasileiro no Conselho Economico e Social das Nações Unidas, votou contra a admissão do Viet Nan na Comissão Economica das Nações Unidas para a Asia e Extremo Oriente.

**AS NAÇÕES QUE ACOMPANHARAM O BRASIL**

GENEBRA, 17 (U. P.) — Por duas vezes consecutivas o Brasil contrariou o ponto de vista da União Sovietica, votando contra a admissão do Viet Nan e da Indonesia na CENUAEO. Juntamente com o Brasil vontaram os Estados Unidos, Australia, Canadá, Dinamarca, França, Holanda, Nova Zelandia e Grã Bretanha.

# O encontro entre os presidentes do Brasil e da Bolivia

**LA PAZ, 17 (U.P.) — O Parlamento concedeu ao presidente Hertzog permissão para ausentar-se do país, a fim de entrevistar-se com o presidente do Brasil, general Dutra. O primeiro contato entre os dois presidentes terá lugar a vinte e dois do corrente, domingo, quando se encontrarão na localidade boliviana de San José, a fim de inaugurar o trecho San José Corumbá, da ferrovia internacional Corumbá Santa Cruz de la Sierra. Segunda-feira viajarão para Corumbá, onde o presidente Dutra oferecerá um banquete ao presidente Hertzog.**

**A chancelaria anunciou que em San José serão assinados importantes acordos entre os bolivianos e brasileiros. Apesar da recusa das fontes oficiais em fornecer detalhes, a "United Press" conseguiu apurar que os acordos compreendem o financiamento brasileiro do trecho ferroviario Santa Cruz Cochabamba; exploração do petroleo boliviano pelos brasileiros, a fim de suprir as suas necessidades; e a concessão de facilidades aos fronteiriços bolivianos para a compra de comestiveis, no Brasil.**

# Jovem russa perseguida pelas autoridades sovieticas na Suecia

## O GOVERNO SUECO INTERVEM PARA EVITAR QUE A MOÇA SEJA CAPTURADA E ENVIADA À FORÇA PARA A UNIÃO SOVIETICA — VARIAS

ESTOCOLMO, 17 (R.) — O Ministerio das Relações Exteriores advertiu hoje a embaixada da Russia nesta Capital para que deixe em paz uma jovem musicista russa de 19 anos, que as autoridades sovieticas na Suecia estão tentando forçar a regressar à União Sovietica. O nome da jovem está sendo mantido em segredo, por se temerem represalias contra seu pai, atualmente na União Sovietica.

A jovem declarou que os diplomatas russos estão tentando influencia-la por todos os meios para leva-la ao interior da embaixada, a jovem declarou:

"Se eu entrar, agora, na embaixada russa, não escaparei e serei transportada para a União Sovietica."

**INTERVENÇÃO DOS SOVIETICOS**

ESTOCOLMO, 17 (R.) — Novas informações sobre o caso da jovem russa desta Capital, procurada pelas autoridades da embaixada da União Sovietica, revelam que essas autoridades sovieticas fizeram numerosos pedidos ao Ministerio do Exterior da Suecia para que ela lhes fosse entregue.

Afirma-se que o governo da Suecia se recusou, porque a jovem deseja permanecer na Suecia e tornar-se cidadã sueca.

O sr. Vladimir Petropavlocskij, funcionario da embaixada russa esteve em uma vila em uma ilha ao largo de Estocolmo, uma região de acesso proibido aos estrangeiros, por motivos de segurança militar, onde a jovem russa se encontrava em companhia de um engenheiro sueco e sua esposa.

Afirma-se que o sr Petropaclovskij possuia uma carta em que o pai da jovem pedia seu regresso à casa. O diplomata russo tentou forçar a entrada na residencia do engenheiro sueco, a despeito da recusa de sua esposa e avistar-se com a jovem em aposento do andar superior, para onde ela fugira ao ver a aproximação de um automovel com chapa diplomatica.

O diplomata russo não quis deixar a vila, a não ser depois de forçado por um jardineiro e um oficial do exercito sueco que passava no momento pelo local.

Em seguida, ao entrar no seu carro, o sr. Petropavlosvkij gritou:

"Informarei a policia e farei com que os seus nomes sejam publicados pelos jornais."

A carta que foi entregue posteriormente por um policial sueco não era de autoria do pai da jovem, mas era assinada pelo sr. Sergei Ninischin, segundo secretario da embaixa sovietica.

A missiva encarecia à jovem a necessidade de deixar a Suecia e retornar à patria e à liberdade.

Com a missiva, foram tambem entregues diversas musicas russas, exemplares de um periodico russo e um jornal oculto em todo o pacote.

Informa-se que outro diplomata sovietico visitara anteriormente a jovem russa, dizendo-lhe:

"Arrume suas cousas, porque amanhã você estará em Leningrado."

O Ministerio do Exterior que está estudando outras medidas contra a embaixada da Russia, após o estudo de um relatorio da policia, advertiu o engenheiro sueco e sua esposa para que não deixem a jovem russa, em hipotese alguma, sair à rua sozinha e muito menos à noite.

A jovem veio para a Suecia em 1944, via Estonia.

## EM TORNO DAS CONFERENCIAS DE MOSCOU

# Importante comunicação teria sido apresentada por Molotov

## OS DELEGADOS DAS POTENCIAS OCIDENTAIS ESTIVERAM ONTEM EM CONSTANTE ATIVIDADE, PREPARANDO NOVO RELATORIO PARA TRANSMITIR AOS SEUS RESPECTIVOS GOVERNOS

**MOSCOU 17 (R.) — O ministro do Exterior, sr. Vyacheslav Mootlov, apresentou ontem, à noite, aos enviados especiais das três potencias ocidentais, uma comunicação extremamente importante sobre a Alemanha — afirmaram os circulos ocidentais bem informados desta capital.**

**MUITA ATIVIDADE DOS ENVIADOS ESPECIAIS**

**MOSCOU, 17 (R.) — Na opinião dos circulos ocidentais bem informados desta capital, o ministro do Exterior da Russia, sr. Vyacheslav Molotov, apresentou ontem, à noite, na conferencia do Kremlin, uma comunicação de alta importancia sobre a Alemanha aos enviados especiais das três potencias ocidentais.**

**A natureza da comunicação não foi divulgada e sua apresentação ainda não pode ser confirmada pelos circulos mais chegados aos enviados ocidentais.**

**Alguns observadores afirmam, porem, que a informação é substanciada pelo fato de que, após a conferencia de ontem à noite, os enviados especiais mostraram-se ainda menos comunicativos do que de costume.**

**Alem do mais, assinalou-se uma verdadeira febre de atividade nas três embaixadas ocidentais, durante todo o dia de hoje, especialmente na embaixada britanica, onde os dactilografos, peritos em idioma russo, peritos em cifragem e decifragem e radiotelegrafistas estiveram trabalhando no longo relatorio da conferencia de três horas e meia de ontem, no Kremlin.**

**Alem disso, o enviado especial britanico, sr. Frank Roberts, e o ministro britanico em Moscou, sr. Geoffrey Harrison, estiveram durante todo o dia por demais atarefados para serem encontrados.**

**O sr. Harrison esteve ditando o relatorio, enquanto o sr. Roberts conferenciava com os peritos da embaixada.**

**Numerosos observadores acreditam que as conversações se aproximam de seu termino e que uma decisão pode ser esperada em breve. A maioria dos observadores acredita que haverá, pelo menos, mais uma conferencia no Kremlin, mas ninguem se arrisca em prognosticar o fim das conferencias.**

**POSSIVEL UMA NOVA ENTREVISTA COM STALIN**

**MOSCOU, 17 (U. P.) — Novas instruções são hoje esperadas das três capitais ocidentais aos seus enviados nesta capital. Elas poderão abrir caminho para uma segunda conferencia no Kremlin com Stalin.**

**TENTATIVA FINAL PARA RESOLVER OS PROBLEMAS PENDENTES**

**BERLIM, 17 (R.) — Os circulos mais chegados à administração militar soviética desta capital afirmaram esta noite acreditar-se consideravelmente em Karlshorst, quartel general russo em Berlim, que outra conferencia será realizada no Kremlin entre o ministro do Exterior da Russia, sr. Viacheslav Molotov, e os três enviados ocidentais.**

**Essa nova conferencia se realizaria antes da proxima sexta-feira e seria a ultima da série.**

**Os mesmos circulos descreveram a conferencia de ontem à noite no Kremlin como "uma tentativa final de resolver os problemas que deveriam ter sido resolvidos antes de novas negociações poderem ser empreendidas com a Russia.**

**PROBABILIDADES DE ACORDO ENTRE AS PARTES**

MOSCOU, 17 (R.) — Alguns circulos autorizados desta capital manifestaram esta noite a opinião de que "existem probabilidades razoavelmente boas de acordo", entre as autoridades soviéticas e os enviados especiais das potencias ocidentais.

O acordo, ao que se acredita, implicaria em uma decisão quanto à realização de uma nova conferencia dos membros do Conselho de Ministros de Exterior das 4 potencias, para discutir o problema da Alemanha.

Os mesmos circulos predisseram que essa decisão poderia ser esperada antes do fim da semana em curso.

Os circulos bem informados julgam que a proxima conferencia com o ministro do Exterior da Russia, sr. Vyacheslav Molotov, será realizada provavelmente na quinta ou sexta-feira proxima e será a ultima. Caso não haja acordo, acredita-se que haveria uma conferencia dos enviados especiais com o generalissimo Joseph Stalin, no Kremlin, pouco depois.

Alguns circulos diplomaticos desta capital, sustentam a opinião de que as potencias ocidentais poderiam concordar em adiar a criação de um regime alemão ocidental, como compensação para os russos levantarem o bloqueio de Berlim antes de uma reunião do Conselho de Ministros das 4 potencias.

Os circulos mais chegados aos enviados especiais não confirmam naturalmente essas versões. Contudo, alguns observadores classificaram as conversações de Moscou como um "controle a distancia" do Conselho de Ministros de Exterior com o sr. Molotov conferenciando com o sr. Bevin, da Inglaterra, com o general Marshall, dos Estados Unidos e com o sr. Schumann, da França, através de seus representantes atualmente em Moscou. Sem duvida alguma, as questões mais importantes foram enviadas aos ministros de Exterior das 4 potencias, para uma decisão em uma esfera mais elevada.

Com exito ou não, as presentes conversações serviram ao util proposito de aclarar a atmosfera e de explorar inteiramente os pontos de vista de ambos os lados em torno de todas as questões de controversia ligadas à Alemanha.

No caso de um acordo, os três enviados ocidentais terão executado um trabalho preliminar de grande valia, poupando tempo aos ministros de Exterior das 4 potencias quando se avistarem pessoalmente.

**EM LONDRES**

LONDRES, 17 (R.) — Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores anunciou hoje nesta capital que não foi elaborado plano algum para o regresso a Londres, do sr. Frank Roberts, enviado especial do ministro do Exterior, o sr. Ernest Bevin, em Moscou.

Os circulos bem informados desta capital presumem, agora, que os enviados especiais das três potencias aliadas ocidentais conferenciarão, em breve, com o generalissimo Joseph Stalin.

O porta-voz acrescentou, ainda, que não é provavel que tenha sido a ultima a conferencia de ontem entre os tres enviados ocidentais e o ministro do Exterior da Russia, sr. Viacheslav Molotov.

A Comissão Permanente sobre a crise de Berlim, formada por tres elementos, sir William Strang, do "Foreign Office" e os embaixadores da França e dos Estados Unidos em Londres, srs. René Massigli e Lewis Douglas, respectivamente, conferenciou esta manhã para estudar o relatorio recebido esta manhã, sobre a conferencia de ontem à noite no Kremlin.

Posteriormente, o sr. Lewis Douglas conferenciou com o sr. Ernest Bevin, no Ministerio do Exterior.

# CHANG-KAI-CHEK PREPARA MEDIDAS DRASTICAS PARA COMBATER OS COMUNISTAS

CHANGAI, 17 (U. P.) — Informa-se que o marechal Chang Kai Chek está preparando medidas de emergencia para impor de novo regulamentos drasticos do tempo de guerra.

Noticias de Peiping dizem que o general Fu Tso Yi, comandante nacionalista do Norte da China convocou uma conferencia de todos os chefes militares e civis das cinco provincias sob seu comando.

Entrementes noticias de Loyand indicam que as colunas governistas estão encontrando crescente resistencia vermelha no seu ataque contra aquela cidade da provincia de Honan.

# DETALHES DA VIDA DE MONTEIRO LOBATO

Na reunião da Associação de Historia e Folclore de Taubaté, realizada logo após o passamento do escritor Monteiro Lobato, o sr. Gentil de Camargo requereu ficasse constando em ata um voto de pesar pelo lutuoso acontecimento. O sr. Alberico Guimarães, associando-se à medida proposta, proferiu as seguintes palavras sobre a vida e a personalidade de Monteiro Lobato, que conheceu de perto:

"José Bento Monteiro Lobato, como escritor conhecido por "Monteiro Lobato", era filho de José Bento Marcondes Lobato e d. Olimpia Monteiro Lobato, neto do coronel José Francisco Monteiro Lobato, posteriormente, barão e visconde de Tremembé.

Natural desta cidade, nasceu e cresceu nela, cujo solar dos seus antepassados no antigo "Largo da Estacão", hoje Parque Dr. Barbosa de Oliveira, está quase desaparecido em mãos de outros. Foi deveras um dos muitos ilustres taubateanos, iniciando o seu primeiro trabalho literario no seu terceiro ano academico, quando, eu, seu calouro, entrei para a Faculdade. Este seu surto literario, dedicado a Lino Moreira, seu colega de ano, e publicado no Orgão Oficial Academico, o "11 de Agosto" fez época e denominava-se "Gens Ynies".

Formado, foi promotor publico de Areias, deixando esta Comarca mais tarde, para cuidar do espolio de seu finado avô. Ali devia substitui-lo o orador que óra vos fala, se não fôra a remoção do dr. José Pereira Cursino, de Bananal para Areias, indo eu para Bananal, isto em 1910.

Desprendido como sempre foi, escolheu para seu quinhão hereditario, justamente o que menos valia, isto é, a Fazenda de São José no Buquira, mais rica em benfeitorias oriundas da escravatura, que propriamente da lavoura produtiva. Em vão tentou ali a agricultura moderna por meios americanos e não conseguindo o seu desideratum, vendeu-a e passou-se para a cultura dos livros na Capital do Estado, com publicações de revistas e compendios.

Posteriormente mudou-se para o Rio de Janeiro com o mesmo ramo de negocios, com a Casa Editora "Leite Ribeiro e Cia".

Nesse novo centro intelectual, em virtude de atenciosa carta dirigida ao impoluto brasileiro dr. Washington Luis, presidente da Republica, e seu admirador, foi nomeado representante comercial junto ao consulado brasileiro de Nova York, daí culminando na sua vida de escritor em todo o continente.

— Seus estudos iniciais, foram feitos no antigo Colegio Americano desta cidade, nos começos da Republica, nos altos do sobrado, hoje "Restaurant Paco Laço". Fechado este, por desinteligencias da seita Protestante-Americana, com a Catolica Romana da paroquia, e fundado um outro denominada "Colegio Paulista" de um senhor riograndense, Josino Mostardeiro, na antiga chacara do padre Francisco Carlos de Alvarenga, hoje asilo dos mendigos, para ali foi o nosso José Bento, que teve por companheiros, dentre outros, José Vieira de Castro, atual ministro da Fazenda da Republica e que já lhe dedicou um conto póstumo pelo "Diario de São Paulo"; Lellis Vieira e Germano Medeiros, posteriormente secretario pagador da Força Publica do Estado, na antiga chefia de Policia.

Fechando-se tambem este colegio, hoje Asilo de Mendigos, e fundado outro denominado Coração de Jesus pelos padres: Nascimento Castro, Antonio Vieira e Firmino de Araujo, na praça Barão do Rio Branco (antigo largo do Rosario), propriedade atual do sr. Francisco de Barros e parte já demolida e nos fundos construida pelo dr. Luiz Guimarães Vieira — era então conhecido como Palacete do coronel Francisco Bento de Alvarenga.

Ali fomos colegas e juntos prestamos preparatorios para a Faculdade de Direito em São Paulo, numa pequena Republica sob a direção de nosso diretor padre Firmino, sita à rua Conselheiro Furtado n. 36. Desse convivio, possuo pontos bem interessantes sobre geografia, confeccionados por José Bento e um outro nosso colega Militão Junior, filho de Santos.

Seu primeiro livro denominado "Urupês", que mereceu elogio de Rui Barbosa, foi escrito em Caçapava, sob observação que fez no estrelaçamento da cipoada dos urupés asfixiando uma grande arvore junto da porteira da mata que dividia a sua fazenda, no municipio do Buquira com o de Caçapava. O segundo, "Cidades Mortas", teve origem nas tristezas, visando todas do Vale do Paraíba e em grande parte a sua, por causa do fracasso da Estrada de Ferro de Ubatuba e a consequente crise agricola pela baixa do café como principal riqueza da zona. Jamais as escreveu por falta de amor à sua terra, embora isso parecesse a muita gente.

Suas idéias ultimas, sobre a evolução mundial, com ideologia contraria aos nossos costumes, à nossa religião e à nossa nacionalidade enfim, foi filha de uma descrença geral, em todo patriota sincero como ele, desde a Academia, onde pertenceu ao clube monarquista de então, como descendente de liberais do antigo regime.

Não passava de exploração dos adeptos, a sua amizade para com um colega idealogista da época, muito seu amigo como escritor que é, e pondo à sua disposição, quando de volta à Argentina, no dizer acertado do dr. Benedito Cursino, porque é a expressão da verdade, um apartamento residencial para ele e sua familia, num dos seus arranha-céus, na rua Barão de Itapetininga.

Quando de sua prisão por causa da sua famosa carta sobre o petroleo nacional, fui dos que, morando em São Paulo, visitou-o na detenção e ali tive mais uma oportunidade de ver que o nosso Zé Bento, referindo-se aos nossos retiros espirituais do colegio, disse-me: "a incomunicabilidade de alguns dias nesta prisão, me fizeram tanto bem, reconciliando-me comigo mesmo, como os do colegio do padre Firmino; e agora que posso receber visitas de amigos e observar os presos, todos eles se julgando inocentes, e os mais ativos patrocinando os demais apoucados; penso que os magistrados precisavam vir aqui, tambem viver um pouco e levar como eu, muito apontamento interessante para escritos posteriores".

Tinha Monteiro Lobato seu escritorio comercial, no 4.o andar do predio n.o 21 da rua Felipe de Oliveira, e já em liberdade, passando eu por ali, a caminho do Palacio da Justiça, vendo-o encostado à porta, perguntei por quem esperava, após nosso cumprimento. Respondeu-me ele com muito humorismo: — Pela hora de ir para o inferno. E você para onde vai? — Para o Forum disse-lhe eu. — Então você chega lá primeiro do que eu; mas vamos subir, que eu quero te dar impressa em folheto, a carta que deu causa ao Getulio e ao Horta Barbosa mandarem-me prender. Foi esta a ultima vez que eu o vi em vida.

Em 4 de julho quando atravessava o Viaduto do Chá, fui nervosamente chamado ali pelas tres horas da tarde, pelo meu antigo escrivão de juri de Caçapava, Hermogenes Edgard Fortes, um dos grandes literatos no conceito do Lobato, e hoje na capital e antes de ontem falecido tambem, com a noticia da sua morte. Tive, então, o triste ensejo de assistir à passagem do seu cortejo funebre, do seu apartamento mortuario, para a Biblioteca Municipal, da capital. E aqui em Taubaté no seu setimo dia, o prazer espiritual de acolitar frei Salvador, na missa mandada celebrar pelos seus parentes mais proximos, para descanso e luz eterna de sua bela alma, em nossa Igreja do Rosario.

Tinha Monteiro Lobato, quando estudante ainda, muito gosto em esboçar desenhos de edificios importantes à mão livre e com muita facilidade, e que frequentemente praticava no Colegio Coração de Jesus. Das coisas marinhas, apreciava em muito os chamados Cavalos Marinhos, e dizia mesmo, que sobre eles haveria de escrever um dia. Oxalá tenha deixado sobre eles alguma coisa e tambem sobre as suas prisões, como nos deixou Silvio Pélico, pois deve ser grande a bagagem postuma do Zé Bento, trazida da Argentina para onde ia, disse-me, quando fosse posto em liberdade, e pudesse escrever sem coação didatorial.

## PARA'

BELEM, 17 (sapress) — O barco "Santo Antonio de Padua" viajava pelo rio mazonas, quando em dado momento os passageiros e tripulantes notaram que a embarcação corria desgovernada, em zigue-zague. Subiram à casa do Leme e viram então que o piloto José Lobato Cabral falecera de um colapso cardiaco.

## Ameaçado o abastecimento do Distrito Federal

RIO, 17 (Asapress) — Volta a ameaça ao abastecimento no Distrito Federal em virtude de ter a Comissão da Marinha Mercante reduzido para 50 por cento na praça o carregamento de generos alimenticios dos navios.

## ESPIRITO SANTO

VITORIA, 17 (Asapress) — O Instituto Peztalozzi escolheu a professora Maria Estela Novais, como socia correspondente neste Estado. Ao que estamos informados, essa benemerita instituição que cuida e educa crianças anormais, pretende em breve estender suas atividades a este Estado, criando estabelecimentos educacionais astios a xemplo do que tem feito em Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

## GOIAZ

GOIANIA, 17 (Asapress) — O governador Carlos Lindenberg, do Espirito Santo, comunicou ao governador Coimbra Bueno que seu Estado apoiará a escolha do planalto Central, da Região do Quadrilatero Cruls, para a localização da futura Capital do país, quando o presidente da Republica submeter o assunto ao Congresso Nacional.

# «Estava escrito!»

GALEÃO COUTINHO

**Acaba de ser entregue às livrarias o romance de estreia da escritora patricia Maria de Lourdes Lebert. Para essa obra destinada a grande êxito, o sr. Galeão Coutinho escreveu a seguinte apresentação:**

"Cessadas as atividades economicas fundamentais da região setentrional do Brasil, com a decadencia do pastoreio e das antigas explorações do açucar e do algodão, ou pelo menos o seu predominio no conjunto da riqueza nacional, entrou de surgir toda uma literatura de depoimentos para fixar alguns aspectos mais caracteristicos dêsse longo, lento e doloroso crepusculo.

O chamado ciclo da cana de açucar ficará em nossas letras menos como ficção do que como historia, porque dentre os descendentes das antigas familias do tipo feudal, nos quais reponta a vocação literária, sáem agora os memorialistas impregnados dos episodios e fastos ouvidos aos pais, avós e outros membros da familia, para fazerem a cronica romanceada da velha sociedade. E a propria vida dessas regiões que vão tendendo à quietação, permitindo a grande paz evocativa e as reflexões sobre o extinto esplendor, facilita a tarefa dos seus historiadores inconscientes. Melhor do que os registros cronológicos, sem a mais leve menção à vida dos homens em particular, como sêres dotados de intensa vibração emocional, o romance tem a vantagem de levar mais longe suas indagações para nos dar uma visão animada e total das epocas e dos acontecimentos.

"Estava escrito", o romance da senhora Maria de Lourdes Lebert, não é uma crônica de decadencia, como à primeira vista poderá supor a critica. A familia Loureiro, de cujo seio pacato e austero salta como um demonio o desabusado Artur, especie de Lovelace nordestino, não se despenhou no abismo da miseria, ou nas abominações de uma vida dissoluta. Esse mesmo Artur não é um devasso, mas um incontentavel sexual, e a autora o descreve com admiravel precisão:

"Alto medindo um metro e setenta e seis, elegante, bonita cabeça leonina, dentes perfeitos ostentados num belo sorriso, olhos azuis, maliciosos, possuidor de uma inteligencia vivaz tanto para os estudos como para a malandragem, Artur era um desses sêres fadados a vencer ou a cair; dessas criaturas a quem o Destino jamais concedeu o meio termo, tão necessario à relativa calma que alguns chamam de felicidade!...."

O livro é a ilustração perfeita dessa premissa. Se a autora insiste em atribuir tudo ao Destino, e não a certos disturbios que a endocrinologia classifica e explica, um tanto melhor. Assim, o leitor ver-se-á livre da doutorice autos suficiente com que alguns autores modernos costumam transformar suas obras de arte em ante-sala de clinica hospitalar, sem proveito algum, pois ninguem pode fiar-se muito na meiaciencia das "Seleções" de tais romancistas.

A sra. Maria de Lourdes Lebert tão pouco se perde em digressões lamurientas sobre as familias de tipo feudal, registrando-lhes a decadencia através das taras biologicas; na verdade, elas apenas sofrem um processo de adaptação ao novo ciclo economico, social e politico. Cada éra traz a sua moral, e o periodo em que a ação do romance se situa é precisamente àquele em que se operou uma radical transformação em nossos costumes. A historia de Artur, heroi central de "Estava escrito!", começa nos primeiros anos da Republica, lá pelas alturas de 1895. O que há entre a familia Loureiro e o novo ambiente é apenas um desajustamento. O severo patriarcalismo dos nossos lares que Capistrano de Abreu estereotipou nitidamente, "pai carrancudo, mãe tremula, filhos aterrados", estava prestes a dissolver-se na emancipação dos filhos, tanto os varões como as varôas, cada qual para o seu lado, entregues todos ao áspero labutar de cada dia; a autoridades do antigo chefe de familia, que sozinho provai a todos os gastos da prôle, e por isso a mantinha até à adulta virilidade sob o seu dominio de ferro, cederia lugar à tolerante indulgencia no encarar o regime de liberdade estendido às proprias filhas. Se quem dá o pão dá a justiça, os pais perderam, aí deles, a função de juiz, porque perderam a tutela economica.

Daí por diante, a mulher, cujo casamento era uma loteria, pois tanto podia sair o premio de um esposo amante e atento às necessidades do lar, como o bilhete branco da marca de Artur, não mais se envergonharia de ser uma "esposa largada do marido". Esta classificação agravando a situação da vitima, quantas e quantas vezes a fazia oscilar entre dois abismos, isto é, o lar convertido num inferno, e a casa dos pais ao qual retornaria para comprometer o futuro das irmãs aos olhos preconceituosos dos possiveis noivos. Tal contingencia não amedronta mais as nossas patricias.

A redenção da mulher pelo trabalho, como hoje se verifica, torna "Estava escrito!" a cronica viva e dolorosa do periodo intermedio, mas realça-lhe o interesse aos olhos da leitora jovem ao ver confirmado nessas paginas o depoimento tatissimas vezes ouvido às avós, e às proprias mães, sobre a tristissima posição da mulher quando ainda não se tinham operado as transformações assinaladas que modificaram profundamente a fisionomia social do nosso país.

Todas essas realidades melancolicas se deduzem do livro da sra. Maria de Lourdes Lebret, menos porque ela procure explicá-las do que pelo fato de haver posto em movimento os seus personagens, fazendo-os viverem em conflito com o meio antes de se adaptarem, como sucede por fim. Este é o seu merito incontestavel. Se ela tivesse pretendido fazer "romance de tése", não alcançaria o alvo com tamanha felicidade como alcançou. "Estava escrito!" não é uma familia em função do determinismo economico, que está naturalmente implicito na propria época em que se passa o romance.

Ao tempo, fins do seculo XIX e começo do seculo XX, eram comuns as familias numerosas como aquela de que se ocupa a sra. Maria de Lourdes Lebert, cujas filhas, educadas à moda antiga, viviam deslocadas em meio da sociedade nascente, como anacronismos vivos no tumulto contraditorio da nova éra. Timidas, não vendo possibilidade alguma de casamento, pois a propria conquista do homem começava a exigir da mulher certas disposições audazes de sedução que os velhos costumes domesticos não consentiam, as meninas Loureiro acabaram envinagradas no duro celibato, menos a infeliz Eulalia, que, para mortal desgosto dos irmãos e da pobre mãe alquebrada pela velhice, "deu um máu passo" fugindo com um homem casado.

Simbolo precursor e triunfante, aí reponta a Eva moderna na vigorosa personagem: Brigida. A caixeira das "Fazendas Pretas" foi a ultima experiencia sentimental — e por que não dizer sexual? — de Artur. Ao contrario das duas primeiras vitimas, Rosa e Emilia, Brigida anuncia a mulher que temos hoje diante dos olhos, a cada passo, desenvolta, independente, incapaz de subordinar-se aos caprichos do homem, rompendo, portanto, os laços do matrimonio quando se convertem numa odiosa modalidade do cativeiro.

A senhora Maria de Lourdes Lebert, construiu um romance sem artificios de linguagem, sem rebuscamento de temas, sem outra preocupação, enfim, que contar a historia de uma familia brasileira, , como não se filiou a nenhuma escola literaria, nem encheu a cabeça dos bisantinismos com certos intelectuais às vezes disfarçam o seu cerebralismo impotente, realizou tudo com a mais primorosa singeleza. O livro palpita de uma realidade estupenda, é a contribuição sincera de quem viu, ouviu, sentiu tudo quanto lhe pareceu digno de formar uma obra de ficção.

O genero romance, que vai encontrando em todo o mundo, e mesmo no Brasil, grandes cultoras, dada a espontaneidade com que a mulher recebe e transmite suas impressões, conta daqui por diante, na senhora Maria de Lourdes Lebert, uma vocação decidida que se revela com o mesmo impeto grave e magnifico dos elementos naturais, o desabrochar de uma flor, o espraiar das aguas livres, depois de vencido o obstaculo das corredeiras, o rebentar dos frutos selvosos na sazão propicia.

Lendo este livro, bem antes de vê-lo publicado, por uma gentileza extrema da autora que me pediu este prefacio como se valessem, mais do que o proprio merito da obra de estreia, quaisquer palavras de apresentação, quantas imagens humanas o seu entrecho me fez desfilar diante dos olhos! Essas pobres moças Loureiro, bem que as conheci outrora em qualquer parte do Brasil, recatadas, honestas, mirando ao perpassar dos anos, sem nehuma perspectiva de amor partilhado que as arrancasse ao seu viver virtuoso, mas mutilado e triste.

Pagaram o tributo de terem nascido entre duas épocas; foram as grandes sacrificadas, sofreram o martirio de se acharem na crucial intersecção de duas opostas concepções de vida.

De mim, nesta altura dos cincoenta anos, confesso que tantas impressões variadas em tão curto espaço de tempo, ninguem as expressou melhor do que o solitario de Seide. Camilo Castelo Branco, voltando-se para si proprio, reflexiona:

"Agora, dentro de quarenta anos, fenecem e reverdecem duas mocidades e duas velhices; o revolutear das variadas paixões, gastando a alma e safando o cerebro, desmemoria o homem de si mesmo; em cada decada atrofia-se-lhe o coração com as velhas imagens e ressurgem-lhe com as imagens novas outras faculdades afetivas. Quarenta anos! Eu, quando me lembro que vi Pedro IV, e por pouco não fui contemporaneo de João VI, entro em duvidas se conhecido o marquês de Pombal, e receio que me peçam noticias do terremoto de Lisbôa, como testemunha presencial".

Ao voltar lenta e pesarosamente a ultima pagina do livro da senhora Maria de Lourdes Lebert, quantos homens encanecidos poderão perfilhar as palavras de Camilo!

Diante da nova mulher desenvolta de maneiras e palavras, olhando os homens face a face, com eles competindo nos escritorios e nas repartições publicas, os que dobraram a casa dos cincoenta recordam-lhes, não raro, as mães e avós, pois viram-nas de olhos baixos, tremulas, submissas, quando os pais as chamavam à sala para lhes apresentar o noivo e dizer que tinham sido pedidas em casamento, isto é, tinham sido destinadas ao holocausto.

A exemplo do que sucedia ao grande Camilo, a gente duvida se viveu ou não no tempo em que os velhos senhores povoavam de bastardos suas sesmarias e desfrutavam o direito de vida e de morte sobre as esposas. Indo muito mais longe do que o autor do "Amor de Perdição", entramos em receio de que nos peçam noticias de João Ramalho, Diogo Alvares ou do bacharel de Cananéa.

# Jerusalem novamente bombardeada pela artilharia arabe

## Afirma-se que os israelitas tiveram pesadas baixas nos ultimos combates, na região de Deir Abutor — Unificaram-se os comandos dos exercitos do Iraque e da Transjordania — O conde Bernadotte apela para os Estados Unidos no sentido de auxiliar milhares de refugiados da Palestina que se encontram em má situação

LAKE SUCCESS, 17 (U. P.) — Os observadores das Nações Unidas em Jerusalem informaram que a artilharia arabe bombardeou Jerusalem, com bases na colina a leste de Nabi Dawud, e que a artilharia israelita respondeu ao fogo, caindo os seus projeteis de curto alcance em Silvan Deir.

Acrescentaram os informantes que houve trocas de tiros de armas automaticas, existindo, contudo, relativa calma no setor setentrional de Jerusalem.

O general Lundstrom, chefe do estado maior do conde Bernadotte, partiu de Haifa para Tel-Aviv, onde deverá conferenciar com os observadores da ONU para discutir a situação.

Lundstrom tambem visitará as linhas de frente, entre Tel-Aviv e Gaza.

Segundo despachos mais recentes, o comandante israelita coronel Dyan concordou em conferenciar com um oficial egipcio, a fim de determinar as linhas de tregua ao sul e sudoeste da cidade sagrada.

Os observadores das Nações Unidas em Tel-Aviv informaram que o comboio que sai às segundas-feiras para Jerusalem, regressou ao ponto inicial, ao negarem-se os judeus a aceitar a condição impostas pelas Nações Unidas e arabes de que não viajem militares no referido comboio.

**UNIRAM-SE OS EXERCITOS DO IRAQUE E DA TRANSJORDANIA**

AMMAN, 17 (R.) — Os comandos dos exercitos do Iraque e da Transjordania na Palestina foram unificados — segundo se anuncia oficialmente.

**BAIXAS INFLIGIDAS AOS JUDEUS**

AMMAN, 17 (R.) — Foi hoje oficialmente anunciado, nesta capital, que depois de tres dias de continuadas conversações foi decidida a unificação dos comandos dos exercitos do Iraque e da Transjordania, atualmente na Palestina.

Foi divulgado, além disso, um comunicado oficial sobre os combates de hoje em Jerusalem, informando que varias centenas de baixas foram infligidas às forças semitas, repelidas após um ataque concentrado de 10 horas às posições arabes, na região de Deir Abutor, a leste da estação ferroviaria da cidade.

O comunicado acrescenta que a Legião Arabe perseguiu os judeus até o ponto de onde foi lançado o ataque, capturando grande quantidade de material belico, inclusive diversos carros blindados e armas de variados tipos.

**ATACADO PELOS ARABES O PALACIO DO GOVERNO**

JERUSALEM, 17 (R.) — O Exercito israelita divulgou hoje um comunicado oficial, informando que o Palacio do Governo, antiga residencia do Alto Comissario Britanico na Palestina, até agora aos cuidados da Cruz Vermelha, foi atacada hoje pelos morteiros arabes, cujo fogo continuava intermitentemente.

Não se sabe que iniciativa as autoridades da Cruz Vermelha tomaram, enquanto um telegrama de Amman informa que forças blindadas semitas tomaram o edificio de onde é possivel o dominio das estradas de rodagem que partem de Jerusalem para o sul.

**OCUPADO PELOS JUDEUS O CENTRO DA CRUZ VERMELHA, EM JERUSALEM**

AMMAN, 17 (R.) — Foi oficialmente anunciado nesta capital que as forças de Israel ocuparam, na manhã de hoje, o centro da Cruz Vermelha, em Jerusalem, depois de um ataque armado, precedido por forte canhoneio contra a cidade velha e posições da Legião Arabe.

O comunicado oficial divulgado a respeito firma que um grupo avançado de judeus penetrou no edificio, usando braçadeiras das Nações Unidas, para iludir os guardas dos portões.

O comunicado acrescenta que continua a luta entre arabes e judeus na Palestina.

**ANGUSTIOSA A SITUAÇÃO DE MILHARES DE ARABES E JUDEUS**

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas na Palestina, fez um apelo aos Estados Unidos para que proporcione alimentos e D.D.T., a titulo de "caso de emergencia".

O conde declarou que tal auxilio é necessario para minorar a "desesperadora" situação de 337.000 refugiados que fugiram da Palestina e que em grande maioria são arabes. O pedido foi endereçado ao general Marshall e o porta-voz do Departamento de Estado disse que está sendo estudado "diligentemente".

Na sua comunicação ao secretario de Estado, o conde diz que só poderá continuar a sua tarefa de mediador — na guerra entre judeus e arabes, que se trava na Palestina — com perspectivas de exito, se encontrar solução para os mais urgentes aspectos do grande desastre humano que atirou trezentas mil e tantas pessoas ao nivel da indigencia.

Sete mil judeus tambem estão reduzidos à mais extrema miseria, devido à guerra".

A situação, segundo afirmou o conde, é desesperadora.

Trinta por cento dos refugiados é constituida por crianças menores de cinco anos e outros dez por cento de mulheres em gestação ou que deram à luz recentemente. Acrescentou que não têm praticamente alimentos, salvo as pequenas rações de trigo, que recebem.

O mediador das Nações Unidas pediu aos Estados Unidos que dêem ou emprestem, enviado-as a Beirut ou Aquaba, na Republica Libanesa, duas mil e quinhentas toneladas de trigo, cem toneladas de carne em conserva, cincoenta toneladas de queijo, cincoenta toneladas de manteiga e vinte toneladas de D.D.T.

Pediu mais que dez por cento desses alimentos seja entregue imediatamente, de abastecimentos qu já estejam em alto mar e os restantes noventa por cento sejam entregues dentro de tres meses.

"O fator tempo é essencial para os refugiados — disse o conde. Muitos deles estão enfraquecidos pelas enfermidades e como o inverno se avizinha, inumeros perecerão".

**DESASTRE HUMANO SO' COMPARAVEL A UM CATACLISMO**

WASHINGTON, 17 (R.) — O mediador das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, enviou hoje um telegrama urgente ao secretario de Estado, general George Marshall, advertindo-o de que o destino de 330.000 refugiados arabes e 7.000 refugiados judeus pode provocar "um desastre humano comparavel a um terremoto ou a um maremoto, no Oriente Medio".

Apelando aos Estados Unidos em prol de suprimentos de emergencia, o conde Bernadotte declarou que o exito de sua mediação dependia da solução desse problema.

"O fator essencial — diz o telegrama — é o tempo, pois que os refugiados estão sendo praticamente varridos por molestias epidemicas. O inverno se aproxima e milhares morrerão com ele".

# HITLER E EVA BRAUN VÃO SER JULGADOS PELO TRIBUNAL DE DESNAZIFICAÇÃO

FRANKFURT, 17 (U. P.) — Revela-se que Hitler e Eva Braun serão julgados em ausencia pelo Tribunal de Desnazificação de Munich, no proximo mês de setembro, a fim de serem confiscados os bens do casal.

# Indispensavel o incremento das transações

(Conclusão da ultima página),

— "Os problemas economicos são tratados em meu país por um organismo especializado, de forma que não poderei adiantar muita coisa. Considero indispensavel o incremento das transações comerciais entre o Brasil e a Argentina, para que seja sempre maior o entrelaçamento enter os dois povos, pois hoje não se pode conceber paises que adotem politica isolacionista. Meu país, atualmente, está importando do Brasil um volume muito maior daquele que para aqui exporta, entretanto, essa questão tem valor muito relativo, pois, do contrario, seria voltar à época do protecionismo, contrário à atual politica internacional.

As transações comerciais entre os nossos dois paises estão tendo crescente incremento, e a Argentina importa os mais variados artigos do Brasil, como café, tecidos, frutas, porcelanas, etc., havendo sempre, como disse, um "superavit" a favor do Brasil. A sua razão reside no fato de que, antigamente, comerciavamos mais com a Europa. Com a guera, grande parte do velho continente foi devastado e só agora seus varios paises se estão restabelecendo dos prejuizos sofridos, recuperando suas industrias. Como o Brasil possui os produtos de que necessitamos, e os seus preços e meios de transporte são mais convenientes, — estamos fazendo aqui os nossos suprimentos.

Todavia, no que diz respeito à compra de tecidos, creio que dentro de alguns anos deixaremos de ser tributarios do Brasil, porque não só possuimos a materia prima, como lã e algodão, como porque nossa industria textil registra um incremento muito acentuado".

**DESAJUSTAMENTOS ECONOMICOS**

Prosseguindo em suas declarações, disse o embaixador Juan I. Cooke:

— "Infelizmente, na América, ha desajustamentos economicos entre os paises sul-americanos. Existem convenios que impedem as transações comerciais diretas entre paises. E' o caso do cacau brasileiro que nós, argentinos, não podemos comprar diretamente do Brasil, mas, sim, dos Estados Unidos, saindo por um preço quatro vezes maior do que se o comprassemos diretamente do país produtor. E' um dos absurdos economicos que se verifica nos paises da America.

**BORRACHA**

Na época anormal que atravessamos durante a guerra, não podiamos comprar borracha do Brasil, porque ele estabelecera um acordo com os Estados Unidos, de forma que a borracha só podia entrar na Argentina, ou por compra dos Estados Unidos ou por contrabando, que se verificava na fronteira brasileiro-argentina. Todavia o contrabando é um mal terrivel, que não traz beneficio a nenhuma das partes, mas, pelo contrario, só pode acarretar a corrupção, o que evidentemente nos cabe combater dadas as suas nefastas consequencias.

As plantações de borracha das Indias Holandesas são cultivadas racionalmente, por processos modernos, e em consequencia, compramos o produto quase pela metade do preço cobrado pelo Brasil. A extração da borracha brasileira não obedece a normas técnicas, porque os seringais são nativos, e a sua extração se faz por processos primitivos. A's vezes, uma arvore dista centenas de metros da outra e tudo isso concorre para encarecer o produto".

**PROTEGIDA A INDUSTRIA ARGENTINA**

A esta altura um dos jornalistas indaga se os capitais europeus invertidos no desenvolvimeto das industrias argentinas contam com o apoio do governo.

— "Todas as industrias criadas na Argentina — responde o embaixador — contam com o apoio do governo, pois o presidente Peron já afirmou certa vez que o país que não atravesse a fase industrial, no seu desenvolvimento politico-economico, jamais poderá possuir soberania. Evidentemente que contarão com o apoio do governo as industrias reais, não as artificiais, ou sejam aquelas que funcionam exclusivamente com materia prima estrangeira, porque, estariamos sempre subordinados ao país exportador do produto. Tudo estamos fazendo para ampliar o nosso parque industrial".

**A QUESTÃO DO PETROLEO**

Passando a focalizar o problema do petroleo — assim se externou o diplomata portenho:

— "Não resta duvida de que a extração do petroleo pelo Estado traz grande resultado. Creio que a politica seguida pelo meu governo, tem sido sabia, tanto assim que não estamos sujeitos aos trustes internacionais, que são verdadeiros cancros na economia das nações. O nosso Estado é o explorador exclusivo. No inicio, inverteu cerca de seis biliões de cruzeiros para a extração desse produto e quando a Standard Oil ofereceu suas instalações por noventa milhões de pesos, o governo argentino aceitou a proposta, passando, então, a exploração a ser exclusivamente do Estado.

O que se verifica é que as companhias de petroleo estão procurando armazenar esse produto, de vez que as extrações da America do Norte começam a se esgotar" — terminou o embaixador.

## Não haverá racionamento de carne

RIO, 17 (Asapress) — O prefeito falando hoje aos jornalista, garantiu que não virá novamente o racionamento da carne para os cariocas.

Adiantou que já tomou medidas para garantir o fornecimento de bife à população.

## Vai ser julgada por alta traição

**WASHINGTON, 17 (U. P.) — Departamento de Justiça solicitou ao Departamento da Guerra a detenção de "Rosa de Toquio", que será julgada por alta traição, devido às suas atividades na radio japonesa, durante a guerra. "Rosa de Toquio", cujo verdadeiro nome é sra. Iva Toguri D'Aquino, é cidadã norte-americana e uma das seis mulheres cujas transmissões radiofonicas, de Toquio, durante a guerra, tinham como objetivo, desmoralizar as tropas americanas no Pacifico. A pena para o crime de alta traição é a de morte.**

# NECROLOGIA

D. ANTONIA DAL PRETE CAMPOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Antonia Dal Prete Campos, viuva do sr. Manoel Campos. Deixa os filhos — Francisco, casado com d. Noemia Campos e Ida, casada com o sr. Antonio Mastrandéa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. TERESA DE CASTRO LAPA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, d. Teresa de Castro Lapa, viuva do sr. Joaquim Fernandes Lapa. Deixa os filhos — Antonio, casado com d. Antonia Cresi Lapa; Maria, casada com o sr. Alfredo Pilon; Benedita, casada com o sr. Armando Pandolfi; Quiteria, casada com o sr. Agenor Durval Ribeiro. Deixa ainda os irmãos — Balduina, Julio e João.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

SRTA. MARIANA AUGUSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 24 anos de idade, a sta. Mariana Augusta, filha do sr. Antonio José Luiz, já falecido e de d. Maria Augusta Luiz. Deixa os irmãos — Maria de Lourdes, Zuleide e Luiz.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOSE' MARCELINO DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, o sr. José Marcelino de Oliveira, casado com d. Carmela Stavale de Oliveira. Deixa os filhos — Maria Aparecida, José Maria, casado com d. Alcides Raposo de Oliveira; Floriano Peixoto, Maria do Carmo, casada com o sr. Eurites Franco, Joaquina Aparecida, casada com o sr. Francisco Ruiz; Maria Julia, casada com o sr. Aparicio Malagola e José Geraldo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fradique Coutinho, 833, para o cemitério do Araçá.

FRANCISCO TOSCANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Francisco Toscano, casado com d. Elvira Toscano. Era filho do sr. Domingos Toscano, já falecido, e de d. Maria Toscano. Deixa os filhos — Walter e Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ALBINO DE MORAIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, o sr. Albino de Morais, casado com d. Maria Lages Magalhães e Morais. Deixa os filhos — Elias, Euclides, Mario, Amelia, Lourdes, Dirce e Diva.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

MENINO LUIZ MARCELO — Faleceu ontem, nesta capital, o menino Luiz Marcelo filho do sr. Francisco de Lourenço e de d. Aurora Lopes de Leourenço. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

MENINA LUCIANA MARIA — Faleceu ontem, nesta capital, a menina Luciana Maria, filha do sr. Otavio Bonini e de d. Orlanad Bonini.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Bernardo do Campo.

JOAQUIM DOS SANTOS COELHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, o sr. Joaquim dos Santos Coelho, casado com d. Maria do Nascimento Coelho. Deixa os filhos — Pero, Cecilia e Helena. Era irmão de Antonio, Gloria e Carlos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

SRTA. JUREMA GOMES RIGUEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 23 anos de idade, a srta. Jurema Gomes Rigueira, filha do sr. Claudino Gomes Rigueira e de d. Rosa e Oliveira Rigueira. Deixa os irmãos — Manoel Gomes Rigueira, casado com d. Maria Madalena Rigueira e Silvina Gomes Rigueira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. MARIA PLOIA DAMATO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, d. Maria Ploia Damato, casada com o sr. Liberato Damato. Deixa os filhos — Concheta, Gioconda, Caetano, Dora, Carolina e Julia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Jorge Moreira, 142, para o cemitério de Vila Mariana.

BRAULINO DE PAULA BERNARDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Braulino de Paula Bernardes, viuvo de d. Mariana Bernares. Deixa os filhos — Euario e Paula Bernardes e José de Paula Bernardes. Deixa os irmãos — Braulia, Maria, Donata e João.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Faculdade de Medicina, para o cemitério do Araçá.

DR. MANOEL JOSE' DE CASTRO MONTEIRO DE BARROS NETO — Faleceu ontem, nesta capital, o dr. Manoel José de Castro Monteiro de Barros Neto, filho do dr. Manoel José Monteiro de Barros Junior e de d. Oscalia Bressér Monteiro de Barros, já falecidos. Era casado com d. Eunice Margarido Monteiro de Barros, deixando três filho — Grazicla, Cecilia Carmem e Rodrigo Claudio. Eram seus irmãos — dr. José Bresser Monteiro de Barros, já falecido, que foi casado com d. Lucila Chagas Monteiro de Barros; dr. Fernando Monteiro de Barros, já falecido, Estela Monteiro de Barros Chagas, casada com o sr. Joaquim Chagas Filho; Margarida Monteiro de Barros Ferreira, casada com o sr. Arnaldo Amado Ferreira; Edite Monteiro de Barros Minervino, casada com o sr. Milton Penteado Minervino; Oscar Monteiro de Barros, casado com d. Maria Celia Monteiro de Barros; Carlos Augusto Monteiro de Barros, casado com d. Hila Dreux Monteiro de Barros e Maria Bernadete Monteiro de Barros.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

DR. MARIANO CURSINO DE MOURA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, o dr. Mariano Cursino de Moura, casado com . Noemia de Abreu Cursino de Moura. Deixa os filhos — dr. José Roberto, Maria Cecilia Maria Stela, Maria Eliza, já falecia, José Claudio, José Francisco, José Osvaldo e José Renato Cursino de Moura. Deixa ainda os irmãos — Elza Cursino Funke, casada com o sr. Jaques Funke; Rute Cursino Vaz, casada com o sr. Alfredo Vaz; dr. Paulo Cursino de Moura, já falecido, que foi casado com d. Otavia de Abreu Cursino de Moura e Irene Cursino de Moura.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Consolação.

DR. AGRICOLA FONSECA — Faleceu ontem, nesta captial, aos 62 anos de idade, o dr. Agricola Fonseca, casado com d. Elza Fonseca. Deixa os filhos — Creusa Vendier, casada com o sr. Albano Vendler; Neuza Fonseca Aranha, casada com o sr. Artur Aranha e Euza Fonseca Caldas, casada com o sr. João Gualberto Caldas.

O enterro realizou-se ontem, mesmo no cemitério do Araçá.

D. ROSA STRECEVILK — Faleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade d. Rosa Strecevilk, casada com o sr. Stanislau Strecevilk. Deixa os filhos — Ceslau Strecevilk e Mitzlau Strecevilk.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Emilio Ribas para o cemitério do Araçá.

LAUDELINO SILVA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 48 anos de idade o sr. Laudelino Silva, casado com d. Cira Pereira da Silva.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

D. AMBROSINA ROSA CESAR DA SILVA PEREIRA — Faleceu ontem, em Cubatão, aos 97 anos de idade, d. Ambrosina Rosa Cesar da Silva Pereira, viuva do sr. Alberto José da Silva Pereira. Deixa os filhos: Carlos Alberto Pereira, viuvo de d. Felicissima Nazareth Pereira; Alfredo Cesar Pereira, já falecido, que foi casado com d. Anisia Nunes Pereira; Manuel Alberto Pereira, falecido, que foi casado com d. Mariana Holander Pereira; Maria Amelia Pereira Cardoso de Almeida, já falecida, que foi casada com o dr. Custodio Cardoso de Almeida; José Alberto Pereira, já falecido, e Alberto Pereira Filho, casado com d. Isabel Neves Pereira.

O corpo será transportado para esta capital, por estrada de rodagem, e será sepultado, às 10 horas, no cemiterio da Consolação.

LEONARDO PARIZI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 20 anos de idade, o sr. Leonardo Parizi, filho do sr. João Parizi e de d. Antonia da Conceição Parizi. Deixa varios irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua do Mexico, 7, para o cemiterio do Braz.

ANTONIO POLO — Faleceu ontem nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Antonio Pólo, casado com d. Catarina de Carvalho Pólo. Deixa os filhos: Nelson, Nadir, Nilce, e Nair.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Washington Luiz, 49, para o cemiterio São Paulo.

D. ANGELINA CANDIOTO PINTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos55 anos de idade, d. Angelina Candioto Pinto, viuva do sr. Benedito Lourenco Pinto. Deixa os filhos: Laura, casada com o sr. Vitorio D'Angelo; Eudacio, casado com d. Maria Sobelo Pinto; Mauricio e Elias.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Jundiai, 125, casa 5, para o cemiterio do Araçá.

D. ROSA VARELA ARINELA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, d. Rosa Varela Arinela, viuva do sr. Miguel Arinela. Deixa uma filha: Matilde Arinela.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Jorge Augusto, n. 86, para o cemiterio do Braz.

AUGUSTO BUENO — Faleceu ontem nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Augusto Bueno, casado com d. Maria Terera Bueno.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Padre Raposo, 585, para o cemiterio do Braz.

SRTA. MARIA JOSE' MADUREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 23 anos de idade, a srta. Maria José Madureira, filha do sr. Manuel Ubaldino Madureira e de d. Mercedes Augusta Madureira, já falecidos. Deixa as irmãs; Marisa e Diomar.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua General Osorio, 707, para o cemiterio do Araçá.

FELIPE MOISES BETI — Faleceu ontem em Sorocaba, o sr. Felipe Moisés Beti, com 72 anos de idade, casado com d. Mariano Beti. Deiva os filhos — prof. Jorge Beti, casado com d. Maria Flores Beti; José Beti, casado com d. Lola Matuck; Veridiana Beti Arb, casada com o sr. Fuad Arb; Feline Beti, casado com d. Maria Rodrigues Beti; Mario Beti, casado com d. Creusa de Oliveira Beti; Silvio Beti, casado com d Rosalia Rendano Beti; Zulmira, Maria, Olavo, Judite e Maria.

## Centenario do Barão de Brasilio Machado

Realizam-se no proximo dia 4 de setembro as comemorações pela passagem do centenario de nascimento do barão de Brasilio Machado, que foi professor de direito comercial da Faculdade de Direito de São Paulo, grande orador, presidente da Provincia do Paraná, jornalista e notavel criminalista.

A Congregação da Faculdade de Direito, Instituto dos Advogados, Conselho da Ordem dos Advogados, Academia Paulista de Letras, Instituto Historico de São Paulo, Associação dos Antigos Alunos e Centro Academico "XI de Agosto" já designaram oradores para realçar os feitos e a obra de barão de Brasilio Machado.

Promovem esta comemoração os srs.: cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano, desembargador Teodomiro Dias, presidente do Tribunal de Apelação; dr. Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras; prof. dr. Gabriel de Rezende Filho, diretor da Faculdade de Direito de São Paulo; desembargador Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo; prof. dr. Paulo Barbosa de Campos Filho, presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo; prof. dr. Noé Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados de S Paulo; dr. Leoncio Ribas Marinho, presidente da Associação Paulista de Imprensa; dr. José Torres de Oliveira, presidente do Instituto Historico e Geografico de São Paulo; dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira; dr. Armando de Arruda Pereira, presidente da Federação das Industrias de São Paulo; dr. Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo; dr. Pedro Aires Neto, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; dr. Argemiro Couto de Barros, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo; bacharelando Antonio Roge Ferreira, presidente do Centro Academico "XI de Agosto".

## Um novo combustivel atomico

WASHINGTON (USIS) — Um novo tipo de combustivel atomico, o uranio 233, está sendo produzido nos Estados Unidos, utilizando-se como materia prima o metal torio que é tres vezes mais frequente na crosta terrestre do que o uranio natural. O uranio natural é tão escasso que suas fontes atuais apenas sustentariam uma industria atomica durante uns poucos anos.

Segundo o que anunciou recentemente o famoso cientista dr. Glenn T. Seaborg, co-descobridor de tres elementos criados pelo homem, o novo combustivel atomico tem possibilidades de se tornar o mais importante elemento do globo para a produção do poder atomico.

Tal como o plutonio desintegravel é conseguido do uranio, na pilha atomica, o uranio 233 é produzido pela transmutação do torio.

O uranio 233 não existe em estado natural na Terra e não se sabe tambem de sua existencia em qualquer outra parte do universo.

## Comunicado do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petroleo

O Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo recebeu do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petroleo o seguinte comunicado:

"Em virtude de solicitação de tres Centros Estaduais e da circunstancia de se estarem constituindo, no momento, inumeras novas comissões de defesa do petroleo, de Norte e Sul, deliberou a Comissão Diretora do C. N. E. D. P. transferir o inicio da Convenção para o dia 7 de setembro, quando se instalarão as Conferencias Municipais.

As demais datas, para os Congressos Estaduais e a Convenção Nacional, no Rio, serão oportunamente comunicadas. A Comissão Diretora recomenda, ainda, que se realizem todos os comicios, palestras, etc., já programados, os quais terão significado e valor de atos preparatorios.

**CONFERENCIA SOBRE O PETROLEO**

O Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo fará realizar quarta-feira proxima, dia 18, às 20 horas, no salão do Clube Frambra, à rua Carijós, 29, uma conferencia na qual o dr. Augusto Gomes de Matos abordará o problema do Petroleo Nacional. A entrada será franca.

**REUNIÃO PREPARATORIA PARA O I CONGRESSO NACIONAL DO PETROLEO**

A fim de serem programadas as solenidades preparatorias do I Congresso Nacional do Petroleo o Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo está convidando os representantes das comissões de bairro a comparecerem às 20 horas de hoje, terça-feira, à rua da Consolação, n.o 637.

## Recital de Margarida Lopes de Almeida

Sabado, às 16 horas, no Teatro Municipal, se apresentará ao publico paulistano, em um recital poetico, a declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida, que há varios anos está afastada dos nossos salões. Recentemente, no Rio de Janeiro, a festejada interprete da poesia obteve grande sucesso, merecendo da critica carioca as mais elevadas referencias.

Possuidora de uma rara sensibilidade, Margarida Lopes de Almeida sabe fazer da sua arte um encantamento para os que a ouvem. Para o seu recital de estreia a notavel artista apresentará um programa com poetas brasileiros e portugueses.

## Incerto o pagamento de hortaliças vendidas à população alemã

HAIA — (S. H. I.) — O Departamento Central de Leilões de Hortaliças, acaba de determinar aos leiloeiros que deixem de pagar aos cultivadores, o valor das partidas de tomates e pepinos que estão sendo vendidas à Alemanha pela população. Justificando a medida, o Departamento alegou que não há certeza quanto ao pagamento das toneladas de legumes já entregues. Em consequencia, os preços do tomate nos leilões de Westland baixaram para 2,5 e 1,9 florins o quilo. Os preços anteriores eram de 8 a 13 florins o quilo.

## Os comunistas da Holanda não se conformam com a recente derrota nas eleições

HAIA — (S. H. I.) — A imprensa holandesa comenta o fato de que o diretorio do Partido Comunista local criticou severamente os membros do partido em carta aberta, publicada no orgão comunista "De Waarheid" em virtude da derrota comunista nas recentes eleições. A carta censurava os membros por haverem falhado em sete principais pontos de conduta. Os membros foram criticados por não haverem conseguido convencer as massas da seriedade da "ameaça americana" representada pelo plano Marshall, e por haverem negligenciado a propagação da ideologia comunista entre as massas, especialmente entre os sindicatos trabalhistas. A carta conclamava o partido a sanar essas "deficiencias" o mais breve possivel, e desencadear um ativo programa de propaganda entre os operarios de todos os partidos, "a fim de preparar o estabelecimento do movimento popular pela independencia e prosperidade nacional".

# CADETES DE WEST POINT VÊM A SÃO PAULO

## PROGRAMA ESTABELECIDO PARA A VISITA AO NOSSO ESTADO

Devem chegar depois de amanhã a esta capital, em visita oficial ao governo do Estado e à II Região Militar, dez cadetes da Academia Militar de West Point, Estados Unidos, acompanhado de um primeiro tenente norte-americano, um capitão brasileiro, quatro oficiais e três sargentos aviadores, que ficarão hospedados no Quartel do Segundo Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, à rua Manuel da Nobrega, 887, e no City Hotel.

O programa organizado para a recepção dos cadetes norte-americanos e oficiais que os acompanham é o seguinte:

Dia 20 — Chegada no Aeroporto, onde serão recebidos pelo representante da 2.a R. M. cap. Eugenio Menescal Conde; 12 horas — Quartel da F. P. E. S. P. — Almoço oferecido pelo comandante da Força Publica do Estado; 14,30 às 15 horas: — Visita á Escola Preparatoria de São Paulo. 15 às 15,30 horas: — Passeio pelos bairros do Jardim America e Jardim Paulista. 16 horas: — Visita protocolar ao Quartel-General da R. N. 16,30 horas: — Visita á Torre do Banco do Estado de São Paulo. 17,40 horas: — Visita protocolar ao governador do Estado. Noite livre. Dia 21 — 7 horas: — Partida para Santos. 9 horas: — Visita á Prefeitura; 10 ás 11 horas: — Visita ao Forte dos Andradas. 11,30 horas: — Passeio pelo Guarujá. 12,30 horas: — Almoço no Hotel Parque Balneario, oferecido pelo governador do Estado. 16 horas: — Regresso a São Paulo. 22 horas: — Festival dansante na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (av. Ademar de Barros, 440).

Dia 22 — 12 horas: — Almoço no Jockey Clube oferecido por esta entidade (Cidade Jardim). 13 ás 15 horas: — Jockey Clube (corridas). 15,30 hóras ás 17 horas: — Estadio Pacaembu'. (jogo de futebol). 22 horas — Partida para Rezende, pelo Cruzeiro do Sul.

# SERÃO ENTREGUES HOJE AO GOVERNADOR OS TRABALHOS PARA A REVISÃO DO IMPOSTO TERRITORIAL

## Presentes ao ato os diretores do Banco do Estado e entidades agricolas — Resultado de 21 reuniões de representantes dos municipios do Estado

Os diretores do Banco do Estado de São Paulo entregarão hoje, em audiencia especial, às 9 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, ao governador do Estado, o relatorio geral dos trabalhos de revisão do imposto territorial, de acordo com a reavaliação de terras.

Esse relatorio sintetiza o trabalho de 530 representantes agricolas de todos os municipios do Estado, em vinte e uma reuniões na Secretaria da Fazenda. Após o estudo detalhado das condições peculiares a cada municipio, foi ratificado em ata assinada pela comissão que dirigiu os trabalhos; nesse relatorio encontra-se o estudo completo de cada região, do valor de suas terras, de suas culturas e das reduções efetuadas.

Alem dos diretores do Banco do Estado, estarão presentes à entrega do aludido documento ao sr. Ademar de Barros, os srs. Rafael Sales Sampaio, representante da Sociedade Rural Brasileira; a FARESP; Gastão Jordão, pela Associação dos Lavradores de Café e Bernardo Freire Viana, diretor geral da Secretaria da Fazenda.

# CRIAÇÃO DAS CAIXAS ECONOMICAS POSTAIS

## Objetivos da iniciativa — Nova circulação

RIO, 17 (ASAPRESS) — Comunica-nos do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais: — "Considerando como relevante iniciativa financeira-economica, a ultima reunião congressual das caixas economicas federais resolveu confiar ao Conselho Superior a elaboração de um anteprojeto para a criação das Caixas Economicas postais, a fim de ser submetido ao Congresso Nacional pelo poder competente. Assim, aprovada a ideia que, se tiver plena execução no nosso país, prestará um importante serviço à economia nacional, o sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente daquele orgão orientador e fiscalizador, esteve em demorada conferencia com o coronel Raul de Albuquerque, diretor do DCT, com cuja autoridade tratou do assunto, iniciando, pois, os respectivos estudos para o entrosamento dos serviços dos correios com as caixas economicas, para a sua concretização o mais breve possivel. Pode-se calcular que no Brasil todas as agencias postais atualmente existentes funcionando como outras tantas agencias postais, haveria uma soma de deposito a mais do que o dinheiro atualmente em caixa no país, na importancia talvez de dez bilhões de cruzeiros. O numero total de agencia postais no Brasil já atinge a perto de 5.000 e funcionando todas elas como em todos os paises civilizados como agencias economicas postais, captariam uma quantidade de numerario dobrado a que existe atualmente no país. Só se uma caixa economica como a do Rio de Janeiro ou a de São Paulo, já tem cada uma cerca de 2 bilhões e 500 milhões a 3 bilhões de cruzeiros, imaginemos o que poderá haver em depositos em cerca de 5.000 agencias economicas, que seriam as atuais agencias postais do Brasil inteiro. E, assim, acreditam que essas agencias postais poderão criar uma nova circulação perfeitamente e não sujeita à inflacionismo em igual ou maior vulto que o meio circulante oficial existente.

# MISSÃO COMERCIAL CHECA À AMERICA DO SUL

PRAGA, 17 (R.) — O dr. Antonin Gregor, ministro do Comercio Exterior da Checoslovaquia, partiu hoje para Moscou, chefiando uma delegação que discutirá com as autoridades sovieticas questões relacionadas com o comercio entre os dois paises.

Antes de sua partida, o sr. Gregor declarou que a União Sovietica ultrapassou neste ano o volume de comercio combinado, fornecendo à Checoslovaquia 3.750.000.00 de coroas de materias primas nos primeiros seis meses, quando o tratado existente estabelece a troca de 5.000.000.000 de coroas de mercadorias por ano.

Acrescentou o ministro que a exportação de mercadorias checoslovacas para a Russia está se desenvolvendo favoravelmente, esperando-se que a divida da Checoslovaquia seja liquidada até o fim do corrente ano.

Informa-se que partirá brevemente para a America do Sul uma missão comercial checoslovaca. A Checoslovaquia procurará adquirir couro, lã, extratos para curtir couro e oleos vegetais, oferecendo em troca artigos de consumo e outros produtos, inclusive maquinaria pesada. Informa-se tambem que o algodão, vitalmente necesario para a manutenção da industria textil checoslovaca, será a principal materia prima que a Checoslovaquia procurará obter na Russia e na America do Sul.

## Acusações contra a Iugoslavia

LEKE SUCCESS, 17 (R.) — Os Estados Unidos apoiaram no Conselho de Segurança as acusações da Inglaterra de que a Iugoslavia violou o tratado de paz com a Italia, em Trieste.

O delegado norteamericano encarregou ao Conselho de Segurança a necessidade de solicitar à Iugoslavia um relatorio pormenorizado sobre a administração da sua zona, por detraz da "cortina de ferro".

## Homenagem postuma de Truman a Babe Ruth

NOVA YORK, 17 (R.) — O presidente Truman prestou, hoje, um tributo de homenagem a Babe Ruth, um dos imortais do "baseball" norte-americano, que faleceu ontem, à noite, em um hospital desta cidade, vitimado pelo cancer.

Em sua mensagem de condolencias, que foi uma das primeiras a chegar à residencia de Babe Ruth, o presidente Truman diz: "Toda uma geração de rapazes agora adultos chorará o passamento do campeão do mundo de "baseball". Babe Ruth tinha todas as qualidades de um heroi e, como exemplo de esportista decente, foi uma inspiração para dezenas de milhares de torcedores de todas as idades em todo o país."

## Entrada de elementos subversivos na Nicaragua

MANAGUA, 17 (U. P.) Fontes governamentais informaram hoje que elementos subversivos, tanto nicaraguenses como estrangeiros, entraram no territorio da Nicaragua durante a semana passada, com o proposito de derrubar o governo do presidente Victor Roman e Reyes.

As mesmas fontes acrescentaram que ao que parece, o movimento é subvencionado pelos comunistas e que as forças do governo tratarão de capturar os invasores, a fim de obter a prova da existencia da intervenção de comunistas em assuntos centro-americanos.

Os informantes afirmaram que entre os lideres invasores figuram os generais Colindres e Raudales, os quais participaram ativamente na insurreição da Nicaragua, que foi dirigida por Sandino, quando os fuzileiros navais norte-americanos tratavam de solucionar pacificamente as dificuldades politicas na Nicaragua.

## Postos de radar no circulo polar Artico

OTTAWA, 17 (U. P.) — Circulam noticias segundo as quais o governo do Canadá chegou a um acordo com o governo dos Estados Unidos para o estabelecimento de uma rede conjunta de postos de "radar" no circulo polar artico. Esses rumores não foram confirmados oficialmente.


# JOSÉ LACERDA

## Funcionario da Caixa Economica — JABOTICABAL

Pede-se a este sr. mandar liquidar sua conta de assinaturas na administração do "CORREIO PAULISTANO".


# MELHOR NUTRIÇÃO PARA O POVO

WASHINGTON (USIS) — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos está realizando um estudo sobre os generos alimenticios, em 70 cidades do país, para saber até que ponto a produção do campo está correspondendo ao consumo de generos nas cidades, onde precisam ser melhorados os niveis de nutrição.

Esse estudo é o terceiro que se faz de 1935 para cá. O primeiro resultou na concusão de que os generos consumidos por 1/3 dos habitantes das cidades investigadas estavam em nivel inferior ao recomendavel. O segundo estudo, em 1942, mostrou algum progresso na situação, a partir de 1936. O atual é o primeiro que se realiza depois da guerra para tomar-se novamente conhecimento da verdadeira situação no momento.

Representantes do Bureau de Nutrição e Economia Domesticas do Departamenot de Agricultura visitarão de 20 a 80 familias em cada uma das cidades, para colher informações detalhadas sobre a qualidade e a quantidade dos generos consumidos por seus habitantes, sobre o numero pessoas que compõem as familias e sobre a influencia de suas rendas na escolha dos alimentos.

A cooperação dessas familias será inteiramente voluntaria, as informações absolutamente confidenciais e nenhum registro será feito sobre as pessoas entrevistadas.

Como os tipos de alimentação sofrem diferenças segundo as estações do ano, o Bureau procederá a suas investigações em certo numero de familias durante cada estação. A função do Bureau é apenas colher informações, entretanto, os resultados conseguidos servirão de base às campanhas educativas e às providencias oficiais a serem tomadas no sentido de facilitar melhor nutrição para os que vivem na cidades.

## O Brasil paga sua conta de emprestimo e arrendamento

WASHINGTON, (USIS) — Os Estados Unidos receberam aproximadamente 19 milhões de dolares relativos a pagamentos de contas de emprestimo e arrendamento e materiais excedentes, das dividas do Brasil, França e Holanda.

O pagamento feito pelo Brasil, de 5 milhões de dolares representa a prestação de 1 de julho referente às obrigações assumidas segundo a lei de emprestimos e arrendamentos, restando ainda a divida de 30 milhões de dolares relativa ao Convenio de Ajuste assinado em abril passado.

A França pagou na mesma data a importancia de 13 milhões de dolares que representam a segunda prestação de sua divida fixada no convenio assinado em maio de 1946. Como o pagamento da França foi feito em francos no valor dos dolares mencionados, esses francos serão utilizados pelos EE. UU. na execução da Lei Fulbright, no caso de ser concluido o acordo ora em estudo entre esses dois países, antes de 15 de agosto.

O pagamento feito pela Holanda montou a 960.000 dolares.

# Juventus e Palmeiras, a peleja antecipada para sabado no Pacaembú

## A representação esmeraldina seria sensivelmente modificada para o embate com os "grenás" — Osvaldinho, Lima, Manduco e Turcão seriam afastados do "onze" titular — Os provaveis substitutos — Varias

O prelio que marcará o inicio da decima quarta rodada do campeonato paulista, a ante-penultima do primeiro turno, será efetuado sabado à tarde, no Pacaembu' e terá como antagonistas os quadros do Juventus e do Palmeiras.

Os dirigentes do Palmeiras, depois da fraca exibição dos "periquitos" no prelio de domingo ultimo com o São Paulo, resolveram alterar sensivelmente o "onze" para a luta de sabado proximo com o "garoto travesso".

Realmente, os comandados de Oberdan estão jogando mal. Muito mal mesmo. Em 1945 o quadro palmeirista terminou o campeonato em quinto lugar, com 20 pontos perdidos, mas jogando com regular acerto. Como sabem os afeiçoados bandeirantes, o gremio do Parque Antartica excursionou, naquele ano, ao Uruguai e cumpriu destacada atuação nos jogos ali efetuados em disputa da "Copa do Atlantico". Na atual temporada, a equipe alvi-verde já se encontra no quinto posto, com 8 pontos perdidos e tem dois compromissos a solver, um dos quais dificilimo, o sensacional "classico" com o Corintians. Acresce ainda que a atual produção do Palmeiras é bem inferior à de 1945. Portanto, a continuar no mesmo ritmo inseguro, a representação do Parque Antartica corre até o risco de terminar o campeonato ao lado do Nacional, o provavel "lanterninha".

### MODIFICAÇÕES PREVISTAS NO ALVI-VERDE

Segundo se propala, o tecnico Claudio Cardoso está no firme proposito de substituir Turcão, zagueiro esquerdo, pelo medio Gengo. Não restam duvidas de que o jovem defensor esmeraldino não vem atuando com a segurança revelada nos certames anteriores. Mas, a substituição de Turcão não resolve absolutamente o problema da zaga, dado o fato de Caleira vir falhando tambem consideravelmente. Na linha intermediaria, pelo menos até o presente momento, não se cogita de qualquer modificação. O rendimento dos integrantes daquele setor vem satisfazendo plenamente ao "coach" alvi-verde. Todavia, na vanguarda, ao que se anuncia, apenas Lula e Canhotinho serão conservados nos postos. Na meia direita, apesar do gremio do Parque Antartica possuir em suas fileiras um "crack" consumado na posição, Arturzinho, são Dino, Miltinho e Ari, da turma de aspirantes, os profissionais que reunem mais possibilidades ao posto. Se o Palmeiras tem um valor de indiscutiveis meritos, para a posição, como Arturzinho, porque não aproveita-lo? Acontece, entretanto, que Arturzinho, segundo se anuncia, teria se indisposto com o tecnico e por isso não voltaria ao posto no qual Lima falhou completamente domingo ultimo. Osvaldinho, centro avante, seria substituido por Nelson, enquanto, Manduco cederia o posto a Bovio ou a Renato.

### PRENUNCIOS DE CRISE

Pelo que se depreende do que vem acontecendo entre os profissionais alvi-verdes, algo de grave vem se passando entre os dirigentes do gremio do Parque Antartica.

O decrescimo de produção da equipe esmeraldina começou com o afastamento do tecnico Brandão. Claudio Cardoso, contratado para substituir aquele treinador, não revelou até o momento qualquer predicado para o posto. Trata-se de excelente instrutor de educação fisica. Mas, de monitor de fisica para tecnico de futebol a diferença é bem acentuada. O instrutor de fisica quase não precisa de pratica para cumprir bem a missão, ao passo que o treinador de futebol necessita de longa experiencia. Só em casos excepcionais, quando o "coach" além de inteligente, possui qualidades inatas para o posto, pode desincumbir-se a contento daquela função. Comenta-se que o avante Arturzinho está em excelentes condições fisicas e não vem atuando por encontrar-se indisposto com o tecnico. Bovio, que teria desrespeitado um dirigente alvi-verde, tem grandes possibilidades de retornar ao quadro. Como é facil de observar, pelos dois casos apontados, no Palmeiras há grande desentendimento entre dirigentes e aquela situação vem se refletindo no quadro. Porque a verdade é que, na hipotese de serem afastados todos os titulares cuja atuação não vem correspondendo, apenas Oberdã, Fiume, Canhotinho e Lula teriam as posições garantidas, pois os demais, inclusive o tecnico, não estão em condições de arcar com a responsabilidade dos postos. O exemplo do São Paulo é flagrante. Antes de pacificada a familia tricolor, o conjunto do "mais querido" não passava de um bloco de valores heterogeneos e que perderam bisonhamento do Juventus e do Comercial. Desde que a paz voltou, entretanto, ao Canindé a representação tricolor de então quarta colocada, passou a liderar a taboa de classificação do certame. O Palmeiras que faça o mesmo e o campeão paulista de 47 voltará a ser aquele conjunto que tanta admiração despertou entre os aficcionados bandeirantes em memoraveis exibições.

### TREINAM AMANHÃ OS ANTAGONISTAS

Alvi-verdes e "grenás" vêm efetuando, diariamente, exercicios individuais, com o intuito de apresentar os titulares, na contenda de sabado, em excelentes condições fisicas. O "apronto" de ambos, ao que conseguimos apurar, será levado a efeito amanhã à tarde, quando se saberá quais os "onzes" que terão a incumbencia de iniciar a ante-penultima rodada do campeonato paulista.

# OS RECORDES MUNDIAIS DE ATLETISMO

Constituem recordes mundiais de atletismo, as seguintes "performances":

100 metros rasos — Jesse Owens — EE. UU.. — 10"2 — 1936 H. Davis — EE. UU. — 10"2 — 1941 Lloyd la Beach — Panamá — 10"2 — 1948 — Barney Ewell — EE. UU. — 10"2 — 1948 (0).
200 metros rasos — Jesse Owens — EE. UU. — 20"3 — 1935 Lloyd la Beach — Panamá 20"2 — 1948 (0)
400 metros rasos — Rudolf Harbig — Alemanha — 46" — 1939 — G. Klemmer — EE. UU. — 46" — 1941 H. McKenley — Jamaica — 45"9 — 1948 (0)
800 metros rasos — Rudolf Harbig — Alemanha — 1'46"6 — 1939
1.500 metros rasos — Gunder Haegg — Suecia — 3'43" — 1944 L. Strand — Suecia — 3'43" — 1947
5.000 metros rasos — Gunder Haegg — Suecia — 13'58"2 — 1942
10000 metros rasos — V. Heine — Finlandia — 29'35"4 — 1944.
Revesamento 4x100 metros — EE. UU. (Owens-Metcalfe-Draper-Wikoff) 39"8 — 1936
Revesamento 4x400 metros — EE. UU. — (Fuqua-Ablowich-Warner-Carr) 3'08"2 — 1932
110 metros com barreiras — F. G. Towns — EE. UU. — 13"7 — 1936 F. Walcott — EE. UU. — 13"7 — 1936
400 metros com barreiras — G. F. Hardin — EE. UU. — 50"6 — 1934
10.000 metros — marcha — V. Hardmo — Suecia — 42'39"8 — 1945
Salto em altura — L. Stears — EE. UU. — 2,11 — 1941
Salto em extensão — Jesse Owens — EE. UU. — 8,13 — 1935
Salto triplice — Nato Tajima — Japão — 16,00 — 1936
Salto com vara — C. Warmerdam — EE. UU. — 4,77 — 1942
Arremesso do dardo — Y. Nikkanen — Finlandia — 78,07 — 1938
Arremesso do disco — R. E. Fitch — EE. UU. — 54,93 — 1946
Arremesso do peso — Jack Torrance — EE. UU. — 17,40 — 1934 Charles Fonville — EE. UU. 18,41 — 1948 (0)
Arremesso do martelo — E. Blask — Alemanha — 59,00 — 1938
Decatlo — Gleen Morris — EE. UU. — 7.900 pontos — 1936.

N. DA R. — Os indices assinalados com (0) representam recordes que ainda não foram homologados.

# Os campineiros venceram as provas do trofeu "Bandeirantes"

## Empolgante "duelo" entre as representações de Ribeirão Preto, Baurú e Araraquara — Os resultados gerais da competição de domingo — Outras notas

Sob os auspicios do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo e assistencia tecnica da Federação Paulista de Atletismo efetuaram-se na tarde de domingo, na pista do C. A. Paulista de Atletismo as provas do troféu "Bandeirantes", certame que anualmente precede os Jogos Abertos do Interior, outro empreendimento do orgão oficial dos esportes em nosso Estado.

A competição foi arduamente disputada entre os principais participantes, excetuando-se Campinas que concorreu com uma equipe de grandes possibilidades e integrada por destacados "ases" do esporte-base interiorano.

Ribeirão Preto, Baurú e Araraquara empenharam-se em empolgante contenda pela conquista dos postos secundarios, o que constituiu um dos grandes atrativos da imponente reunião reservada aos praticantes do esporte-base no "hinterland" bandeirante.

### OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas de atletismo em disputa do troféu "Bandeirantes":

**100 METROS RASOS**

1.o, Nabucodonosor de Lima, Campinas, 10"6 (recorde da prova); 2.o Osmar C. Bruno Lins, Lins, 10"9; 3.o, Dirceu Laudaris Pinto, Marilia, 11".

**200 METROS RASOS**

1.o, Gilberto R. Morais, Campinas, 2'3"5; 1.o, Alcides J. Barbosa, Campinas, 2'3"5; 3.o, Fernando Costa, Baurú, 2'05"0.

**400 METROS RASOS**

1.o, Plinio Soares, Campinas, 52"6; 2.o, Dirceu Landaris, Marilia, 53"1; 3.o, Osmar C. Bruno, Lins, 53"7, Bandeiras.

**3.000 METROS RASOS**

1.o, Alcides J. Barbosa, Campinas, 9'30"7; 2.o, Adolfo Leandris, Ribeirão Preto, 9'31"8; 3.o, Assis Abraão, Barretos, 9'41"7.

**REVESAMENTOS 4x100 METROS**

1.a Turma de Campinas, 44"6; 2.o Turma de Santos, 45", Bandeirantes; 3.a Turma de R. Preto, 45"7.

**110 METROS COM BARREIRAS**

1.o, Luiz G. Pagano, Baurú, 16"5; 2.o, Nelson de Laura, Santo André, 17"6; 3.o, Tsui Ushida, Promissão, 18"1.

**SALTO EM ALTURA**

1.o, Osmar F. Duque, Araraquara, 1,775; 2.o, Lucio de Castro, Rib. Preto, 1,75; 3.o, Mayr Facci, Catanduva, 1,75, Bandeirantes.

**SALTO EM EXTENSÃO**

1.o, Vlamir Rocha, Santos, 6,50; 2.o, Milton J. Cheguri, Campinas, 6,50; 3.o, Mair Facci, Catanduva, 6,39.

**SALTO TRIPLO**

1.o, T. Onda, Lins, 12,52; 2.o, K. Kassi, Baurú, 12,40; 3.o, W. Barbanti, Araraquara, 12,26.

**SALTO COM VARA**

1.o, Lucio de Castro, Rib. Preto, 3,70; 2.o, José Nabor Ronda, Sto. André, 3,60; 3.o, Clovis Ribeiro, Campinas, 3,30.

**ARREMESSO DO DISCO**

1.o, Armando Carlipe, Araraquara, 38,71; 2.o, Helio Peres Walveree, Campinas, 31,83; 3.o, José, Rodrigues, Baurú, 34,52.

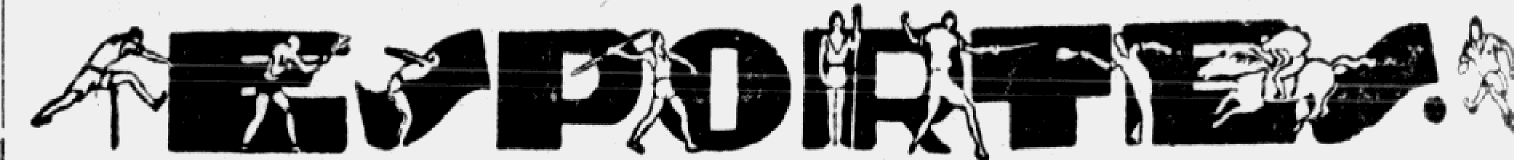
**ARREMESSO DO PESO**

1.o, Osmar F. Duque, Araraquara, 12,55; 2.o, Helio Peres Valverde, Campinas, 11,76; 3.o, Armando Garlip, Araraquara, 11,65

### A CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação dos participantes às provas atleticas do troféu "Bandeirantes" apresentou o seguinte resultado:

| | Pontos |
|---|---|
| 1.o — Campinas | 144½ |
| 2.o — Ribeirão Preto | 55½ |
| 3.o — Baurú | 55 |
| 4.o — Araraquara | 55 |
| 5.o — Santos | 39 |
| 6.o — Lins | 33 |
| 7.o — Santo André | 25 |
| 8.o — Marilia | 23½ |
| 9.o — Promissão | 13 |
| 10.o — Catanduva | 12 |
| 11.o — Campos do Jordão e Sorocaba | 8 |
| 12.o — Barretos | 5 |
| 13.o — Piracicaba | ½ |




# Resultados da ultima rodada do campeonato de profissionais do interior

## ISOLADO O XV DE NOVEMBRO NA LIDERANÇA DO MAGNIFICO CERTAME — EXPRESSIVA VITORIA DO GUARANÍ SOBRE O SÃO BENTO, DE MARILIA — DIFICIL VITORIA DO INTERNACIONAL SOBRE O TAUBATE' — O MOGIANA SURPREENDIDO EM FRANCA — OS DEMAIS JOGOS

Encerrou-se domingo ultimo o primeiro turno do campeonato da divisão de acesso. Os resultados dos varios confrontos foram logicos e mais ou menos os esperados.

O XV de Novembro, de Piracicaba, apesr de não ter tomado parte na ultima etapa do primeiro turno do sugestivo certame, isolou-se na liderança. Conta com grandes possibilidades de bisar o feito do campeonato passado, sagrando-se bicampeão, maxima aspiração de seus diretores e associados. Realmente, a campanha cumprida pelo gremio da "Noiva da Colina" foi das mais brilhantes possiveis. Tendo cedido seu arqueiro ao São Paulo, o "onze" piracicabano iniciou o certame com insegurança, dada a nova escalação da equipe. Os comandados de Gatão foram, entretanto, melhorando de jogo para jogo. Nos quatro ultimos embates, alem de empolgarem os afeiçoados com brilhantes exibições, revelaram que a turma estava em franca ascensão. Por isso, surgem como provaveis campeões de 48.

Os prelios efetuados na ultima rodada tiveram os resultados seguintes:

### GUARANI 3 x S. BENTO 1

O Guarani, de Campinas recebeu a visita do conjunto do São Bento, de Marilia. O prelio entre campineiros e marilenses, como era esperado, foi vencido facilmente pelo "bugre" por 3 a 1. Na primeira fase os visitantes ainda apresentaram alguma resistencia, razão pela qual só um tento foi assinalado, naquele periodo, por intermedio de Xavier. Na fase complementar Xavier aumentou logo no inicio a contagem para a representação da "Princesa do Oeste", cabendo a Dentini conquistar o terceiro tento. Com a conquista do terceiro ponto, os integrantes do Guarani desinteressaram-se quase completamente pelo marcador, do que se aproveitou "18" para assinalar o tento de honra dos visitantes.

As equipes estavam assim organizadas:

GUARANI: — Arlindo, Nene e Grita; Alcides, Luis de Almeida e Zicoé; Dentini, Piolim, Zukza, Renatinho e Xavier.

S. BENTO: — Joãozinho, Salvador e Nelson; Procopio, Ditinho e Arnaldo; Dezoito, Abilio, Rene, Rebolo e Fortaleza.

### INTERNACIONAL 2 x TAUBATE' 1

Realizou-se em Limeira, domingo a peleja entre os quadros do Internacional, daquela cidade e do Taubaté, da cidade que lhe empresta o nome. Os rapazes do Internacional, incentivados pelo calor entusiasta de seus numerosos adeptos, atiraram-se à luta com decisão e, muito embora não tenham cumprido grande "performance", dada a deficiencia da equipe, realizaram o suficiente para superar o antagonista por 2 a 1. Com a vitoria obtida, domingo ultimo, sobre a representação do Rio Branco, os afeiçoados paulistas julgaram, erroneamente, que o conjunto do Taubaté tinha readquirido a antiforma e estava novamente credenciado à conquista do titulo. Tudo não passou, entretanto, de mero engano. Noticias vindas de Limeira anunciam que os taubateanos jogaram mal, notadamente o "onze" do Taubaté, que se salvou apenas pelo dinamismo. Não podemos atinar com o que se vem passando com o gremio da Central do Brasil. Mas, a verdade é que a sua equipe, antes considerada uma das mais eficientes do futebol paulista, sofreu seria solapso e hoje não impõe respeito aos conjuntos regulares do atual certame.

### PALMEIRAS 4 x MOGIANA 2

O conjunto do Mogiana enfrentou, na tarde de domingo, a equipe do Palmeiras, de Franca, na qualidade de favorito. Os rapazes de Campinas haviam conquistado, na ultima rodada, uma vitoria das mais significativas. "Golearam" a turma da Ponte Preta no tradicional "classico" da cidade de Carlos Gomes. Na da mais justo, portanto, do que o "onze" da Mogiana ser apontado como provavel vencedor da contenda com o Palmeiras, de Franca. Tal, no entanto, não sucedeu e, muita embora o seu adversario fosse um dos mais fracos do certame, os campineiros foram derrotados por 4 a 2. Cabelo (2), Tom Mix e Pacu marcaram para o Palmeiras, enquanto Vicente (2) assinalou os tentos dos visitantes.

### BOTAFOGO 2 x PONTE PRETA 2

Ao empatar, domingo, em Ribeirão Preto, com o quadro do Botafogo, por 2 tentos, o conjunto da Ponte Preta, de Campinas, reabilitou-se da derrota sofrida anteriormente frente ao Mogiana. Empatar com o Botafogo, no seu gramado, não é tarefa das mais faceis. Como é sabido, os rapazes de Ribeirão Preto têm surpreendido varios conjuntos categorizados. Ainda recentemente, jogando em Taubaté, os pupilos de Tim não permitiram ao destacado conjunto da Central do Brasil ir alem de um empate. Portanto, o resultado da contenda de domingo ultimo, naquela cidade, foi bastante significativo para a "veterana". Bruninho e Dinho (contra) marcaram para a Ponte Preta, enquanto Ladeira e Cilas (penal) igualaram a contagem.

Os litigantes estavam assim escalados:

PONTE PRETA: Serafim, Alcides e Stalingrado; Nego, Gaspar e Rodrigues; Damião, Bruninho, Vicente, Armandinho e Oliveira.

BOTAFOGO: Milton, Pirata e Dinho; Diogenes, Jabazinho e Quele; Marinho, Cilas, Ladeira, Tim e Elzon.

### RIO BRANCO 2 x BATATAIS 2

O conjunto do Batatais excursionou a America, a fim de dar combate à turma do Rio Branco, daquela cidade. A peleja, destituida de interesse dada a falta de melhor classe dos litigantes, terminou empatada por 2 tentos, contagem que exprimiu com justiça a atuação dos contendores.

### FRANCANA 3 x PIRACICABANA 2

A Francana venceu o Piracicabano por 3 a 2. Os comandados de Tonho Rosa, apesar de terem excursionado a Piracicaba, a fim de enfrentar o antagonista no seu campo foram nitidamente superiores durante todo o transcorrer do embate. O feito da turma de Franca poderia merecer grandes adjetivos na hipotese da vitoria ter sido conquistada sobre um adversario de melhor classe. Tratando-se de equipe do nivel do Piracicabano, a contagem de 3 a 2 obtida pelo quadro visitante revela apenas que os francanos jogaram mal. Tonho Rosa (2) e Luizinho marcaram para a Francana, enquanto Tijolo e Du assinalaram os tentos dos locais.

Os quadros foram estes.

FRANCANA: Totinho, Antero e Amauri; Moacir, Gonçalves e Eça; Tim, Fernando, Tonho Rosa, Luiz Rosa e Valfredo.

PIRACICABANA: Deoclecio, Lineu e Pepino; Gordo, Rubens e Santos; Lula, Curto, Baico, Tijolo e Du.

### OS DEMAIS ENCONTROS

Os demais encontros efetuados em prosseguimento ao campeonato tiveram os resultados seguintes:

SERIE BRANCA: em Bauru — Bauru 1 x São Paulo, de Araçatuba 1; em Bebedouro — Internacional 4 x Samanuelense 0; em Jaú — Noroeste 5 x XV de Novembro 0; em Uchoa — Uchoa 0 x Bandeirante 0; em Presidente Prudente — Frudentina 2 x Linense 2.

SERIE VERMELHA: em Rio Claro — Velo 5 x Paulista, de Jundiaí 0; em Rio Pardo — Rio Pardo 7 x Comercial, de Limeira 1; em Amparo — São Caetano 2 x Amparo 1; em Araraquara — Paulista 3 x Ginasio 2 e em Sorosaba — Votorantim 0 x Riopardense 2.

# O cotejo mais importante da decima quarta rodada será efetuado em Santos

## JABAQUARA E S. PAULO, A SENSAÇÃO DE DOMINGO PROXIMO, EM "ULRICO MURSA" — O TECNICO DO TRICOLOR EM DIFICULDADES PARA ESCALAR O QUADRO — ESPERA-SE RENDA SUPERIOR A 100.000 CRUZEIROS — PRECAUÇÕES DO "JABUCA"

Os afeiçoados da terra de Braz Cubas terão a oportunidade de presenciar, domingo proximo, o prelio mais importante da nova etapa. O Jabaquara receberá, em "Ulrico Mursa", a visita do tricolor, um dos lideres do campeonato.

Como é sabido, o conjunto do ex-Leão do Macuco surge na atual temporada como uma especie de "espantalho" aos chamados "grandes". As tres ultimas exibições proporcionadas pelos comandados de Baía, alem de magnificas, revelaram que o quadro está em franca ascensão. Jogando na nona rodada com o Ipiranga, nesta capital, no estadio "Nemi Jaffet", os santistas perderam apenas por 2 a 1, depois de uma peleja que teve como caratéristica principal o equilibrio. Na decima rodada o Jabaquara empatou com a Portuguesa santista. Em seguida, jogou amistosamente com o Santos e, como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, a vitoria coube ao popular gremio da Ponta da Praia por 4 a 2. A ultima exibição o Jabaquara efetuou-a contra o Juventus e mais um triunfo foi assinalado pela representação do gremio da faixa rubra. Portanto, a luta com o tricolor está atraindo a atenção dos esportistas de Santos, esperando-se que a arrecadação ultrapasse a casa dos 100,000 cruzeiros.

### ADVERSARIO FATALISTA

O Jabaquara, quando atua em seu gramado, surge como adversario fatalista do tricolor. O quadro rubro-amarelo pode estar desarticulado, atuando com ineficiencia. Mas, quando se bate com a representação das tres cores, sofre uma metamorfose, agiganta-se, tendo mesmo chegado a surpreender o valoroso antagonista.

Em 1944, o "onze" sampaulino excursionou a Santos com as honras do favoritismo e teve de regressar derrotado por 2 a 0. No certame passado o quadro de Leonidas estava perdendo por 2 a 1. Grande parte da assistencia já havia abandonado o gramado convicta do triunfo da turma praiana, quando Leopoldo conseguiu numa jogada feliz, empatar a contenda.

### PRECAUÇÕES DO "JABUCA"

Alem de varios treinos individuais que promove diariamente, o tecnico José Andrade, que vem dirigindo com apreciavel acerto, as equipes de profissionais do popular "Jabuca", após o exercicio coletivo de amanhã à tarde, com o qual serão encerrados os preparativos para o empolgante cotejo, determinará a concentração dos titulares num local aprazivel, nas proximidades da cidade.

### POSSIBILIDADES DO TRICOLOR

O quadro do S. Paulo é, indiscutivelmente, mais tecnico do que o antagonista de domingo proximo. Convem não esquecer, no entanto, que a contenda será efetuada em Santos, no estadio "Ulrico Mursa", onde os santistas contarão certamente com o apoio entusiasta de numerosos afeiçoados.

Os dirigentes do gremio do Canindé estão no firme proposito de levar a Santos 5.000 associados do "clube da fé". Como se vê, os paredros do tricolor encaram o adversario com o respeito que lhe é devido.

O tecnico Feola está encontrando serias dificuldades para escalar o quadro ao sugestivo confronto. Varios profissionais estão em precarias condições fisicas, como reflexo do "classico" de domingo ultimo. O centro medio Bauer, ao que se informa, dificilmente jogará. Rui, China, Leonidas e Teixeirinha são outros profissionais que se encontram sob cuidados medicos.

A luta entre rubro-amarelos e tricolores será ardua e dificil. Na hipotese do São Paulo contar, entretanto, com todos os profissionais para o importante compromisso e se o seu quadro jogar como atuou na fase complementar do cotejo com o Palmeiras, o Jabaquara dificilmente escapará ao revés.

### O "APRONTO" DO "MAIS QUERIDO"

O tecnico Feola tem o mau costume de despistar a cronica. Não sabemos quais as vantagens usufruidas por aquele profissional com essas atitudes. O que é certo é que já se tornou comum Feola anunciar o exercicio final dos profissionais para um dia e efetua-lo anteriormente...

De acordo com as declarações do "coach" sampaulino, o "apronto" do tricolor será efetuado amanhã à tarde, no Canindé, e a partir de sexta-feira proxima todos os titulares e alguns reservas ficarão concentrados na sede do clube, aguardando o momento de embarcarem para Santos.

# Será disputado domingo o III Circuito Ciclistico «Cidade de Araraquara»

## A competição efetua-se em comemoração ao aniversario de Araraquara e em homenagem ao governador do Estado — O certame tem o patrocinio da F. P. C. M. — Competirão os melhores ciclistas do interior da capital -- Percurso -- Premios

O esporte do pedal viverá domingo proximo um dos seus grandes dias, com a disputa do III Circuito Ciclistico "Cidade de Araraquara".

A magna competição efetua-se em comemoração ao aniversario da fundação da cidade de Araraquara e em homenagem ao governador do Estado, que comparecerá aos festejos que assinala a efemeride tão grata aos araraquarenses.

O certame foi organizado pelo D. M. E. F. e tem o patrocinio e direção tecnica da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, emprestando a entidade mentora do esporte do pedal todo o apoio e cooperação ao empreendimento.

A maior e mais sensacional corrida ciclistica realizada no interior do Estado, conta com a participação dos melhores pedalistas bandeirantes, que representarão diversas cidades interioranas e a capital do Estado.

A disputa do III Circuito "Cidade de Araraquara" oferecerá uma excelente oportunidade para um atraente cotejo entre os melhores corredores paulistas, quando estarão em sensacional confronto os valorosos Rolando Montesi, Atilio Bertolina, Karl Czernick, Julio Bento Gonçalves, Luciano de Morais, Humberto Crescine, Ferdinando Luizetto, Orlando Pucetti, Euclides Xavier, Pietro Alegrini, Manuel Nunes, ciclistas da Capital, como Adolfo Fechio, Quim Paura, Bazolli, Assunção Volpatti, Sebastião, e outros mas destacados pedalistas do interior.

Concorrera à competição a S. E. Paulmeiras, C. C. "Galileu Sembrante", S. C. "Alda Alegrini", Velo Clube Santo André, "General Motors" E. C., C. V. S. Atletico Clube, C. C. "Hilario e Metalurgica Matarazzo F. C., clubes filiados à F P. C. M., e as cidades de Araraquara, Catanduva, Campinas, Santos, Itu, Ribeirão Preto, Serra Negra, Pirassununga, Bauru, Rio Claro, Lins, Amparo, Santo André, Serra Negra, Jundian, Santo Amaro, Mirassol, São José do Rio Preto e São José dos Campos.

Pelas instruções recebidas dos organizadores, cada clube ou cidade participará com três corredores, escolhidos entre os mais destacados para representá-los.

### PERCURSO

A corrida desenrrolar-se-á num percurso de 35.000 metros, sendo efetuadas quinze voltas em torno do seguinte itinerario: rua São Bento, avenida Barroso, rua Padre Duarte, avenida Brasil, rua Antonio Prado, avenida S. Paulo, onde fecha o circuito, tendo cada volta aproximadamente 2.334 metros.

### PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos premios oficiais, consistentes em finas e artisticas medalhas de vermeil, prata e bronze, bem como outros premios extras ofertados pela industria e comercio da cidade de Araraquara.

# NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — Ontem à noite, esteve reunida a Confederação Brasileira de Basquetebol. Durante o conclave foram tomadas as providencias iniciais para receber festivamente os cestobolistas brasileiros que conquistaram o terceiro lugar nas Olimpiadas de Londres.

—— A Confederação Brasileira de Pugilismo recebeu um telegrama de Londres, comunicando que que os pugilistas brasileiro deverão chegar amanhã à capital da Republica.

—— Dando inicio à 7.a rodada do campeonato carioca de futebol, amanhã em São Januario o Vasco da Gama atuará contra o São Cristovão.

Sabado, o gremio cruzmaltino em partida "revanche" jogará contra o Atletico Mineiro.

—— Ao que se anuncia, Nero vai assinar contrato com o Vasco da Gama.

Somente está prendendo esse player uma coisa: o jogador quer vir sozinho para o Rio e o Vasco faz questão que toda sua familia se transfira para esta capital.

—— A C. B. D. concedeu licenca para o São Cristovão jogar no dia 27 do corernte na cidade de Resende, no Estado do Rio.

—— Anuncia-se que os srs. Paulo Meira e Reis Carneiro, aproveitando sua estada em Londres, vem trabalhando junto : FIFA para a realização do campeonato mundial de basquetebol no Brasil, devendo os jogos serem disputados no Rio e em S. Paulo. Só poderiam intervir no certame jogadores até um metro e noventa de altura. As negociações ainda estão na fase preliminar. Caso cheguem a acordo, o certame será realizado em 1951.

—— O CND autorizou o Vasco a promover a temporada do Boca Juniors.

—— O CND encaminhou à CBD. para pronunciamento, o pedido da Confederação. Sul-Americaina de Atletismo, para que o Brasil compareça ao Campeonato Extraordinario de Atletismo, marcado para outubro, em La Paz.

—— O CND autorizou a Confederação Brasileira de Pugilismo a participar do 22.o campeonato latino-americano de box amador, a realizar-se em Santiago do Chile, em fins deste ano.

Autorizou a frotilha de "Star" do Rio de Janeiro a tomar parte no 26.o campeonato mundial da classe, a realizar-se no Rio Tejo, em Portugal.

—— A Confederação Brasileira de Desportos Universitario convidou os representantes das entidades universitarias continentais a participar dos 9.o Jogos Universitario Brasileiros, a realizarem-se em setembro proximo, em Curitiba. Caso esses representantes compareçam, será realizado o congresso de fundação da Confederação Sul-Americana de Desportos Universitarios, criando-se da mesma forma os Jogos Universitarios Sul-Americanos.

# Contra o Comercial, domingo, no Pacaembú, o Corintians lutará pela sua reabilitação

## Servilio, cuja conduta no prélio com o Ipiranga deixou a desejar, cederá o posto a Severo — Amanhã os antagonistas de domingo vindouro encerrarão os preparativos para o cotejo

Um prélio apenas será efetuado, domingo proximo, na Paulicéia, em prosseguimento ao campeonato paulista. Trata-se do embate a ser travado no Pacaembú e que reunirá os quadros do Comercial e do Corintians.

O conjunto do "benjamin" vem cumprindo boas atuações no atual certame e só o fato de encontrar-se em quinto lugar na taboa de classificação diz bem da eficiencia da equipe. O quadro alvi-rubro possui uma defesa solida e um ataque agil e penetrante e o futebol por ele posto em pratica satisfaz plenamente.

Contudo, os profissionais do "benjamin" tem um grave defeito. Frente aos conjuntos destituidos de melhor classe, os comandados de Romeuzinho preferem jogar mais para a assistencia do que mesmo em beneficio do quadro. Quando se trata de adversario categorizado e o "benjamin" consegue de inicio ligeira vantagem, passa infantilmente a fazer jogo academico, permitindo, dessarte, ao adversario empatar ou ganhar o encontro. Foi precisamente o que aconteceu nos prelios por ele efetuados com o São Paulo e Santos, respectivamente.

O contrato de Cabelli para dirigir os profissionais do gremio da rua 11 de Agosto influiu decisivamente na melhoria que a turma vem revelando. O quadro alvi-rubro já não é mais aquele conjunto apatico dos certames passados. Há atualmente perfeito equilibrio entre os varios setores. A defesa marca com apreciavel acerto e a vanguarda vem desbaratando as retaguardas mais eficientes. No momento em que o treinador Cabelli puder corrigir aquelas falhas que vem entravando a ascensão do quadro na taboa de classificação, o "benjamin" será fatalmente outro "espantalho" para os conjuntos mais credenciados à conquista do titulo.

### CORINTIANS, FRANCO FAVORITO

Os profissionais do Corintians estão ansiosos pela reabilitação da equipe. A derrota sofrida frente ao Ipiranga não quebrou o animo dos companheiros de Bino. Toda a cronica esportiva reconheceu que o empate teria sido o resultado logico daquele cotejo, no qual, aliás cada um dos litigantes atuou com destaque em uma das fases. O Comercial que se precavenha, pois com a disposição que o corintianos vem revelando, um revés contudente do "benjamin" não constituiria surpresa.

### TREINAM AMANHÃ COMERCIALINOS E CORINTIANOS

Amanhã à tarde os litigantes de domingo proximo efetuarão o "apronto" para o importante jogo. O alvi-negro, segundo se propala, apresentará o mesmo conjunto que enfrentou recentemente o Ipiranga.

Quanto ao "benjamin", anuncia-se algumas alterações na ofensiva. Assim é que Manoelito voltaria à meia a fim de formar ala com Nilo, enquanto nos

(Continua na 13.a página).

## Campeonato Catarinense

FLORIANOPOLIS, 16 (Asapress) — Reiniciando o campeonato da cidade, o Figueirense abateu o Palagros, por 3 a 1.

# RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ENSAIOU O CORINTIANS — Como estava determinado, na manhã de ontem o Corintians tomou as primeiras providencias em relação ao seu compromisso de domingo, com o Comercial. Assim, houve atividade no Parque S. Jorge, através do ensaio individual ali efetuado.

* * *

SUBMETIDO A TRATAMENTO — Noticias procedentes de Santos informam ter havido certa gravidade na contusão sofrida pelo zagueiro Toninho, da Portuguesa santista, quando este atuou em S. José do Rio Preto. Dessarte, o aludido futebolista, durante certo tempo, permanecerá inativo.

* * *

SERA' SUBSTITUIDO — Tão logo se apresente refeito, o centroavante Severo tornar-se-á o titular da vanguarda corintiana. E' que, mais uma vez se constatou a má forma tecnica do baiano Servilio, o que acaba de decretar sua pronta substituição.

* * *

CONCENTRAÇÃO EM SANTOS — O maior objetivo visado pelos jabaquarenses é o de desalojar o São Paulo da posição que ele ocupa na tabela. Para o jogo de domingo, os rubro-amarelos tomam varias deliberações, indo até a concentração obrigatoria, a fim de assegurar o maior rendimento da equipe.

# Racionadas as inscrições esta semana em Cidade Jardim

## APENAS 60 PARELHEIROS ALISTADOS NO PROGRAMA DO DIA 22 — ESTREANTES — "BUZAID NADA PRODUZIU PORQUE E' MANHOSO", AFIRMOU RENE' ZAMUDIO NO "LIVRO DE OCORRENCIAS" — AS CORRIDAS NA GAVEA

Houve racionamento nas inscrições para as corridas desta semana no Hipodromo Paulistano. Dessa forma a Comissão conseguiu reunir apenas oito pareos que completam o programa do dia 22 e para o qual se alistaram somente 60 animais.

E nada de grandemente interessante encontra-se no festival, que terá no betting duplo acumulado seu motivo principal da atração.

O premio Carlos Garcia será o principal do dia — destinando-se às eguas inglesas e no qual intervirão seis já conhecidas do nosso publico turfistico.

Armathwaite — como candidata pelo retrospecto, — Espuma Inglesa e Pardon Madame como azares, Legendary Maid, Kathleen Lavinia e Despoina, como inimigas da pensionista do José Isla.

**TRES ESTREANTES**

Apenas tres parelheiros correrão pela primeira vez:

DOLL — alazão de 3 anos, paulista filha de Caaimbé e Senhorita. Pertence ao sr. Pedro Baldassari e está aos cuidados do Gabriel Enriquez;

HAUSTO — tordilho de 3 anos, paulista, por Sargento e Good Good. Pertence ao Stud Fazenda Nova, Cuidador — João Emrich;

JACUHY — castanho, 5 anos, pernambucano, por Dynamite e Guahyba. Pertence ao Stud Santa Terezinha. — Treinador — José Isla.

**MUDARAM DE COCHEIRA**

Eire e Nevoeiro que reaparecem depois de prolongada ausencia, estão agora aos cuidados de Modesto Arouca e H. Matumato, respectivamente.

**ZAMUDIO E O "LIVRO DE OCORRENCIAS"**

Dentre as varias ocorrências registradas no livro respectivo e relativas às corridas de sabado e domingo ultimos, destacamos a de Zamudio, com relação ao cavalo Buzaid. Segundo o bridão chileno, o pensionista do Dedê é manhoso, nada produzindo. Vejam só! O bicho é manhoso! Vai ver que Buzaid amoleceu o pareo, jogando na Jurucê. Depois o Renê fazia força, mas o "malandro" do cavalo não quis estragar a escrita... Cavalinho incorrigivel...

Passemos às ocorrencias das ultimas corridas:

**SABADO — DIA 14**

2.o pareo — L. Gonzalez (Norma) informou que na reta final sua egua abriu, não podendo mante-la na linha;

Vergara (Diamantino) comunicou que devido ao desvio de L. Gonzalez (Norma), na reta final, teve sua ação um pouco prejudicada;

4.o pareo — A. Nobrega e N. C. Aguiar, respectivamente joquei e treinador de Aziocol, declararam que o cavalo não correspondeu ao que se esperava, atribuindo ambos, ao fato da raia estar molhada;

N. Monteiro (Tachira) — declarou que sua egua quando forçada a correr procurava ir para a cerca, o que prejudicou sua colocação;

B. Garrido (Tachira) declarou que a egua não correspondeu, acreditando que a má performance foi devida à pista pesada;

5.o pareo — Por decisão da Comissão de Corridas foi substituido O. Palacci por Pacheco, para montar Irmo;

R. Pacheco (Irmo) informou que o cavalo nada produziu, embora tivesse partido bem e sido solicitado desde o inicio;

R. Zamudio (Canelinha) informou que na reta de chegada teve sua ação um pouco prejudicada por G. Sibick (Bilitis), que o apertou, não propositalmente;

Compareceu à Comissão o proprietario do cavalo Aziocol — que fez declaração semelhante ao joquei e tratador daquele animal e acrescentou que espera boa figura do cavalo quando em pista seca; (o bicho está inscrito de novo. Olho nele!)

6.o pareo — A. Altran (Admitido) informou que no pulo de partida o cavalo assustou-se, empinando.

**DOMINGO — dia 15**

1.o pareo — A. Nobrega (Entusiasmo) informou que seu cavalo embora correndo em boas condições, nada produziu;

3.o pareo — F. Sobreiro (Artuella) informou que na altura dos 900-800 metros, A. Rocha (Juruce) abriu, desgarrando-o. Confirmado pelo juiz de raia; A. Rocha (Juruce) confirmou F. Sobreiro, afirmando porem que fez o possivel para evitar o desgarro, não o conseguindo;

R. Zamudio (Buzaid) — informou que seu cavalo é manhoso, nada produzindo;

4.o pareo —R. Pacheco (Lacraia) comunicou ter sido fechado na partida por P. Vaz (Bucefalo);

P. Vaz não confirmou R. Pacheco;

5.o pareo — R. Pacheco (Encantada) declarou que sua egua pouco correu, não atendendo às suas solicitações;

P. Vaz, suspenso até o dia 23 de agosto, a pedido do "starter", por ter forçado a partida do 5.o pareo, montando o Gume;

6.o pareo — O. Santo (Betraco) comunicou ter sido apertado na partida pelo R. Correa (Aral), reconhecendo no entanto que esse competidor por sua vez foi apertado por outro concorrente que estava por fora;

R. Correa confirmou O. Santos, acrescentando, porem, ter sido apertado por J. Carvalho (Pinkerton) e outros que não poude identificar;

F. Sobreiro (Hidalgo) informou que seu cavalo tropeçou na partida e com isso se atrazou;

7.o pareo — M. Carvalho (Penicilina) suspenso até 23 do corrente por ter forçado a partida do 7.o pareo;

8.o pareo — O. Reichel (Cabo Negro) declarou que na reta correu para dentro embora se esforçasse para manter a linha.

**EUCLIDES SILVA EM S. PAULO**

O joquei patricio Euclides Silva encontra-se de novo entre nós. Vai atuar em Cladde Jardim e já requereu sua matricula.

Soubemos que os colegas que compõe o Stud Imprensa deram a montaria do Havoner no proximo domingo ao ginete nacional que, no entanto, ainda não conseguiu regularisar de todo a situação de vez que esqueceu a matricula do Jockey Club Brasileiro no Rio. Auguramos boa sorte ao Euclides em sua nova atuação em nosso turfe.

**GONZALEZ O JACUHY**

O bridão andino Luiz Gonzalez preferiu conduzir Jacuhy no 7.o pareo do dia 22, achando que o pernambucano tem mais chance de vitoria do que o pensionista do João Duarte. Como se sabe, às vezes em corridas há castigos.

Imaginem só, se nesse pareo, juntarem-se em luta final o Jacuhy e o Jacui. O locutor terá que dizer: Gonzalem luta cabeça com cabeça com o Olguin. Livra cabeça agora o Gonzalez e cruza o disco final...

**PELA GAVEA**

**As corridas da semana**

Dois programas com sete e oito pareos estão formados para os festivais de 21 e 22 no Hipodromo Brasileiro, conforme alinhamos em seguida:

**SABADO**

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,50 horas.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| | (1 Abafa | 55 |
| 1( | | |
| | (2 Drusila | 55 |
| | (3 Jequitinhonha | 55 |
| 2( | | |
| | (4 Milú | 55 |
| | (5 Luarlinda | 55 |
| 3( | | |
| | (6 Inicial | 55 |
| | (7 Jurujuba | 55 |
| 4( | | |
| | (8 Adalina | 55 |

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14,20 horas.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| | (1 Insólito | 57 |
| 1( | | |
| | (2 Desert Rat | 50 |
| | (3 Reirá | 58 |
| 2( | | |
| | (4 Preambulo | 58 |
| | (5 Imaginada | 52 |
| 3( | | |
| | (6 Bien Paga | 56 |
| | (7 Telemaco | 54 |
| 4( | | |
| | (8 El Galeon | 58 |

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,50 horas.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| | (1 Gavial | 56 |
| 1( | | |
| | (2 Lombardia | 54 |
| | (3 Abdin | 56 |
| 2( | | |
| | (4 Lumen | 56 |
| | (5 Ibicuhy | 56 |
| 3( | | |
| | (6 Estado | 56 |
| | (7 Luva | 54 |
| 4( | | |
| | (" Lorca | 58 |

4.o PAREO — 2.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 50.000,00 — Às 15,25 horas.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| | 1 Saravan | 50 |
| | 2 Cid | 52 |
| | (3 Zorro | 54 |
| 3( | | |
| | (4 Carnavalesca | 51 |
| | (5 Heréo | 52 |
| 4( | | |
| | (" Hivon | 50 |

5.o PAREO — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 20.000,00 — Às 16 horas.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| | (1 Ternura | 50 |
| 1( | " Tusca | 50 |
| | (2 Jeira | 50 |
| | (3 Jaza | 54 |
| 2( | 4 Lady Deives | 50 |
| | (5 Camacho | 56 |
| | (6 Cipó | 56 |
| 3( | 7 Jambo | 52 |
| | (8 Borrachudo | 52 |
| | (9 Gasparroto | 54 |
| 4( | 10 Chibante | 54 |
| | (" Sussuarana | 50 |

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,35 horas.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| | (1 Pablo | 54 |
| 1( | | |
| | (2 Manful | 52 |
| | (3 Raio | 52 |
| 2( | | |
| | (4 Iluminuria | 52 |
| | (5 Estrilo | 58 |
| 3( | | |
| | (6 Izarari | 58 |
| | (7 Grão Mogol | 52 |
| 4( | 8 Sassiado | 56 |
| | (" Flexa | 54 |

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 17,10 horas.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| | (1 Justo | 58 |
| 1( | | |
| | (2Aldean | 52 |
| | (3 Daphne | 56 |
| 2( | 4 Marmiteira | 54 |
| | (5 Hanibal | 54 |
| | (6 Dixie | 54 |
| 3( | 7 Caneica | 52 |
| | (8 Bertucio | 52 |
| | (9 Cambucí | 54 |
| 4( | 10 Hora Certa | 54 |
| | (11 Thebano | 54 |

**DOMINGO**

1.o PAREO — Clássico "Paulo Cesar" — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13,20 horas.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| | 1 Maldita | 55 |
| | 2 Serra Dágua | 55 |
| | (3 Abafa | 55 |
| 3( | | |
| | (4 Edopuva | 55 |
| | (5 Itatiaia | 55 |
| 4( | | |
| | (" Darkness | 55 |

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (8.a prov aespecial de eguas) — Às 13,30 horas.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| | 1 Ornate | 54 |
| | (2 Argeliana | 58 |
| 2( | | |
| | (3 Lombardia | 52 |
| | (4 Profética | 60 |
| 3( | | |
| | (5 Risette | 58 |
| | (6 Iliada | 52 |
| 4( | | |
| | (7 Sagramor | 57 |

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,20 horas.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| | (1 Urutú | 56 |
| 1( | | |
| | (" Huron | 58 |
| | (2 Urmano | 58 |
| 2( | | |
| | (3 Blue Star | 56 |
| | (4 Jiga | 54 |
| 3( | | |
| | (5 Blindado | 56 |
| | (6 Magestade | 54 |
| 4( | | |
| | (7 Ariró | 56 |

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,50 horas.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| | (1 Helper | 55 |
| 1( | | |
| | (" Tauá | 59 |
| | (2 Cerro Grande | 54 |
| 2( | | |
| | (3 Golden Boy | 55 |
| | (4 Cavador | 51 |
| 3( | | |
| | (5 Hyperbole | 54 |
| | (6 Galhardo | 59 |
| 4( | 7 Furacão | 59 |
| | (" Intriga | 52 |

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 15,25 horas.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| | (1 Valco | 52 |
| 1( | | |
| | (2 Galarin | 52 |
| | (3 Irapurú | 56 |
| 2( | | |
| | (4 Bailarino | 52 |
| | (5 Guanumbi | 56 |
| 3( | | |
| | (6 Dynamo | 52 |
| | (7 Pioneiro | 56 |
| 4( | | |
| | (8 Leste | 52 |

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16 horas.

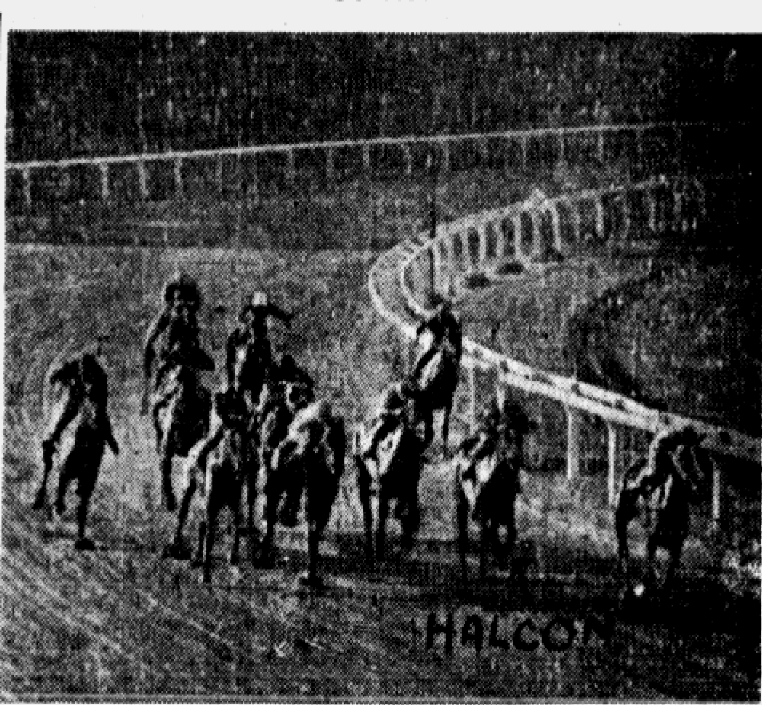
| | | Quilos |
|---|---|---|
| | (1 Radar | 55 |
| 1( | 2 Grão Pará | 55 |
| | (3 Bombom | 55 |
| | (4 Fogo Bravo | 55 |
| 2( | 5 Winning Post | 55 |
| | (6 Espadarte | 55 |
| | (7 Edunio | 55 |
| 3( | 8 Mustafá | 55 |
| | (9 Edelfa | 53 |
| | (10 Jezabel | 53 |
| 4( | 11 Luetzow | 55 |
| | (" Polin | 55 |

7.o PAREO — Clássico "Antonio Prado" — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,35 horas.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| | 1 Marfim | 55 |
| | (2 Pracinha | 55 |
| 2( | | |
| | (3 Mustafá | 55 |
| | (4 Omar | 5 |
| 3( | | |
| | (5 Intermezzo | 55 |
| | (6 Manguari | 55 |
| 4( | | |
| | (" Minguinho | 53 |

8.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17,10 horas.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| | (1 Gomery | 55 |
| 1( | " Literal | 56 |
| | (" Vencimiento | 56 |
| | (2 Marán | 54 |
| 2( | 3 Chachim | 50 |
| | (4 Wimpy | 56 |
| | (5 Bordonéo | 50 |
| 3( | 6 Combativo | 54 |
| | (7 Mar Revuelto | 54 |
| | (8 Musicante | 60 |
| | (9 Helper | 50 |
| 4( | | |
| | (10 Opulento | 50 |
| | (" Trick | 55 |




**Gonzalez é um bicho para conseguir passagem, quando precisa para vencer. Com Halcon no Premio Barão de Piracicaba, foi assim. Esteve "encaixotado" ate a ultima curva, quando por uma brecha entre Divisa Ouro — a ponteira e o favorito Goleiro — passou com o filho de Chirgwin e já tomou a frente, ganhando disparado.**

## Juizes de lá; juizes de cá...

Ha dias, com luxos de detalhes, os jornais do Rio de Janeiro publicaram algumas sugestões que os arbitros ingleses apresentaram ao Colegio de Juizes Cariocas. Sugestões que visam melhorar não apenas as arbitragens mas o proprio jogo.

Não deixam de ser acertadas e interessantes as sugestões dos apitadores britanicos. Mas, tambem não deixa de ser interessante o fato de que em S. Paulo, já ha algum tempo, a juizes e a jogadores foram feitas tais recomendações e outras mais. E, o que é importante, até o nosso publico já está se acostumado com a nova orientação. Orientação que tem como unico ponto de vista a aplicação das leis do jogo como devem ser aplicadas e não "mais ou menos" ou por "simples palpite" como se dava antigamente. E a despeito de os senhores arbitros bem conhecerem as leis; leis que foram estudadas, comentadas e dissecadas na Escola de Juizes. E, por vezes, pela imprensa e em conferencias.

Agora, o que é verdade, verdade inconteste, é que nesta capital, apesar dos pesares, sempre houve mais respeito pelo "Referees' Chart". Sempre nossos jogadores e nossos juizes procuraram seguir os canones esportivos. Na capital do país, é publico e notorio, as leis do jogo sempre foram demasiadamente desrespeitadas. Demasiadamente truncadas. Haja vista as dificuldades que têm encontrado os arbitros britanicos. Até mister Barrick já andou aos trancos num dos jogos do Certame Metropolitano. Mister Davine tambem andou às carreiras...

Entre as recomendações que os apitadores britanicos fazem aos jogadores cariocas, uma delas diz respeito aos tiros livres. Querem os apitadores visitantes que não se perca tempo, que não façam meticulosamente, cuidadosamente, as famosas "barreiras". Coisa que não ha muito tempo desapareceu de nossos campos. E não contamos com apitadores de fama internacional e nem mesmo de fama nacional. Apitadores dos mais modestos os principais da Federação. Mas, ninguem nega, vêm-se portanto esplendidamente. Vêm mesmo dando excelentes lições a muitos veteranos de fama, a muitos apitadores que viveram nos galarins da fama mas, de raro em raro, apitavam a contento. E é o que não se dá na atualidade. Excepcionalmente, o arbitro não satisfaz. Até os modestos apitadores dos aspirantes estão melhorando. Estão entrando na linha.

E, sem precisarmos dos britanicos, embora otimos mestres.

Todavia, ha por aí uma minoria do contra... — X.

## BOX INTERNACIONAL

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Gus Lesnevich, campeão dos meios pesados, assinou contrato para lutar a vinte e um de setembro com Joe Walcott, no Roosevelt Stadium, de Nova Jersey. Nessa mesma noite lutarão Marcel Cerdan e Tony Zale. pelo titulo mundial dos pesos medios.

## O MAIS BELO ATLETA DO MUNDO

CANT, 17 (U. P) — Steve Reeves foi considerado o atleta mais belo do mundo num concurso aqui realizado à noite passada com a presença do ministro da Educação francês Yvon Delbos. Reeves foi "Mister America" de 1947.

## NÃO ESTRAGUEM A FESTA

*Diz um velho brocardo que conselho e agua benta não fazem mal a ninguem. Em parte, procede a máxima, mormente quando se prega ponderação, equilibrio e respeito mutuo. Assim, estribados em tal afirmativa, os paredros do Vasco da Gama, do Rio, estão profundamente empenhados na preparação de um ambiente favoravel, a fim de que o prelio com o Boca Juniors decorra sem vaias e apupos. Mostram os diretores do clube de São Januario aguda percepção e o elevado conhecimento que possuem da "torcida". Daí a campanha encetada no sentido de tornar a mais franca e cordial possivel a acolhida aos portenhos. Nós, os latinos, facilmente nos apaixonamos. Podemos ir até a cegueira em nossos cometimentos. E' a antitese do que se nota com eslavos e saxões, frios e compenetrados. Porisso, a diretoria do "expresso" apela para que seus afeiçoados saibam se comportar, para que se mantenham calmos, sem hostilizar os visitantes. Uma medida salutar a da boa vizinhança. Mostra tudo isso que nos conhecemos perfeitamente bem. Se aqui, por dá cá aquela palha, o pau canta, na Argentina o mesmo sucede. E como duro com duro não faz bom muro, tratemos então de suavizar a questão. Avisos pelos jornais e radio-emissoras, como se estivessemos preparando uma criança para dia de festa. Diante de todo o cuidado com que vimos assistindo à preparação, é de crer-se que os nossos irmãos da Guanabara compreendam o alacnce da medida, correspondendo plenamente. Que diabo! Afinal de contas já pensamos livremente, prescindindo da tutela paterna, restando apenas que cada um se compenetre de seu papel, nas gerais ou arquibancadas, a fim de colaborar com os mentores vascainos que estão se esforçando para comemorar condignamente a passagem de outro natalicio do Vasco da Gama. Nós, à distancia, tambem queremos lançar nosso apelo aos entusiastas "torcedores" do gremio cruzmaltino da maneira a mais humilde: não estraguem a festa...* — W. M.

## PREFERIRAM VIVER NUM CLIMA DE LIBERDADE

### Varios esportistas de paises satelites da Russia recusaram-se a abandonar a Inglaterra

LONDRES, 17 I(NS) — Tres nadadores hungaros que participaram da 14.a Olimpiada, assim como outros atletas procedentes de paises satelites da Russia, receberam permissão para prolongar sua estada na Inglaterra. Um dos nadadores, Oscar Chusvik, de 23 anos de idade, manifestou que ele e seus companheiros haviam decidido ficar na Inglaterra por razões politicas, mas em fontes oficiais hungaras se alegou que os três atletas queriam ficar na Inglaterra para ganhar a vida como "profissionais". As mesmas fontes, segundo a agencia hungara de noticias, aproveitaram a ocasião para culpar o "fracasso" da equipe hungara aos Jogos Olimpicos à "atmosfera hostil e a predisposição dos juizes". Afirma essa agencia que os triunfos dos atletas da Hungria foram alcançados apesar de tais circunstancias adversas, alem dos "cinco anos de guerra e a miseria causada na Hungria pela alta dos preços".

Outros atletas procedentes de paises compreendidos na orbita de dominio comunista expressaram seu desejo de emigrar para o Canadá ou para os Estados Unidos.

O governo britanico não tomou qualquer medida oficial com relação aos "refugiados". Informa-se que dois nadadores checoslovacos tambem solicitaram permissão para ficar na Inglaterra.

Porta-vozes do Ministerio do Interior deram a entender que o governo está disposto a observar a tradição britanica de dar asilo aos refugiados politicos. O Comité Olimpico da Hungria alega, entretanto, que os três nadadores hungaros decidiram "fazer-se passar por refugiados", porque assim têm maior oportunidade de ficar na Inglaterra e se tornar profissionais. Os outros dois atletas são: Alemer Wzatmari, de 22 anos e Desso Gymarmati, de 21 anos.

Espera-se que os nadadores checos, bem como varios atletas da Iugoslavia e Polonia, apresentem identicas solicitações.

## CAMPEONATO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Jogaram na noite de ontem, nesta Capital, o Siderurgica e o 7 de Setembro. O prelio foi vencido merecidamente pelo Siderurgica por 2 a 0. No primeiro tempo o Siderurgica marcou seu primeiro tento por intermedio de Alvaro aos 20 minutos e, na segunda fase, Torres, aos 42, completou o "placard".

Os quadros jogaram assim constituidos:

SIDERURGICA — Tiantonio — Dedão e Bianco — Otavio, Paulo e Helio — Jair, Amorim, Alvaro, Pomar e Torres.

SETE DE SETEMBRO — Randolfo — Corsino e Luiz — Bravinho, Sousa e Martinho — Emerino, Ferreira, Rui, Albino e Nelsinho.

O prelio foi dirigido por João Rodrigues Filho tendo a renda sido de 500 cruzeiros.

**VITORIA DO CRUZEIRO**

NOVA LIMA, 16 (Asapress) — O Cruzeiro de Belo Horizonte, jogou hoje nesta cidade contra o Vila Nova, vencendo-o pela apertada contagem de 2 a 1. O prelio foi bastante equilibrado. Os tentos foram todos conseguidos na primeira fase por intermedio de Nono aos 15; Tobias aos 33 e Sabú aos 44 minutos.

Os quadros:

CRUZEIRO — Silva — Duque e Renê — Adelino, Ronaldo e Ceci — Helvecio, Guerino, Nono, Paulinho e Sabú.

VILA NOVA — Joãozinho — Louro e Juca — Vicente, Expedicionario e Tão — Milton, Osorio, Tobias, Foguete e Fradeco.

Dirigiu o prelio o sr. Alcides Dias. A renda foi de Cr$ 21.700,00.

**O AMERICA ABATEU O METALUZINA**

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — América e Metaluzina jogaram na tarde de hoje em prosseguimento ao campeonato mineiro de futebol. O prelio foi vencido pelo America pela contagem de 3 a 1, depois de um primeiro tempo em que os americanos venciam por 2 a 1. Na primeira fase marcaram Petronio aos 20 e 22 minutos para o America e Mingueirinha aos 35 para o Metaluzina. Ne segunda fase, Petronio, novamente marcou aos 30 minutos.

Os quadros:

AMERICA — Tonho — Didi e Justitano — Humaitá, Lazaroti e Jorge — Murilinho, Eurico, Petronio, Helgem e Valsechi.

METALUZINA — Marcos — Furtado e Pao-Velho — Fuinha, Barbatana e Laercio — Mingueirinha, Djalma, Bororó, Joel e Vicenti.

Dirigiu o prelio Geraldo Fernandes. A renda foi de 5.520 cruzeiros.

## FALECEU BABE RUTH

NOVA YORK, 16 (R.) — O famoso Babe Ruth, o maior astro do "baseball" nos Estados Unidos, e talvez no mundo, faleceu hoje num hospital, após prolongada enfermidade.

Babe Ruth fora submetido há pouco a uma delicada intervenção cirurgica no pescoço, para minorar-lhe os sofrimentos resultantes de molestia incuravel.

No seu periodo aureo Babe Ruth conseguiu salarios de 20.000 libras esterlinas por temporada, sendo o atleta mais bem pago do mundo. Em 1927 e 1928 sua renda, incluidos os direitos cinematograficos, uso de seu nome e fotografias em anuncios e jornais, atingiu o total de 61.250 libras. Durante a sua carreira esportiva de 22 anos Ruth acumulou uma fortuna de mais de um milhão de dolares.

Babe Ruth, que iniciou sua carreira esportiva em 1914, faleceu com 52 anos de idade.

## Cestobol Internacional

RIO, 16 (Asapress) — O "match" "revanche" entre o quadro "B" de basquetebol da Argentina com o da Associação Atletica Grajaú terminou com a vitoria dos argentinos, por 32 a 23.

## REGATAS CARIOCAS

RIO, 15 (Asapress) — Comemorando a passagem do cincoentenario de sua fundação, o Vasco da Gama fez realizar, hoje, pela manhã, na enseada de Botafogo, interessantes regatas, que terminaram com o seguinte resultado: 1.o lugar, Vasco da Gama, com 8 primeiros lugares; 4 segundos e 4 terceiros; 2.o lugar, Icaraí, com 2 primeiros, 3 segundos e 2 terceiros; 3.o lugar, Flamengo, com 2 primeiros, 1 segundo e 2 terceiros; 4.o lugar, Botafogo, com 1 primeiro, 4 segundos e 1 terceiro: 5.o e ultimo lugar, Guanabara, com 1 primeiro, 2 segundos e 1 terceiro lugares.

Nas provas de honra de "double" para seniors, a guarnição do Flamengo conseguiu vencer os demais contendores, por grande vantagem. O Vasco da Gama, 2.o colocado, foi vencido por uma diferença de 5 barcos

Na prova de honra "out-rigger" a 4 para seniros, aberta a todos os Estados, somente a guarnição do Tietê, de São Paulo, compareceu para competir com a guarnição do Vasco da Gama. Esta ultima venceu destacadamente.

## Inauguração da "Escola de Juizes" da F. P. P.

A diretoria da Federação Paulista de Pugilismo inaugurará amanhã às 20,30 horas, na sede da Divisão Varzeana de Futebol, sita no predio Martinelli, 15.o andar, sala 1526, a "Escola de Juizes", recentemente criada pela entidade mentora do esporte das luvas.

A "Escola de Juizes" será dirigida por José Gaspar Martins Filho, dedicado militante da "nobre-arte" e orientada por Valdemar Zumbano, competente tecnico da A. D. Floresta.

O curso conta com a inscricão de elevado numero de esportistas, os quais irão receber os ensinamentos precisos, para poderem agir com criterio e discernimento na espinhosa missão de juiz e jurado nos encontros pugilistas.

Para o ato inaugural foram convidados os cronistas esportivos, altas autoridades e esportistas interessados no incremento e difusão do nobre e viril esporte.

## Proxima rodada carioca

RIO, 17 (Asapress) — A proxima rodada do campeonato carioca terá inicio amanhã com o encontro São Cristovão vs. Vasco da Gama, em São Januario.

A rodada prosseguirá no domingo, com os seguintes jogos: Flamengo x Madureira, na Gavea; Olaria vs. Fluminense, em Bariri; Canto do Rio vs. America, em Caio Martins e Bangú vs. Botafogo, no Estadio Proletario.

## Contra o Comercial

(Conclusão da 12.a página).

demais postos estariam Romeuzinho, Chuna e Moreira, seus titulares.

A peleja entre alvi-rubros e alvi negros, muito embora se reconheça a magnifica forma do "benjamin", tem como franco favorito o "onze corintiano, nais tecnico e com melhor rendimento, credenciado, portanto à conquista da vitoria.

## OS PAIS ESPORTISTAS...

**J. DAVID JORGE (Aimoré)**

**Os pais do Estadio do Pacaembú — Fabio Prado e Prestes Maia (Pacaembú, vocabulo de origem túpica, significando: aroolo, ou riacho das pacas. Varias formas do nome Pacaembú, encontradas em velhos documentos: Pacanbú, Ipacambú, Pacaibé, Pacaimbú, Pacaybu, Pacahibú, Pacayembú, Paicaibú, Paicambú, Pacaípú, Pacaembó. Para informações mais completas, veja-se "Pacaembú", trabalho de nossa autoria publicado na "Gazeta Esportiva" de 7 de fevereiro do corrente ano.**

* * *

**Os pais do jogo de bola denominado "Head-baal" — Os selvicolas brasileiros Parecis. O termo "Pareci" é denominação portuguesa. O seu verdadeiro nome é Ariti. Quem chamou de "Head-baal" ao jogo de bola dos Aritis foi o ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte, sr. Teodoro Roosevelt, quando em viagem pelo Estado de Mato Grosso em companhia do grande sertanista patricio general Mariano Rondon. Os "Parecis" ou Aritis são conhecidos desde 1723: contam varios autores que estes indigenas são os mais curiosos do Brasil. O estadista americano, sr. Roosevelt, teve razão em denominar "Head-baal" o jogo dos Aritis, pois estes só se utilizam da cabeça neste seu preferido esporte.**

**O pai do futebol moderno — Walter Camp, inglês; do cestobol — James Naismith, norte-americano; da sistematização do "Judô" no Japão — Barão Jigoro Kánô; da ginastica sueca — Peter Henrik Ling, poeta sueco; dos "Sokols" (reunião de jovens atletas) — Prof. Miroslay Tyrs; dos "Jogos Istmicos" — Sisypho (reorganizados por Theseu); dos jogos do Disco, dos Dados e do jogo de Xadrez — Palamédes, rei de Eubea, um dos chefes gregos do cerco de Troia. (Ha quem afirme que o "pai" do jogo de xadrez, foi Sasah ben Daher).**

**O pai das primeiras regras pugilisticas — Jack Broughton; do esporte "Skis" para agua — Fritz Neumann; das danças, jogos, cantos, pompas e exequias usados nas cerimonias mortuarias da Roma antiga — Lycaon; do Turismo — Thomaz Cook; do escotismo — Robert Baden Powell, inglês; do "Jogo do Bicho" — Barão Drumond, brasileiro; o pai do bilhar — Nicoló Martelli, florentino; das cartas de jogar — Carlos VI, francês; do escotismo no Brasil — Comendador Mario Sergio Cardim; do Coliseu (Roma) — o imperador Augusto. (Digo, do inicio das obras).**

**O pai da conclusão das obras do Coliseu, Tito, imperador. O pai da edificação do Circo maximo e da introdução dos combates nele — Tarquino Prisco, 5.o rei de Roma; do primeiro picadeiro na Inglaterra — Astley, escudeiro britanico. O pai da caça — Nimrud, assirio.**

## JOGOS OLIMPICOS DE LONDRES

Por gentileza da Panair do Brasil S. A. recebemos um exemplar da revista "Picture Post", de 14 do corrente, e especialmente dedicada aos Jogos Olimpicos de Londres.

Fartamente ilustrada, a interessante publicação nos proporcionou alguns aspectos da grande realização do esporte internacional, a par de sugestivos relatos sobre as varias fases do importante empreendimento.

## Colocação dos concorrentes ao certame carioca

RIO, 17 Asapress) — Com os ultimos resultados, a situação da tabela do campeonato carioca, por pontos perdidos, é a seguinte: 1.o, Vasco da Gama, com 0 p.p.; 2.o, Botafogo e Flamengo, ocm 2 p.p.; 3.o, Fluminense, ocm 3 p.p.p; 4.o, São Cristovão e Madureira, com 4 p.p.; 5.o, America, com 6 p.p.; 6.o, Bangú, com 7 p.p.; 7.o, Olaria e Bonsucesso, com 10 p.p. e 8.o, Canto do Rio, com 12 p.p.

## CICLISMO CARIOCA

RIO, 16 (Asapress) — A grande prova ciclistica Rio-Quitandinha-Rio, promovida pelo Vasco, teve como vencedor José Antunes Neto, da Associação Atletica Portuguesa.

Em segundo lugar chegou João Guida, do Vasco.

## CERTAME ALAGOANO

MACEIÓ, 15 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato alagoano de futebol, o Esporte Clube Barroso venceu o Comercio, por 4 a 1.

## FUTEBOL PARAENSE

BELEM, 16 (Asapres) — O jogo de futebol entre o S. Clube e o Paissandú terminou com um empate de um tento.

## "Cock-tail" à Imprensa

Realiza-se dia 31, nesta Capital, a sessão inaugural do 1.o Congresso Interamericano de Antigos Alunos da Companhia de Jesus.

O certame funcionará até o dia 5 de setembro, dele participando representações de doze nações.

A fim de se tratarem varios assuntos ligados à realização do referido congresso, a Comissão Central organizadora oferecerá amanhã, às 17,30 horas, um "cock-tail" aos representantes da imprensa bandeirante, no Colegio São Luis, à avenida Paulista 2.324.

## OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Departamento de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

BRASIL: — O dr. Raul Machado, rua Pernambuco, 278, Belo Horizonte, deseja representar naquela praça, firmas fabricantes dos seguintes artigos: tecidos grossos e cobertores de algodão, materias primas para a industria de tecidos, louças, ferragens grossas, materiais de construção ecimento, cereais e conservas, vinhos e bebidas.

O sr. Adroaldo Rosado Nunes, residente em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, à rua Maris e Barros, 462, deseja representar naquela praça firmas industriais deste Estado.

Representações Brasil Ltda., Caixa Postal, 76, Terezina, Piauí deseja representar naquele mercado fabricantes de qualquer artigos.

INDIA: — Do Comissionado Comercial del Gobierno de La India, av. Roque Saenz Peña, 628, Buenos Aires, recebemos duas relações de firmas indianas, interessadas na exportação e importação de diversos produtos, relações essas, que poderão ser consultadas, em nossa sede:

MONTEVIDEO: — Do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, Caixa Postal, 330 Montevideo, recebemos uma relação de firmas uruguaias interessadas na importação de madeiras, fios de algodão e seda artificial.

HOLANDA: — Havero Handelsvereeniging Overzee N. V., Postbus 430, Rotterdam-Holanda, interessa-se pela importação de quebracho, e outros produtos para certimetno.

— Do Consulado da Holanda, rua 15 de Novembro, 197, nesta capital, recebemos uma relação de firmas holandezas interessadas em entabolar transações com firmas brasileiras que se interessam pela importação e exportação de varios artigos. A referida relação poderá ser consultada em nossa séde

— J. Christian-J. V. Rooljen-Kerkstraat 326 I, Amsterdam-C deseáa exportar artigos diversos da fabricação holandesa e produtos naturais e alimenticios, conforme relação em nosso poder.

PORTUGAL: — Do Escritorio do Agente Comercial do Governo Brasileiro, rua Antonio Maria Cardoso, 8 — Lisboa, recebemos uma relação de firmas portuguesas interessadas na importação e exportação de diversos produtos, relação essa, que fica a disposição dos interessados.

ARGENTINA: — O Departamento Nacional da Industria e Comercio, comunicou-nos que a firma "Barstz Trading Co", Carlos Calvo, 1665, deseja representar naquele mercado firmas exportadoras de madeiras.

ESTADOS UNIDOS: — A firma Kar-Deishaal International Corporation, de Nova York, esta apta a fornecer maquinas para construção de estradas, materiais para construção etc. A mencionada firma transaciona tambem com generos alimenticios vestuarios e produtos texteis.

MEXICO: — Produtos de Zinc. S. De R. L., Apartado P. C. Box. 1310, Mexico, desejam entrar em contato com fabricantes de tintas e vernizes, anilinas, correias em geral, mangueiras, oleados, fosforos, vidro e louças, etc.

IRAN: — A firma Meir Balass de Teheran, Iran, informa que está interessada em entrar em contato com exportadores de oxido vermelho de ferro.

CANADA: — A firma Urquhart Washbern Ltd., Shelly Building 119, West Pender St Bancouver B. C. Canadá, deseja entrar em contato com exportadores de tecidos, brancos de algodão.

FRANÇA: — A firma Comptoir Trancontinental, estabelecida na 7 bis, avenue Eugéne, Gilbert, Vichy, (Allier) França comunicou-nos que esta interessada em exportar para o nosso pais artigos de cutelaria em geral.

SUECIA: — O Consulado da Suecia, R. Dr. Falcão Filho, 56 — nesta capital, comunicou-nos que a firma V. Leijon, Hornsgatan, 26, Stockholm, Suecia, deseja exportar maquinario para lavoura e construções montaveis de madeira para garagens, depositos, etc.

Aktiebolaget Ducas, Norra Hangatan 18, Goteborg, Suecia, deseja exportar maquinario para diversas finalidades industriais ferramentas, artigos para esportes, instrumentos e artigos para cirurgia, conservas de pescaria e artigos domesticos.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Departamento de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar (Edificio Canadá).

# VIDA JUDICIARIA

## FORUM CIVEL

### DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação movida p. Maria dos Santos c| Arnaldo Maia; decidindo o concurso Caldtiorio processado na execução que o dr. Samuel Ribeiro move c| Ciro Christiano de Souza, na qual foram interessados a S. Paulo Cia. Nacional de Seguros de Vida e outros.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação executiva movida p| d. Amalia Corradiño c| Job de Faria Fraga Moreira; julgando saneada a ação de despejo que Manoel de Freitas Alves move c| João Vernizzi; julgando saneada a ação ordinaria que Elizeu Bolzani move c| Antonio Coelho; julgando saneada a ação de despejo que Elisa Rodrigues Nunes move c| Elias Cury.

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. V. Sabino Jr. — Julgando a ação cominatoria que James Chestes Baggott e outros move a George Alem Baggott; julgando a ação executiva que Alicia Fernandes move a Paulo Lara Zanini.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno C. Teixeira — Julgando o autor Manuel Rodrigues Almeida carecedor da ação de imissão de posse que moveu à Maria Messinger; julgando procedente a ação ordinaria movida pela Cia. Carbonifera Caçapava S. A. c| o dr. Gregorio Garcia Colas e outro; julgando procedente em parte a ação de despejo movida por Agenor Ferreira Rocha c| Joaquim Ribeiro Fonseca; julgando procedente a ação de despejo movida por Rose Margherite Castela Azevedo c, Irma Vancsek Paal.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando saneada a ação de despejo de Guilherme Augusto Pereira c| João Rodrigues; julgando saneada a ação de despejo de Antonio Nogueira c| José Franco de Lima; julgando saneada a ação ordinaria da Empresa de Pinturas Artes Ltda. c| Farid Miguel Haddad; julgando saneada a ação de despejo de Ignacio Ayres da Silveira c| Marcolino Elenterio; julgando saneada a ação de missão de posse da Cia. de Seguros "Garantia Industrial Paulista c| Angelo D'Elia e outros; julgando saneada a ação de despejo de Costabile Ferrigno c| Adolfo Marques Pereira.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. M. Gentil Andrade — Julgando nula a ação ordinaria que Alberto Cesar Moreira move c| Julia A. Prado Penteado; julgando procedente a ação de despejo que Maria Angelo Togliano moveu c| Carlos José Nastari.

* * *

12.a VARA CIVEL, Dr. A. Cerqueira Leite — Proferiu despacho saneador nos autos da ação ordinaria: Etelvino dos Santos e s| mulher e Damiano Pierina; julgou improcedente a ação ordinaria em que são João Dias Manti Serafides e Michail Kirenitzian.

* * *

13.a VARA CIVEL, Dr. Augusto Nery — Julgando saneado os seguintes processos: — executivo. — Americo Carpinelli c| Mario Parrillo; ordinaria — Altivo G. Knust c| dr Agenor Barbosa; despejo — Olimpio Braga c| Mario Galvaneseé ordinaria — Metalurgica Paulista S. A., c| Transportadora Zaz-Traz Ltda; despejo — João Camizzaro c| Luiz Ferrari.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. José F. Marques — Julgando improcedente a ação movida p| Fiação Progresso S. A., c| a Fazenda Nacional; julgando saneada a ação movida por Vidigal Prado S. A. c| a Fazenda Nacional.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou improcedente a ação que Maria Melinovic moveu à Cia. Nacional de Ferro Puro.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Deferindo alvará no inventario de Isaura Teles Alves de Lima.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Virgilio Argento — Julgando procedente a ação de desquite entre J. B. Filho e I. S., recebendo apelação na busca e apreensão requerida por E. R. S. e O. A. S.; aprovando as contas na arrecadação de bens de Szlama Jceh Sendrowicz; homologando o calculo nos inventarios de José Pedro dos Santos; Homologando o calculo no inventario de Dora Habermann.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Deferindo alvará requerido por Liliana Palla: mandando cumprir o testamento de Edite Prado Barros Ivanko; deferindo registro de nascimento de Acacio Fabiano Alves.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Rafael Sampaio — Nomeando José Antonio da Silva para tutor de seus sobrinhos; deferindo registro de nascimento de Antonio Alves de Oliveira.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgar Moura Bittencourt — Ordenando remessa da apelação ao Egregio Tribunal na ação ordinaria que dr. Renato Soares de Toledo moveu c| Atilio Matarazzo e outros p| haver honorarios de advogado.

### FALENCIAS

GERALDO SUMATTI — Caetano Murari, requ.reu a decretação da falencia de Geraldo Sumatti, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Barra do Tibagi, 653. (10.o Oficio).

* * *

A COMERCIAL FLORESTA — L. KELLER — Por sentença de 16 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 11-8-1948, foi decretada a falencia de A. Comercial Floresta — L. Keller, comerciante estabelecido nesta capital, à av. Ipiranga, 1.123 — 9.o, sala, 2. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Toga Machado. (8.o Oficio).

**ALUGA-SE**

para residencia ou escritorio um apartamento mobiliado, com hall, quarto grande e banheiro. Avenida São João. Tel. 4-6758.

## FORUM CRIMINAL

PROCESSADO POR LENOCINIO, FOI ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — Demetrio Novikovas foi processado na 9.a Vara Criminal, sob a acusação de ter explorado uma decaida, residente à rua Itaboca, no periodo correspondente ao mês de Janeiro do corrente ano, exigindo de sua vitima a importancia diaria de Cr$ ...... 50.000. Na audiencia de julgamento, ontem realizada, o acusado compareceu em companhia do seu advogado o dr. Julio Vieira Filho, que contrariando o promotor publico, afirmou que o acusado foi alvo da perseguição da suposta vitima, pois que é um homem de bem, honesto e cumpridor dos seus deveres, como asseveram todas as testemunhas do sumario de culpa. A absolvição era um ato de justiça e ele a pedia sem o menor constrangimento. Proferindo a sua decisão, o juiz titular da 9.a Vara Criminal, dr. Tales Duarte de Almeida, absolveu o acusado por falta de provas.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira, condenou Rafael Vela, por furto, a 1 ano de detenção e multa de Cr$ 500,00; e Antonio do Espirito Santo, pelos delitos de assalto e roubo, a 3 meses de detenção, tendo absolvido da culpa Rosalina dos Santos, processada por co-autoria.

— Pelo juiz da 12.a Vara Criminal, dr Francisco Mota Junior, foi condenado Francisco Olegario Pinto, por delito de falsa mendicancia, a 17 dias e 12 horas de prisão simples e de um ano de internação na Ilha Anchieta.

ABSOLVIDOS POR FALTAS DE PROVAS — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr Aderson Perdigão Nogueira, absolveu; João José de Carvalho, processado por ferimentos culposos; João Ezequiel de Andrade Filho processado por ferimentos leves; Szaia Libus Uren, processado por co-autoria em delito de falsificação, tendo condenado Paulo Miranda de Almeida, por falsificação, a 1 ano de detenção.

## TRIBUNAL DO JURI

Será julgado na sessão de hoje o processo movido contra Euclides de Oliveira, por delito de homicidio.

**COUPON RECLAME**

Carta Patente n. 163

Sorteio realizado ontem

COUPON GRATUITO

| VALOR EM | MERCADORIAS |
|---|---|
| 05.354 | Cr $ 200,00 |
| 01.201 | Cr $ 100,00 |
| 08.974 | Cr.$ 69,00 |
| 24.148 | Cr.$ 50,00 |
| 04.408 | Cr.$ 31,50 |
| 05.420 | Cr.$ 23,00 |
| 11.321 | Cr.$ 20,00 |
| 00.924 | Cr.$ 20,00 |


# Fiação e Tecelagem de Pirassununga S/A.

BALANÇO DO PRIMEIRO SEMESTRE EM 30 DE JUNHO DE 1948

### ATIVO

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| IMOBILIZADO | | |
| Bens Imoveis | 11.606.887,80 | |
| Fazenda "Agua Branca" | 148.541,00 | |
| Maquinismos e Acessorios | 3.354.071,77 | |
| Moveis e Utensilios | 33.137,00 | |
| Veiculos | 69.314,00 | 15.211.951,57 |
| DISPONIVEL | | |
| Caixa | | 11.035,00 |
| REALIZAVEL A CURTO PRAZO | | |
| Cooperativa de Seguros "A Textil" | 5.300,00 | |
| Apolices do Tesouro do Estado | 15.895,00 | |
| Obrigações de Guerra | 187.900,00 | |
| Algodão em Rama | 543.530,90 | |
| Contas Correntes | 4.492.331,30 | |
| Banco do Brasil S/A. (Decreto n.o 9.159) | 2.715.120,50 | |
| Banco Mercantil de São Paulo S/A. (Conta vinculada para pagamento de maquinismos) | 1.000.000,00 | |
| Tecelagem | 1.172.859,90 | |
| Duplicatas a Receber | 4.309.199,40 | |
| Almoxarifado | 1.056.333,70 | |
| Fiação | 1.189,00 | |
| Imposto de Consumo | 23.510,70 | |
| Certificados de Equipamento | 234.579,20 | 15.757.799,60 |
| REALIZAVEL A LONGO PRAZO | | |
| Sul America Capitalização | 179.375,00 | |
| Plantações de Eucaliptos | 250.765,00 | 430.140,00 |
| CONTAS DE RESULTADO PENDENTE | | |
| Seguros Contra Fogo | 93.175,80 | |
| Seguros Contra Acidentes | 33.109,30 | 126.285,10 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | |
| Ações Caucionadas | 120.000,00 | |
| Titulos em Bancos | 3.740.102,10 | 3.860.102,10 |
| | Cr$ | 35.397.313,37 |

### PASSIVO

| | | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| NÃO EXIGIVEL | | | |
| Capital | | 7.200.000,00 | |
| Fundo de Reserva Legal | | 1.460.226,20 | |
| Lucros não Distribuidos e Aplicados em Obras e Melhoramentos | | 11.038.640,50 | |
| Fundo de Depreciações | | 986.503,77 | |
| Fundo de Retenção (Dec. n.o 9.159) | | 1.629.072,20 | |
| Desagio Sobre Obrigações de Guerra | | 270.600,00 | 22.585.042,67 |
| **Lucros e Perdas** | | | |
| Saldo que passa para o 2.o semestre de 1948 | | | 2.891.161,70 |
| EXIGIVEL A CURTO PRAZO | | | |
| Contas a Pagar | | 314.196,70 | |
| Contas Correntes | | 3.160.548,40 | |
| Duplicatas a Pagar | | 1.386.198,50 | |
| Reserva Para Imposto Sobre a Renda | | 457.301,90 | |
| **Dividendos** | | | |
| Não reclamados | 22.761,40 | | |
| Referentes a este balanço | 720.000,00 | 742.761,40 | 6.061.006,90 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | |
| Caução da Diretoria | | 120.000,00 | |
| Titulos em Bancos | | 3.740.102,10 | 3.860.102,10 |
| | | Cr$ | 35.397.313,37 |

OSCAR RODRIGUES ALVES — Diretor-Presidente
J. J. CARDOSO DE MELLO NETO — Diretor-Secretario
CARLOS RODRIGUES ALVES — Diretor-Superintendente

SYLVIO BARONI — Guarda Livros — Reg. D.E.C. n.o 27.420
C.R.C. n.o 7.451

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1948

### DEBITO

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| DESPESAS DIVERSAS | | |
| Salarios | 1.568.940,10 | |
| Fabricação | 1.096.663,40 | |
| Descontos em Duplicatas | 392.508,30 | |
| Despesas Gerais | 403.654,20 | |
| Despesas Bancarias | 50.712,00 | |
| Impostos | 173.162,00 | |
| Comissões | 306.620,60 | |
| Imposto de Consumo | 4.692,90 | |
| Publicações | 9.440,00 | |
| Frétes e Carretos e Seguros Rodoviarios | 89.433,70 | |
| Oficina Mecanica e Carpintaria | 11.544,20 | |
| Força Motriz | 113.046,70 | |
| Administração | 90.000,00 | |
| Garage | 5.076,00 | |
| Seguros Contra Fogo | 67.928,80 | |
| Seguros Contra Acidentes | 19.712,40 | 4.403.140,30 |
| DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE SALDOS | | |
| Dividendos | 720.000,00 | |
| **Lucros e Perdas** | | |
| Saldo que passa para o 2.o semestre de 1948 | 2.891.161,70 | 3.611.161,70 |
| | Cr$ | 8.014.302,00 |

### CREDITO

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| SALDO DO 2.o Semestre de 1947 | | 1.421.889,20 |
| PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS | | |
| Fiação e Tecelagem | 6.508.415,30 | |
| Rendas Diversas | 65.298,60 | |
| Juros e Descontos | 14.978,90 | 6.588.692,80 |
| RENDA DE CAPITAL NÃO EMPREGADO NAS OPERAÇÕES SOCIAIS | | |
| Alugueis | | 3.720,00 |
| | Cr$ | 8.014.302,00 |

OSCAR RODRIGUES ALVES — Diretor-Presidente
J. J. CARDOSO DE MELLO NETO — Diretor-Secretario
CARLOS RODRIGUES ALVES — Diretor-Superintendente

SYLVIO BARONI — Guarda Livros — Reg. D.E.C. n.o 27.420
C.R.C. n.o 7.451

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Fiação e Tecelagem de Pirassununga S/A., tendo procedido a verificação da escrita social e atendendo a que todos os livros estão escriturados na fórma da lei, com verdade, individuação e clareza, e, mais a que todas as verbas de pagamento e despesas estão comprovadas por documentos, resolvem aprovar o balanço e contas da administração relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1948.

São Paulo, 30 de Junho de 1948

(a) JOSE' AUGUSTO ARANTES
(a) ELOY DE MIRANDA CHAVES
(a) JULIO A. PINHEIRO DE CARVALHO

**DIVIDENDO**

São convidados os srs. Acionistas a virem ao escritório, sito no Largo da Misericordia n.o 23 — 8.o andar, sala 805, receberem o dividendo correspondente ao exercicio de 1.o de Janeiro a 30 de Junho de 1948, à razão de Cr$ 20,00 por ação.

Os pagamentos serão feitos do dia 19 de Agosto em diante. das 14 às 16 horas.

São Paulo, 17 de Agosto de 1948.

Pela Diretoria
FIAÇÃO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S/A.
OSCAR RODRIGUES ALVES

# EDITAL DE PRAÇA

**O DOUTOR CANTIDIANO GARCIA DE ALMEIDA, JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, DESTA CAPITAL DE SÃO PAULO**

FAZ SABER aos que o presente edital virem, que no dia 24 do corrente mês, às 14 horas, no edificio do Palacio da Justiça, à rua Onze de Agosto, nesta capital, e no local destinado às hastas publicas, pelo porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, serão levados a praça para serem arrematados por quem mais der acima da avaliação os bens penhorados a JOSE' DOS SANTOS JUNIOR para pagamento da ação executiva que a este move a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO e descritos no seguinte laudo:

"De acordo com o mandado expedido e assinado pelo Meritissimo Juiz dos Feitos da Fazenda Nacional, na ação executiva promovida pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO contra JOSE' DOS SANTOS JUNIOR, o perito infra assinado vem apresentar o seguinte laudo: — Examinando detidamente os maquinarios constantes e descritos nos autos de penhora, que estão localizados no predio numero 246 da rua Vinte e Cinco de Março, nesta capital, de propriedade do sr. Rachid J. Bussab, com quem o executado tem contrato verbal de locação e que são a seguir relacionados com os seus devidos valores, numeração, fabricação e identificação, atribuo a esses maquinarios os seguintes valores:

1) um maquina "LINOTIPO" modelo 8 numero dezessete mil novecentos e trinta e cinco (17.935) RR com 3 magazines automaticos, com caldeira com olho mecanico, compondo tres tipos de letras, com motor "MARELLI" numero ... 141811 de 1/3 HP. — Cr$ .... 144.000,00.
2) uma maquina de impressão "OTIMA" numero cinco mil oitocentos e vinte e dois, para impressão em cores. Rama 96 x 66, com rolos de massa e 3 cilindros de ferro, acompanhada de mesa de ferro, com motor "MARELLI" n.o 144.574 de 5 HP. — Cr$ ...... 171.000,00.
3) uma maquina "LINOTIPO" modelo 5 n.o 11.426, com um magazine, grande velocidade, para composição de linha corrida, com 2 tipos de letras, com motor "MARELLI" n.o 5.790, de 0,25 HP. Cr$ 126.000,00.
4) uma maquina de impressão plana "COTTRELL I BABOOCK" para impressão em preto. Rama 112 x 76, com 6 rolos de massa com motor "CEB" numero ... 10.938 de 2 HP. — Cr$ ...... 153.000,00.
5) uma maquina de cortar "NEBIOLO" numero 23.923, corte até 15 cms. de largura da faca, com jogo completo de ferramentas e 2 jogos de facas, com motor "INDUSTRIA PEREIRA LOPES" numero 3.798 de 2 HP. — Cr$ 81.000,00.
6) uma maquina de grampear "BRITTISH" n.o 8 com capacidade de grampeação até 14 m/m, a pedal. — Cr$ 6.300,00.
7) uma maquina de cortar, chanfrear e raspar linhas de chumbo, fabricação "NEBIOLO". — Cr$ 1.800,00.
8) uma maquina de tirar provas de 80 x 40. — Cr$ 900,00.
9) uma maquina de endereçar "GLORIAR" com trinta graneis, com capacidade de 2.000 endereços por hora com 1.500 quilos de chumbo, a pedal. — Cr$ 7.200,00.
10) um mimeografo numero 77 modelo A numero sessenta e quatro mil cento e oitenta e nove (64.189) "DIC COMPANY", de bancada, alimentador automatico, com capacidade de 1.500 copias por hora. — Cr$ 6.300,00.
11) uma maquina de endereçar "ADRESSOPRESE" numero 401 com capacidade de 1.000 endereços por hora, manual. — Cr$ .... 1.350,00.

Importa a presente avaliação no valor global de Cr$ 698.850,00 (seiscentos e noventa e oito mil oitocentos e cinquenta cruzeiros), com o qual foram atribuidos os valores parciais acima mencionados. — E por ter assim considerado, lavro o presente laudo em tres vias, dactilografadas e por mim rubricadas. — São Paulo, 2 de agosto de 1948. — (a.) Luiz de Salles Oliveira".

Os bens supra descritos e avaliados podem ser examinados pelos interessados no local indicado no laudo. E para conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, no "Diario Oficial", por tres vezes, sendo a ultima no dia designado para a praça, ou, não havendo edição nesse dia, deverá a publicação ser feita de vespera. — Outrossim, deverá este edital ser publicado tambem em orgão de grande circulação nesta capital. — Dado e passado nesta capital de São Paulo, aos 11 de agosto de 1948. — Eu, José Gomes Barreto, escrivão, subscrevi.

(a) CANTIDIANO GARCIA DE ALMEIDA.

Confere com o original.
Data supra. — O escrivão:

# CONFERENCIAS

"UM INSTITUTO PARA ESTUDOS BRASILEIROS NOS EE. UU." — A convite da União Cultural Brasil Estados Unidos, o dr. José de Freitas Marcondes pronunciará no proximo dia 23, às 20,30 horas, uma conferencia sobre o tema — "Um Instituto para Estudos Brasileiros nos Estados Unidos".

A MINHA VIAGEM A' INGLATERRA — Realiza-se hoje, às 18,30 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à avenida Higienopolis, 449, a conferencia do dr. Paulo Savia, catedratico de Zoologia na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, sobre o tema: — "A minha viagem à Inglaterra", a palestra será ilustrada com projeções luminosas coloridas.

CONFERENCIAS NA FACULDADE DE DIREITO — O prof. Mario Rotondi, catedratico Comercial na Universidade de Pavia, proferirá nesta Faculdade, nos dias 19 e 21 às 10 horas, duas conferencias sobre os seguintes temas: — "L' autonomia del diritto commerciale nella riforma dei codici" e "La teoria dell' azienda nella nuova dottrina italiana".

"A ORGANIZAÇÃO NATURAL E REGIONAL DA FRANÇA" — Será efetuada hoje às 20,30 horas, na Escola de Comercio Alvares Penteado, uma conferencia pelo engenheiro Gaston Bardet, que discorrerá sobre o tema: — "A organização natural e regional da França".

**Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"**

de MOCOCA deste Estado

Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

## Cruz Vermelha Brasileira

**FILIAL DE S. PAULO**

Resumo do movimento dos serviços da Cruz Vermelha Brasileira filial de São Paulo, durante o mês de julho pp.

HOSPITAL DE CRIANÇAS (Indianopolis) — Crianças internadas durante o mês 47 — Intervenções Cirurgicas, 20 — Crianças existentes em 31-7-48, 106 — numero de leitos dias

AMBULATORIOS

Crianças matriculadas durante o mês, 211 — hospital Consolação, 37 — total 248 — Consultas e Puericultura, 268; hospital consolação, 28 — total 296 — Consultas médicas,486, hospital Consolação, 577 — total 1.063 — crianças matriculadas em 30-7-48, hospital 2.949, consolação, 241 — total, 3.190 — crianças atendidas pelo dentista, 141— hospital, Consolação, 34 — total 157.

COMISSÃO DE SOCORROS E AUXILIOS — As vitimas da guerra no estrangeiro foram enviados pela Secção 103 volumes com o peso bruto de 15.236 kg., e no valor estimativo de Cr$ 569.510,00.

SECÇÃO DE COSTURAS PADRONIZADAS E BANDAGENS — Durante o mês de julho pp. foram executadas 687 peças de roupas.

DONATIVOS RECEBIDOS — Casa dos Pios Ltda., Cr$ 200,00; Companhia Telefonica Brasileira Cr$ 1.500,00; Lanificio Kowarick S. A. Cr$ 2.000,00.

## COMPANHIA AÇUCAREIRA BARBACENA

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**

CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas da Companhia Açucareira Barbacena, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 25 de agosto de 1948, às 16 horas, na sede social, sita em a Fazenda Barbacena, municipio de Pontal, comarca de Sertãozinho, E. S. Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e aprovação da venda de uma propriedade situada no local denominado Desengano, no municipio de Pontal, e, consequente outorga de poderes a um Diretor, com o fim especial de representar a Companhia nessa transação;

b) — Assuntos diversos.

Pontal, 14 de Agosto de 1948

p. *Companhia Açucareira Barbacena*

a) *Jorge Carmelo Scuracchio*

Diretor-Gerente

## Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião desta entidade, na qual se acha inscrito o dr. Heitor Sanchez, que apresentará "Conjunto de primeiras emissões de Argentina e do Chile", fazendo comentarios sobre o assunto. Haverá em seguida leilão de peças filatelicas.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO MACKENZIE — Será efetuada no dia 23, às 19,30 horas, na sala Pandiá Calogeras da Escola Mackenzie, uma assembléia para eleição de membros dos varios Conselhos.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde desta entidade, à rua de São Bento, 230, 1.o andar, uma reunião para serem tratados assuntos sociais.

CENTRO DE PESQUISAS FOLCLORICAS "MARIO DE ANDRADE" — Realiza-se no dia 22, às 20 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, uma reunião festiva em comemoração ao 2.o aniversario da fundação do Centro de Pesquisas Folcloricas.

**Estude Português**

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração. 14 meses. Mens. Cr.$ 20,00. Rua Anita Garibaldi. 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

## COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA

**Junta Comercial — São Paulo**

**CERTIDÃO**

CERTIFICO que a COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 38.937, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de agosto de 1948, a ata da reunião da diretoria realizada em 18 de junho deste ano, pela qual foi deliberado a abertura de uma filial na cidade do Rio de Janeiro, com o capital de Cr.$ ...... 100.000,00 destacado do capital social, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de agosto de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

## MONÇÕES CONSTRUTORA E IMOBILIARIA S/A.

**ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA**

Ficam convocados os senhores acionistas da "Monções Construtora e Imobiliaria S. A." a reunir-se em assembléia geral extraordinaria, no dia 25 de agosto de 1948, às 14 horas, na séde social, à rua Xavier de Toledo, 316, 10.o andar, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para aumento do capital social;

b) Outros assuntos de interesse da sociedade, que forem propostos.

São Paulo, 14 de agosto de 1948.

a) SYLVIO BRAND CORRÊA — Presidente.

a) JOÃO ARTACHO JURADO — Superintendente.

## TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Ancesano — S. P.; — Amonsfer — av. São João, 1921 — sala 71; — Dental Vieira — rua São Bento, 160 — sobreloja, sala 8; — Francisco Antonio Garcia — rua dos Italianos, 779; — Paulo Andrade — rua dos Bancarios, 30; — Ridan — S. P. — (urgente); — Rosa Pereira da Silva — rua Augusta, 391; — Rosalina Bilini — rua Padre Adelino, 277.

## FABRICA DE CIGARROS "SUDAN" S/A.

### ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 26 (vinte e seis) do corrente mês, às 14 (quatorze) horas, na sede social à rua Glicerio n. 301, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — restauração da anterior redação do item II do artigo 35 dos Estatutos Sociais que mandava distribuir vinte por cento (20 o|o) dos lucros liquidos da Fabrica, como bonificação às pessoas mencionadas na clausula quarta do testamento de Sabbado D'Angelo, na proporção ali fixada e que fôra modificada pela Assembléia Geral de 18 de maio de 1946;

b) — restabelecimento do antigo paragrafo unico do mesmo artigo 35, declarando que a bonificação referida se extinguirá com a morte de cada legatario, na proporção fixada, e revertendo em beneficio da Sociedade a diferença verificada, dispositivo esse suprimido em consequencia da alteração feita pela Assembléia de 18 de maio de 1946.

De conformidade com os Estatutos Sociais, e na forma da Lei, antes de abrir-se a Assembléia os srs. Acionistas lançarão no Livro de Presença o seu nome, nacionalidade, domicilio e o numero de suas ações, exibindo estas ou o conhecimento do seu deposito na Caixa Economica Estadual, ou em qualquer outro estabelecimento bancario desta praça, até a vespera da realização da Assembléia, para terem o direito de participar da Assembléia.

São Paulo, 16 de agosto de 1948.

FABRICA DE CIGARROS SUDAN S. A. — Anita Pastore D'Angelo — Diretor Presidente.

## Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

Reuniu-se ontem a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, tomando, entre outras, as seguintes deliberações: 1.o) — Oficiar ao presidente da Assembléia Legislativa Estadual protestando e lamentando o gesto da Mesa, cassando as credenciais do reporter Jairo Pinto de Araujo; 2) — Admitir ao quadro social os seguintes srs. Victor Rodrigues de Sá, Carlos Pereira de Campos João Abatepietro, Hermes Dutra de Toledo, Alexandre Kerbeg e Vera Leme Dal Gé.

**DR. UZEDA MOREIRA**

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055

## Jornalista e diplomata americano visita São Paulo

Chegou a São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o jornalista norte-americano W. J. Convery Egan, segundo secretario da Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, antigo chefe da secção de imprensa do Escritorio do Coordenador de Assuntos Interamericanos na capital brasileira.

## Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Realiza-se, hoje, em sua séde social, rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da Diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

## ESCOLAS E CURSOS

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas na Escola Universitaria de São Paulo, as matriculas para os novos cursos gratuitos de Taquigrafia. Informações, na secretaria da Escola à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar.

CURSOS POST-GRADUADOS DE SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA E ECONOMIA — Acham-se abertas as matriculas para os cursos de Sociologia e Antropologia e Economia da Divisão de Estudos Post-Graduados da Escola Livre de Sociologia e Politica.

## PUBLICAÇÕES

"BOLETIM DE INFORMAÇÕES POLONESAS" — Rio de Janeiro — Boletim contendo varias informações sobre a vida social, politica e economica da Polonia.

"ATAS DA CAMARA DA CIDADE DE S. PAULO" — Publicação da Sub-Divisão de Documentação Historica do Departamento de Cultura — Volumes 50, 51 e 52 — anos 1864, 1865 e 1866.

"CARTA SEMANAL" — Orgão de informações economicas, publicado pela Associação Comercial de São Paulo — numero 92 — ano II — Insere entre outros artigos e notas, o seguinte: — "Importações e exportações em libras", "Exportação para o exterior pelo porto de Santos", "Arrecadação de pedagio na Via Anchieta".

"O COMETA" — Orgão Oficial da União de Viajantes e Corretores Comerciais — São Paulo — ano XVII — numero 171 — Do seu sumario destacamos: — "Fraternidade". "III Congresso Panamericano de Agentes Comerciais", "O drama da manutenção da vida".

"REVISTA DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ" — Publicação do Laboratorio Central da Saude Publica — Volume 7 — Do seu sumario destacamos os seguintes artigos: — "Pesquisa de expiroquetas no figado humano", "Tipos sorologicos de Sh. paradysenterial encontrados em São Paulo", "Membros manita-indol-negativos do genero Shigella".

O JOVEM JOSE' — **Thomas Mann** — Editora Globo — Thomas Mann já tem sido apontado como o maior romancista vivo e não há discrepancias no conceito unanime da critica mundial que considera a sua obra omo uma das mais importantes deste seulo. Tendo conquistado o Premio Nobel com "A Montanha Magica", só mais tarde, ao escrever o ciclo biblico cuja figura central é José, filho de Jacó deu Thomas Mann a medida exata de seu genio criador, consubstanciando-o definitivamente na monumental tetralogia da qual o primeiro volume foi "José e Seus Irmãos", publicado pela Editora Globo.

O segundo volume da tetralogia — "O Jovem José" — acaba de ser dado à lume, pela mesma editora. Se em "José e Seus Irmãos" tivemos como que o premio majestoso desta historia ciclica, o segundo volume nos dá o auge da tragedia. O filho de Raquel, belo, esteta, delicado de fisico e de sentimentos, contrasta com os seus feios, rudes e primitivos irmãos. Mas José não é apenas um ser belo e sensivel; é tambem vaidoso e às vezes até mentiroso. Com os seus sonhos audazes que culminam na glorificação propria e na humilhação dos irmãos, exacerba-os cada vez mais e instiga a inveja que já os fere ao verem nele o predileto do pai, cuja santidade lhes infunde reverencia e terror.

Segue-se a tragedia da vingança. Consciente do seu alto destino, José suporta o martirio com heroica serenidade; o medo e o odio se confundem no rude coração dos irmãos que o vendem como escravo.

Segundo Agnes Meyer e outros estudiosos da obra de Thomas Mann, "O Jovem José" marca o estabelecimento de uma verdadeira literatura universal, tal como Goethe a previa e como Nietzsche a aspirava ao verberar as restrições do nacionalismo. Esta obra de Thomas Mann não é limitada pelas circunstancias de sua época nem pelas do meio em que foi concebida, pois pertence ao mundo inteiro, à vida mesma.

"O Jovem José" aparece em volume gigante da "Coleção Nobel" da Editora Globo e foi cuidadosamente traduzido para o vernaculo por Agenor Soares de Moura.

A CARTUXA DE PARMA — **Stendhal** — Editora Globo — Tolstoi afirmou certa vez a Maximo Gorki — **"Sme a Cartuxa de Parma eu jamais teria escrito "Guerra e Paz"**. Esta afirmação era feita depois do ensaio de Bourget, quando a gloria de Stendhal já estava assegurada. Mas não foram apenas os posteros a reconhecer a grandeza da **Cartuxa de Parma**. Quase meio seculo antes de Bourget, Balzac publicava sobre esta obra prima um estudo que é um dos maiores testemunhos recebidos em vida por um homem de genio.

Contudo, Stendhal não foi compreendido em sua época, e ele proprio somente contava ser lido no futuro. Para Taine, isso decorria da pasmosa precisão das suas observações e da sua logica. Ninguem percebia que sob a aparencia e a palestra de um homem do mundo, ele explicava o mais complexo dos mecanismos internos, que levava os processos da ciencia à historia do coração humano.

Hoje, passados cem anos da publicação deste romance, Stendhal é admirado como um classico — o mais ardente, compreensivo e humano dos classicos franceses, talvez o mais francês deles. A maioria dos escritores contemporaneos coloca a Cartuxa entre os maiores livros do seculo. W. Somerset Maugham, por exemplo, afirma que o escolheria se tivesse de eleger um só romance entre todos. Stendhal diz ele, foi quem primeiro começou a ver a diversidade da alma humana e porisso as suas personagens são inteiramente verossimeis. Seus tipos não são alegorias, simbolos ou ideias, mas têm na sua diversidade uma coerencia interior qu eaos leitores da época custou aceitar.

A maneira stendhaliana causava estranheza: o homem, diziam, não podia ser tão "mau" como Stendhal o pintava. Em breve, esta reação procurou meios indiretos para diminuir-lhe a gloria. E assim nasceu a hipotese, hoje destruida, de que a **Cartuxa de Parma** era apenas uma engenhosa reprodução de antigas cronicas italianas. Como o valor deste romance reside na analise das grandes paixões e nos seus quadros de costumes contemporaneos, difere consequentemente das rudes e simples historias em que Stendhal gostava de inspirar-se. Demais, estas paginas encerram as suas experiencias e sentimentos mais intimos.

As inumeraveis peripecias da **Cartuxa de Parma** se desenrolam paralelamente, em valor e interesse, à pintura dos carateres: Fabricio, entusiasta, voluptuoso e sensivel, misto de bravura cavalheiresca, libertinagem feudal e religiosidade hereditaria, entregue inteiramente ao seu amor: Celia, pudica devota e terna; a Sanseverina, brilhante de uma alma apaixonada até ao crime; seu amante, o Conde Mosca, chanceler céptico, espiritual e sme escrupulos, do reino de Parma. Em torno destas personagens, cujos sentimentos analisa com ternura minuciosa, Stendhal agrupa todos os atores de uma pequena corte italiana imaginaria e traça desse modo a imagem essencial de todas as cortes.

A "Cartuxa de Parma" portanto uma obra excepcional que agora acaba de aparecer em lingua portuguesa, integrando a monumental "Biblioteca dos Seculos" da Editora Globo de Porto Alegre. A tradução dessa obra prima foi realizada por Vidal de Oliveira.

"VITORIA" — Revista semanal de propaganda agricola — numero 768 — São Paulo — Insere notas e cronicas sobre policultura, ruralismo, tecnologia e industrias rurais.

"BOLETIM" — Publicação do Serviço Social dos Menores — volume VII — São Paulo — Insere, entre outras, as seguintes cronicas: — "O exame pré-nupcial", "Mendicancia infantil", "Liberdade vigiada", "Educai a mão".

"O GITANJALI" — ROBINDRANATH — Tradução de Guilherme de Almeida — Na obra poetica de Radindranath Tagore, "O Gitanjali" como nova edição que vem de ser publicada pela Livraria José Olimpio Editora, na Coleção Rubaiyat, em tradução de Guilherme de Almeida, é sem duvida alguma a mais importante coletanea de suas liricas. Nesses versos, admiraveis pela extraordinaria frescura das imagens, pelo alto sentido de expressão verbal e pelo profundo sentimento da natureza que os anima, o grande poeta indiano elevou-se a um nivel raramente atingido na poesia universal do nosso seculo, pois, apesar de suas inconfundiveis caracteristicas orientais, determinadas pelo temperamento da raça a que pertence, soube tornar-se acessivel a todas as sensibilidades.

OS LUSIADAS — Luiz de Camões — 7.a edição — Numa publicação especialmente escolar através das "Edições Melhoramentos", com eruditos comentarios de Otoniel Mota, acaba de aparecer a 7.a edição de "Os Lusiadas". Publicada em 1572, pela primeira vez, a imortal obra do grande poeta lusitano espalhou-se por todo o mundo sendo considerada, hoje uma das obras primas da literatura mundial. Centenas de edições dela já foram tiradas, tendo sido vertida para o latim, espanhol, francês, italiano, inglês, alemão, holandês, polaco, boemio, hungaro, dinamarquês, sueco, russo, arabe, grego hebraico e mirandês

De há muito vinha se fazendo sentir a necessidade de uma edição de "Os Lusiadas" com comentarios elucidativos para escolares. "Nessa obra um vasto campo se abre para interessantes pesquisas no que toca à historia da lingua, de modo que se ministrem, em doses homeopaticas, os conhecimentos gerais da gramatica historica..."

# CULTO CATOLICO

### OS SANTOS DO DIA
### 18 DE AGOSTO

**Santo Agapito, Martir**

Santo Agapito no decimo ano de sua idade, impelido, pelo amor de Deus ao desejo de morrer martir pela confissão da Santa Fé, livre, e publicamente se exercitava em varios atos de virtude, e nas obras mais proprias de um verdadeiro cristão.

Não passou pois, muito tempo, que não chegasse aos ouvidos do Imperador Aureliano a distinta bondade deste fervoroso catolico. E mandando logo que fosse preso e cruelmente acoutado, o consignou ao Presidente Antioco, para que o atormentasse, o mais que pudesse.

Esteve primeiramente quatro dias encerrado e privado de todo o alimento em uma prisão molestissima. Depois mandando-o vir ao teatro, o fez andar com carvões acesos em um cintos de ferro sobre a propria cabeça. Porem, o nosso Santo movia os seus passos com tanta pausa, e alegria, como se andasse em um jardim ameno.

Pendurado depois pelos pés sobre um grande fogo, quando o fumo lhe mortificava o rosto, disse para o tirano: **"Ah miseravel! os teus conselhos, e pensamentos brevemente se resolverão em fumo.** O que logo aconteceu, caindo o desgraçado repentinamente morto e Agapito, mandando o Imperador, que fosse sem demora degolado, consumou gloriosamente o seu martirio.

**QUERMESSE NA PENHA**

Nos dias 21, 22, 28 e 29 do corrente e de 2 a 12 de setembro, no largo do Rosario, haverá quermesse, em beneficio das obras do Ambulatorio N. Senhora da Penha, do Circulo Operario local, nucleo do futuro hospital do bairro.

Prendas e donativos podem ser entregues ao vigario da paroquia, à praça N. S. da Penha, 11, telefone, .. 9-0439.

**CONFERENCIAS**

Acha-se de passagem em São Paulo o padre M. Joseph Nicolas, provincial dos padres dominicanos de Toulouse, que deverá pronunciar, durante sua estadia nesta cidade, três conferencias, sob o titulo geal de: **"Três atitudes em face da vida"**, sendo a 1.a sobre André Gide, a 2.a sobre Georges Bernanos, e a 3.a sobre Jacques Maritains.

A ultima das conferencias será pronunciada, no salão nobre da "A Gazeta", hoje, às 21 horas.

O conferencista, que foi professor de Teologia do Instituto Catolico de Toulouse e é atualmente diretor da "Revue Thomiste", é autor de varias publicações, entre outras "Dialogue Theologique", "L'ame religieuse russe, selon Dostoiewski", etc.

**EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO**

Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar e vigario-geral, despachou o seguinte:

Carta comendaticia em favor do rev. pe. Tarcisio Geraldo da Silva.

"Ritus Parvulorum" em favor da paroquia da Imaculada Conceição.

Exame canonico em favor das Irmãs Oblatas do S. S. Redentor, na paroquia de Vila California.

Quermesse em favor da paroquia de N. S. das Dores — Casa Verde.

Procissão em favor da paroquia de N. S. das Dores — Casa Verde.

— Mons. José M. Monteiro, vigario-geral, despachou o seguinte:

Confessor extraordinario das Irmãs Redentoristas, de Itú, em favor do rev. pe. Francisco Alves CssR.

Vigario-substituto da paroquia de Mairinque, em favor do rev. pe. João Berchmann Eisen, Cist.

Pleno uso de ordens, durante o corrente ano, em favor dos revs. pe. fr Bernardino Ikink OC, Aldo Da Madice e Arno Antonitsch.

Trinação em favor dos revs. pes. Esvigio Concilio e Guido del Torr S.J.

Binação em favor do rev. pe. Ulisses Antonio Salvetti.

Fabriqueiro da paroquia de N.S. do O', em favor do rev. pe. Esvigio Concilio; idem, da paroquia de Indianopolis, em favor do rev. pe. Roberto José Walz.

Procissão em favor das paroquias de São Bernardo, Vila Olimpia, São Roque e Braz.

Benção de imagem em favor da paroquia de Pinheiros.

Ausentar-se da arquidiocese, durante seis dias, em favor do rev. pe. Nicolau Guardia; idem, durante tres dias, em favor do rev. pe. Francisco José Kunitz.

Sacristão da paroquia do Cambuci, em favor do sr. Vitalino de Araujo Lima.

Celebrar em oratorio particular em favor da paroquia da Consolação.

Dispensa de impedimento em favor de Domingos Tempone Filho e Domingas Garrafa, Henri Hannour e Soud Moutran, Odilon dos Santos Trivelato e Antonia Bernadetti.

Testemunhal para casamento em favor de Pedro Pagi, Ubirajara Bellini, Aires Vieira, Eduardo Rodrigues Mendes, Aderval Vilas Boas de Sousa.

**COMISSÃO DE ARTE SACRA**

Realizar-se-á no proximo dia 25, na Curia Metropolitana, uma reunião da Comissão Arquidiocesana de Arte Sacra, sob a presidencia de d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar.

**CRISMA**

O crisma será administrado no dia 28, às 16,30 horas, na catedral nova em construção à praça da Sé. Os cartões devem ser procurados nos dias uteis, naquele local, das 14 às 17 hs.

# Noticias do Interior

## SANTOS

**SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4**

SANTOS, 17.

A Delegacia Regional do Serviço Social da Industria comemorou o 2.o aniversario de sua instalação nesta cidade.

Varias solenidades foram levadas a efeito, revestindo-se de muito brilho. Devido ao mau tempo, foi adiada para o proximo domingo a execução de um programa esportivo, que devia ter lugar na praia, junto à Barraca n. 1.

Às 11,30 horas, realizou-se a inauguração dos ambulatorios medico e dentario, à avenida Siqueira Campos n. 371. Estiveram presentes altas autoridades civis e militares e pessoas de destaque social.

Fez uso da palavra o dr. Aflalo Filho, delegado regional do SESI em Santos, que convidou o dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Regional do SESI no Estado de São Paulo, a descerrar um quadro com o retrato do dr. Roberto Simonsen. Seguiu-se com a palavra o dr. Paula Sousa, chefe da Divisão de Assistencia Social do SESI. Em nome dos operarios, falou o sr. Odair Ribeiro, presidente do Sindicato dos Motoristas da Marinha Mercante. Por ultimo, falou o dr. Armando de Arruda Pereira. O prefeito municipal, sr. Rubens Ferreira Martins, cortou a fita simbolica que vedava o acesso aos ambulatorios. O vigario geral da Diocese, monsenhor Luiz Gonzaga Rizzo, lançou a benção às instalações.

À noite, na sede da Sociedade União Operaria, realizou-se uma sessão solene, para entrega de premios aos vencedores da corrida ciclistica "Julio Barreto de Sousa", promovida entre Barreto de Sousa", promovida entre operarios. Presidiu os trabalhos o dr. Amintas de Faro Sobral, diretor da Federação das Industrias, e membro do Conselho Regional do Sesi em São Paulo, integrando a mesa os srs. general Otavio Monteiro Aché, comandante do destacamento misto militar de Santos, dr. Uriel de Carvalho, diretor da Divisão de Educação Social; professor Afonso Celso Dias, da Divisão de Educação Social, e dr. Aflalo Filho, delegado regional do Sesi em Santos.

## SOROCABA

**(Do nosso correspondente)**

SUBSIDIO AOS VEREADORES — São gerais os comentarios, francamente desfavoraveis à concessão de subsidio aos vereadores municipais, já conseguida em sessão, de 9 do corrente. Cada edil receberá mil e quinhentos cruzeiros mensais e mais duzentos e cincoenta por sessão, atingindo, asim, a dois mil e quinhentos cruzeiros o subsidio mensal de cada representante do povo.

O que motiva os justos comentarios é o seguinte: a renda municipal anual ainda é inferior a dez milhões de cruzeiros, e, segundo o que já foi legalmente estabelecido, só poderão perceber subsidios os vereadors dos municipios com renda a partir de vinte milhões.

Ha mais, entretanto, a considerar. A situação financeira do municipio é muito precaria e a Prefeitura não pode atender a muitas necessidades do municipio, não só em relação a melhoramentos urbanos como, e principalmente, em relação a melhoramentos dos nucleos populosos adjacentes à sede, bem como a serviços de abertura e conservação de rodovias, desenvolvimento da instrução popular na zona rural, etc. Alem de tudo — e isto é grave como mais um sinal dos tempos — os atuais edis se desfizeram, em sua propaganda eleitoral, em promessas de zelos pelo bem coletivo, apresentando-se como futuros salvadores das rendas publicas, defensores do povo, abnegados sorocabanos, desprendidos, etc.

Falharam, em tese, lamentavelmente. Ousarão candidatar-se de novo, quando chegar o tempo?...

TERCEIRO CENTENARIO DE SOROCABA — Embora não seja possivel indicar exatamente a data da fundação de Sorocaba, não resta qualquer duvida a respeito do ano em que se verificou o fato: 1654. Contava, pois, São Paulo de Piratininga, um seculo de existencia, quando Baltazar Fernandes e seus genros André e Bartolomeu de Zuniga, "cavaleiros da Provincia do Paraguai e das Indias de Castela", vieram povoar este recanto da capitania, não propriamente no local onde em 1661 se deu inicio a novas construções, mas em Itavuru', nas proximidades, onde primeiramente se estabeleceram, para, sete anos depois, transferindo-se para umas tres leguas ao Sul, sempre beirando o rio Sorocaba davam começo às construções em local mais apropriado onde está a cidade, obtendo para o nucleo o predicamento de vila, o que se deu em 1661. Mas a fundação do povoado primitivo foi em 1654.

Comemorará Sorocaba, portanto, em 1954, o seu 3.o centenario. Já é tempo de irem os sorocabanos pensando em condignamente festejar o sucesso historico.

## XIRIRICA

**(Do nosso correspondente)**

CAMARA MUNICIPAL — Em sessão ordinaria, reuniu-se a Camara Municipal, tomando posse nessa ocasião o novo vereador Leoncio Marques. Pelo vereador empossado, depois de breves palavras congratulatorias, foram feitas duas indicações para que fossem inauguradas no salão de reunião, a imagem de Cristo Crucificado, e a fotografia ampliada do saudoso educador xiririquense, prof. Antonio Rafael Carneiro. Foi indicado, tambem, para que, a Camara se entendesse com o governo do Estado, a fim de ser dado o nome de "prof. Antonio Rafael Carneiro", ao Grupo Escolar local.

Pela primeira vez, foi pelo executivo local apresentado um veto à Camara Municipal, sobre uma verba aprovada pelo legislativo, para abertura de estrada carroçavel no distrito de Itapuina. As indicações foram aprovadas bem como o veto do prefeito, por medida financeira. Estiveram presentes 10 vereadores.

CHUVAS — Tem sido abundante a chuva, nesta zona, tendo prejudicado muito a lavoura de feijão.

CALÇAMENTO — Por um movimento popular, está sendo feito o calçamento em torno à igreja Matriz. Há promessa da Prefeitura, de remodelar o jardim contiguo, aumentando ainda a iluminação desse nosso principal logradouro publico.

PROMOTORIA — Há dias que se acha nesta cidade, o dr. Luciano Marques Leite, nomeado promotor Publico da Comarca.

SOCIAIS — No dia 29 do mês findo, festejou seu aniversario natalicio a senhorita, Rute de Almeida, adjunta do Grupo Escolar. No dia 9 do corrente fez anos o sr. Trajano de Oliveira Ribeiro, delegado de policia deste Municipio.

# Secção Comercial

## TARIFAS ADUANEIRAS

Vale sem duvida por uma esplendida lição de economia politica discurso que o deputado Rubens do Amaral pronunciou na Assembléia Legislativa, a proposito do aumento das tarifas aduaneiras. Temos no caso desse parlamentar um exemplo frisante de que o jornalismo é ainda a melhor sementeira de estadistas de nosso país. Poucos figurões do momento, desses que se encarapitam nas posições de mando, terão como esse homem de imprensa a visão segura dos problemas economicos, já para não aludirmos à propriedade de expressão com que os desenvolve e comenta. Se quisermos procurar qualquer outra inteligencia armada com os mesmos recursos, teremos que ir procura-la sem duvida na modestia de uma redação, e não nos fulgores hierarquicos de um ministerio.

Isto seja dito preliminarmente, "pro domo sua". Em seguida, cometeriamos indesculpavel omissão se não aludissimos à clareza com que Rubens do Amaral formulou o problema do aumento de tarifas aduaneiras, infelizmente já transformado em realidade, sem protesto da parte das classes interessadas, ou para sermos mais precisos, da coletividade em seu conjunto.

Segundo o demonstrou pedagogicamente o orador, o agravamento das tarifas alfandegarias, num país como o Brasil, não beneficia sequer aos que aparentemente supõem lucrar com a medida, isto é, a industria. A industria nacional não vive sem consumidores internos. Mas estes passarão a comprar muito menos, porque o seu fraco poder aquisitivo ainda mais se debilitará, em virtude da ascensão posterior do custo de vida. Quanto ao freguês do exterior, tambem sofrerá, em consequencia, um incoercivel movimento de retração, porque as tarifas elevadas irão repercutir sobre o volume e o valor das nossas importações Ora, em virtude de lei conhecida, quem não compra tambem não vende, e aí temos a industria armando com mãos sutis e maliciosas a laçada que irá correr sobre o proprio pescoço...

Mas a maior vitima da situação que se delineia em nosso país será a lavoura, como o demonstrou o deputado Rubens do Amaral. A agricultura só se expande e progride quando encontra escoadouros à sua produção. Contudo, esta perspectiva já não sorri ao homem que lavra a terra, porque novas limitações irão pesar sobre o movimento exportador. De uma forma geral, o comercio, isto é, a troca de mercadorias, irá sofrer reduções consideraveis, além das que já dificultam as nossas relações com outros povos, através do torniquete da licença previa.

Tudo isto acontece porque não ha no Brasil uma verdadeira politica economica e financeira. Vê-se diariamente que o Ministerio da Fazenda não se entrosa com as medidas do Banco do Brasil e vice-versa. O empirismo domina as mais altas esferas. Não admira, portanto, que o governo, empenhado numa orientação deflacionista para reduzir o custo da vida, adote diretrizes que desfazem inteiramente o esforço nesse sentido. A mão direita desmancha o que a esquerda tenta realizar, às apalpadelas...

Infelizmente, as lucidas e sensatas palavras do deputado Rubens do Amaral passarão despercebidas. Estamos numa terra em que maior acustica se empresta às "converšas ao pé do fogo" e às ultimas façanhas do Zé da Ilha.

—:o:—

## CAFE'

**SANTOS**

DISPONIVEL — Bem calmo e com os exportadores classificando o estritamente necessario para completar os lotes a serem embarcados com mais urgencia, funcionou, hoje, o Mercado de Disponivel, não tendo desta forma, apresentado alterações dignas de nota.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 89.00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 53,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato C foi calmo em ambos pregões, com apenas 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bollsa de Nova York o Contrato Santos abriu alta de 10 pontos e baixa de 4 à 20 pontos e fechou com baixa de 23 à 27 pontos, com vendas de 14.500 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou com baixa de 20 pontos, com vendas "nihil".

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 10.784 sacas, entraram 32.941 sacas, foram embarcadas 27.219 sacas e despachadas 25.058 sacas. Ficaram em "stock" 2.299.322 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 28.892 sacas, somando, desde 1.o do mês 320.224 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje, calmo e praticamente sem movimento. No fechamento as cotações sãoas que se seguem.

| Periodo: | Fech. de hoje Cr$ | Fech. ant. Cr$ |
|---|---|---|
| Agosto | 91,50 | 91,00 |
| Setembro-dezembro | 92,50 | 92,50 |
| Janeiro-junho de 1949 | 92,50 | 93,50 |
| Julho-dezembro de 1949 | 92,50 | 93,00 |
| Janeiro-junho de 1950 | 92,00 | 92,50 |

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição do bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje com as seguintes cotações:

| Periodo: | Fech. de hoje Cr$ | Fech. ant. Cr$ |
|---|---|---|
| Julho | 59,00 | 59,00 |
| Agosto | 59,00 | 59,00 |
| Set.-dez. | 59,00 | 59,00 |

O Mercado trabalhou calmo.

**MERCADO DE CAFÉ A TERMO**

SANTOS, 17.

CONTRATO "B"

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Janeiro | 59,00 | 59,00 |
| Março | 59,00 | 59,00 |
| Maio | 59,00 | 59,00 |
| Julho | 59,00 | 59,00 |
| Agosto | 58,40 | 58,40 |
| Setembro | 59,00 | 59,00 |
| Dezembro | 59,00 | 59,00 |
| Vendas | Nihil | Nihil |
| Mercado | Par. | Par. |

CONTRATO "C"

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Janeiro | 92,40 | 92,00 |
| Março | 92,50 | 92,10 |
| Maio | 92,30 | 92,10 |
| Julho | 92,30 | 92,10 |
| Agosto | 92,50 | 92,50 |
| Setembro | 92,60 | 92,40 |
| Dezembro | 92,70 | 92,40 |
| Vendas | Nihil | 500 |
| Mercado | Calm. | Calm. |

**DISPONIVEL**

| | |
|---|---|
| Tipo 4 mole | 89,50 |
| Tipo 4 duro | 86,50 |
| Tipo 5 s\|disponivel | 53,00. |

Mercado: Calmo.

**MOVIMENTO GERAL**

SANTOS, 17.

| | |
|---|---|
| **Passagens:** | |
| Hoje | 10.784 |
| No mês até hoje | 887.176 |
| No mês até hoje | 273.839 |
| Desde 1.o de julho | 887.176 |
| **Entradas:** | |
| Hoje | 32.941 |
| No mês até hoje | 470.228 |
| Desde 1.o de julho | 1.317.564 |
| Média de hoje | 32.587 |
| **Embarques:** | |
| Hoje | 27.219 |
| No mês até hoje | 420.651 |
| Desde 1.o de julho | 1.268.723 |
| **Despachos:** | |
| Hoje | 25.058 |
| No mês até hoje | 453.313 |
| Desde 1.o de julho | 1.287.981 |
| **Existencia:** | |
| Hoje | 2.299.322 |

**RENDIMENTOS FISCAIS**

SANTOS, 17.

Recebedori de Rendas

ARRECADAÇÃO

| | |
|---|---|
| Vendas e consignações | 265.868,40 |
| Selo por verba | 519.190,40 |
| Impostos | 9.385,00 |
| Posto Fiscal | 10.403,50 |
| Total | 915.006,80 |

## CAMBIO

**S. PAULO**

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07.14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.80,54, Montevideo Cr$ 9.59,79, Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93 Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75,44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 3.91,63, Montevidéu Cr$ 9.95,74, Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa vista Cr$ .... 0.75,79, coroa checa Cr$ 0.37,44.

**BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO**

MERCADO LIVRE

Curso Oficial de Cambio do dia 14

| PAÍSES | TAXAS |
|---|---|
| Inglaterra | 75,4416 |
| Estados Unidos | 18,72 |
| Uruguai | 9,9574 |
| Suecia | 5,2109 |
| Suiça | 4,3738 |
| Dinamarca | 3,9008 |
| Espanha | 1,7096 |
| Portugal | 0,7579 |
| Belgica | 0,4271 |
| Checoslovaquia | 0,3744 |
| França | 0,0873 |
| Taxa média da libra do mês de julho de 1948 | 75,4416 |

**BANCO DO BRASIL**

SANTOS, 17.

ABERTURA

TAXAS DE VENDAS

| | |
|---|---|
| Londres | 75,44.16 |
| Nova York | 18,72.00 |
| Praga | 0,37.44 |
| Madrid | 1,70.96 |
| Paris | 0,08.73 |
| Lisboa | 0,75.79 |
| Zurich | 4,37.38 |
| Bruxelas | 0,42.71 |
| Buenos Aires | 3,90.81 |
| Chile | 0,60.39 |
| Copenhague | 3,90.08 |
| Stockholmo | 5,21.09 |

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

**TAXAS DE COMPRA**

Libras à vista

£ 74,07.14 En.t até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74:02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VENDAS A' VISTA

| | |
|---|---|
| Coroas checas | 0,36.76 |
| Francos | 0,08.57 |
| Escudos | 0,74.41 |
| Francos suiços | 4,25.96 |
| Francos belgas | 0,41.93 |
| Pesos Argentinos | 3,81.33 |
| Pesos uruguaios | 9,59.79 |
| Pesos Chilenos | 0,59.29 |
| Coroas dinamarquesas | 3.83.00 |
| Coroas Suecas | 5,11.62 |

## TITULOS

**S. PAULO**

Calmo esteve ontem o mercado de valores com movimento de vendas correspondente a um total de 2.152.516,50 cruzeiros.

A contribuição dos papeis publicos foi de 1.918.732,50 cruzeiros, em cujo setor foram negociados dois grandes lotes de apolices 1.192 Unificadas a 535,00 e 1.445 Ferroviarias a 620,00 cruzeiros, ou seja 5 cruzeiros abaixo das vendas dos dias anteriores. As transações sobre titulos particulares foi de apenas 233.784,00 cruzeiros. Por alvará foi vendido um lote de 9 apolices Uniformizadas ao portador, a ... 845,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

| | | Em Cr$ |
|---|---|---|
| **Apolices:** | | |
| 24 Uniformizadas | | 850,00 |
| 3 Est. 15.a serie | | 540,00 |
| 1192 Unificadas | | 535,00 |
| 1445 Ferroviarias | | 620,00 |
| 10 Est. S. Paulo Rodov... | | 645,00 |
| 120 Populares | | 179,00 |
| 105 Municipais "1937" | | 810,00 |
| **Obrigações:** | | |
| 10 Est. "1927" | | 630,00 |
| 31 Feder. Guerra | 5.000,00 | 3.521,00 |
| 1 Feder. Guerra | 5.000,00 | 3.520,00 |
| 2 Feder. Guerra | 5.000,00 | 3.519,00 |
| 8 Feder. Guerra | 5.000,00 | 3.500,00 |
| 10 Feder. Guerra | 5.000,00 | 3.510,00 |
| 2 Feder. Guerra | 5.000,00 | 3.505,00 |
| 29 Feder. Guerra | 1.000,00 | 3.505,00 |
| 93 Feder. Guerra | 500,00 | 702,00 |
| 14 Feder. Guerra | 500,00 | 347,00 |
| 13 Feder. Guerra | 200,00 | 137,00 |
| 15 Feder. Guerra | 100,00 | 68,50 |
| **Ações:** | | |
| 10 Cia. Paulista nom. | | 158,00 |
| 4 Cia. Paulista nom. | | 156,50 |
| 10 Cia. Paulista nom. | | 157,50 |
| 9 Cia. Paulista nom. | | 157,00 |
| 10 Sisa Solventes Ind. S\|A | | 600,00 |
| 460 Moinho Santista | | 250,00 |
| 596 Casa Anglo Brasileira | | 90,00 |
| 4 Cia. Ind. de Acumulado ers Viarengo S\|A nom. | | 1.000,00 |
| 20 Banco Bandeirantes | | 150,00 |
| 300 Bco. Itau' c\| 80 p\| cento | | 119,00 |
| **Debentures** | | |
| 100 Cia. Mogiana | | 112,50 |

### BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

**OFERTAS**

Cotação oficial do dia 17:

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| **Obrigações:** | | |
| Federais de Guerra: | | |
| 5.000,00 | 3.520,00 | 3.501,00 |
| 1.000,00 | 7,000,00 | 698,00 |
| 500,00 | — | 346,00 |
| 200,00 | — | 68,50 |
| Estaduais: | | |
| Est. Café | — | 550,00 |
| Est. "1921" | — | 700,00 |
| Est. Prof. Lepra | — | 640,00 |
| **Apolices:** | | |
| Fed. port. | 640,00 | 600,00 |
| Idem, nom. | 700,00 | 665,00 |
| Pop. | — | 177,00 |
| Est. S. P. Rod. | — | 640,00 |
| Unif. | 350,00 | — |
| Unific. | — | 534,00 |
| Ferrov. | — | 620,00 |
| M. G. serie "A" | — | 165 00 |
| Est. R. G. Sul Rod. | — | 935,00 |
| **Municipais:** | | |
| "1929" | 820,00 | — |
| "1931" | — | 800,00 |
| "1938" | — | 800,00 |
| "1942" | 800,00 | 745,00 |
| **Letras:** | | |
| Cap. "1925" | — | 50,00 |
| Cap. "1926" | — | 50,00 |
| **Ações de Bancos** | | |
| Central Credito | 240,00 | 200,00 |
| Com. Ind S. Paulo | — | 365,00 |
| Cruzeiro Sul S. P. | — | 280,00 |
| Estado S. P. com e sem garantia | — | 315,00 |
| Ind. São Paulo | — | 180,00 |
| Itaú c\| 80% | 120,00 | 115,00 |
| Mercantil S. P. | — | 250,00 |
| Nor. Est. S. Paulo | — | 390,00 |
| Paulista Com. | — | 175,00 |
| São Paulo | 250,00 | 248,00 |
| Sul Am. Brasil | 182,00 | 178,00 |
| Industrial c\| 50% | — | 90,00 |
| **Ações de Companhias** | | |
| Ind. Bras. de Meias, ord. | — | 320,00 |
| M. Est. Ferro nom. | 75,00 | 50,00 |
| M. Santista | 253,00 | — |
| P. Est. Ferro port. | — | 182,00 |
| Brasil Seg Gerais | 800,00 | — |
| S. Paulo Alpar. | 460,00 | — |
| São Paulo Alparg. | 170,00 | — |
| Lab. Novoterapica | — | 1.000,00 |
| Ref. Paulista | — | 25.000,00 |
| Fabr. Nac. Vagões | 1.010,00 | — |
| **Debentures** | | |
| M. Estr. Ferro | 113,00 | 111,00 |
| Nac. Estamparia | 155,00 | — |

## ALGODÃO

**S. PAULO**

O mercado de algodão registrou no dia de ontem vendas de apenas 3.000 arrobas. O pregão de abertura acusou baixa de 50 centavos em dezembro e março e os demais inalterados. No fechamento houve alta de Cr$ 1,80 em outubro, e 20 centavos em março e baixa de 20 centavos em dezembro. O disponivel fechou calmo, com seus preços inalterados. O termo de Nova York abriu com o mercado irregular, registrando-se alta de 1 a 2 e baixa de 1 a 20 pontos. Omercado fechou estavel, com alta de 8 a 15 pontos, tendo o disponivel acusado alta de 14 pontos.

CONTRATO "B"

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Agosto | N\|C | N\|C |
| Outubro | 193,00 | 194,80 |
| Dezembro | 192,50 | 192,80 |
| Janeiro | N\|C | 192,50 |
| Março | 192,00 | 192,70 |
| Maio | N\|C | 173,10 |
| Julho | N\|C | 177,90 |

— Negocios realizados para o Contrato "B": 3.o arrobas para o mês de dezembro, a 193,00.

**COTAÇÕES DO DISPONIVEL**

Agios e desagios em pontos de $,10

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Tipo 2 | Nominal | |
| Tipo 3 | 211,00 | 212,00 |
| Tipo 3\|4 | 210,00 | 211,00 |
| Tipo 4 | 207,00 | 208,00 |
| Tipo 4\|5 | 200,00 | 201,00 |
| Tipo 5 | 193,00 | 194,00 |
| Tipo 5\|6 | 188,00 | 189,00 |
| Tipo 6 | 177,00 | 178,00 |
| Tipo 6\|7 | 164,00 | 165,00 |
| Tipo 7 | 158,00 | 159,00 |
| Tipo 8 | 154,00 | 155,00 |
| Tipo 9 | 151,00 | 152,00 |

Mercado Calmo — Preços inalterados.

**PERNAMBUCO**

RECIFE, 17.

| | Cr$ |
|---|---|
| Matas tipo 5 — compradores | 156,00 |
| Sertões tipo 5 — compradores | 165,00 |
| ENTRADAS | Fardos |
| Desde ontem, em sacas de 80 quilos | Nihil |
| Desde 1.o de setembro p. passado | 443.602 |
| Exportação | Nihil |
| Existencia | 16.192 |
| Consumo | 700 |

Mercado — Estavel.

## AÇUCAR

**S. PAULO**

Cotações do disponivel pela Bolsa de Mercadorias:

**(TABELA OFICIAL)**

| | Cr$ |
|---|---|
| Refinado, filtrado | 184,60 |
| Moido, branco | 166,70 |
| Cristal | 161,60 |
| Somenos, do Norte | 157,70 |
| Demerara, do Norte | 153,80 |
| Mascavo, do Norte | 147,00 |

**DAS USINAS DO ESTADO**

**(Posto vagão)**

| | |
|---|---|
| Refinado, filtrado | 173,00 |
| Idem, 2.o Jacto | 167,00 |
| Moido, branco | 158,00 |
| Cristal | 153,00 |
| Idem, 2.o Jacto | 147,00 |

**DISPONIVEL DE PERNAMBUCO**

RECIFE, 17.

| | Cr$ |
|---|---|
| Usina de primeira | 155,00 |
| Usina de segunda | — |
| Cristais | 135,00 |
| Demeraras | 125,00 |
| Terceira sorte | 110,00 |
| Somenos | 36,50 |
| Mascavos | 32,50 |
| ENTRADAS: | |
| Desde ontem, em scs. de 60 quilos | — |
| Desde 1.o de setembro p. psdo. | 6.288.704 |
| Exportação | — |
| Existencia | 501.133 |
| Consumo | 2.000 |

Mercado Estavel.

## GENEROS

**MERCADO DESPONIVEL**

Cotações fornecidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo:

**ALFAFA**

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado, especial | 1,05 | 1,10 |

Mercado — Frouxo.

**ALHO**

**(Quilos)**

| | | |
|---|---|---|
| Nacional, de 1.a | 9,00 | 10,00 |
| Idem, de 2.a | 8,00 | 9,00 |
| Idem, de 3.a | 7,00 | 8,00 |

Mercado, firme.

**AMENDOIM**

**(21 quils)**

| | | |
|---|---|---|
| Tatú, especial | 64,00 | 65,00 |
| Idem, especial | 62,00 | 62,50 |
| Idem, bom | 59,00 | 60,00 |

Mercado, calmo.

**ARROZ**

(60 quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Amarelão, benef. esp. | 265,00 | 270,00 |
| Idem, superior | 255,00 | 260,00 |
| Idem, bom | 245,00 | 250,00 |
| Idem, regular | Nominal | |
| Agulah, benef. esp. | 260,00 | 262,00 |
| Idem, superior | 252,00 | 255,00 |
| Idem, bom | 245,00 | 248,00 |
| Idem, regular | 23500 | 240,00 |
| Meio arroz | 143,00 | 150,00 |
| Quirera | 93,00 | 96,00 |

Mercado — Firme — Alta parcial de 2 a 3 cruzeiros.

**BANHA**

60 quilos — Não cotado.

**BATATAS AMARELA**

(60 quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Tipo Pinheiros, esp. | 215,00 | 220,00 |
| Idem, de primeira | 200,00 | 205,00 |
| Idem, de segunda | 150,00 | 160,00 |
| Do Paraná, tipo 1 a 4 | Nominal | |

Mercado — Calmo.

**CAROÇO DE ALGODÃO**

Tabela oficial — 15 ks.)

| | |
|---|---|
| Sem saco | 12,00 |

**CEBOLAS**

45 quilos

| | | |
|---|---|---|
| Do Estado | 120,00 | 130,00 |
| Do R. G. Sul | 170,00 | 175,00 |

Mercado — Frouxo — Paixa de 10 cruzeiros apenas para o tipo do Estado.

**ERVILHA**

60 quilos

| | | |
|---|---|---|
| Branca, sup. redonda | 125,00 | 130,00 |
| Idem, boa | 120,00 | 125,00 |

Mercado: calmo.

Nominal.

**FARINHA DE MANDIOCA**

50 quilos

Do Estado, de primeira — Nominal

| | | |
|---|---|---|
| Idem, de 2.a | 70,00 | 75,00 |

Mercado — Calmo.

**FARINHA DE TRIGO**

(50 ks. - tabela oficial)

| | |
|---|---|
| De Moinhos nac. - pura | 316,30 |
| Idem, c\| 11% de mistura | 299,80 |
| Idem, c\| 20% de mistura | 273,60 |

**FEIJÃO**

**Safra da seca:**

(60 quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Bico de ouro | 215,00 | 220,00 |
| Branco | 230,00 | 240,00 |
| Chumbão | 235,00 | 238,00 |
| Chumbinho, lustroso | 218,00 | 222,00 |
| Idem, Idem, Paraná | 218,00 | 222,00 |
| Jalo | 225,00 | 230,00 |
| Mulatinho | 190,00 | 200,00 |
| Roxinho, Mineiro | 250,00 | 265,00 |
| Idem, Parana | 240,00 | 270,00 |

Mercado — Calmo — Baixa parcial de 2 a 5 cruzeiros.

**LENTILHAS**

(60 quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Especial | 180,00 | 190,00 |
| Boa | 16000 | 170,00 |

Mercado, calmo.

**MAMONA**

| | | |
|---|---|---|
| Miuda, media ou grauda | 2,15 | 2,20 |

Mercado — Calmo — Alta de 5 centavos.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

# Negada pelo Senado a redução da pena dos criminosos primarios

## Opina o sr. Juan I. Cook:

# Indispensavel o incremento das transações comerciais entre Brasil e Argentina

### DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR ARGENTINO, QUE ONTEM CHEGOU A ESTA CAPITAL — DENTRO DE ALGUNS ANOS A ARGENTINA DEIXARÁ DE COMPRAR NOSSOS TECIDOS — DESAJUSTAMENTOS ECONOMICOS ENTRE OS PAISES DA AMERICA DO SUL — A PROTEÇÃO À INDUSTRIA PORTENHA — A ESTADA EM SÃO PAULO DO REPRESENTANTE DA NAÇÃO VIZINHA — OUTROS PORMENORES


# CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 18 de Agosto de 1948 N. 28.335




*DECRESCE A RENDA DO JOGO-DO-BICHO EM S. PAULO — Um dos sintomas mais surpreendentes da grave crise economica que o Estado atravessa é a decadencia da renda do jogo-do-bicho, fenomeno qu os exploradores autorizados do povo têm confirmado. A falta de meio circulante atingiu as camadas menos providas da sociedade, cujos salários a cada dia se tornam mais incondizentes com a elevação do preço das utilidades e o abuso de recursos ilicitos para contornar as leis de compressão. Afirmam os "bicheiros" que o numero de contraventores não diminuiu tanto; o que baixou foi a média das "fézinhas". O pobre viciado arrisca menos, em obediencia à queda de recursos, embora saiba que o lucro eventual tambem será menor. As conjeturas a que conduzem essa verificação é que são curiosas. Como se sabe, o pre ) que os "banqueiros" do torpe joguinho pagam para violar a lei, ostensivamente, em São Paulo, é altissimo, embora dificil de verificação exata, pois nunca se teve certeza sobre o destino dado à escura e clandestina taxação. Fala-se em "caixinha", em "verba secreta", em "comunhão de interesses". E enquanto tais adivinhações se intentam, prosseguem os 25 "bichos" impavidos, dominando a Capital, as cidades todas do interior, os lugarejos, as fazendas. São Paulo tarnsforma-se dia a dia, na patria do jogo-do-bicho. Não ha sinal nem remoto de repressão: nas ruas centrais os estabelecimentos mais poderosos e frequentados são aqueles onde se inscreve, num papelucho, atrás dos balcões, o milhar ou a centena preferidos. Como se haverão, nesta emergencia, os bicheiros, ante a queda de produção, com o vulto das contribuições secretas? Concordarão os responsaveis pela jogatina em baixar o "imposto", em proporção com a crise? Isto é lá com êles. Enquanto isso, o pobre trabalhador acima deposita, religiosamente, o seu óbulo no burro ou no elefante...*

Em visita oficial ao Estado de São Paulo, procedente da Capital da Republica, chegou, ontem, ao Aeroporto de Congonhas, em avião de carreira da "Cruzeiro do Sul", o sr. Juan I. Cook, embaixador d aArgentina no Brasil, acompanhado de sua esposa, sra. d. Maria Elvira Lenzi Cook, e do general Isidro Martini, adido militar à embaixada que, por sua vez, trouxe em sua companhia a srta. Marta Martini, sua filha.

diplomata argentino foi cumprimentado ,ao desembarcar, por altas autbridades e personalidades das classes conservadoras e elementos da colonia argentina.

Após a execução dos hinos nacionais argentino e brasileiro, o embaixador Juan I. Cook, e sua comitiva, da qual faz parte, tambem, o secretario da embaixada Orlando Pavi, dirigiram-se ao Hotel Esplanada, onde ficaram hospedados.

**VISITA AO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS**

Ontem mesmo, às 15 horas, o embaixador Juan I. Cooke e sra. acompanhados de sua comitiva e dos consules do seu pais, visitaram o governador do Estado e sra., no Palacio dos Campos Eliseos.

Tanto à chegada como à saida, o Batalhão de Guardas, em uniforme de gala, prestou as continencias de estilo aos visitantes.

**VISITA AO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

O embaixador da Argentina visitou tambem o sr. Lincoln Feliciano, presidente da Assembléia Legislativa. A comitiva estava constituida dos srs. general Isidro I. Martini, Orlando Pazzi, consul geral Miguel Angel de Gama e capitão Teodoro Pupo de Almeida, ajudante de ordens do governador, posto à disposição do embaixador.

**NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO**

As 16,30 horas, o embaixador Cooje, que se achava acompanhado do consul Miguel Angel Gamas, gal. Martini, adido militar daquele pais, e capitão Teodoro de Almeida Pupo, oficial às ordens, esteve em visita ao Tribunal de Justiça do Estado, onde foi recebido, no salão de honra, pelos desembargadores Teodomiro Dias, presidente do Tribunal, Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, Percival de Oliveira, Vasco Joaquim Vasconcelos, Aureo de Cerqueira, Alberto de Oliveira Lima, Rafael de Barros Monteiro e Olavo Lima Guimarães, secretario dessa alta corte, com os quais se manteve em demorada palestra, dirigindo-se, após, em companhia de sua comitiva, ao Esplanada Hotel, para conceder entrevista coletiva à imprensa e recepcionar a colonia portenha radicada nesta capital.

**ENTREVISTA À IMPRENSA**

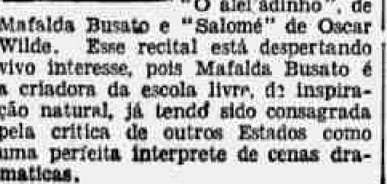
O representante diplomático do pais amigo, recebeu, coletivamente, os jornalistas de São Paulo para tratar de assuntos economicos de interesse imediato para o Brasil e a Argentina.

**ACORDO COMERCIAL ARGENTINO BRASILEIRO**

Apreciando os fundamentos do acordo comercial que deverá ser assinado entre os dois paises, assim se manifestou o ilustre diplomata:

(Continua na pag. 11)

## Recital de Declamação de Mafalda Busato



No proximo domingo, às 21 horas, a declamadora patricia Mafalda Busato dará um recital no Teatro Municipal, constando do programa organizado trechos de "Crime e castigo", de Dostoiewski, "O louco", de Erico Verissimo, que a declamadora interpreta a tres personagens, "O aleijadinho", de Mafalda Busato e "Salomé" de Oscar Wilde. Esse recital está despertando vivo interesse, pois Mafalda Busato é a criadora da escola livre, de inspiração natural, já tendo sido consagrada pela critica de outros Estados como uma perfeita interprete de cenas dramaticas.

## O avião caiu sobre uma barraca ocasionando a morte de 4 pessoas

**BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Conhecem-se novos detalhes do desastre ocorrido na localidade de Abadia dos Dourados. Um avião particular, depois de bater n'uma arvore, foi cair sobre uma barraca onde estavam seis pessoas, matando três instantaneamente e ferindo os restantes gravemente. O piloto Noé Esteves, apesar de ferido conseguiu salvar-se. Não possui "brevet", sendo-lhe atribuida a responsabi'idade do desastre por impericia. Um chefe de familia que se encontrava na barraca sobre a qual caiu o aparelho, vendo três de suas filhas mortas alem da esposa e duas outras feridas, não suportou o choque morrendo fulminado por um colapso cardiaco. Na Abadia dos Dourados, estão sendo realizados os tradicionais trabalhos religiosos.**



**NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA OS FUNCIONARIOS PUBLICOS — A fim pe apresentar ao governador e à Assembléia as reivindicações da classe, esteve nos Campos Eliseos e no Palacio 9 de Julho uma comissão da Associação dos Funcionarios Publicos.**

**Ao governador, fez-se a entrega de um memorial em que aquela entidade expende a opinião da sua comissão de Estudos Sociais, que elaborou projetos de lei para apreciação dos poderes constituidos. Pretende a Associação organizar, com representantes do governo, uma mesa redonda para debate dos problemas da classe. No encontro com o governador, sugeriu-se a possibilidade do pagamento aos inativos, em clamoroso atrazo inconstitucional, sair ao menos para os mais necessitados, isto é, para os que percebem até 2 mil cruzeiros, obtendo a promessa de que "a proposta seria considerada". Outra reinvidicação da classe é que o ingresso no funcionalismo só seja feito por concurso, como reza a Constituição, evitando-se a valvula das nomeações interinas, hoje muitissimo em uso.**

**Na Assembléia Legislativa, foram os dirigentes do funcionalismo recebidos com a maior boa vontade pelos parlamentares, expondo as suas aspirações, entre outros ao lider republicano Salles Filho. O clichê é flagrante da reunião no Legislativo.**

## Iniciados os estudos para o tabelamento das tinturarias

**A Comissão Municipal de Preços deu inicio, na manhã de ontem, aos trabalhos preparatorios para o tabelamento das tinturarias da capital, conforme determinação da C. C. P.. Os srs. B. Bandechi, vice-presidente do orgão municipal de preços e Janio Quadros percorreram varias tinturarias localizadas em varios pontos da cidade, entrando, tambem, em contato com os dirigentes do sindicato de classe, com os quais trocaram idéias sobre a medida a ser posta em pratica. Nas visitas realizadas foram colhidos os mais variados elementos, os quais já possibilitaram traçar um plano de ação para o proximo tabelamento das tinturarias, em bases justas, favorecendo a economia popular e deixando ainda compensadora margem de lucros para os que se dedicam a essa profissão.**

# Uma brecha para a intervenção em S. Paulo

RIO, 17 (ASAPRESS) — Transcrevendo o seguinte trecho do parecer do senador Ferreira de Sousa, "este pronunciamento é, no entender da Comissão de Finanças, conclusivo, pois a intervenção requer, sobretudo base juridico-constitucional, somente o plenario poderá decidir em contrario", o "Correio da Manhã" declara que o lider da U.D.N. no Senado abriu a brecha do chamado caso de São Paulo, por onde o governo poderá entrar se dispuzer de maioria.

# Inaugura-se sexta-feira a Campanha de Ruralização

### OBJETIVOS E UTILIDADE DA NOVA INICIATIVA DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — "O TRABALHO AGRICOLA E O ENSINO CRISTÃO" — DECLARAÇÕES DO SR. F. MALTA CARDOSO, PRESIDENTE DO INSTITUTO DE ECONOMIA DA PRESTIGIOSA ENTIDADE — OUTROS INFORMES

Grande é a expectativa reinante em torno da proxima realização, em São Paulo, da campanha de ruralização promovida pela Sociedade Rural Brasileira, dentro do movimento de incrementar a produção, através de cursos especializados e conferencias sobre problemas agricolas. Esse movimento divide-se em tres partes: criação de novos departamentos tecnicos de assistencia, cursos intenivos e conferencias publicas.

A campanha será iniciada dia 20 do corrente, às 20,30 horas, no salão nobre da Sociedade Rural Brasileira, quando a cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota pronunciará uma conferencia sobre "O trabalho agricola e o ensino cristão".

**DECLARAÇÕES DO SR. MALTA CARDOSO**

— E' de longa data que a Sociedade Rural Brasileira se preocupa — inicia o sr. Francisco Malta Cardoso sua entrevista ao "Correio Paulistano" a proposito do assunto — ao mesmo tempo com os delicados problemas da organização juridica da vida rural e de assistencia rural. Quanto ao primeiro, que diz respeito a todos os problemas economicos que envolvem a atividade em si, materia tipica do direito rural, quer em relação a certos pontos da propriedade rural e seu uso, quer em relação aos direitos e obrigações peculiares ao exercicio da agricultura, como notadamente no combate às pragas, sistemas de pastoreio e assim por diante, a questão pertence ao ambito de um codigo rural, que aliás, entre nós, está em elaboração, contendo, entre o mais importante de seus livros, os capitulos referentes ao trabalho rural.

— Isto porque — prossegue o presidente do Instituto de Economia Rural — o trabalho rural como a associação rural e a sindicalização rural, constituem materia especifica e inconfundivel, em cujo terreno os empregos da analogia são faceis mas igualmente desconcertantes. Quanto à assistencia rural, prevalece o mesmo carater especifico, isto é, de regime peculiar incompativel sem as usanças centralizadoras da vida urbana. Precisamos levar a assistencia aos homens do campo, no campo onde moram. Organizada a sua vida sobre bases juridicas adequadas, com contratos de trabalho bem feitos, assegurados por uma escrituração agricola rudimentar mas bastante para produzir as garantias neles convencionadas, ou estabelecidas por lei, dia virá em que se tornará possivel estender mesmo e de maneira eficiente o proprio sistema de seguro social aos trabalhadores do campo.

— Esta obra meritoria e humana é sobretudo cristã — acentua o sr. Malta Cardoso. Nela estão fundados os alicerces da familia e da propriedade, compreendida dentro de um elevado espirito social e juridico, e tal como é concebida pelas nossas tradições e pela Constituição em vigor. Sua eminencia o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, melhor do que ninguem, por suas virtudes pessoais como pela erudição de seus conhecimentos, resolveu honrar a Sociedade Rural Brasileira, abrindo os cursos do seu

(Continua na 2.a pagina)



**CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA — Após o almoço com que foi assinalado o lançamento do movimento financeiro, em pról da Campanha Nacional da Criança, o sr. presidente da Republica inaugurou o primeiro Posto Volante de Puericultura, instalado em caminhão e aparelhado para atender às mães e às crianças pobres dos nossos bairros e suburbios.**

**A idéa da criação desses postos nasceu de uma proposta apresentada pelo dr. Silveira Sampaio, medico do Departamento Nacional da Criança, na Primeira Jornada de Puericultura e Pediatria. O Departamento, em colaboração com a campanha, organizou então o primeiro Posto de uma rêde que em breve estará servindo não só a capital do país mas igualmente todo o país. Assim é que, dentro em pouco, teremos um posto instalado em avião e destinado ao serviço da Fundação Brasil Central, e mais dois instalados em lanchas para atender às populações marginais dos rios Amazonas e Paraná, tudo sob a fiscalização direta do Departamento Nacional da Criança.**

**No Distrito Federal esse primeiro Posto terá sua base no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, estando os seus serviços medicos a cargo do Departamento de Puericultura da Prefeitura. Além do serviço de puericultura, atenderá ele ao exame pré-natal e fará distribuição de leite em pó e medicamentos.**

## Tribunal Vermelho instalado em Nova Lima

**RIO, 17 (ASAPRESS) — Um vespertino publica uma longa reportagem feita na cidade de Noca Lima, Minas Gerais a respeito do Tribunal Vermelho que foi montado ali por comunistas para julgarem e expulsarem da cidade uma familia. Diz a reportagem que esse sistema foi preconizado pelo sr. Luiz Carlos Prestes para todo o país. A Justiça pelas proprias mãos", é um novo "slogan" do PCB da ilegalidade.**

## Financiamento da atual safra de café

Em telegrama há pouco enviado ao presidente da Republica, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo tiveram oportunidade de manifestar inteiro apoio ao apelo formulado pela Associação Comercial de Marilia, para que a agencia do Banco do Brasil no Estado de São Paulo seja autorizada a financiar a atual safra de café, com base em conhecimentos ferroviarios, pois que a sua recusa vem acarretando prejuizos para a lavoura e o comercio e repercutindo de forma desfavoravel nos demais setores das atividades produtoras.

Em reunião conjunta das diretorias, ontem realizada, foram informadas as diretorias de que, em atenção ao pedido, o assunto fora encaminhado pela presidencia da Republica ao Banco do Brasil, que deverá soluciona-lo.

ATIVIDADES DO S. E. C.:

# Interditada a distilaria de José Neves & Filhos

### O pescado virá a São Paulo e será vendido em refrigeradores, cumprindo-se, assim, os dispositivos legais — Continua a colheita de amostras de produtos e generos alimenticios — Duvida-se que o coronel Herbert de Vasconcelos faça voltar à direção do S. P. A. P. o sr. Nicolino Morena — Interditada pelo dr. Vairo uma precarissima distilaria e fabrica de xaropes — Vistorias de ontem à tarde

Nos ultimos dias, o Serviço Especial de Comandos não teve diligencias que o publico pudesse considerar espetaculares. E' que comerciantes e industriais estão vendo o efeito da fiscalização e se sentem fiscalizados, enquanto o povo tem confiança nas autoridades encarregadas de defender a sua saude. Por outro lado, o dr. Orlando Vairo tem dedicado especial atenção à colheita de amostras para analises, o que representa um serviço de grande envergadura e que corresponde em tudo e por tudo ao merito dessa campanha moralizadora e higienizadora, acumulando-se derrotas e mais derrotas daqueles que de uma forma ou de outra, procuram a atravessar no caminho das autoridades bem intencionadas.

Ainda agora, temos uma noticia muito boa, com respeito aos "comandos". A Companhia Paulista de Pesca informou ao dr. Orlando Vairo que já mandou construir caminhões-refrigeradores e frigorificos para o transporte e exposição à venda do peixe e crustaceos. E' uma noticia auspiciosa, pois elimina atravessadores e oferece o pescado em condições exigidas pela lei, as unicas que defendem o produto e, consequentemente, a saude publica. Outras empresas e feirantes que tudo fizeram para contemporizar o cumprimento da Lei 15.642, não estão relutando no cumprimento à lei. Ao contrario, mostram-se com a melhor boa vontade. Faltava apenas que os obrigassem a vender pescado em condições seguras. Nada mais. Aliás, negociantes e industriais de outros setores tambem seguiram o mesmo caminho.

Ninguem acredita que o coronel Herbert Mayer Vasconcelos, titular da pasta da Saude Publica, que se tem mostrado com otima disposição, que tem manifestado completo apoio às autoridades do Serviço Especial de Comandos, não introduzindo qualquer modificação na campanha ou nova orientação, faça voltar à direção do S. P. A. P. o dr. Nicolino Morena, que chegou a vir a publico para de-

(Continua na 2.a pagina).


# CAMPANHA DA BOA ALIMENTAÇÃO

## COMUNICADO ÀS SRAS. DONAS DE CASA

**O OLEO AMENDOLIVA, com que a população paulista está iniciando a Campanha da Boa Alimentação, lançará a partir de hoje e todas as quartas-feiras, das 20 às 20 e 30 horas, um interessante e util programa na RADIO CULTURA. Para a estréia deste programa — um dos mais movimentados da atualidade, pleno de surprezas agradaveis — são convidados o publico ouvinte em geral e especialmente às Sras. Donas de Casa, os quais poderão tomar parte num original concurso. No "O PRATO DO DIA", uma realização de U. Del Picchia, tomarão parte: Laura Cardoso, Fernando Balerone, Walter Viana, Maestro Mazagão e orquestras PRE-4.**

**Todos atentos às 20 horas na RADIO CULTURA!**